O ENTERRAMENTO DOS ENFORCADOS

NUREMBERG, 16 (INS) — Uma fonte autorizada anunciou que cinco carros deixaram a prisão de Nuremberg às 5,30 da madrugada de hoje, sob pesada escolta, transportando os cadáveres dos 10 nazistas executados e o corpo de Goering. Embora não se saiba qual o destino desses automóveis, pode-se anunciar com segurança que deixaram Nuremberg.

Regressará no dia 25 o chanceler João Neves da Fontoura

EDIÇÃO DAS 11 HORAS

GAFANHOTOS EM PERNAMBUCO!

ALGUNS DOS ACRIDIOS MEDEM 15 CENTIMETROS

TABAIANA (Pernambuco), 16 (Serviço especial de A NOITE) — Começaram a aparecer levas de gafanhotos, alguns medindo quinze centímetros. A população local prepara-se para dar combate à praga, começando pelo distrito de Guarita, onde apareceram os primeiros acrídios.

MISTÉRIO EM TÔRNO DO SUICÍDIO DE GOERING

EM ALTA OS TÍTULOS BRASILEIROS NA BOLSA DE LONDRES

LONDRES, 16 (A. F. P.) — A feição mais acentuada do Mercado de Valores Sul-americanos em Londres, ontem, foi a alta dos títulos brasileiros, que acusaram aumentos até de dois pontos nas operações realizadas pelos títulos de amortização.

Nenhum funcionário pode explicar como o vice-Fuehrer conseguiu a cápsula de veneno — Era vigiado dia e noite e jamais suas mãos sairam das vistas dos guardas — Os condenados não sabiam que iam morrer — Apesar de manietados, nenhum deu mostras de terror, ao serem levados à forca — A última ceia — Como foram feitas as execuções

NUREMBERG, 16 (Por Kingsbury Smith, representando a imprensa norte-americana) — Dez de onze dirigentes e militares nazistas condenados à morte, pereceram esta madrugada em cadafalsos erguidos no cárcere de Nuremberg. O décimo primeiro, Hermann Goering, fugiu à pena, suicidando-se com uma dose de cianureto de potássio. Goering ingeriu o veneno, que estava em um cartucho, às 10 horas e 45 minutos da noite, quando se encontrava encostado no catre de sua cela. Aquele que foi a segunda personagem na hierarquia nazista fugiu à Justiça aliada por poucos minutos. Foi encontrado sem vida pouco antes da hora que devia ouvir novamente sua sentença de morte e quando faltavam ainda duas horas para que sob seus pés se abrissem o fundo falso da forca erguida no pequeno ginásio existente no pátio da prisão.

Joachim Von Ribbentrop, ministro do Exterior do govêrno de Hitler, ocupou o lugar de Goering como o primeiro dos sentencia-

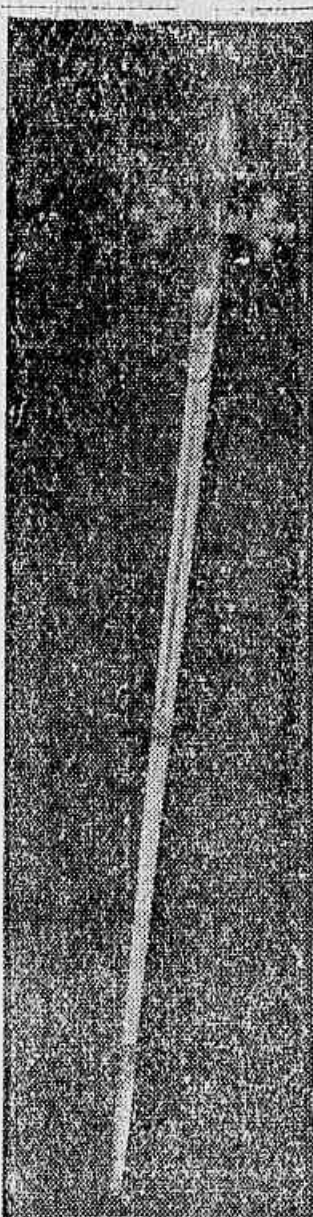
(CONTINUA NA TERCEIRA PAGINA)

ANO XXXVI — Rio de janeiro — Quarta-feira, 16 de outubro de 1946 — N. 12.392

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
EMPRESA A NOITE
Gerente: ALMERIO RAMOS
Número Avulso Cr$ 0,50

Goering numa das suas últimas fotografias, entrando no Tribunal de Nuremberg

Indispensavel o conhecimento mútuo para a paz

O expressivo discurso do secretário de Estado norte-americano, na sessão de encerramento da Conferência de París — Nenhuma nação sozinha tem sabedoria bastante para por si só impor a paz — Bidault concluiu os trabalhos

PARIS, 16 (U. P.) — O secretário de Estado norte-americano, Sr. James Byrnes, pronunciou um discurso, ontem, na sessão de encerramento da Conferência da Paz, cujo texto é o seguinte:

"Peço permissão para dizer algumas palavras e apresentar duas resoluções. A Conferência da Paz terminou seus trabalhos. Nas discussões havidas na semana passada se fizeram referências ao fato de que houve criticas sôbre nosso trabalho. Isto é verdade. Houve quem dissesse que houve mais discussões, mais propaganda e pouca harmonia que outra coisa qualquer. E' preciso, lembrar, entretanto, que esta Conferência foi convocada para dar às nações que tomaram parte ativa na luta e que não são membros do Conselho de Ministros dos Quatro Grandes a oportunidade de participar nos debates sôbre a paz. Naturalmente que as nações aqui representadas tiveram oportunidade de expressar seus pontos de vista sôbre os projetos dos Tratados de Paz apresentados. E certamente a Conferência permitiu nos delegados daquelas nações expôr seus respectivos pontos de vista sôbre os problemas que tinhamos de tratar. Foi util para nós, naturalmente, garantir o direito que tinham aquelas nações interessadas na paz mundial de expressar seus pontos de vista no sentido de fazer com que a

(CONTINUA NA 9ª PAGINA)

A espada que pertenceu ao imperador Dom Pedro II

A ESPADA DE GALA DE DOM PEDRO II

O principe Dom Pedro Henrique acaba de fazer valiosa doação ao Museu Histórico Nacional. S. A. incorporou ao patrimônio dessa repartição uma preciosissima espada de gala do sempre lembrado imperador do Brasil, Dom Pedro II. Essa relíquia figurará com o máximo relêvo na Casa do Brasil, entre as muitas que relembram, nas suas coleções, a inolvidável figura do grande soberano que enobreceu a nossa pátria durante meio século de honesto e fecundo reinado.

Teve caráter solene a entrega do precioso objeto, feita durante a visita que o neto do monarca, acompanhado do coronel Torres Guimarães, fez ao Museu, onde foi recebido pelo seu diretor Sr. Gustavo Barroso, à testa dos chefes de Seção e demais funcionários. Em seguida, ao ato, o principe Dom Pedro Henrique fez demorada visita à Sala Dom Pedro II e outras dependências da instituição.

Renée Riano, que faz o papel de "Maggie", na pelicula "Bringing Up Father", mostra seu rolo de massa e a força muscular que o maneja. "Maggie" chegou a Nova York depois de ter atravessado o país num "trailer", ocasião em que recebeu inúmeras homenagens por sua esplêndida "performance" naquele film, baseado na história em quadrinhos de George Mc Manus. (Foto do serviço especial de A NOITE).

LAKE SUCCESS, Nova York, 16 (INS) — Andrei Gromiko, da União Soviética, convocou de surpresa uma sessão secreta do Conselho de Segurança para as 10,30 de hoje, a fim de considerar a petição da maioria dos membros polonesa que pede a ruptura

REJEITADO

A Grã-Bretanha recusou-se a aumentar a cota de imigração judáica na Palestina — Não será publicada a correspondência trocada entre Attlee e Truman

LONDRES, 16 (U. P.) — A Grã-Bretanha rejeitou o pedido da agência judaica para aumentar a emigração de israelitas na Palestina em 1.500 pessoas mensalmente. Atualmente, pelas disposições das autoridades britânicas, somente podem entrar na Palestina de 4.000 a 5.000 judeus, mensalmente. Os britânicos opinam que qualquer modificação nesse sentido seria uma deslealdade aos árabes pois neste momento está em andamento a Conferência Árabe-Judeu sôbre a Palestina.

NÃO SERÁ PUBLICADA A CORRESPONDÊNCIA ENTRE ATTLEE E TRUMAN

LONDRES, 16 (R.) — O pri-

(CONTINUA NA 9ª PAGINA)

180.000 toneladas de trigo dos EE. UU. para o Brasil

A Embaixada dos Estados Unidos foi informada de que, como resultado de esforços especiais do govêrno norte-americano, foi possivel conseguir mais 120.000 toneladas de trigo e de farinha de trigo para serem enviadas ao Brasil no ultimo trimestre de 1946. Estas 120.000 toneladas, além das 60.000 previamente destinadas ao Brasil para os meses de setembro e outubro, perfazem um total de 180.000 toneladas de trigo ou de seu equivalente em farinha de trigo, que virão aliviar a necessidade premente deste produto até 30 de dezembro.

Autoridades do govêrno de Washington confessaram francamente sua grande satisfação em conseguir para o Brasil este aumento de 120.000 toneladas, que ultrapassou tôdas as esperanças que tinham no inicio das negociações com os fornecedores.

Este aumento representa uns 70 % do consumo normal do Brasil e é aproximadamente duas vezes mais do que foi destinado para este país de tôdas as fontes

(CONTINUA NA 9ª PAGINA)

Morreu na viagem de núpcias

O marajá de Chataudepur foi vitimado por uma congestão cerebral — Voltara ao hotel de Lisboa, depois de passar a noite numa "boite", bebendo mais do que o usual — Seu corpo será incinerado — O velório da princesa

LISBOA, 16 (A. F. P.) — Sentada, com as pernas cruzadas sôbre o leito em que repousava o defunto marajá Chataudepur, a princesa Maharane velava o corpo do esposo à maneira hindú. Os seus olhos negros traiam imperceptivelmente a emoção experimentada algumas horas antes quando o marajá baqueou subitamente em meio ao luxo dos

(CONTINUA NA 9.ª PAGINA)

Franco será admitido à Côrte Internacional de Justiça

Derrotada por 7 votos a 4 a proposta polonesa, apoiada pela Rússia, França e México, negando — Questão de princípio, declara o delegado do Brasil

LAKE SUCCESS, Nova York, 16 (INS) — Por uma votação de 7 contra 4 votos, o Conselho de Segurança recusou ontem negar o ingresso do regime de Franco na Côrte Internacional de Justiça de Haia.

QUESTÃO DE PRINCIPIO — O VOTO DO DELEGADO DO BRASIL

LAKE SUCESS, 16 (AFP) — Tomando a palavra para explicar seu voto contra a moção polonesa, que visa excluir a Espanha franquista da possibilidade de se dirigir à Côrte Internacional, o delegado do Brasil ao Conselho de Segurança, Sr. Pedro Leão Veloso, declarou que é inteiramente partidário do ponto de vista expresso pelos delegados dos Estados Unidos, Egito e Grã-Bretanha.

"Minha atitude é apenas uma questão de principio e não implica na desaprovação dos votos anteriores do Conselho de Segurança e da Assembléia das Nações Unidas".

"Apenas desejo não misturar a politica e a Justiça com prejuizo desta última", declarou o senhor Leão Veloso, repetindo que votaria contra a moção polonesa.

NOVO CHOQUE ENTRE ESTADOS UNIDOS E RÚSSIA

LAKE SUCESS, Nova York, 16 — 16 — (INS) — Os Estados Unidos entraram novamente em choque com a União Soviética, na sessão de ontem do Conselho de Segurança quando se discutiu a admissão da Espanha de Franco no Tribunal Internacional de Justiça, de Haia.

O representante americano Johnson, afirmou a êsse respeito que se deveria manter "o principio fundamental" da imparcialidade da justiça e repeliu a idéia de que "o acesso ao tribunal de Haia seja regulado por considerações politicas.

A Rússia apoiou a moção polonesa, juntamente com a França e o México, moção essa que proibe o acesso ao tribunal de Haia dos govêrnos que receberam auxilio das armas das potências fascistas, definição essa que inclui a Espanha.

IMPORTANCIA APENAS "MOMENTANEA E TEMPORAL"

NOVA YORK, 16 (INS) — Paul Hasluk, da Austrália, na reunião de ontem do Conselho de Segurança objetou contra o estabelecimento de nova categoria de estados relegados a "um nivel exterior" afirmando que Franco não vai durar muito tempo e que portanto o caso só tinha importância "momentânea" e "temporal".

Pediu que não se tomasse nenhuma medida que pudesse interferir com a justiça.

ABSOLUTA NORMALIDADE NO CHILE

O govêrno, em comunicado oficial, desmente qualquer movimento de perturbação da ordem — Mas a polícia está investigando as denúncias de que os direitistas pretenderiam impedir o reconhecimento do presidente eleito

SANTIAGO DO CHILE, 16 (A. F. P.) — O govêrno, em comunicado distribuido ontem, à noite, declarou que é de absoluta normalidade a situação em todo o país, não tendo fundamento as notícias de qualquer movimento visando perturbar a ordem pública.

A POLICIA INVESTIGA AS DENÚNCIAS

SANTIAGO, 16 (R.) — O Ministério do Interior emitiu um

(CONTINUA NA 9.ª PAG.)

Aspecto da reunião realizada no Ministério da Educação

O IDIOMA NACIONAL É LINGUA PORTUGUESA

Foi essa a decisão da comissão designada para opinar sôbre o assunto — Declarações do ministro Souza Campos a respeito

No gabinete do titular da Educação e Saúde, realizou-se, ontem, à tarde, a segunda e última reunião da Comissão recentemente nomeada pelo presidente da República, para, de acôrdo com o art. 35 das disposições transitórias, da nova Constituição, opinar sôbre a denominação da lingua nacional.

A reunião foi presidida pelo Sr. Cláudio de Souza, na ausência do emb. José Carlos de Macedo Soares, que não pôde comparecer, e teve a presença dos Srs. Levi Carneiro, Azevedo Amaral, Pedro Calmon, Júlio Nogueira, Clovis Monteiro, Herbert Moses, Alvaro Ferdinando de Souza Silveira, Gal. Francisco Borges Fortes, padre Leonel Franca e Augusto Wagne.

Abertos os trabalhos pelo Sr. Cláudio de Souza, o Sr. João de Souza Campos, secretário da Comissão, procedeu a leitura da ata, da sessão inaugural, tendo usado da palavra, após, o professor Souza da Silveira, rela-

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

Um dia expressivo para a LBA do E. do Rio

A Semana da Criança e a benemérita entidade — Inaugurados vários postos — Como decorreram as solenidades

A Legião Brasileira de Assistência, no Estado do Rio, viveu ontem um de seus mais expressivos dias.

Estavam presentes os senhores Rocha Miranda, presidente da Comissão Central da LBA, Vicoso Jardim, presidente da Comissão Estadual, a senhora Helena Celso Meira, presidente da Comissão Municipal, um representante do interventor Hugo Silva, do secretário de Educação e Saude Pública, Dr. Rocha Werneck, o secretário de Segurança, Sr. Leal Junior; do prefeito de Niterói, coronel Castro Guimarães; do

(CONTINUA NA 9.ª PAGINA)

Incendiou-se um avião militar francês

PARIS, 16 (R.) — Um avião militar francês incendiou-se e precipitou-se sôbre o sólo, nas proximidades de Lyon, ontem, tendo perecida carbonizada tôda a tripulação, constante de cinco homens.

A NOITE

Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Almerio Ramos
Redação e oficinas, PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesas de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1736; Carioca-reporter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, América e Espanha		Outros países	
6 meses	CR$ 65,00	6 meses	CR$ 110,00
12 meses	CR$ 115,00	12 meses	CR$ 200,00

TOMARAM POSSE OS MINISTROS DA GUERRA E AGRICULTURA — Perante o presidente da República tomaram posse, no Palácio do Catete, o general Canrobert Pereira da Costa, e Daniel de Carvalho, respectivamente nos cargos de ministro da Guerra e da Agricultura. Ao ato, estiveram presentes, entre outras, as seguintes pessoas: ... o embaixador Samuel de Souza Leão Gracie, ministro interino das Relações Exteriores; general Alcio Souto, chefe do gabinete militar; Sr. Gabriel Monteiro da Silva, chefe do gabinete civil; brigadeiro Samuel Ribeiro, sub-chefe do gabinete militar; coronéis Henrique Coutinho e Gilberto Marinho, sub-chefes do gabinete civil; Sr. Honorio Monteiro, presidente da Câmara dos Deputados; Sr. Francisco d'Alamo Louzada, primeiro secretário de Embaixada e outros. O cliché é um flagrante das posses dos dois novos titulares

UNIFICAÇÃO DOS ESTATUTOS DOS AERO-CLUBES BRASILEIROS

Como decorreram os trabalhos do Primeiro Congresso Regional de Aero-Clubs

Em São Paulo, reuniram-se os representantes dos aero clubs do Estado de São Paulo, bem como do Triângulo Mineiro e Goiaz, no I Congresso Regional de Aero Clubs para a discussão das teses de interesse geral a serem apresentadas no Rio de Janeiro, no Congresso Nacional, quando da Semana da Asa, ainda êste mês.

O presidente do Aero Club do Brasil, Sr. Camilo Nader, chefiou a comitiva de congressistas do Distrito Federal, dirigindo os trabalhos do conclave, cuja sessão inaugural contou com a presença do brigadeiro Armando Ararigboia, comandante da 4ª Zona Aérea.

A sessão inaugural se iniciou com uma alocução do brigadeiro Ararigboia. Em seguida, o Sr. Camilo Nader, presidente do Aero Club do Brasil, proferiu breve improviso, dizendo das finalidades dos conclaves regionais. O congressista do Aero Club do Brasil, piloto civil Luis Job, propôs uma homenagem ao Sr. Salgado Filho, ex-ministro da Aeronáutica e incentivador da aviação brasileira, tendo o congresso resolvido lavrar em ata êsse agradecimento. Em seguida, encerrou-se a primeira parte do Congresso.

Às 14 horas do dia seguinte, voltaram os congressistas a se reunir quando se votou a tese que propõe seja pleiteada a concessão de abatimento no preço das passagens aos pilotos civis nas ferrovias do govêrno da União e dos Estados, bem como nas companhias de navegação aérea. A tese, apresentada pelo representante do Aero Club de Jaboticabal, mereceu apôio unânime, ficando aprovada. O mesmo aero club apresentou a tese das mais importantes, da unificação dos estatutos dos aero clubs de todo o Brasil, a fim de que essas entidades, com a mesma orientação, possam obter progresso uniforme e rápido, sem dispersão de esforços isolados, como até aqui vem acontecendo. Propôs, ainda, que os estatutos sejam estudados pelo Aero Club do Brasil, sob a égide do qual, os demais filiados trabalhassem em harmonia. Após prolongada discussão, ficou decidido que a tese da unificação dos estatutos fosse definitivamente assentada no I Congresso Nacional de Aero Clubs, estudando-se a melhor fórma de sua efetivação imediata.

Presidiu os trabalhos o brigadeiro Newton Braga, herói da aviação nacional, cuja atuação foi das mais entusiásticas, secundando-o os Srs. Camilo Nader, presidente do Aero Club do Brasil, e Almeida Filho, presidente do Aero Club de São Paulo.

Um minuto de silêncio por um instrutor morto

Durante a sessão, o Sr. Camilo Nader propôs que se guardasse um minuto de silêncio, em homenagem comovida ao instrutor Afonso Camargo, vitimado por um trágico acidente, um dia antes. O instrutor Camargo era um velho instrutor do Aero Club do Brasil e estimadíssimo por todos que hoje sentem sua falta.

Para os pobres de A NOITE

Da senhora L. O. Guimarães, para ser distribuida com os pobres socorridos por este jornal, recebemos a importância de cinquenta cruzeiros.

Para receber insígne figura da medicina brasileira

Reunir-se-á hoje o "Instituto Brasileiro de História da Medicina"

Reune-se hoje, o "Instituto Brasileiro de História da Medicina" sob a presidência do Dr. Ivolino de Vasconcelos, em sessão de especial significado, pois será recebido pela entidade, na categoria de seus Membros Honorários, o insigne mestre, professor Alfredo Nascimento Silva, um dos precursores dos estudos de história da medicina, no Brasil, antigo presidente da Academia Nacional de Medicina e atualmente seu mais antigo membro vivo, pois que nela ingressou em 1892. A saudação ao novo membro honorário será feita pelo Dr. Ordival Gomes.

A segunda parte do programa dessa noite é constituida pela seguinte ordem do dia: Dr. Renato Clarck Bacelar — (Comemorando a significativa data de 16 de outubro, quando, em 1846, Morton realizava sua famosa operação). "História da Anestesia"; Dr. Hernani Legey — "Pedro Severiano de Magalhães e sua projeção histórica"; Dr. Mauricéa Filho — "Da vida e da obra do Barão de Ramiz Galvão"; Domingos Guilherme da Costa — "A obra de Daniel de Almeida"; Dr. Eitel Lima — "Pereira Guimarães, uma vida ao serviço do bem"; Dr. Waldyr da Cunha Castro — "Adolfo Bezerra de Menezes"; Dr. Salles Cunha — "Os nossos primeiros mestres da Odontologia"; Dr. Nessias do Carmo — "Retrato de Manoel da Gama Lobo"; Dr. Pedro Nava — "O Barão de Torres Homem"; Dr. Luiz Lamogo — "O Barão de Iguarassú".

No expediente o Dr. Ivolino de Vasconcelos apresentará à entidade o diploma que o "Instituto Brasileiro de História da Medicina" oferecerá à Academia Nacional de Medicina, para glorificação de sua iniciativa de realizar o I Congresso Inter-Americano de Medicina, diploma esse que será aberto às assinaturas de tôda a classe médica brasileira.

Para essa reunião, que terá lugar às 20,30 horas, no salão nobre da Policlínica Geral, foram convidadas as classes médicas [illegible] e todas [illegible] presi- [illegible]

O IDIOMA NACIONAL E' LINGUA PORTUGUESA

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

tor, que deu o seu voto em forma de projeto de relatório da Comissão.

Nêsse trabalho, pelas razões que aduziu, concluiu pela declaração de que o nome do idioma nacional é lingua portuguesa.

Os demais membros da Comissão, Srs. emb. José Carlos de Macedo Soares, o professor Afonso de Escragnole Taunay e os deputados Gilberto Freyre e Gustavo Capanema, que mandaram os seus votos por escrito, foram conforme o pensamento do relator.

Declarações do ministro da Educação e Saude

Após a reunião da Comissão incumbida de opinar sôbre a denominação da lingua nacional, em obediência ao artigo 35 das Disposições Transitórias da nova Constituição brasileira, tivemos oportunidade de ouvir o professor Ernesto de Souza Campos, titular daquela pasta.

A propósito do debatido problema e da conclusão a que chegou a referida Comissão na sessão de ontem, o ministro da Educação assim se exprimiu:

— Em obediência ao preceito constitucional que determinou fosse nomeada uma comissão composta de professores, escritores e jornalistas para opinar sôbre a denominação do idioma nacional, resolvi propôr ao chefe da Nação que a mesma fôsse integrada dos presidentes das grandes instituições tradicionais do país, dos reitores das duas Universidades com sede nesta capital do inspetor geral do ensino do Exército, de alguns escritores e jornalistas de intensa projeção e especializados no assunto, de modo a formar um grupo de quinze pessoas que pudessem representar o pensamento brasileiro. Algumas das pessoas indicadas só fui conhecer pessoalmente quando compareceram ao Ministério para serem empossadas.

O ministro declara a seguir que para evitar as decisões de votação por aclamação, sugeriu na da própria proposta da comissão que cada um de seus membros justificasse os seus votos. E acentua:

— A comissão se desempenhou com muito devotamento ao tema proposto concluindo seus trabalhos na segunda sessão em que foram lidas as justificações dos votos. Aproveito a oportunidade desta entrevista para agradecêr de público ao interêsse que êsses eminentes patrícios tiveram em resolver a questão.

Como já é sabido, o resultado foi favoravel à manutenção da denominação de lingua portuguesa ao idioma nacional. Sinto-me portanto satisfeito em ver que foi cumprido o dispositivo constitucional, solucionando-se assim um problema que vinha de há muito tempo agitando os meios culturais de nossa terra.

Respondendo a uma pergunta do reporter sôbre se S. Excia. era favoravel à solução dada pela comissão ao problema, o ministro Souza Campos declara textualmente:

— Abstenho-me de opinar, em virtude da atuação que tive neste caso de alto interêsse para o Brasil. E informa a seguir, dando por terminadas as suas declarações:

Espero que a denominação de lingua portuguesa dada ao nosso idioma pela comissão encontre da parte dos homens de pensamento e de cultura do Brasil a melhor acolhida.

INSTITUTO DE ENGENHARIA MILITAR

Comunicam-nos:

"O Instituto de Engenharia Militar vai realizar uma Sessão Geral Ordinária (2.ª convocação) em sua séde social à rua 7 de Setembro, 183-2.º andar, às 16 horas, de hoje, dia 16, do corrente".

CONDECORADOS OS MEMBROS DOS GABINETES MILITAR E CIVIL DA PRESIDENCIA — No gabinete do general Alcio Souto, chefe do gabinete militar da presidência da República, foram condecorados, com vários graus na Ordem "Juan Pablo Duarte", da República Dominicana, os Srs. general Alcio Souto, chefe do gabinete militar; Sr. Gabriel Monteiro da Silva, chefe do gabinete civil; coronel Gilberto Marinho e coronel Joaquim Henrique Coutinho, sub-chefes do gabinete civil; Francisco d'Alamo Louzada, chefe do Cerimonial da presidência da República; capitão Umberto Peregrino, capitão José da Cunha Ribeiro, capitão-tenente José Barreto de Assunção e capitão-aviador Pedro Pessoa, ajudantes de ordens; coronel Ulhôa Cintra, do Conselho de Segurança, capitão Darcy Lazaro, chefe do Pessoal dos Palácios Presidenciais, George Avelino, Heitor Burgos Cabal e José Machado Coelho Junior, oficiais do gabinete e o tenente Leonidas Pires Gonçalves. O embaixador Arturo Despradel, da República Dominicana, saudou, em nome do seu país os condecorados. O Sr. Gabriel Monteiro da Silva, em nome dos agraciados, agradeceu a distinção de que eram alvos, formulando votos pela prosperidade e pela continuidade da amizade existente entre o Brasil e a nobre nação dominicana. O flagrante é um aspecto da solenidade

Quem foi roubado?

Uma relação de objetos que se encontram na polícia

Em várias diligências levadas a efeito por investigadores e detetives da Delegacia de Roubos e Falsificações, sob a orientação do delegado Francisco de Paula Pinto, foram apreendidas jóias e objetos, cujos donos não apresentaram queixa à Polícia.

Na relação que se segue poderá o furtado encontrar, talvez, a jóia ou o objeto de sua propriedade e que se encontra naquela delegacia da rua da Relação.:

RELÓGIOS

Um relógio pulseira de metal amarelo, marca "Norma" número 13.706, com correia de couro; um relógio pulseira para senhora, de metal amarelo e branco, com quatro pedras encarnadas e várias brancas; um relógio de pulso para senhora, de metal branco marca "Ascot", com pulseira de couro; dois relógios, sendo um de bolso, de metal branco marca "Invencible" com corrente de igual côr e um para pulso de metal amarelo e branco com pulseira de metal; um relógio pulseira marca "Movado" usado, com pulseira de couro; um relógio pulseira com correia de couro marron marca "Test"; um relógio para bolso, de metal branco, marca "Cima", n. 9115. 011.751; um relógio para automovel; um relógio de metal amarelo e branco marca "Lanco" com pulseira de massa cinza; um Um relógio para pulso, de metal branco, marca "Omega"; um relógio para pulso, de metal branco, marca "Irnig"; um relógio para bolso, de metal branco, marca "Longines"; um relógio cromado, para senhora, marca "Oris"; um relógio de metal amarelo marca "Doncla Watis"; um relógio para pulso de senhora, marca "Omega Tissot"; um relógio para pulso de senhora, marca "Omega"; um despertador preto marca "Waralan"; um relógio de bolso, de metal amarelo, marca "Cima", sem vidro; um relógio para pulso, de metal amarelo e branco, marca "Orator" n. 302/1.015 com pulseira de massa creme; um relógio para pulso, de metal amarelo, com pulseira de igual metal, marca "Tissot"; um relógio de metal branco; um relógio de metal branco; um relógio de metal amarelo e branco, marca "Cima" e pulseira do mesmo metal; um relógio em caixa de madeira para mesa, com "2 setas desenhadas"; um relógio de pulso marca "Faco", sem pulseira; Um relógio de pulso de senhora, marca "Birma" de metal amarelo, com pulseira de igual côr; Um relógio de metal amarelo marca "Sultana" e uma pulseira para relógio, de côr branca.

JÓIAS

Um par de clips de metal amarelo, um cordão de metal amarelo com pequena medalha de São Jorge, um anel de metal amarelo e branco, com três pedras, sendo duas brancas e uma verde (anel de grau médico), um anel de metal amarelo com pedra vermelha, um dito de metal branco com as iniciais H. C., um lorgnon de metal amarelo com vidros, um anel de metal branco com perola, uma aliança de metal amarelo, uma pulseira de metal branco, um anel de grau médico de metal amarelo e branco, um cordão de metal amarelo, um cordão de metal amarelo com uma medalha do mesmo metal, dois brincos de metal amarelo tendo ao centro duas pérolas, um florão de metal amarelo com pedras encrustadas, quatro pequenas medalhas, sendo três com a efigie de santo e uma com desenho de coelho; uma pequena pulseira e uma figa de azeviche, tudo de metal amarelo; 32 anéis de metal branco e amarelo, 4 cordões de metal amarelo com medalhas, um anel de metal branco e amarelo com pedra azul, um anel de metal amarelo com pedra branca, um alfinete de gravata com pedra branca, um cordão de metal amarelo com uma medalha do mesmo metal com imagem de santa, um alfinete de gravata de metal amarelo com 8 pedras brancas, um par de brincos de metal amarelo, um colar de perolas fantasia e um par de dentaduras, dois anéis de metal amarelo com pedras e dois cordões de metal amarelo com medalhas.

CANETAS

Uma caneta tinteiro marca "Eversharp", de massa preta com tampa de metal amarelo, duas canetas-tinteiro, uma caneta tinteiro marca "Eversharp", uma caneta tinteiro marca "Wahl-Pen", uma caneta "Parker" 251, dourada, uma caneta "Parker 51" com os dizeres J. N. Ferreira, duas canetas "Parker" com os nomes gravados de Walter Martinelli e Edgard Varela, a primeira modêlo "51" e a segunda analada, uma lapiseira e uma caneta tinteiro de metal amarelo com iniciais E.F.A.

OBJETOS E DOCUMENTOS

Um ventilador marca "Westinghouse", dois cortes de casemira marca "Aurora", dois aparelhos de barba (Gilet), um par de óculos de grau e um porta pó de arroz de couro marron, três rolimans, um rolo de cabo cebado, Cr$ 300,00 em moeda corrente, cinco cuecas novas, um par de sapatos brancos usados e 47 torneiras de metal branco e amarelo de vários tipos.

Uma carteira de couro de crocodilo marron para cédulas, duas cautelas da Caixa Econômica do Rio de Janeiro, de ns. 177.254 e 177.198; um recibo de documentos da referida caixa, uma máquina de escrever portatil marca Olivetti n. 517.508, uma capa usada, uma máquina fotográfica "Kodak", um estojo para pó de arroz, uma sombrinha, uma bolsa de pelica preta, um estojo para pó de arroz de cromo, um par de luvas brancas, um par de travessas, uma bolsa de couro marron e Cr$ 185,00, 21 pentes, dois cortes de casemira fina, dois cortes de casemira, uma insignia de comissário de polícia, um binóculo marca Bausch & Lomb, U. S. Navy Bn. Ships Mark Mod. 2 n. 2033.1941; uma chave de fenda marca "Nunes" e um formão marca "Stanley", uma carteira de verniz preto debruada de metal amarelo, uma certidão de nascimento e uma carteira da Caixa Econômica da Agência da Praça da Bandeira n. 315182, um costume de casemira de côr cinza, um chapéu de veludo para homem, dois paletós de brim, um ferro de engomar, elétrico, marca "Ilese", um pano de seda (sombra de colcha), uma cautela da Caixa Econômica n. 72787 e uma colcha amarela floreada. Uma lanterna incompleta, uma capa para máquina de retrato com quatro chassis para fotografias, um corte de 4 metros de casemira marron, um corte de casemira azul, duas caixas de papelão contendo meia dúzia de facas de sobremesa marca "Hercules" cada, uma carteira de cheques e uma cueca e um par de sapatos e um par de galochas.

Perdeu a capa do talão e não querem renová-la

O Sr. Tolentino Neves de Sá, funcionário de A NOITE, perdeu a capa do seu talão de racionamento e por isto procurou a repartição competente para renová-lo. Mas lhe exigiram que fizesse uma publicação nos jornais.

Por que?

FATOS DIVERSOS

Foi atropelado por um automovel, do qual o número até o momento é desconhecido, Corino Aires Teixeira, de 40 anos de idade, funcionário público, residente na rua Cintra, 510. Corino, sofreu fratura do crânio e quando era medicado, veu a falecer.

O comissário Leão Mendes, do 9º distrito, está fazendo diligências para apurar o número do automovel.

No Campo de Jericinó, foi encontrado morto, apresentando um ferimento no corpo, parecendo produzido por estilhaços de granada, Jorge Rodrigues dos Santos, de 17 anos de idade. Avisado do fato, compareceu ao local o delegado Loureiro e o comissário Moreira, da delegacia de Nilópolis, fazendo remover o cadaver para o Necrotério. Ao que parece, Jôrge Rodrigues, que ali fora com o intuito de tirar lenha, encontrou alguma granada perdida e ao examiná-la, explodia o engenho de gerra, ocasionando-lhe a morte.

Não despresou tambem as autoridades de Nilópolis a hipótese de crime, tendo sido aberto inquérito naquela delegacia.

Aspecto tomado por ocasião da posse

POSSE DE NOVOS MEMBROS DA COMISSÃO DE ESTUDOS DOS NEGÓCIOS ESTADUAIS

No gabinete do ministro Benedito Costa Neto, tomaram posse os novos membros da Comissão de Estudos dos Negócios Estaduais, Srs. Adroaldo Tourinho Junqueira Aires, Oto Prazeres, José Leal Mascarenhas, Paulo Filho, Antonio Gonçalves de Oliveira, Carlos Medeiros, Francisco de Castro Ramos, Raimundo Ferreira de Macedo, Jaime Leonel, Alipio Machado, Costa Liberali e coronel Emilio Rodrigues Ribas.

Presidindo a solenidade, o ministro da Justiça declarou que o decreto n. 1.202, de 8 de abril de 1939, determinou o seguinte em seu artigo 51:

"O ministro da Justiça e Negócios Interiores fica autorizado a constituir uma comissão especial com o fim de auxiliá-lo nas informações que tenha de prestar ao presidente da República sôbre as matérias relativas à administração dos Estados".

Prosseguiu dizendo que promulgada a Constituição de 18 de setembro de 1946, poderia parecer que o objetivo da Comissão de Estados dos Negócios estaduais houvesse desaparecido.

Depois de outras considerações, disse que todos aqueles que têm estudado a Constituição, verificam que ela encerra uma revolução pacifica, se podemos usar essa expressão.

O diploma de 18 de setembro foi totalmente elaborado pelos representantes legítimos do povo, pois o projeto emanou da própria assembléia, e assim o Brasil foi encarado em seu conjunto e em cada uma de suas partes. Destarte o progresso moral e material do país implicaria em cogitar dos problemas dos municípios.

Adiante disse que o sistema de rendas, foi, então, modificado, a fim de favorecer os municipios habituando-os a atender a todas as suas necessidades.

Traçou um quadro das municipalidades brasileiras no presente momento, declarando que elas precisam de tudo.

E pergunta: Como poderão os municipios realizar as obras que precisam dentro de três ou quatro anos, com recursos próprios, se a discriminação de renda não entrar imediatamente em vigor?

O plano do govêrno é o seguinte: "A União prestará assistência aos municipios, de acôrdo com os Estados, imediatamente, em empréstimos que serão cobertos futuramente com as novas rendas.

Mas para que êsse auxilio se possa executar teve o govêrno necessidade de um órgão que possa informar aos ministros e estes ao presidente da República sôbre as necessidades de cada municipio.

Essa é a missão importantissima da Comissão de Estudos dos Negócios Estaduais. E para o seu desempenho o govêrno escolheu homens de valor, como são todos os membros da comissão.

O ministro da Justiça acrescenta que o Brasil precisa no momento do esfôrço de todos os seus filhos. Para isso pede a colaboração de todos os brasileiros, para que o programa do govêrno do general Eurico Gaspar Dutra seja executado dentro do grande espírito patriótico com que vem dirigindo a nação.

Ao dar posse aos membros da Comissão de Estudos dos Negócios Estaduais, declara o ministro da Justiça estar confiante em que todos colaborarão com os seus melhores esforços.

Respondendo, falou o Sr. Oto Prazeres, que agradeceu as palavras do Sr. Benedito Costa Neto afirmando, em nome dos seus companheiros da comissão, o propósito em que todos se encontram de desempenhar a missão de que foram incumbidos a inteiro contento do govêrno.

Assistência médica e hospitalar na Marinha

Sobre a assistência médica e hospitalar às familias dos oficiais da ativa, da reserva ou reformados, dos diversos corpos e quadros da Armada, a Diretoria do Pessoal comunica, por intermédio da Agência Nacional, que foi prorrogado o até o dia 15 de dezembro do corrente ano, o prazo para a entrega à D. P. 6 — das fichas anexas à circular n. 64, de 25.9.1946.

Mistério em tôrno do suicídio de Goering

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

dos. O último executado foi Artur Seyss Inquart, ex-gauleiter da Áustria e Holanda.

Entre êles, as duas fôrcas acertaram contas com o marechal Wilhelm Keitel, Ernst Kaltenbrunner, ex-chefe da Gestapo, Alfredo Rosemberg filósofo do nazismo, Hans Frank, gauleiter na Polônia, Wilhelm Frick, ministro do Interior da Alemanha nazista, Fritz Sauckel, encarregado dos trabalhadores escravos estrangeiros, coronel-general Alfred Jodl e Julius Streicher, êste o Todo Poderoso do anti-semitismo no Reich.

Todos os executados demonstraram, aparentemente, estoicismo.

Muitos, em suas últimas palavras, desejaram prosperidade à Alemanha, tal como já haviam proclamado durante seu julgamento de dez meses. Não houve nenhum acovardamento. A maioria se mostrou desafiante. Alguns estavam resignados e outros pediram misericórdia ao Todo Poderoso.

Apenas um fez referência a Hitler ou à sua ideologia nazista, em seus últimos momentos: Julius Streicher, que gritou em voz tonitroante "Heil Hitler", quando estava para subir os degráus do cadafalso.

Ignora-se se os condenados sabiam que Goering havia liquidado consigo próprio.

Pessoas que percorreram a prisão na noite de terça-feira viram Goering na cama, aparentemente dormindo. O sentinela postado junto à cela manifestou que em ocasião alguma viu Goering por as mãos sob as cobertas da cama, o que era proibido pelos regulamentos da prisão.

A morte de Goering foi certificada pelo médico da prisão, major Pfeucher, que deu serviço junto ao Exército do Reich.

Os correspondentes recordam que em maio de 1945, quando foi detido, Goering tinha em suas roupas uma capsula de cianureto de potássio, a qual lhe foi tomada. Com esse mesmo veneno, em março de 1945, suicidou-se uma alta figura do mundo nazista, Heinrich Himmler, quando foi capturado pelos aliados, pouco depois da rendição da Alemanha.

Goering conseguiu levar o veneno à boca e o engulir, apesar da guarda especial de segurança que se havia postado junto a todos os condenados para se evitar possíveis suicídios. Morreu Goering na ocasião em que o coronel Burton Andrus, comandante da prisão caminhava através do pátio do cárcere na direção das celas, onde novamente leria para Goering e demais condenados as sentenças oficiais à morte aprovadas pelo Tribunal Internacional Militar e confirmadas pelo Conselho Aliado de Contrôle.

Pouco mais de uma hora depois da leitura das sentenças Goering devia ter saído de sua cela para encabeçar, tal como encabeçara tantos desfiles nazistas, a marcha da morte até o cadafalso. Nem Goering, nem os demais condenados sabiam que seriam executados hoje.

As autoridades aliadas não têm idéia alguma de como conseguiu Goering ocultar o veneno.

Em consequência do suicídio de Goering, os outros dez hierarcas nazistas foram conduzidos à fôrca maniatados. Em um ginásio, distante apenas trinta metros do edifício da prisão, onde os réus haviam estado detidos, havia três cadafalsos. Apenas foram utilizados dois deles, alternadamente, e os condenados foram executados um por vez.

Os condenados tiveram de subir uma escada de madeira de treze degraus.

As execuções foram presenciadas por autoridades da prisão, por uma comissão oficial aliada, formada de quatro generais e um pequeno grupo de outras pessoas.

Os cadafalsos estavam pintados de preto. As cordas das fôrcas pendiam dos travessões. Os condenados tiveram de subir a escada de treze degraus.

Entre os presentes à execução se encontravam oito correspondentes representando a imprensa e a radiotelefonia mundiais.

Os condenados entraram no ginásio, um por um, sem que jamais houvesse dois ao mesmo tempo. O primeiro a entrar foi Ribbentrop, que antes de ter sobre a cabeça a carapuça, disse estas palavras: "Deus salve a Alemanha. Meu último desejo é que a Alemanha consiga sua unidade e haja um entendimento entre o Oriente e o Ocidente para dar paz ao mundo."

Quando se pôs a carapuça em Ribbentrop, este olhava fixamente para a frente, tendo os lábios apertados.

O gênio diplomático de Hitler entrou no ginásio aos onze minutos da uma hora de hoje. Cinco minutos depois abria-se o alçapão da fôrca. Aos 30 minutos da uma hora era dado o certificado de sua morte.

Em seguida, entrou o marechal Wilhelm Keitel, que mostrou o mesmo estoicismo demonstrado durante seu julgamento e prisão. Keitel caminhou com a cabeça alta e olhou em seu derredor, enquanto os guardas retiravam as algemas, para substitui-las pela tradicional correia que prende as mãos do enforcado. Entre dois soldados dirigiu-se até o cadafalso, com porte militar, e subiu a escada, lenta, porém firmemente. Suas últimas palavras, pronunciadas com voz clara e forte, foram: "Peço ao Deus Todo Poderoso que tenha piedade do povo alemão". Mais de dois milhões de soldados foram sacrificados pela pátria antes de mim. Agora acompanho meus filhos. Que tudo seja pela Alemanha!"

Keitel foi o primeiro militar executado de acôrdo com o novo conceito do Direito Internacional: que os soldados profissionais não podem ser impronunciados quando se empenham em guerras de agressão e quando permitem crimes contra a humanidade, sob alegação de que se limitaram a cumprir ordens superiores. Keitel entrou no ginásio às 18 dois minutos depois da execução de Ribbentrop e quando o cadaver dêste ainda estava pendurado, mas não viu a cena, porque a fôrca cobria sua visão.

O marechal subiu a escada com passo firme e do cadafalso fitou os presentes com seu tradicional ar altivo de oficial prussiano. Morreu com mais valor que aquele demonstrado perante o Tribunal, onde procurou redimir-se de seus crimes, afirmando que apenas havia cumprido ordens de Hitler.

As autoridades aliadas haviam disposto permitir que todos os condenados fossem levados com as mãos livres até o cadafalso, onde as teriam atadas, porém, devido ao suicídio de Goering, ordenaram que os réus fossem algemados.

O último a morrer foi Seyss Inquart, cujo passamento foi certificado às 2 horas e 57 minutos de hoje. Imediatamente antes de Seyss Inquart, subiu ao cadafalso Julius Streicher, o anti-semita n. 1 do nazismo. Este entrou no ginásio às 2 horas e 12 minutos e suas algemas foram substituídas por liames de couro. Nesse instante, Streicher gritou "Heil Hitler", causando surprêsa, pois não se esperava tal ânimo. O intérprete lhe perguntou o nome e Streicher respondeu: "Bem o sabeis". O intérprete repetiu a pergunta e então o condenado respondeu: "Julius Streicher".

Os guardas começaram a subir os degrau conduzindo Streicher, que disse, então: "Agora isto está nas mãos de Deus". Do cadafalso, Streicher olhou com ódio para as autoridades aliadas e para os oito correspondentes que representavam a imprensa mundial, para depois gritar: "Purim Fest 1946". (Purim é uma festa judia que é comemorada em setembro). O oficial norte-americano que se achava nas proximidades do cadafalso perguntou-lhe se tinha algo que dizer. Então, Streicher gritou: "Os bolchevistas os pendurarão qualquer dia destes". Quando se lhe colocava o capuz negro, Streicher disse: "Estou com Deus" e ao ser ajustado o capuz, foi possivel ouvir Streicher dizer com voz apagada: "Adela, minha querida esposa". A seguir foi aberto o fundo falso e o corpo de Streicher caiu no interior do cadafalso.

Uma vez executado Seyss Inquart foram abertas as portas do ginásio e conduzido para ali o cadaver de Goering, em maca que foi colocada no solo entre os enforcados.

A comissão oficial aliada ordenou que se levantasse a manta que cobria o corpo de Goering, a fim de que os jornalistas comprovassem a identidade do morto. Vestia o cadaver um pijama preto e uma camisa azul e seu rosto tinha uma expressão de pavorosa agonia.

NUREMBERG, 16 (U.P.) — O médico da prisão encontrou na boca de Goering vestigios de vidro e verificou que pertenciam à capsula de cianureto de potássio. A revelação de que Goering se suicidraa foi feita pelo coronel Burton Abdrus, comandante da prisão e superintendente das execuções. O coronel Andrus, ao revelar esta informação, estava evidentemente transtornado pelo suicidio de Goering e declarou que foi iniciada uma ampla investigação para saber como poude Goering ocultar o veneno apesar da revista diária e muito rigorosa que se fazia em suas roupas e em seus objetos. Andrus disse que o veneno estava aparentemente numa capsula de vidro, similar a outras encontradas em poder de outros nazistas. Essa capsula estava oculta na lata de café do ex-marechal.

ESCRITO A LAPIS

NUREMBERG, 16 (U.P.) — As autoridades revistaram a cela de que Goering, após sua morte por envenenamento, e encontraram um rotulo com os dizeres "H. Goering", escrito a lapis.

O COMUNICADO SOBRE AS EXECUÇÕES

NUREMBERG, 16 (A.P.) — O comunicado distribuido pela Comissão quadri-partite e datado de 16 de outubro diz o seguinte:

"As sentenças de morte proferidas pelo Tribunal Militar Internacional a 1.º de outubro corrente contra os criminosos de guerra abaixo mencionados, foram executadas hoje em nossa presença".

Depois disso o comunicado repete os nomes dos dez lideres nazistas enforcados, com excepção do de Goering, acrescentando:

"Goering suicidou-se às 22.45 horas de ontem, 15 de outubro. O ministro da Baviera, Dr. Wilhelm Goegner e o promotor-chefe de Nuremberg, Dr. Friedrick Leisner, assistiram às execuções na qualidade oficial de testemunhas do povo alemão, sendo-lhe igualmente exibido o corpo de Wilhelm Hermann Goering".

O comunicado vem assinado pelos membros da Comissão Quadri-Partite e está datado de "Nuremberg, 16 de outubro de 1946".

O CADAVER DE GOERING

NUREMBERG, 16 (U.P.) — Os jornalistas que viram os restos mortais de Goering declararam: "Seu rosto estava branco e suas feições descompostas".

AS ULTIMAS PALAVRAS

NUREMBERG, 16 (A.F.P.) — Antes de subirem ao cadafalso, os condenados à forca fizeram as seguintes declarações:

Keitel — "Eu invoco a Deus todo Poderoso e peço-lhe piedade para o povo alemão. Mais de dois milhões de soldados morreram pela sua Pátria, sob minhas ordens. Despeço-me de meus filhos. Tudo pela Alemanha".

Kaltenbrunner — "Amei meu povo e minha Pátria com todo fervor de que meu coração foi capaz. Cumpri o meu dever segundo as leis do meu país. Deploro que a Alemanha tenha sido dividida por homens que jamais foram soldados. Viva a Alemanha".

Streicher — "Um "urrah" a pleno pulmões: "Heil Hitler". Em seguida recusou-se a declarar seu nome, vociferando: "Vos o sabeis. Agora eu volto para Deus". Depois lançando olhares de ódio e de desafio para todos os lados, exclamou: "Os bolshevistas nos vingarão". E depois, caindo em prostração, disse "Estou perto de Deus, meu Pai. Oh! Adéle, minha querida esposa".

Sauckel — "Morro inocente. Minha condenação é injusta. Que Deus proteja a Alemanha e que ela viva e torne-se grande um dia. Que Deus guarde minha família".

Jodl — "Eu te saúdo, minha Alemanha!"

Seyssinquart — "Espero que estas execuções sejam o último ato dessa tragédia que foi a segunda guerra mundial. Possam a paz e a compreensão reinar entre os homens. Creio na Alemanha".

Rosemberg — Declarou que nada tinha a dizer.

Franck — dirigindo-se ao capelão militar católico presente, declarou: "Agradeço-vos vossos bons cuidados durante todo o meu longo cativeiro nesta prisão. Peço a Deus que me tome sob sua santa guarda".

Frinck — "Viva a eterna Alemanha".

Ribbentropp — "Meu último desejo é que a Alemanha realize sua unidade e que se faça a aliança entre o Oriente e o Ocidente. Eu desejo a paz do mundo".

A AUTORIDADE ALEMÃ PRESENTE

NUREMBERG, 16 (A.P.) — Uma das poucas testemunhas admitidas a apreciar as execuções desta madrugada foi o Dr. Ailhelm Hoegner, ministro presidente da Baviera, e que foi quem tomou a dianteira no movimento para que os três absolvidos de Nuremberg sejam agora julgados pelos tribunais de desnazificação.

O INQUÉRITO

NUREMBERG, 16 (A. F. P.) — Anuncia-se oficialmente que três oficiais do Serviço de Segurança norte-americano foram designados para iniciar imediatamente um inquérito para apurar em que condições foi tornado possivel o suicídio de Goering. Nenhuma prisão foi feita até agora, mas investigações estão sendo feitas tanto dentro como fora da prisão.

PARECE TER SIDO LEVADO PELA ESPOSA

NUREMBERG, 16 (INS) — O comandante da prisão de Nuremberg declarou acreditar que foi a esposa de Goering que entregou o cianureto de potassio a seu marido "apesar do casal, quando da visita de sua esposa, ficar sob a constante vigilância de duas pessoas".

O CARRASCO

NOVA YORK, 16 (A. P.) — A NBC anunciou que o carrasco de Nuremberg foi o sargento americano John C. Wood.

O SUICIDIO DE GOERING

NUREMBERG, 16 (Por Thomas A. Reedy, da Associated Press) — Dez dos principais lideres nazistas morreram hoje na fôrca na prisão local, com exceção do gôrdo marechal Hermann Goering, que conseguiu evitar o patibulo ingerindo violenta dóse de veneno em sua céla, antes ainda que lhe fôsse lida a sentença de morte.

O coronel B. C. Andrus, chefe de segurança da prisão de Nuremberg, fez as seguintes declarações: "Goering não foi enforcado, pois suicidou-se às 22,45 horas da noite passada tomando um dóse de cianido de potassio. O suicidio de Goering foi descoberto por uma sentinela, que ouviu ruidos suspeitos na sua céla. A sentinela chamou imediatamente o médico e o capelão da prisão, que no momento se achavam no corredor, e que encontraram o prisioneiro já agonisante. Goering apresentava pequenos pedaços de vidro entre os lábios, com forte hálito de cianido de potassio.

Andrus anunciou ainda que todos os demais condenados à morte pelo Tribunal Internacional foram enforcados na própria prisão.

A VIGILANCIA SOBRE GOERING

NUREMBERG, 16 (A. P.) — Ator consumado até o último instante, Goering conseguiu livrar-se do cadafalso nos últimos instantes da noite passada recorrendo a uma violenta dóse de cianido de potassio — criando um novo mistério em torno de sua morte.

Hoje cêdo, uma comissão de oficiais das quatro potências ocupantes está fazendo todo o possivel para descobrir de que forma o antigo marechal conseguiu ocultar o diminuto vidro de veneno durante quase um ano e meio, ou, então, de que forma pôde introduzi-lo na sua céla da prisão local tão cuidadosamente guardada e vigiada noite e dia.

Como é sabido, todos os altos chefes nazistas traziam consigo um ou mais frascos de cianido de potassio — um veneno que age com enorme rapidez. Heinrich Himmler, o temivel chefe da Gestapo morreu em menos de um minuto quando recorreu a esse meio logo após ter sido aprisionado pelos ingleses, em 1945. Goering ao ser capturado pouco depois trazia consigo também um vidro da mesma droga, aprendido pelas autoridades aliadas. Dai por diante as roupas e o próprio corpo do marechal foram examinados pelo menos umas cem vezes. Durante os dez meses em que se processaram os trabalhos do Tribunal, havia sempre um guarda atento a menos de um metro de distância do ex-chefe da Luftwaffe, que não podia siquer passar qualquer objeto ou papel ao seu advogado a não ser por intermédio desse guarda. E no percurso de ida e volta da sua céla para o Tribunal, o marechal era também atentamente vigiado de perto por dois alentados guardas militares que marchavam sempre a seu lado.

No interior da prisão, um guarda mantinha-se constantemente do lado de fóra da sua céla, observando o interior durante 24 horas por dia. A luz elétrica mantinha-se acêsa dia e noite e Goering estava proibido de dormir com a face voltada para a parede. Além disso, era obrigado a manter as mãos sempre por fóra das cobertas para que o guarda pudesse vê-las. Quando recebeu a visita de sua mulher e filha, os três permaneceram separados por uma mesa com um guarda observando de cada lado. Além disso, os prisioneiros nunca foram deixados sozinhos. O comandante da prisão, coronel B. C. Andrus, repetia constantemente que qualquer tentativa de suicidio era praticamente impossivel, na prisão de Nuremberg. Entretanto, Goering conseguiu suicidar-se. Como?

O HORARIO DAS EXECUÇÕES

NUREMBERG, 16 (A. P.) — Foi o seguinte o horário observado para a execução dos criminosos nazistas de guerra:

Ribbentrop — enforcado a 1,14 e constatada a morte à 1,32 horas; Keitel, 1,20 e 1,44; Kaltenbrunner, 1,29 e 1,52; Rosenberg, 1,49 e 1,59; Frank, 1,58 e 1/2 e 2,00; Frick, 2,08 e 2,20; Streicher, 2,14 e 2,28; Sauckel, 2,26 e 2,40; Jodl, 2,34 e 2,50; Seyss-Inquart, 2,46 e 2,57.

A ÚLTIMA REFEIÇÃO

NUREMBERG, 16 (Reuters) — Um porta-voz do pessoal da prisão de Nuremberg declarou que as testemunhas estavam bastante perto do cadafalso para ouvirem as últimas palavras que os lideres nazistas pudessem dizer.

Os médicos e os capelães estavam presentes.

Antes de os condenados subirem ao cadafalso, um porta-voz declarou que lhes foi servida uma última refeição especial, que foi mais farta que a habitual, mas nada teve que lhe désse uma feição de banquete.

O MENU

LONDRES, 16 (U. P.) — A Exchange Telegraph informa de Nuremberg que, de acôrdo com fontes oficiais aliadas, a última ceia dos condenados nazistas, ontem à noite, foi composta de sopa de batatas, frios, pão preto e chá.

VIA AS EXECUÇÕES

FRANKFURT, 16 (Reuteds) — De um prédio oposto ao salão do ginásio, no interior da prisão em que foram erguidas as forcas, um observador da agência noticiosa norte-americana na Alemanha acompanhou as execuções dos onze criminosos de guerra nazistas.

A intervalos de cinco minutos, os observadores ouviam o som surdo de um alçapão que se abria, abaixo das forcas e, pouco depois, o soar estridente de uma sineta, anunciando as execuções.

ESTAVA IMPRESSIONADO COM A MORTE DE MUSSOLINI

NUREMBERG, 16 (Reuters) — Goering ficou muito satisfeito ao saber que não ia ser enforcado em público, confessando ao Dr. Douglas Kelly, chefe dos psiquiatras do Julgamento de Nuremberg, que êle e Hitler tinham ficado "vivamente impressionados com o vergonhoso fim de: Mussolini," frizando "ficamos horrorizados..."

RECEBERAM A EXTREMA UNÇÃO

NUREMBERG, 16 (Reuters) — Jodl, Streicher, Kaltenbrunner e Frank, que são católicos, receberam ontem, antes da execução, a extrema unção, sendo oficiante o capelão do exército norte-americano, Sixtus O'Connor.

Rosenberg não quis saber de consolos eclesiásticos, sendo descrito pelo capitão Binder, funcionário da prisão de Nuremberg, como "o mais resignado de todos".

NÃO FOI FILMADA A CENA

LONDRES, 16 Reuters) — A noticia de que o enforcamento de Goering e dos demais condenados pelo Tribunal de Nuremberg ia ser filmado foi desmentida pelo primeiro ministro britânico, Clement Attlee, na sessão de ontem da Câmara dos Comuns.

Entretanto, seriam tiradas fotografias dos cadáveres depois da execução, por um fotógrafo oficial, acompanhado de representantes de cada uma das quatro potências aliadas, para fins de registro e arquivamento.

TRÊS NOTAS A LAPIS

NUREBERG, 16 (U.P.) — Foi revelado que Hermmann Goering deixou três notas escritas a lapis, tendo a Comissão Aliada entrado na posse das mesmas imediatamente. Acredita-se que uma das notas está dirigida ao chefe da prisão.

NÃO SAIA DA CELA NOS ÚLTIMOS TRÊS DIAS

LONDRES, 16 (U. P.) — A "Exchange Telegraph" anuncia de Nuremberg que nos últimos três dias Goering não quis sair da cela para fazer exercicios. Pelo que se deduz Goering escondia veneno na cela e assim agiu por temer que a cela fosse revistada.

NO DIA D AMORTE DE MARIA ANTONIETA

NUREMBERG, 16 (U. P.) — Maria Antonieta, a rainha de França que aconselhou o sefalmado povo francês a comer bolos ("Si vocês não têm pão, comam bolo..."), foi guilhotinada no dia 16 de outubro de 1793, isto é, exatamente 153 anos antes que os onze ex-lideres nazistas condenados a ser enforcados. Hoje, o 16 de outubro tem sido também uma data fatídica na história dos Estados Unidos. No dia 16 de outubro de 1859, John Brown, que iniciou a campanha de libertação dos escravos no sul dos Estados Unidos, foi cercado e morto. No dia 16 de outubro de 1864, o general Sherman iniciou sua marcha sobre Atlanta, na Georgia, e onde começou a guerra civil da Secessão.

A atual geração também tem memória a recordação de um fatídico 16 de outubro. Nesse dia, em 1929, começou a pior depressão econômica na história dos Estadoh Unidos e do mundo com o tremendo "crack" na Bolsa de Nova York.

Iniciadas as manobras militares da Argentina

LA PAZ (Provincia de Corrientes), 16 (A. F. P.) — Foram iniciadas as manobras militares com a presença do general Peron. Os exércitos azul e colorado lutaram ipoteticamente, tendo como objetivo a cidade de La Paz. Os colorados defenderam a praça, participando da luta em ambos os grupos, a artilharia e a aviação. As tropas azues conseguiram desembarcar e ocuparam a cidade.

A ARGENTINA NÃO TEM BATATAS

BUENOS AIRES, 16 (A. F. P.) — Faltam 60.000.000 de quilos de batatas para o abastecimento da Argentina, segundo cálculos realizados, e atualmente é impossivel obter-se um único quilo dêsse tubérculo no mercado.

O NOVO MINISTRO DA AGRICULTURA

A transmissão do cargo

A transmissão do cargo ao novo ministro da Agriculutra, Sr. Daniel de Carvalho, pelo antigo titular, Sr. Netto Campelo, será realizada amanhã, às 10 horas.

NA CÂMARA

Uma sessão curta

Foi uma sessão desinteressante a de ontem, na Câmara. Desinteressante curta.

No expediente, o Sr. Café Filho ocupou-se dos lucros das empresas de transportes, examinando dados que lhe foram enviados, em resposta a um pedido de informações, por departamentos oficiais, e o Sr. Miguel Couto tratou da Semana da Criança, declarando que dava sua irrestrita solidariedade à campanha de proteção aos menores. Citou o orador o que outros paises notadamente a Inglaterra estão fazendo pela infância e convocou os seus colegas a seguirem o exemplo desses paises.

Foi nomeada uma comissão para estudar o problema da imigração, ficando a mesma assim constituida: Damaso Rocha, Israel Pinheiro, Aureliano Leite, João Cleofas e Pedroso Junior.

O Sr. Daniel Faraco defendeu o requerimento que apresentara em reunião anterior, sobre a criação de um tipo de calçado, sendo aprovado um substitutivo do lider da maioria, Sr. Horacio Lafer, pedindo a audiência da Comissão de Constituição da Casa para o assunto.

O Sr. Pedroso Junior ofereceu à consideração de seus pares um projeto de lei restabelecendo os conselhos consultivos nos Institutos de Aposentadorias e Pensões.

Foi aprovado um requerimento de vários deputados para que a Câmara se fizesse representar na missa mandada celebrar em sufrágio da alma do Sr. Edmundo Bittencourt, ficando a comissão constituida dos Srs. Walfredo Gurgel, Bareto Pinto e Jurandir Pires Ferreira.

O Sr. Carlos Pinto apresentou um projeto de lei, que justificou da tribuna, liberando a produção de açucar em todo o país.

O Sr. Crepory Franco criticou os serviços da Estrada de Ferro S. Luiz a Teresina e o Sr. Oswaldo Pacheco os negócios do I. A. P. T. E. C.

E com iso foi levantada a sessão.

Potência hidráulica do Planalto Central do Brasil

GOIANIA, outubro — (Serviço especial de A NOITE) — Divulgou-se há dias na capital da República uma informação segundo a qual era negada a existência de cachoeiras dentro da zona demarcada pela Comissão Crusl — numa extensão de 14.000 quilômetros quadrados — para a futura sede do govêrno brasileiro. Essa área começa um pouco além da cidade goiana de Corumbá e se caracteriza pela sua riqueza de terras agricultaveis, além de cachoeiras para grandes centrais elétricas. Falando à imprensa, o professor Zoroastro Artiaga, membro do Instituto Histórico e Geográfico de Goiaz, teve oportunidade de desmentir a referida informação, salientando que o Planalto Central possui muito potencial hidráulico. Entrando no mérito da questão assim se explanou o entrevistado:

— "Afirmo com as credenciais de ex-diretor do Serviço Geográfico do Estado, que o Planalto Central Brasileiro é riquíssimo em cachoeiras. São as seguintes as quedas que podem servir para a futura capital do país: no rio das Almas, encontram-se: Catadupa, cachoeira notavel com 33 metros do altura, para gerar 25.872 kw.; a Taquituba, com 66 metros de queda para produzir 51.744 kw.; a Facão, que não foi ainda estudada, com potência a medir 1.000 HP.; (esta cachoeira fica situada a 15º 39'2" Lat., e 5º 7'06" de Long.) Corre sôbre rochas graníticas, com leito forrado de seixos rolados. Abaixo desta região há diversas corredeiras, com forte desnivel que se prestam também para o fim que procuramos, e são melhores que a corredeira de Jaó onde foi construida a usina desta capital. No rio Batalhão, além de Cristalina, estrada de Pacaratú, há uma cachoeira que tem grande altura e será capaz de produzir mais de 1.200 HP, pois o rio é mais volumoso que o daqui. Desde Cristalina o viajante vai avistando essa cachoeira, qual fita rebrilhante caindo das alturas. Os chapadões do planalto se transformam abrutamente em serras. Avistados de um lado são planicies cordilheiras imensas, porque essa transição deve ter sido ocasionada por cataclismas cósmicos de vez que são sempre do lado do sul e do leste.

O Muquem, afluente do Paranaiba, deságua no porto da Vereda. Conta uma cachoeira que tem o seu nome, com 300 metros de queda, nas proximidades da Serra. O volume das águas é menor um pouco do que o Meia Ponte. Esta poderá abastecer toda a capital no inicio. Poderá fornecer 1.500 HP. No alto-Maranhão está a célebre cachoeira Machadinho, que é histórica. Ela foi utilizada na era setecentista para mineração. Depois dela destacam-se as seguintes cachoeiras: Anta, situada a 15º 10' 29" Lat. e 6º 18' 15". N' Long.; Aratas, que fica 15º LN; Três Barras, a 6º 2' Lat. S; e 5º O' Long. LN; Serra Quebrada aos 5º 30 Lat. 30' Lat. S; 4º 30' L. N. — tudo isto em boas condições para técnica hidráulica. No São Bartolomeu que é totalmente planaltino, são numerosos os rápidos e as corredeiras, sôbre leito empedrado e margens guarnecidas de excelente granitognass

No Bandeirinha localiza-se o Itiquira com 129 metros de altura e descargas de alguns milhões de litros por minuto. Pode ser aproveitada em várias seções de 1.200 HP cada uma. Formosa já a ocupou numa seção de grande capacidade. Cito ainda a do Estreito, com 38 ms. de queda e 500 litros e vasão por segundo com 190 HP. Possui ainda a Ursola com 50 ms. de altura, 230 litros por segundo a 180 HP.

No rio Preto há diversas com 2.500 litros por segundo a mais de 200 HP. Não estão incluidas quedas menores. A propósito de terras a região possui grandes áreas de boas terras massapé, de terras agricultaveis e um clima sadio a toda prova. As matas de Jaraguá e S. Patricio não precisaremos delas podendo ser conservadas para necessidades futuras — concluiu o professor Zoroastro Artiaga.

Propõe a rever a Constituição da França

O Partido Republicano Popular de Bidault apresentará a revisão como um dos planos de sua campanha para as próximas eleições — Apela para seus leitores a fim de poder livrar-se do tripartismo e da colaboração do Partido Comunista

PARIS, 16 — (A. F. P.) — Numa demorada reunião que realizou ontem, a direção do M. R. P. resolveu dirigir um apelo aos seus eleitores no sentido de que lhe assegure maioria suficiente para que possa estabelecer, depois de 10 de novembro próximo, um govêrno em «bases novas», isto é, «para se libertar do tripartismo e da colaboração do Partido Comunista».

PARIS, 16 — (R.) — Dentro de poucas horas para a adoção da nova constituição francesa, que advogou em comum com os partidos comunista e socialista, o Partido Popular Republicano, não marxista e partido de George Bidault, em sessão secreta, decidiu fazer da revisão constitucional um dos planos de sua campanha para as eleições de novembro próximo.

A CAMPANHA DOS ESTUDANTES CONTRA O "MERCADO NEGRO" — As atividades estudantis contra o "mercado negro", sob o patrocinio da U.N.E, prosseguem eficientemente. Ontem foi instalada na praça Cruz Vermelha a "banca de reclamações" n.º 8, da qual damos o flagrante acima. A greve branca está marcada para o próximo dia 15, como foi noticiado

A exoneração do diretor dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal

Uma retificação necessária

O diretor geral dos Correios e Telégrafos, coronel Raul de Albuquerque, já submeteu à apreciação do presidente da República a exoneração do atual diretor regional dos Correios e Telégrafos no Distrito Federal, Sr. Heitor de Almeida Lopes.

Ainda a propósito dessa exoneração, cabe-nos retificar a nota que publicamos na edição final de ontem, na qual foram divulgadas declarações que nos prestou uma comissão de postalistas e carteiros, em visita à nossa redação.

No final dessa nota, por um descuido da revisão, foi publicado que "A NOITE não só tributa de público um preito de homenagem e reconhecimento ao seu diretor, pela maneira como sempre os tratou, mas também formula um respeitoso apelo ao diretor geral dos Correios e Telégrafos, no sentido de não exonerá-lo do cargo". Ao invés disso, o que devia ser publicado, não fôra o lapso referido, era o seguinte: "Afirmaram-nos mais os postalistas e carteiros que vinham a A NOITE não só tributar um preito de homenagem e reconhecimento ao seu diretor, pela maneira como sempre os tratou, mas, também, formular um respeitoso apêlo ao diretor geral dos Correios e Telégrafos, no sentido de não exonerá-lo do cargo".

A NOITE, pois, não endossou, mas apenas registou o apêlo dos funcionários que a visitaram.

Gabino Rodriguez voltou à atividade

Terminou, já, a penalidade que fôra imposta ao tratador Gabino Rodriguez.

Um tiro colossal do Moscorra

Um tiro colossal escapou de ser dado, ontem, pelo cavalo Moscorra, que chegou 2º no páreo ganho por Grilla.

O filho de Mirto que há sema-
Havia fé em Moscorra e a Grilla, que baixou de turma, estragou tudo.
na, apanhando uma grama sêca, nada fez, pagaria "apenas" Cr$ 1.022,00 se lograsse vencer.

Organização e defesa da nossa economia rural

80 associações rurais e 6 federações reconhecidas — Fundadas e registradas mais de 200 cooperativas — A padronização dos produtos agro-pecuários — Armazens e silos

O Serviço de Economia Rural, do Ministério da Agricultura, durante o corrente ano, concluiu diversos estudos e inquéritos em andamento e iniciou novos, tendo em vista sobretudo o conhecimento das necessidades do meio rural brasileiro, tanto no terreno econômico como no social.

Os trabalhos de assistência à organização da classe rural em associações rurais (municipios ou zonas) e destas em federações (Estados), iniciados no atual govêrno, que, assim, atendendo às aspirações dos interessados, pôs em execução o decreto-lei número 8.127, de 27 de outubro de 1945, desenvolvem-se num ambiente de interesse e apôio dos nossos agricultores.

O movimento associativo estende-se a todo país e, em consequência, do total das entidades existentes já foram investidas das prerrogativas de órgãos consultivos e de colaboração do poder público 80 associações e 6 federações. Será por intermédio das Associações Rurais, das Federações de Associações Rurais e da Confederação Rural Brasileira, a ser fundada, que o Ministério da Agricultura poderá estender a todos os municipios brasileiros, assistindo-os e orientando-os objetivamente.

O interesse pelo cooperativismo se acentua dia a dia. Como resultado, foram organizadas e registradas, no corrente ano, 205 sociedades cooperativas, elevando-se, assim, o total de instituições cooperativas de produtores agro-pecuários. Teve grande surto, em todo o país, a organização das cooperativas de consumo que vêm desempenhando papel de acentuado relêvo no combate à carestia da vida nos principais centros populosos do país. São as cooperativas assistidas, orientadas e fiscalizadas. Para maior eficiência desses trabalhos são mantidos acordos com os Estados.

Classificação e padronização de produtos

Continuaram, bem aceitos e compreendidos, os trabalhos relativos à padronização dos nossos produtos agricolas e pecuários e das matérias primas, seus subprodutos e residuos de valor econômico. A classificação comercial feita com rigorosa observância de normas técnicas e especificações, já estabelecidas para 60 de entre os produtos exportaveis, vai, pouco a pouco, estendendo-se no mercado interno. Em consequência, a quase totalidade dos produtos agro-pecuários e das matérias primas de origem animal e vegetal, que exportamos, é devidamente classificada em tipos com caracteristicas definidas e toda a nossa exportação para o exterior, apesar de ainda deficiente o nosso aparelhamento, vem sendo fiscalizada de maneira a que se assegure o melhor conceito aos produtos brasileiros nos mercados internacionais. E que teve acentuado êxito demonstra-o o aumento da renda arrecadada no primeiro semestre de 1946 (Cr$ 4.586.601,70) sôbre o de igual periodo em 1945 (Cr$ 3.009.800,25), a superioridade das cotações e o menor número de reclamações dos mercados importadores. Para maior eficiência dos trabalhos de classificação e de fiscalização da exportação, tem se dispensado maior desvelo no preparo técnico do pessoal e com êsse objetivo, vêm sendo ministrados cursos de extensão e aperfeiçoamento. Eleva-se a 953 o número de classificadores regularmente registrados para 35 especialidades. Responde o classificador, na prática, pelas irregularidades porventura ocorrentes na colete de amostras, classificação e expedição do respectivo certificado.

Para preservar a produção e lhe permitir habil colocação em mercado, esforça-se o Serviço para dar cumprimento ao decreto-lei n. 7.002, de 30 de outubro de 1944 e seu regulamento, procurando obter todos os recursos financeiros necessários ao vulto da obra tão importante. Na campanha desenvolvida em prol da disseminação, por todo o território nacional de armazens e silos, tem encontrado o Serviço de Economia Rural compreensiva cooperação dos produtores e das empresas interessadas. Dezenas de pedidos de autorização para construção e licenciamento de silos e armazens públicos e particulares atestam a oportunidade e a excelência do plano oficial.

Um "intocavel" no govêrno da Índia

NOVA DELHI, 16 (R.) — O rei aceitou as cinco nomeações, inclusive a de um "intocavel", anunciadas pela Liga Muçulmana, para o govêrno interino da Índia. As pastas do gabinete serão redistribuidas na semana vindoura.

Comunicados fúnebres

ALBINA REBELLO DA SILVA

(MISSA DE 7º DIA)

Lopes & Rebelo comunicam a todos os seus clientes e amigos o falecimento, em Portugal, da Sra. ALBINA REBELO DA SILVA, esposa do seu sócio, Sr. Antonio Alves Rebelo da Silva (ausente, também em Portugal), e convidam para assistir à missa de 7º dia, na matriz de São Cristovão, à praça Padre Séve, amanhã, quinta-feira, 17, às 7 horas. Antecipadamente agradecem.

JULIA DINIZ DA SILVA MAIA

Nelson da Silva Maia, senhora e filhos, Dr. Edgar Corrêa de Mello, senhora e filhas, Fernando da Rocha Peixoto, senhora e filho, Lourival Boyd, senhora e filhos, agradecem profundamente a todos que manifestaram seu pesar pelo falecimento de sua bonissima mãe, sogra e avó, e convidam os demais parentes e amigos, para assistirem à missa de 7º dia, que farão celebrar amanhã, quinta-feira, dia 17, às 9 horas na capela do Asilo Isabel, à rua Maris e Barros, 612.

SOCIEDADE

ANIVERSÁRIOS

— Completa anos hoje a encantadora menina Lucie Maria filha do Sr. Lino Morais, e da Sra. Hilda Morais.

Fazem anos hoje:

O almirante Braz Veloso, diretor da Escola Naval; o major Kennett Mac Krimmon, diretor da Light; o Sr. Dioclécio Duarte, deputado federal; o jornalista Paulo Vidal; o Sr. Eugenio Gracie de Cata Preta, membro do Ministério Público; a menina Maria Inez, filha do professor Raimundo de Brito e da Sra. Inezita Pacheco Brito.

BODAS DE PRATA

Completam hoje 25 anos de casados o Sr. Josias Boleza e a Sra. Aristotelina Boleza. Rezou-se missa em ação de graças, às 9 horas, na igreja do Rosário.

CONFERÊNCIAS

O cientista francês Pierre Deffontaines realiza hoje, às 17 horas, na sede do Conselho Nacional de Geografia, uma conferência que terá por tema "Geografia Humana da Montanha".

Hoje, às 17,30 horas, no Instituto Brasil-Estados Unidos, a jornalista Elza Robillard de Marigny fará uma conferência sobre o tema "Bolsa de Valores".

FESTAS

O Tijuca Tennis Club realizará depois de amanhã, 18, uma hora de arte com o concurso da cantora Rosita Barrios e, sábado próximo, uma reunião dançante, à noite.

EXPOSIÇÕES

No saguão do Liceu de Artes e Ofícios inaugura-se hoje, às 17 horas, a exposição de pintura de G. Braga.

CINEMA FRANCÊS

Em sua sede, na avenida Erasmo Braga, 20, 3º andar, a Associação de Cultura Franco-Brasileira proporcionará uma sessão de cinema francês aos seus alunos e associados, amanhã, às 18 horas. Será exibido o film policial "Le dernier des six", com Wilm François.

P.E.N. CLUB

No dia 23 do corrente, às 17 horas, na sede do P.E.N. Club, o deputado belga Louis Pierard fará uma conferência sôbre "A literatura e as artes na Bélgica".

EM AÇÃO DE GRAÇAS

Em ação de graças pelo restabelecimento da saúde do Sr. Thomaz Leonardos, os auxiliares da firma Momsen, Leonardos & Ciamandam rezar missa amanhã, às 10,30 horas, na igreja da Candelária.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Torneio internacional entre argentinos e uruguaios

BUENOS AIRES, 15 (A. F. P.) — No encontro internacional de xadrez, entre argentinos e uruguaios, em três partidas, venceram os uruguaios pelo resultado de duas partidas ganhas e uma perdida.

No encontro de florete, o argentino Adolfo Biasca venceu Adolfo Gollardi, por nove golpes a três.

No assalto de espada, o uruguaio Armando Cotelo venceu Guido Lavalle, pelo resultado de cinco golpes a três.

Conferência sôbre "Aplicações dos Raios X", patrocinada pela Fundação Getulio Vargas

O professor Ettore Onorato, da Universidade de Roma, realizará sexta-feira, dia 18 do corrente, às 18 horas, no auditório do edifício-sede do Ministério da Fazenda, uma conferência sôbre "Aplicações dos Raios X", patrocinada pela FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS.

NOTÍCIAS DE MATO GROSSO

GUARITINGA (ex-Legeado), 16 (Serviço especial de A NOITE) — Reina entusiasmo entre os próceres políticos locais para o reinício da campanha eleitoral em favor das eleições para governador do Estado, Assembléia Legislativa, prefeito e vereadores de Câmaras. Neste município, embora os principais partidos tenham candidatos à Prefeitura Municipal, julga-se com possibilidades de ser eleito, o candidato do P. S. D. Sr. Humberto Marcilio. Na U. D. N. local parece que existe descontentamento, porquanto está sendo comentado o fato de existirem dois candidatos à corul prefeitural. Um apoiado pelo Diretório local Sr. Giovanni Viana, e o outro, ao que consta, será lançado pelo Diretório do Distrito de Tesouro, neste Município, Sr. Enecidio de Castro. Aguarda-se entretanto que em breve tenha começo a campanha que decidirá nas urnas qual o preferido pela população do município.

— Acha-se já em vias de conclusão a Casa de Saúde desta cidade localizada no bairro Higienópolis, à rua João Pessoa, na entrada da cidade. Moderna e ampla, com instalações caprichosas e bem cuidadas, a recente construção em cimento armado da Casa de Saúde de Guiratinga, vem comprovar que em pleno sertão do leste matogrossense, pode-se levantar um prédio em linhas modernas e destinado à fins utilitários e beneficentes como ao que se propõe.

Dotada de amplos e arejados quartos para hospitalização de doentes, salas de operação bem montada com aparelhagem de Raio X e copioso material cirúrgico, a Casa de Saúde, que ainda este ano deverá funcionar, muito vem contribuir para o desenvolvimento desta região, beneficiando grande quantidade de doentes que daqui não podem sair para tratar-se nos centros adiantados.

Sob a orientação do clínico Dr. Humberto Marcilio Reinaldo, que está organizando o corpo médico que ali deverá trabalhar, temos certeza do grande êxito e do quanto beneficiará especialmente a classe menos favorecida e pobre.

Com água encanada para todos os aposentos, instalações sanitárias de rico estilo, estucada com materiais de primeira ordem e muito bem localizada, a nossa Casa de Saúde, será uma grande realização dos anseios da população de leste. O Dr. Humberto Marcilio, que tem demonstrado esforço e interesse pelo término dessa valiosa construção, é um dos pioneiros do progresso regional e um dos colaboradores para a prosperidade de Guiratinga. A Casa de Saúde estará pronta dentro em pouco e por certo prestando inestimáveis serviços à população desta zona.

— Como aconteceu em todo o Brasil, o Dia da Pátria, foi solenemente festejado nesta cidade, tendo na parte da manhã do dia 7 havido uma reunião cívica na Prefeitura Municipal, com o hasteamento da Bandeira nacional, onde se fizeram ouvir os oradores Genésio Araujo e Dr. Argentino Ferreira Murta. No "auditorium" do Colégio Santa Terezinha teve lugar outra imponente solenidade, usando da palavra vários colegiais e para finalizar falou o advogado Sallustio Araujo, que proferiu eloquente discurso sobre a data e, exaltando a memória de Catulo da Paixão Cearense, o criador do Hino — Luar do Sertão —. Em seguida verificou-se um desfile de todos os estabelecimentos de ensino, onde se reuniram quase 500 crianças de ambos os sexos, numa demonstração exaltada de amor à Pátria e civismo.

MÚSICA

Festival Villa Lobos

O segundo concerto sinfônico regido por Villa Lobos e constituido exclusivamente de músicas de sua autoria alcançou um êxito por muitos inesperado. Sim, porque é preciso não esquecer que com esse já famoso compositor patrício se confirma, mais uma vez, o provérbio de que ninguem é profeta em sua terra. Não é exagerado dizer que foi preciso que a Europa *descobrisse Villa Lobos* e que Rubinstein lançasse sua música nos palcos mais afamados para que, em sua pátria, começassem a prestar-lhe a devida atenção. Os que lidam no meio musical do país, não ignoram o quanto seu valor é ainda combatido ou contestada a sua obra incompreendida. Enquanto isso, a América do Norte oferece somas fabulosas por suas produções, as gravações das mesmas batem *records* de venda e ele é apontado como um dos maiores compositores da sua época.

E não é só nos Estados Unidos que isto se dá. Agora mesmo, comemora-se, na Argentina, com concertos no Teatro Colon, conferências e transmissões em todas as estações de rádio, a "Semana Villa Lobos".

Para isso foi ele convidado a ir pessoalmente dirigir as principais audições e as mais significativas homenagens lhe serão, então, prestadas, dentre as quais um livro contendo sua completa biografia.

As Bachianas Brasileiras n. 7, como as demais da série e como a própria designação demonstra claramente são calcadas na obra musical de Bach, mas isso porém não deixam de estar impregnadas da forte personalidade do autor e do ambiente brasileiro.

A curiosidade do público, nessa noite, se achava muito especialmente voltada para o "1º Concerto", para piano e orquestra, que teria como solista a pianista canadense Ellen Ballon, para quem foi ele escrito. Tendo vindo a esta capital exclusivamente para executá-lo, em primeira audição, sob a regência de Villa Lobos, mostrou, com essa atitude, não só o interesse que lhe merece essa peça como uma rara consciência artística. Hellen Ballon, muito musical, e dispondo de recursos de técnica que recomendam a escola a qual se filiou, venceu, com rara segurança, todas as dificuldades pianísticas e rítmicas. Muito ligeiramente sentimos, por vezes, uma divergência entre seu temperamento e o do autor. Nem sempre póde ela transmitir o arrebatamento incontido de que se acha impregnada aquela página e que é uma das características de Villa Lobos. Deu, contudo, um colorido interessante a todas as frases e impressionou pela segurança de execução. Foi uma bela vitória da artista canadense, pois não deixou nenhuma dúvida a respeito de suas magníficas possibilidades.

Mandú-Cárará é um poema sinfônico de grande envergadura, para grande orquestra, acrescida de côros misto e infantil. Como aliás acontece em todas as suas produções, nela Villa Lobos demonstra um absoluto conhecimento de todos os valores sonoros, de todas as possibilidades dos instrumentos, numa orquestração segura, por meio da qual obtem muitas vezes efeitos surpreendentes ou desconcertantes.

A execução do mesmo ultrapassou qualquer expectativa. A Orquestra Municipal realmente, nessa ocasião, o alto conceito em que sempre a tivemos, pois há em seu meio profissionais experimentados e capazes de atuar com qualquer dificuldade.

Villa Lobos e Hellen Ballon foram alvo de manifestação de um entusiasmo como raramente temos tido ocasião de presenciar no Teatro Municipal.

O côro infantil foi constituído pelo Orfeão do Colégio Pedro II, (externato).

R. B.

NO ULTIMO JULGAMENTO DE NUREMBERG
Pagam pelos seus crimes os culpados da última conflagração mundial

Chegam a esta capital os principais filmes da última função do TRIBUNAL DE NUREMBERG que lavrou a sentença aos principais culpados pela segunda grande conflagração mundial.

Caberá ao CINEAC TRIANON fazer exibir estas interessantes cenas de acusações e defesas sôbre os réus.

O grande "Criterium"

PARIS, 15 (A. F. P.) — O grande "Criterium" em 1.600 metros, com a dotação de um milhão de francos, foi disputado hoje em Longchamp.

"Clarion", pertencente a R. B. Strassburger e montado por H. Signorat, alcançou o primeiro lugar, seguido por "Windorah" em segundo e "Cadir" em terceiro lugar.

Football italiano

ROMA, 15 (A. F. P.) — São os seguintes os resultados da quarta jornada do Campeonato Italiano de Football, divisão nacional: o Modena venceu o Lazio por 2x1; o Roma venceu o Trieste por 2x0; o Napoles venceu o Alexandria por 3x1; o Bari venceu o Vecencia por 1x0; Internacional Milão e Brescia 1x1; Bolonha e Genova 0x0. O Menize venceu o Turim por 1x0; o Sanfodria venceu o Milão por 2x1; o Juventude venceu o Fiorentina Florença por 3x1.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Cerimônias Votivas

THOMAS LEONARDOS

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

Os auxiliares da firma Momsen, Leonardos & Cia. convidam os parentes e amigos do Dr. Thomas Leonardos a assistir a missa em ação de graças que farão celebrar na Igreja da Candelária, quinta-feira, 17 do corrente, às 10,30 horas, em virtude do restabelecimento do autor pelo mesmo sofrido, antecipando desde já seus agradecimentos.

"SEMANA DA ASA", DE 1946

Concurso de Frases sôbre Santos Dumont — Recepção na sede do Touring Club do Brasil

Colaborando com o Aéro Clube do Brasil para o maior brilho da "Semana da Asa" de 1946, o Touring Club do Brasil, através da sua Comissão de Turismo Aéreo lançou, este ano, o tradicional Concurso de Frases sobre Santos Dumont, para o qual há três prêmios em dinheiro: de 500, 300 e 200 cruzeiros, respectivamente. Qualquer pessoa pode tomar parte no concurso, bastando, para isso, enviar, à Secretaria do Touring Club do Brasil, uma ou mais frases originais, expressivas, de sua própria autoria, que versem sobre a vida ou a obra de Santos Dumont — "Pai da Aviação".

— No dia 21 do corrente, o Touring Club do Brasil oferecerá, em sua sede, à praça Mauá, uma recepção em honra dos aviadores civis e militares presentes nesta capital. Altas autoridades, representantes da Imprensa e do Rádio serão convidados para essa festa tradicional do Touring Club do Brasil, em cuja sede nasceu, há 11 anos, a "Semana da Asa".

COMÉRCIO CARIOCA

Sábado último teve lugar a inauguração da filial da Fornecedora Paulista de Louças, à rua da Constituição, 19. A firma, que é composta dos Srs. Roberto Moreira Campos e Azuil Pegado Goulart, nomes de projeção nos meios comerciais, instalou esta filial a fim de servir melhor sua numerosa clientela. Ao ato inaugural estiveram presentes figuras de destaque do nosso comércio.

Cinema

SONHOS DE ESTRELA — Classe "D"

(DOLL FACE, NO PALÁCIO)

No julgamento dos musicais, além da apresentação das melodias, é lícito exigir que os espaços vagos não sejam, pelo menos, decepcionantes. É inegável que, no tocante às composições populares americanas, "Doll Face" apresenta alguns números agradáveis e razoavelmente interpretados. Pouca coisa mais. A direção, de Lewis Seiler, não soube impregnar o film do ritmo e vibração indispensáveis aos bons musicais. Tampouco foi feliz na parte humorística. Raras são as piadas aproveitáveis. Quanto ao argumento, nem é bom falar. Aliás, representa setor onde não se pode esperar muita coisa, mas convenhamos que desta feita a fragilidade é chocante. Como vêem, o agrupamento das deficiências é por demais intuitivo. Não chega a ser detestável somente pelas canções. Principalmente as interpretadas por Perry Como, bem satisfatórias. Uma das apresentações de Carmen Miranda — "Chico-Chico" — e os acordes da "Hubra-Hubra" melhoram um pouco o padrão da película, mas não de forma a vencer a monotonia flagrante do conjunto.

Realizada a ambientação geral, cada leitor poderá decidir melhor o assunto. Os que não fazem questão de coisa alguma e se contentam com meia dúzia de números populares aceitáveis, encontrarão algum entretenimento. Os que exigem algo a mais, a conclusão será inversa. No tocante aos desempenhos, há pouco que falar. Mesmo que quisessem produzir algo seria totalmente impossível, pela ausência de oportunidade. O tratamento é trivial e está bem refletido nos intérpretes. Carmen Miranda, frequentemente mal fotografada, está cada vez pior aproveitada como atriz, mas não deixa de tirar partido nos "remelexos". Vivian Blaine, sempre linda, consegue agradar somente aos olhos. Dennis O'Keefe repete papel que já personificou dezenas de vezes. Aparecem entre outros: Perry Como (bom cantor), Michael Dunne, Ciro Rimac, Martha Stewart, etc.

CONCLUSÃO: — Os super-entusiastas de melodias podem ver, com as indispensáveis reservas. Não esperem mais nada fora desse aspecto. (Film 20th. C. Fox, de 1946).

DESPERTAR REVELADOR — Classe "D"

(RIVER GANG, NO ODEON)

Em virtude do pouco interêsse despertado pelos films da série de Gloria Jean, a Universal modificou o roteiro. Do âmbito das melodias — pouco desenvolvido nesse film — ao gênero policial. Além do mais, foi criado um novo grupo, similar dos "Anjos de cara suja", o qual auxilia o herói nas suas dificuldades. A história possui uma série de incoerências que o epílogo procura justificar, mas não é essa a agravante. Conquanto não esteja situado no pior grupo da classe "D", o desenvolvimento de Charles David é bem sofrível. Apesar dos pesares sempre conseguiu uma ou outra cena razoável — o esmagamento do perneta ou o desfecho, no porão. Como film de linha para programa duplo, pode sêr tolerado sem martirizar. Os desempenhos são comuns, sem destaque: Gloria Jean, John Qualen, (Tio Bill), Bill Goodwin (o mocinho), Keefe Braselle, Sheldon Leonard, Gus Schilling, Vince Barnett, etc. Excelente fotografia e satisfatório acompanhamento musical. O argumento é derivado de novela do conhecido Leslie Charteris, o criador de "O Santo".

CONCLUSÃO — Apesar de fraco, não causa aborrecimento completo. Será melhor tolerado pelos apreciadores de narrativas de ação. (Celulóide Universal, de 1945).

VINGANÇA FELINA — Classe "D"

(CAT CREEPS, NO ODEON)

Esse não possui a menor remissão. Parece idealizado com o intuito de "massacrar" o espectador. A trama é muito tola e repisa velhas situações. A adaptação teve o péssimo gosto de restringir a narrativa. Grande parte da narrativa decorre em uma residência onde ocorrem crimes. Um dos personagens cita que o espírito da primeira vítima está encarnado em um bichano preto e é levado a sério, apenas no film. A platéia não concordou... Tudo muito infantil, culminando no recurso utilizado para desmascarar o criminoso. A orientação de Eric C. Kenton é das mais fatigantes dos últimos tempos. Além do mais, devido à falta de recursos, procura o velho processo de estabelecer confusão. Os atores refletem o padrão detestável da película. Ninguém se destaca: Lois Collier, Noah Beery Jr., Paul Kelly, Douglas Dumbrille, Fred Brady, Rose Hobart, etc. As únicas circunstâncias citáveis são detalhes técnicos — som e fotografia. O mais é de "amargar"...

CONCLUSÃO — Até o presente momento é o pior celulóide a que assistimos na presente semana. Desses que justificam a criação de classe ainda inferior. Por exemplo, os dois primeiros films são melhores. Assim, os leitores podem fazer juizo mais perfeito dessa verdadeira vingança no "moviegoer". (Realização Universal, de 1946).

JONALD.

Os films de hoje:

PALÁCIO, RIAN e CARIOCA — "Sonhos de Estrela", com Carmen Miranda. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO LUIZ, VITÓRIA, ROXY e AMÉRICA — "Amor Tempestuoso", com Don Ameche e Myrna Loy. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "Vingança Felina", com Noah Beery Jr., e "Despertar Revelador", com Gloria Jean. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

PATHÉ — "Além das Nuvens", com Michael Regdrave e "Valentona Alegre", com Ruth Terry. A partir das 14 horas.

REX — "Dillinger", com Lawrence Tierney. — A partir das 14 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões passatempo" — Sessões continuas a partir das 10 horas.

IMPÉRIO — "Uma Vida Roubada", com Bette Davis. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "A Volta do Homem Gorila" e "Leôa do Oeste". A partir das 11 horas.

METRO-PASSEIO — "Ouro no Barro", com William Powell e Esther Williams. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "...E o Marinheiro Casou", com Robert Walker e June Allyson. — Às 14,00 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA e OLINDA — 2.ª semana — "Só resta uma lágrima", com Olivia de Havilland — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ASTÓRIA, PARISIENSE, RITZ, STAR e PRIMOR — "Agarre esta loura", com Veronica Lake e Eddie Braken. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO CARLOS — "Até Que a Morte nos Separe", com Barbara Stanwyck e Joel McCrea. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "Noites de Farra", com Suzana Guisar. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — Comédias, desenhos, jornais, documentários, etc. — Sessões continuas, das 10 às 24 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Sonhos de Estrela", com Carmen Miranda. — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — Sessões Passatempo. A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Herança Mágica" e "Minha Vida é Tua". A partir das 15 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "Amor Tempestuoso", com Don Ameche e Myrna Loy. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

MÉDICOS DE 1931

Completando 15 anos de sua formatura, a turma de médicos de 1931, do Rio, comemorarão o seu aniversário no dia 24 do corrente nesta capital. Os colegas que queiram participar das festas de comemoração, é favor comunicar, até o dia 20 do corrente, ao Laboratório Krinos S. A. Os participantes das festas que estejam nos Estados, devem estar nesta capital antes do dia 24, procurando o Laboratório Krinos S. A., à rua Senador Alencar, 109 — São Cristovão — nesta.

A feira das indústrias britânicas em 1947

LONDRES 16 (B. N. S.) — O Board of Trade anunciou que todos os artigos expostos na Feira das Indústrias Britânicas, que se realizará em maio de 1947, em Londres e em Birmingham, estarão disponíveis para exportação.

Os produtos das indústrias leves serão expostos em Londres, os das indústrias pesadas em Birmingham.

A Feira das Indústrias é singular, sob dois aspectos. Em primeiro lugar, é de carater inteiramente nacional: somente artigos produzidos na Grã-Bretanha ou em outros pontos do Império britânico serão expostos. Em segundo lugar, a participação na Feira se limita aos produtores dos artigos expostos, com exceção apenas dos artigos textis, que firmas comerciais também podém expor.

A fim de auxiliar os visitantes da Feira, esperados de todos os pontos do mundo, os catálogos das duas seções serão escritos em nove linguas. Exemplares de uma edição prévia do catálogo da seção londrina serão mandados, cerca de seis semanas antes da inauguração da Feira, por intermédio de agentes consulares e comerciais em todo o mundo, aos compradores de ultramar que tenham notificado a sua intenção de visitar a exposição.

Em 1939, a última vez que se realizou uma Feira das Indústrias na Grã-Bretanha, havia 2.338 expositores, o local da exposição ocupava 828.375 pés quadrados e o número de visitantes se elevou a 340.871 pessoas.

BANCO DO BRASIL S. A.

Carteira de Exportação e Importação

AVISO N.º 117

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL S/A torna público que, atendendo à necessidade de proporcionar aos extratores de RAIZES DE IPECACUANHA remuneração compatível com os encargos da exploração e que constitua incentivo bastante ao prosseguimento da produção, resolveu, no uso das atribuições que lhe foram conferidas, alterar as bases para compra e venda, as quais passarão a ser:

Para o produto obrigatório do Estado de Mato Grosso:

— Dos extratores às firmas delegadas — Cr$ 170,00 por quilo

— Das firmas delegadas aos laboratórios consumidores — Cr$ 200,00 por quilo

Para o produto originário dos Estados de Minas Gerais e Espírito Santo:

— Dos extratores às firmas delegadas — Cr$ 115,00 por quilo.

— Das firmas delegadas aos laboratórios consumidores Cr$ 140,00 por quilo

Consequentemente, fica revogado, no que diz respeito às cotações, o Aviso n.º 81, de 21-10-44.

Rio de Janeiro, 9 de outubro de 1946.

(as.) HAMILCAR JOSÉ DO AMARAL BEVILAQUA — Diretor.
(as.) VIRGILIO CANTANHEDE SOBRINHO — Gerente.

Material plástico para marcar estradas

LONDRES, 16 (B. N. S.) — Um processo plástico para assinalar as estradas de rodagem, empregado por muitas municipalidades da Grã-Bretanha, demonstrou a sua facil aplicação, grande durabilidade e melhor visibilidade, em comparação com os métodos tradicionais.

O composto plástico se aplica à superficie da estrada a uma temperatura de 115/137 graus centigrados, por meio de uma máquina semelhante à que marca as divisões de um campo de tenis. O material adere imediatamente à superficie e, três minutos depois, já póde suportar tráfego pesado. As suas propriedades de reflexão são melhores do que as da pintura e os motorista podém percebê-lo claramente durante a noite.

Sob condições favoraveis é possivel aplicá-lo a um KM. e meio durante um dia. Por outro lado, somente um ano depois é necessário renovar a camada plástica.

AGLOMERAÇÃO PARA VER "DESEJO"

A foto acima mostra a platéia do Teatro Ginástico domingo último, quando se daria a derradeira representação de "DESEJO", cuja carreira triunfal fôra interrompida para que o palco fosse ocupado para as representações dos amadores do CLUB GINASTICO. Tal, porem, foi a afluência do público e tais os pedidos recebidos que "OS COMEDIANTES" decidiram atendê-lo, fazendo "DESEJO" voltar à cena a partir de sábado próximo, em vesperal, às 16 horas e à noite, no horário costumeiro. Bilhetes à venda.

TEATRO

MAGDALENA GONÇALVES é sem favor uma das mais perfeitas bailarinas das que atuam em nossos teatros. Muito viva, com facilidade entrou ela nos segredos da arte coreografica e fez sucesso nos nossos Casinos. Perfeita nas suas marcações, conseguiu lugar de destaque entre as suas colegas e passou a figurar ao lado de um lindo grupo de garotas escolhidas, que estão atuando no Teatro Carlos Gomes sob a direção de Chianca de Garcia. Em "A volta ao Mundo", Magdalena Gonçalves surge sempre exuberante ao lado daquele belo grupo de garotas interessantes

"Cara suja", sexta-feira, no Rival

Em "avant-première", às 20.45 horas, será representada depois de amanhã, sexta-feira, 18 no Rival a hilariantissima comédia "Cara suja", original de Alda Garrido e Henrique Fernandes. A protagonista, chefe de uma quadrilha de "pivetes", será interpretada pela inconfundivel Alda, em três atos cheios de comicidade.

Hoje e amanhã, permanecerá em cena a comédia "A Marmiteira", de Freire Junior, havendo amanhã a última vesperal da mocidade, a preços reduzidos.

"Ciume", no Serrador

Procópio Ferreira continua recebendo fartos louvores pela sua magistral interpretação de "Mauricio", na obra prima de Verneuil, "Ciume", em cena no Serrador, desde o dia 2 do corrente. Esses louvores têm sido manifestados por meio de telegramas, cartas, cartões e telefonemas. O "ator emérito" tem recebido em seu camarim, durante os intervalos, figuras de grande projeção no mundo das letras e das artes, que vão levar-lhe o seu abraço cheio de entusiasmo. O mesmo acontece a Sta. Suzana Negri, que recebe, diariamente, a visita de senhoras e senhoritas da nossa alta sociedade, ofertando-lhe flores e "bonbons". Hoje, "Ciume" irá em duas sessões, e amanhã em três, sendo uma em vesperal da mocidade, a preços reduzidos.

"Frenesí", no Regina

Continua no Regina com remarcado sucesso a peça com que "Os Artistas Unidos", inauguram a sua temporada: "Frenesi", de Charles Peyret-Chappuis em tradução de Bricio de Abreu.

Todas as noites Henriette Morineau recebe verdadeira consagração do público pelo seu trabalho em Ester Coq. No elenco de "Frenesi", estão Alvaro Aguiar, Maria Castro, Flora May, Luiza B. Leite, Cléa Suzana, Darly Reis, Maria Luiza e David, o garoto.

Maria Gabriela e o seu recital no João Caetano

E' já na próxima segunda-feira 21, às 21 horas, no Teatro João Caetano, que se realizará o recital tão esperado de Maria Gabriela, o "rouxinol português". Maria Gabriela organizou um belissimo programa em que figuram grandes talentos de compositores portugueses, além de outros mais.

Na bilheteria do teatro já se encontram os bilhetes para esse recital que já se estão esgotando, tal a procura.

O Teatro das Segundas-feiras, com Walter Sequeira

A Empresa Vital Ramos de Castro acaba de firmar contrato com o escritor-ator Walter Sequeira, recem-chegado de brilhante excursão ao Sul, com a sua companhia de comédias, para reorganizar o Teatro das Segundas-feiras, no Fenix, idéia vitoriosa o ano passado, com Maria Sampaio.

A estréia terá lugar já no próximo, dia 28, às 21 horas, com a peça de grande emoção dramática e "suspense" Mistério, um dos mais interessantes originais de Luiz Verneuil, o autor de "Ciume", e numa tradução de Castro Viana, o conhecido rádio ator, que é também ensaiador da companhia.

E' este o elenco do Teatro das Segundas-feiras: Julia Dias, Solange França, Zizinha de Macedo, Walter Sequeira, Castro Viana, Carlos Melo, Fernando Delmas, Sergio Maia e introduzindo dois novos e interessantes valores: Maria Magiar e Nelio Berto.

A peça desenrola-se no ambiente da alta sociedade inglesa e reflete muito bem sua vida, suas paixões recalcadas e os seus consequentes dramas intimos.

CARTAZ DE HOJE

MUNICIPAL — "Traviata", ópera de Verdi, pela Companhia Lirica Oficial, (quadro brasileiro). — Às 21 horas. (Récita a preços populares).

SERRADOR — "Ciume", comédia de Louis Verneuil, tradução de Geysa Boscoli, pela companhia Procopio Ferreira. Às 20 e às 22 horas.

FENIX — "Luz de Gás", peça de Patrick Hamilton, tradução de R. Magalhães Junior, pela Sociedade Amigos do Teatro. Às 21 horas.

RIVAL — "A Marmiteira", comédia de Freire Junior, pela companhia Alda Garrido. Às 16, às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — "A volta ao mundo", "féerie" de Chianca de Garcia, pelo elenco da Urca. Às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Nem te ligo!", revista-"féerie", de Freire Junior, e Walter Pinto, pela companhia Walter Pinto. Às 20 e às 22 horas.

GLÓRIA — Chang e sua "troupe". Mágica, prestidigitação e ilusionismo. Às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Frenesi", comédia de Charles Peyret-Chappuis, tradução de Bricio de Abreu, pela companhia "Os Artistas Unidos". Às 21 horas.

JOÃO CAETANO — "A Baronesa e o Capataz", opereta de R. Magalhães Junior, pela companhia Gilda Abreu-Vicente Celestino. Às 20 e às 22 horas.

Jean Paul Sartre apresentado por amadores brasileiros

Uma apresentação dramática na Associação de Cultura Franco-Brasileira

O Grupo Dramático da Associação de Cultura Franco Brasileira apresentará hoje, quarta-feira, 16, às 20.30 horas, na séde daquela entidade, à avenida Erasmo Braga, 3.º andar o drama "Les Mouches", do filosofo existencialista Jean - Paul Sartre.

A leitura dramática será seguida de um debate dirigido pelo professor Hignette.

Comunicados fúnebres

Maria Cacilda de Villemor Amaral

(FALECIMENTO)

Dr. Hermano de Villemor Amaral, filhos, genro e netos, Viuva Eduardo Isaacson, filhos, genros, noras e netos participam a seus parentes e amigos o falecimento de sua adorada CACILDA, e convidam para o enterro, que sairá, hoje, quarta-feira, 16 do corrente, às 17 horas, da rua das Laranjeiras n.º 563, para o cemitério de São João Batista.

FRANCISCO SOARES NUNES

(FALECIMENTO)

Julia de Souza Nunes, filhos, nora e sobrinhos participam o falecimento de seu querido esposo, pai e sogro FRANCISCO SOARES NUNES, e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento, hoje, às 16 horas, saindo o féretro da rua Aurélio Gracindo N. 49-A (Olaria), para o Cemitério de São Francisco Xavier.

THOMAS WILLMOTT SLOPER

Sloper & Cia. Ltda., na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vêm por êste meio, sensibilizados, agradecer a todos que se associaram às manifestações de pesar pelo falecimento de seu Chefe e Gerente geral, Sr. THOMAS WILLMOTT SLOPER.

FRANCISCO STUMBO

(7º DIA)

Maria Angelo D'Agostini Stumbo (Angelina), filhos, genros, noras, netos, cunhados, sobrinhos e demais parentes impossibilitados de agradecerem pessoalmente a todos que compareceram e enviaram coroas, flores, cartas e telegramas, manifestando o seu pesar, pela dolorosa e irreparável perda de seu inesquecivel esposo, pai, sogro, avô, cunhado e tio FRANCISCO STUMBO, e convidam para assistirem à missa de 7º dia, que mandam celebrar em sufrágio de sua alma no dia 19 do corrente, às 8 horas, no altar-mór da igreja de Nossa Senhora da Salette (Catumbi). Antecipando-se gratos a todos que compareceram a este ato de piedade cristã.

Viuva Aurora Morgado da Cunha

(7.º DIA)

Alvaro Gonçalves da Cunha e filha, Alvaro Silva e senhora, Alvaro Vianna e senhora, Mario Quartin Pinto de Moura, senhora e filhos, convidam parentes e amigos para a missa que mandam celebrar no dia 18, sexta-feira, às 9,30 no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula, pelo repouso eterno da alma de sua querida mãe, avó, irmã, enteada, cunhada e tia. Agradecem a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

ARLINDO DOS SANTOS MARTINS

7.º DIA

Capitão Danilo Teles Martins, Julieta Martins e demais parentes, convidam todas as pessoas amigas a assistirem à missa de 7.º dia que, por alma de seu pranteado pai e parente ARLINDO DOS SANTOS MARTINS será celebrada amanhã, quinta-feira, dia 17, às 8,30, no altar-mor da Igreja de Santa Rita, à Avenida Marechal Floriano, confessando-se, desde já, eternamente agradecidos a todos que comparecerem a este ato de grande piedade cristã.

ARLINDO DOS SANTOS MARTINS

7.º DIA

Antonio e Henrique Rodrigues d'Almeida convidam seus parentes e amigos a assistirem à missa de 7.º dia que, por alma de seu antigo amigo e sócio, ARLINDO DOS SANTOS MARTINS, mandam rezar amanhã, quinta-feira, dia 17, às 8,30, no altar-mor da Igreja de Santa Rita, à Av. Marechal Floriano, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem a este ato de fé cristã.

ARLINDO DOS SANTOS MARTINS

7.º DIA

Rodrigues d'Almeida & Cia. convidam seus parentes e amigos a assistirem à missa de 7.º dia que, por alma de seu antigo amigo, ARLINDO DOS SANTOS MARTINS, fazem celebrar amanhã, quinta-feira, dia 17, às 8,30, no altar-mor da Igreja de Santa Rita, Av. Marechal Floriano, pelo que se confessam muito agradecidos a todos que comparecerem a este de piedade cristã.

VIUVO ANGELO MARTINEZ

(MISSA DE 7.º DIA)

Hugo Martinez, senhora e filhos, Dr. Manoel Martinez e senhora, Dr. Alvaro Palmeira senhora e filho, Dr. Elzio Bahiense senhora e filhos, viuva Afonso Martinez e filhos, viuva M. Corinto Ferreira Pinto e filho, agradecem profundamente a todos que os confortaram com a sua presença ou enviaram coroas, flores, cartas e telegramas, por ocasião do falecimento do seu idolatrado pai, sogro e avô e convidam os parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia, que em sufrágio de sua bonissima alma mandam celebrar amanhã, dia 17, quinta-feira, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula.

ALBINA REBELLO DA SILVA

(MISSA DE 7º DIA)

Luciano dos Santos Ferreira esposa e filhos; Abilio dos Santos Ferreira e esposa, Alvaro Trancoso da Silva [illegible] e esposa convidam todos os demais parentes e amigos a assistirem à missa de 7º dia, que por alma de sua pranteada tia e madrinha ALBINA REBELO DA SILVA, falecida em Portugal quando em viagem de visita aos seus parentes e pessoas de suas relações em companhia de seu esposo, Antonio Alves Rebelo da Silva, componente da firma Lopes & Rebelo, nesta praça, mandam rezar no altar-mór da matriz de São Cristovão, à praça Padre Seve, amanhã, quinta-feira, 17, às 7 horas. Por este ato de fé cristã agradecem a todos que comparecerem.

"A SEMANA DA ASA" DE 1946

Aproxima-se o dia da abertura dos festejos da Semana da Asa de 1946. Nestes ultimos anos, em virtude das restrições impostas pela guerra, as semanas da asa vinham se caracterizando pelo reduzido numero de competições aerodesportivas e pelo aspécto protocolar de que se revestiam as solenidades.

Este ano, todavia, pelo que nos é dado observar, as coisas assumirão um carater diverso. O programa elaborado para os festejos de 19 a 27 do corrente, além de comportar a instalação nesta capital do I Congresso Nacional de Aero Clubes, inclui ainda a realização de nada menos que 9 competições aerodesportivas. Senão vejamos: — Para o dia 20, domingo, às 6 horas, está fixada a partida para a disputa do "Circuito Aéreo Nacional"; para às 8 horas deste mesmo dia, a disputa da taça "Walther" na "Prova Guanabara"; no dia 21, segunda-feira, realizar-se-á em Manguinhos uma demonstração de paraquedismo; respectivamente a 8 e às 14 horas de 22, terça-feira, terão lugar o "Circuito Cruzeiro do Sul" e a "Prova de Caça aos Balonetes"; no dia 23, em Manguinhos, realizar-se-o "Clássico Camilo Nader", prova de pouso de precisão; dia 25, às 8 e 10 horas respectivamente, serão disputadas a "Prova de lançamento de mensagens" e a "Prova de acrobacia para moças"; finalmente, no dia 26, às 8 horas da manhã, em Manguinhos, terá lugar a "Prova de acrobacias para homens".

Como se verifica, pois, são esplêndidas as perspectivas sob que se apresenta a realização da Semana da Asa deste ano.

Liceu Literário Português

A convite do Liceu Literário Português, o professor José Julio Rodrigues, realizou uma conferência subordinada ao thema: "Consideraçes sôbre a posição atual da cultura portuguesa".

Presidiu a sessão o comendador José Rainho da Silva Carneiro, que tinha a seu lado os Srs. Faria e Maia, representante do embaixador de Portugal Mario de Oliveira, comendador Vieira de Castro, consul Altamirano Nunes Pereira, Pizarro Loureiro, comendador Evaristo Alves.

O Sr. José Julio Rodrigues iniciou a sua conferência explicando que ia apenas fazer algumas reflexões sôbre a posição da atual cultura portuguesa, em linhas gerais. Fez o elogio da obra portuguesa no Brasil, para colocar em evidência o Liceu Literário Português.

Acentua que a obra do Liceu é inteiramente desconhecida em Portugal. Faz o elogio das suas principais figuras notadamente do comendador José Rainho, presidente do Liceu, e do secretário geral, Sr. Candido de Oliveira.

Fala depois sôbre a personalidade de Zeferino de Oliveira e da sua grande obra, continuada por seu filho Mario de Oliveira, que se encontrava presente.

Enfim, depois de várias considerações, conclui que "a cultura portuguesa, de todos os 'setores", ressentindo-se embora da compressão do momento presente, marca um lugar de honra no mundo e quando os horizontes sociais se desanuviarem facilmente irradiará em plena fulgurância."

Ao terminar a conferência, o escritor José Julio Rodrigues, figura brilhante dos nossos meios culturais, foi vivamente aplaudido pela assistência.

A seguir o comendador José Rainho agradeceu a anuência do conferencista, ao convite que lhe fôra feito.

Uma nova linha de ônibus para a população carioca

Conta a cidade, desde ontem, com uma nova e excelente linha de ônibus, que fará o serviço da Praça Mauá ao Aeroporto. A nova emprêsa explorará a linha 10 e denomina-se Emprêsa de Transporte Urbanos e Rurais, tendo à sua frente um grupo de homens arrojados e profundos conhecedores do "metier", onde se destacam as figuras dos Srs. Alvaro Castro e Silva, presidente da T. U. R. I., Manoel Herculano da Silva, Ilhantino Monteiro Figueira e Waldemar Castro e Silva.

Os novos ônibus vieram já armados dos Estados Unidos, e têm capacidade para vinte e sete passageiros sentados e vinte e três em pé. As suas instalações são perfeitas, tendo ar condicionado, portas e freios automáticos, luz fria e cores harmoniosas. Foi empregado em sua construção aço inoxidavel e aluminio.

A nova linha faz o seguinte percurso: Avenida Rio Branco, Av. Beira Mar e Aeroporto, voltando pela Avenida Presidente Antonio Carlos, Av. Presidente Wilson e Rio Branco e contará com dezoito destes excelentes carros, que se destacam dos demais, pelo seu acabamento perfeito, tornando-se assim bastante agradavel uma viagem nestes veículos. São eles do tipo Transit-Bus-Universal.

Os primeiros destes veiculos transitaram pela primeira vez, às 14 horas, estando presente a diretoria da T. U. R. I., autoridades da Inspetoria de Trânsito e o Sr. Seraphim de Souza Ferreira, representante do Dr. Marcelo Penna da Veiga, da Inspetoria de Concessões da Prefeitura.

Pretendem ainda os dirigentes da nova companhia inaugurar outras linhas, que muito beneficiarão a população da cidade.

A gravura acima mostra os confortaveis e luxuosos carros da empresa.

RETRATO DO BRASIL, EM NÚMEROS

Entregue à circulação o sexto volume do "Anuário Estatistico" do I.B.G.E.

Está em circulação o sexto numero do "Anuário Estatistico do Brasil", cobrindo o quinquênio de 1941 1945 e enfeixando, em um volume de excelente apresentação, a sintese do valioso repertório estatistico reunido e sistematizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, naquele periodo.

A importância do presente volume do "Anuário" decorre, sobretudo, do fato de que aí se acham expostos muitos dos resultados mais interessantes do censo de 1940, bem como elementos que, em virtude das restrições impostas pelo estado de guerra vigorante até o ano passado, não podiam ser divulgados. O "Anuário" abrange todos os principais aspectos da vida nacional suscetiveis de serem reduzidos a tabelas estatisticas. Destacam-se nele, porém a distribuição, por Unidades Federadas, da população recenseada em 1940, segundo os principais caracteristicos demográficos; séries inteiras de importantes estudos sistemáticos, elaborados pelo Gabinete Técnico do Serviço Nacional de Recenseamento, inclusive no concernente às taxas de natalidade e mortalidade, refletindo e caracterisando a dinâmica vegetativa da população brasileira; os resultados do censo pecuário e predial; os dados dos Inquéritos Econômicos para a Defesa Nacional, realizados pela Secretaria Geral do I. B. G. E. e constantes dos capitulos "Produção Industrial", "Comércio", "Estoques" e "Salários".

De marcante oportunidade são, igualmente, os quadros relativos à imigração, e às naturalizações, segundo o sexo e nacionalidade, com a discriminação dos imigrantes entrados durante o quinquênio de 1941-1945, por procedência, origens nacionais, grupamento em familias, estado civil, sexo, idade, grau de instrução, profissão, crença religiosa e destino, por Unidades da Federação.

O plano do sexo numero do "Anuário" obedece, como os anteriores, à divisão fundamental das matérias segundo as situações fisica, demográfica, econômica, social, cultural, administrativa e politica, encontrando-se, na parte final do volume, um minucioso indice analitico.

Na exposição de nossas realidades, sob o prisma estatistico, prevalecem, necessáriamente, o critério da sintese, de acôrdo com a boa técnica adotada em publicações do gênero. Não foram prejudicados, porém, no volume ora lançado pelo I. B. G. E., os assuntos que, por sua importância e oportunidade, estavam a merecer destaque particular, mormente levando-se em conta as presentes condições do desenvolvimento nacional. Neste caso, podem ser citados os resumos das estatisticas da produção, consumo, preços e niveis de salários, as quais proporcionam rico acervo de elementos de estudo e observação a todos quantos, administradores ou simples estudiosos dos problemas brasileiros, necessitam socorrer-se de dados numéricos.

Batismo do avião "Casper Libero"

A saudação do presidente da A. B. I.

Especialmente convidado para ser paraninfo do aparelho que, representando a imprensa brasileira receberá o nome de "Casper Libero", seguiu para a capital paulista o Sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa. Após falar sobre a personalidade do patrono e exaltar a justeza da homenagem que será prestada à personalidade do saudoso diretor de "A Gazeta" de São Paulo e depois de saudar a imprensa bandeirante, o Sr. Herbert Moses assim terminou a sua saudação:

— "Sôbe às alturas, avião brasileiro, sonhado pelo padre Bartholomeu, por Augusto Severo, por Santos Dumont, o realizador, nomes que estão lá em cima na colgadura de ouro das estrelas.

Sôbe às alturas, avião da imprensa, sonhado por Patrocínio, o gigante de bronze, na fecundidade multipla do seu talento.

Sôbe às alturas com o nome fulgido do teu patrono, mas por mais que subas o ronco do teu motor estará sempre muito abaixo do clangor de tuba sonora da ação benemérita de Casper Libero, o que sonhou e viveu o seu grande sonho, deixando-o palpitante e fecundo às gerações de amanhã".

Em torno de uma fábrica de filtros

O Supremo Tribunal Federal vai julgar o recurso interposto contra o Espólio de Campos Heitor

O espolio de Casemiro José de Campos Heitor, representado pela senhora Dulce Campos Heitor Sarda, procuradora do mesmo, e pessoalmente, ingressou em juizo. Alegou que Casemiro de Campos Heitor possuia 31 quotas do capital social da sociedade por quotas de responsabilidade limitada, que gira sobre a rasão "Fabrica de Filtros Fiel e Senum Ltda.", com séde nesta capital.

Por sua morte, a senhora Dulce que já possuia 25 quotas adquirira do Espolio aquelas outras, pelo preço global de Cr$ ...... 634.000,00.

Em seguida, notificou os demais quotistas, para que usassem do direito de preferencia. Como estes não o fizessem, a sua aquisição se tornou efetiva.

Posteriormente, os demais quotistas acionaram a autora, a fim de obter novo praso para a preferencia, sendo esse direito reconhecido, por acordão da 4.ª Câmara do Tribunal de Apelação.

Em face dessa decisão, a gerencia não entregou à senhora Dulce de Campos Heitor as quotas. Esta alegando que nem os juros haviam sido pagos ao Espolios reclamou-os, assim como os lucros de 1942 e 1943, na importância de Cr$ 198.387,00. Para si, pessoalmente, tambem reclamou os lucros a que se julgava com direito, como saldo de anos anteriores, importando em Cr$ 23.901,59, além de mais 8%, na conformidade de clausula contratual.

O juiz da 1.ª instância julgou improcedente a ação. Em grau de apelação, subiu o feito ao Tribunal do Distrito Federal, onde a 6.ª Câmara deu provimento, para retomar a sentença do juiz e julgar procedente a ação; com exclusão, porém, de honorários de advogado, mas pagando 6%, a partir da data da resolução da diretoria que os excluira.

A Fábrica de Filtros recorreu extraordinariamente para o Supremo Tribunal, onde o feito já deu entrada, sendo sorteado relator o ministro Anibal Freire.

OS DESAPARECIDOS

João Pagani

Por intermédio de A NOITE, apela para o "carioca-reporter" no sentido de localizar seu filho, a senhora Aurora Pagani, moradora na rua Vergueiro n.º 1.855, na capital Bandeirante. O desaparecido é o jovem João Pagani, que foi convocado para o serviço militar, e embarcou para o Rio de Janeiro, tendo servido na Escola Moto-Mecanizada. Nesta capital, morava na rua Senador Furtado n. 117, ap. 102. Adiantou a angustiada mãe, que recebeu a última carta do jovem, em 29-11-945, na qual dizia que já havia dado baixa do Exército, e um telegrama do fim do ano, nunca tendo dado noticias suas.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

O ladrão era assassino

Confessou o crime que praticara no Praia do Pinto

Os detetives Teixeira e Antônio prenderam Manoel Pereira Sant'Anna, de 22 anos de idade, residente na Hospedária da rua Frei Caneca n.º 60, acusado de ter assaltado a residência da rua Capuri n.º 27, na Gávea, de onde roubara alguns objetos. Interrogado pelos detetives e ainda pelo comissário Murilo, confessou, além do furto, um crime de morte que cometera no dia 11 de novembro do ano passado na Praia do Pinto.

Contou à polícia que naquele dia, matara a facadas Maria Rita, porque tivera um desentendimento com ela, que fôra há tempos sua amante. A noite estava escura e chuvosa, conseguindo êle fugir. O processo correu pelo 1.º distrito, tendo sido encaminhado para a 1.ª vara criminal, onde o juiz já havia decretado a prisão preventiva de Manoel Pereira.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

Capital (Realizado) Cr$ 3.000.000,00 — Sede social: Rua Alfândega, 41 — Esq. Quitanda

FORAM AMORTIZADOS EM TODO O BRASIL PELO SORTEIO DE 30 DE SETEMBRO DE 1946

261 títulos por Cr$ 3.615.000,00

COM AS SEGUINTES COMBINAÇÕES:

ZYF — KEA — ZFN — SXQ — NKJ — MDR

LISTA PARCIAL

De acordo com as informações colhidas pela Companhia, e sujeitas a retificação posterior, constam como sendo portadores dos títulos amortizados os seguintes:

2 TÍTULOS DE CR$ 100.000,00

JAYME PAZUELLO — Capital Federal
ALIA PAZUELLO — Capital Federal

7 TÍTULOS DE CR$ 50.000,00

BENEDITO M. OLIVEIRA — R. Costa — Minas
TRAJANO OLIVEIRA — S. João del Rei — Minas
FERNANDO REINA — Sto. Anastacio — S. Paulo
TANHOS A. GASTIN — P. Bernardes — S. Paulo
DR. MARINO LAZARESCHI, p/s/f.º — S. Paulo
WALDEMAR DA SILVA — S. Paulo
DR. ADOLPHO KONDER — Itajaí — S. Catarina

38 TÍTULOS DE CR$ 25.000,00

EDMAR B. FREIRE, p/s/f.º — Belém — Pará
ANGELINA N. ALVES PINHO — Belem — Pará
JOSE' AMORIM REGO — Parnaiba — Piauí
J. M. LINHARES — S. Luiz — Maranhão
RODRIGUES & CIA. — João Pessôa — Paraíba
ARNALDO A. A. BRITO — Recife — Pernambuco
VALDITH L. C. LIMA — Recife — Pernambuco
FERNANDO G. M. FONSECA - Recife - Pernamb.
DR. GODOFREDO BARROS - Garanhuns - Pebº.
B. CARDOSO & CIA. LTDA. — S. Gonçalo — E. R.
ANTONIO A. SILVA — Divisa Nova — Minas
FRANCISCO MACEDO — Pedralva — Minas
JULIO A. DIAS ROCHA — Cap. Federal
JOSE' GOMES RIBAS — Cap. Federal
ANTONIO PEDRO A. MULLER — Cap. Federal
OLGA PEREIRA THOMAS — Cap. Federal
SHIGUENORI MURASAKI — Bastos — S. Paulo
MARIO DUARTE SILVA — Santos — S. Paulo
OCTAVIANO FOLTRAN — Piracicaba — S. Paulo
MAURO DE OLIVEIRA — Reg. Feijó — S. Paulo
JOSE' P. GONÇALVES — Rio Turvo — S. Paulo
MARLY M. P. AIDAR — Caçapava — S. Paulo
ERASMO F. SOUZA p/ss/Fos. — S. Paulo
RODOLFO M. LEONEL JR. — Itapet. — S. Paulo
ADOLPHO & A. BIZZACCHI — Pinhal — S. Paulo
MARIA BARBOSA — S. João B. Vista — S. Paulo
ISAAC KERTZMAN — S. Paulo
LUIZ BETTI — S. Paulo
ARNALDO PEROZZI — S. Paulo
GEORGE BERTHOLET — S. Paulo
JOSE' ARAUJO — Santos — S. Paulo
CAMILLO PEDRO BUENO — Marilia — S. Paulo
FERDINANDO LUNARDI — Botucatú — S. Paulo
HENRIQUE P. ALMEIDA — Cravinhos — S. Paulo
JOSE' SILVA SAMY — Curitiba — Paraná
OSMARIO M. MIRANDA — P. Grossa — Paraná
IND. COM. G. PAWLOWSKI Ltda. - Blum. - S. C.
E. WILLER — Blumenau — Sta. Catarina.

209 TÍTULOS DE CR$ 10.000,00

Dos quais foram contemplados na Capital Federal, Estado do Rio, Espirito Santo e Minas Gerais os seguintes:

Alberto José Rodrigues — Cap. Federal
João Machado — Cap. Federal
João Machado — Cap. Federal
Dr. José Ferreira da Silva — Cap. Federal
José de Sá Roriz — Cap. Federal
Luiz A. de Oliveira Bello — Cap. Federal
Cesar Augusto Lourenço — Cap. Federal
José M. Rodrigues Junior — Cap. Federal
Antonio do Nascimento — Cap. Federal
Luiza Del Judice — Cap. Federal
Emp. Aguas "Caxambú" S. A. — Cap. Federal
Bco. Nac. Descontos, p/c/3.º — Cap. Federal
Bco. Nac. Descontos, p/c/3.º — Cap. Federal
Orlando Freitas Rocha — Cap. Federal
Francisca Angela S. Mattos — Cap. Federal
William e Emil Kazan — Cap. Federal
Nair Brandão da Silva — Cap. Federal
Felicio José Jabur — Cap. Federal
Ney Fontes — Cap. Federal
Alabeta Betty Sladez — Cap. Federal
Antonio Leite — Cap. Federal
Julio da Silva Brito — Cap. Federal
F. Gamma — Cap. Federal
Laureano Prieto da Rocha — Cap. Federal
Cristiano de Figueiredo — Cap. Federal
Alceu Kremer Pinto Dias — Cap. Federal
Cia. Fiação Tecidos Sarmento — Cap. Federal
Domingos Freitas Maciel — Cap. Federal
José Augusto Ferreira — Cap. Federal
Iracema Sertie Ugolina — Cap. Federal
Adão Aniceto Donato — Cap. Federal
Hyman Rinder — Cap. Federal
Emanuel Altberg — Cap. Federal
Octavio Antunes Filho — Cap. Federal
M. B. de Oliveira — Cap. Federal
Antonio d'Almeida Gomes — Cap. Federal
Adaury Sampaio Pirassinunga — Cap. Federal
Evvone C. Coelho — Volta Redonda — E. Rio
Martinho da Silva — S. Gonçalo — E. Rio
Eloir Barroco Araujo — Macabú — E. Rio
Waldemar Santos — Barra Piraí — E. Rio
Maria Dulce Ribeiro — Campos — E. Rio
Antonio V. B. Du Vernay — Mesquita — E. Rio
Jandira R. Oliveira — Barra Mansa — E. Rio
Norberto M. Guimarães — Natividade — E. Rio
Antonio Soares Ribeiro — Niterói — E. Rio
Neuza de Macêdo Lopes — Tairetá — E. Rio
Renato Eckhardt — Petrópolis — E. Rio
Mandaro, Fos. Ltda. — Vassouras — E. Rio
Maria A. G. Martins — Niterói — E. Rio
Oscar Soares — Nova Iguaçú — E. Rio
Jesuina P. Almeida — Cariacica — E. Santo
Jaques M. N. Pimentel — Vitoria — E. Santo
Mauriz Wakim — Muqui — E. Santo
Zeninho Stein — Domingos Martins — E. Santo
Dirce A. Ferreira — Uberaba — Minas
Maria C. Azevedo — João Ribeiro — Minas
Ramiro A. Souza — S. João del Rei — Minas
Irmãos Vale — Pouso Alegre — Minas
Hebe Escobar Machado — Machado — Minas
Antonio Leite — Juiz de Fora — Minas
Rose-Lee E. Garcia — Belo Horizonte — Minas
Agenor Souza Dias — Paraguaçú — Minas
Dr. Jerson A. Martins — Belo Horizonte — Minas
Maria Jesus Medeiros — Faria Lemos — Minas
Dr. J. Veiga Lima — Carmo Cachoeira — Minas
Alvaro J. Silveira — João Pinheiro — Minas
Antonio D. Pereira — Belo Horizonte — Minas
Accacio C. Lopes — Piumhí — Minas
Benedicto Ferreira — S. Gonçº. Sapucaí — Minas
Jorge N. Murad — Ribeirão Vermº — Minas
Joaquim C. Cardoso — Itajubá — Minas
Rubens Palhares — Belo Horizonte — Minas
Dr. Antonio Coelho — Pte. Nova — Minas
Eloy Abolari — Manhuaçú — Minas
Dr. Fco. X. Mancilha — Pouso Alto — Minas
Otelo Iori — Belo Horizonte — Minas
José Flora — Poços Caldas — Minas
Joaquim C. Naves — Patrocinio — Minas
Luiz Fco. Barros — Juiz de Fora — Minas

5 TÍTULOS DE CR$ 5.000,00

Luiz do Souto Gonçalves — Cap. Federal
João E. Reis — Belo Horizonte — Minas
Antonio Amaro F.º — Cons. Pena — Minas
Shiguenori Murasaki — Bastos — S. Paulo
Antonio Lujan — Monte Azul — S. Paulo

Até Setembro de 1946
Foram amortizados Cr$ 219.130.000,00

A relação completa dos títulos amortizados por este sorteio constará de lista geral que será distribuida depois do último dia do corrente mês

O PRÓXIMO SORTEIO DE AMORTIZAÇÃO SERA' REALIZADO EM 31 DO CORRENTE

NOTÍCIAS DE SANTA CATARINA

FLORIANÓPOLIS, outubro (Serviço especial de A NOITE) — A vila de Trombudo, ponto terminal da estrada de ferro Santa Catarina, foi teatro de uma lamentavel cena de sangue, quando o ferroviário Herculano de Abreu, guarda-chaves, assassinou, com um tiro de revolver, o jovem A. Sander, de 17 anos de idade. O crime teve origem em questões de familia. O criminoso foi preso em flagrante.

— No estádio do 14º Batalhão de Caçadores foram realizadas as diversas provas do Campeonato Estadual de Atletismo de 1946, promovido pela Federação Atlética Catarinense. Disputaram as provas os clubes Atlético Catarinense, Lira Tennis Club, Associação Atlética Barriga-Verde, Liga Blumenauense de Desportos, Siderurgia A. C. e Liga Esportiva "Duque de Caxias". Saiu vencedora a equipe formada por elementos do 14º Batalhão de Caçadores.

— Em beneficio dos pobres do municipio da capital, realizou-se no Club 12 de Agosto, um magnifico programa de arte, organizado pelo poeta Lourival de Almeida, destacando-se nos números de canto, Maria Barreiros, Cecy Deuscher e Pedro Vaz; em declamação, Lourival de Almeida, Norma Valente e Sonia Brisighelli; e em números musicais, Manoel Cruz, Braz Moreira, Amaury Cunha, Lourival Garcia e Iolanda Almeida.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

CONGRESSISTAS NO GUANABARA

Estiveram no palácio Guanabara e foram recebidos pelo chefe do govêrno, os seguintes congressistas — Benedito Valadares — Vitorino Freire — Bias Fortes — Domingos Velasco — Levy Santos — Afonso de Carvalho — Altamirando Requião — Pereira Pinto — Dario Cardoso — José Varela — Galeno Paranhos — Walfredo Gurgel — Deoclecio Duarte — João Ponce de Arruda e Teódulo de Albuquerque.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Mais de dois milhões de quilos de frutas

Estatística expressiva

E' a seguinte a estatística apresentada, do periodo de uma quinzena, do movimento do Frigorífico do Cáis do Porto:

Recebidos dos vagões para as câmara de refrigeração (carga nacional), 63.214 volumes, com 2.588.560 quilos.

Recebidos de vapores para as câmaras de refrigeração (carga estrangeira), 29.862 volumes, com 597.240 quilos.

Embarcados das câmaras para os vapores (carga nacional), 17.300 volumes, com 692.000 quilos.

Embarcados nas esteiras rolantes, diretamente dos vagões para os vapores (carga nacional), 20.500 volumes, com 820.000 quilos.

Embarcados das câmaras para vagões com destino à vapores atracados noutros armazens (carga nacional), 2.576 volumes, com 103.040 quilos.

Embarcados das câmaras para vagões com destino à Belo Horizonte (carga estrangeira), 610 volumes, com 15.250 quilos.

Saidos das câmaras para a rua (carga estrangeira), 33.574 volumes, com 738.628 quilos.

Total, 167.636 volumes, com 5.494.718 quilos.

Homenagem dos condutores de trem ao presidente da República

Nos salões do Riachuelo Tenis Clube, realizou-se uma reunião festiva, promovida pela classe de Condutores de trem da E. F. C. B. com a adesão das demais classes, em homenagem ao Sr. presidente da República.

Esteve presente o representante do Sr. presidente da República que presidiu a solenidade, bem como o do Sr. comandante da Brigada Militar e do diretor da Agência Nacional, fazendo-se também representar o Sr. Benjamin Gillotti.

Queimou-se com água fervente

Edith Justiniana da Silva, de 59 anos, casada, moradora na rua Bambina, 59, foi vitima em sua residência, de um acidente com água fervente, quando lidava com uma panela, recebendo queimaduras nas pernas.

Levada para o Hospital Miguel Couto, Elidia ficou ali internada.

O PRECEITO DO DIA

CAUSA DE REBELDIA

Quando as adenóides estão muito aumentadas, a criança de peito é obrigada a respirar pela boca, fica quase impossibilitada de mamar e, por isso recusa o peito, irriquieta e nervosa. E, porque não se alimenta, perde peso, tornando-se fraca e doentia.

Se seu filhinho tem dificuldade em mamar, é de toda conveniência consultar um especialista em nariz, garganta e ouvidos.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

MORREU NA VIAGEM DE NÚPCIAS

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

seus apartamentos no Hotel Aviz, terminando de modo brutal a viagem de recreio do casal de príncipes.

O secretário particular do príncipe oriental recebia as personalidades que iam apresentar condolências à viuva, particularmente o embaixador da Grã-Bretanha e o representante do general Carmona.

Houve uma certa perplexidade entre os representantes das autoridades civis, quando se soube que o marajá deveria ser incinerado ainda hoje em uma fogueira, segundo o ritual hindú. Ficou resolvido, entretanto, que a cerimônia fôsse realizada em local indicado pelas autoridades, depois da autópsia do cadáver.

A viuva do marajá seguirá para Londres conduzindo as cinzas do esposo, as quais seguirão ulteriormente para a Índia.

CONGESTÃO CEREBRAL

LISBOA, 16 (A. F. P.) — O "Maharadja" de Chotaudepur, foi encontrado morto, na manhã de ontem em seus aposentos no "Hotel Aviz", em meio às malas já preparadas para a sua próxima partida.

Sabe-se que, depois de uma noite passada nos "dancings" de Lisboa, o potentado indiano sucumbiu em consequência de uma congestão cerebral. Chegado recentemente a Portugal, o soberano indú era grande frequentador das "boites" noturnas, embora em péssima saúde. Tendo voltado ao hotel às seis horas da manhã, depois de ter bebido mais do que habitualmente, faleceu subitamente. Depois da autopsia o corpo será incinerado, conforme os costumes ancestrais.

Homenagem à memória de um taquígrafo do Senado

Na reunião mensal, sábado realizada na Organização Taquigráfica Brasileira, foi unanimemente aprovado consignar-se em ata um voto de pesar proposto pelo professor Fuad Abla, seu secretário geral, em virtude do falecimento, a 30 do mês passado, do Dr. Mario Lopes de Castro, taquígrafo do Senado Federal.

A "Semana da Criança"

Colaboração do Departamento Complementar da Prefeitura

Realiza-se amanhã, quinta-feira, 17, às 14 horas, no Auditório do Instituto de Educação, a festa de encerramento das atividades escolares comemorativas da Semana da Criança, realizadas nas escolas municipais, de acôrdo com a Ordem de Serviço n. 25, do Departamento de Educação Complementar.

Do programa organizado constarão números do orfeão escolar do Instituto de Educação, da Orquestra Escolar, solistas, entrega de prêmios dos concursos cívicos da Princesa Isabel, Caxias e Independência, discurso do Sr. Pedro Girão e de um aluno. Estão convidados os alunos premiados e representações de todas as escolas primárias e técnicas.

No quadro das comemorações da Semana da Criança, a que vem dando toda colaboração possivel, o Serviço de Recreação Popular da Prefeitura oferecerá amanhã, às 16 horas, um espetáculo especial de bailados, no Teatro Municipal, especialmente dedicado às crianças e constante de danças clássicas interpretadas por grupos infantis da Escola de Baile do Municipal e alunos de professores particulares.

Este festival da dança clássica faz parte do plano do Departamento de Difusão Cultural no sentido de oferecer frequentemente espetáculos de arte pura para elevação intelectual e artística das amplas camadas populares. Oferecendo a festa às crianças falará o professor Fioravanti Di Piero, Secretário Geral de Educação e Cultura e agradecendo em nome das crianças falará o Dr. Braga Neto, diretor do Departamento Nacional da Criança.

Iniciou-se ontem, às 17 horas, no Instituto de Educação as comemorações oficiais do "O dia do mestre", do corrente ano. Discursou o professor Fioravanti Di Piero, Secretário Geral de Educação e Cultura, focalizando o papel do professor na sociedade contemporânea e o destino que lhe está reservado na consolidação da paz. A solenidade foi organizada pelo Departamento de Educação Complementar.

Comunicados fúnebres

LEVI ALVES RODRIGUES

(Missa de 9.º aniversário)

Cecilia Alves Rodrigues e filhos, convidam parentes e amigos a assistirem à missa do 9.º aniversário do falecimento do seu inesquecivel esposo e pai LEVI ALVES RODRIGUES, que, por sua alma, mandam rezar no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula, às 9 horas do dia 17 do corrente. Antecipadamente agradecem.

NILO COSTA BRAGA

(7.º DIA)

Isabel Ramos Braga, filho, mãe, irmãs, sogra, cunhados e demais parentes do saudoso NILO agradecem a todos que os confortaram na sua grande dôr; e de novo convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será rezada amanhã, às 8,30 hs., no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, confessando-se desde já eternamente gratos a todos que comparecerem a êste ato de religião.

Dyonisio Giugni Capelli

Sua viuva, irmão, cunhadas, sobrinhos e afilhados convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que, por sua alma, se celebra na igreja do convento da Lapa (largo da Lapa) amanhã, quinta-feira, 17 do corrente, às 8 horas.

Indispensavel o conhecimento mútuo para a paz

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

paz mundial seja uma paz essencialmente popular, porque não há paz popular quando os povos não têm oportunidade de manifestar seus sentimentos e seus desejos. Não pode haver uma paz do povo para o povo a menos que os povos de diferentes países conheçam os problemas um do outro e as dificuldades e aprender a conhecer os sacrifícios um do outro para a consecução da paz e o bem estar mundiais.

O que quer que se pense sôbre o modo como os representantes das pequenas nações trabalharam nesta Conferência, nas comissões e no plenário, percebo que teria sido uma decepção para aquêles países uma recepção se se lhes negasse uma oportunidade para expressar seus pontos de vista.

A Conferência veio indicar que aquelas nações que participaram da guerra estiveram não apenas vitalmente interessadas na paz como também em dar uma valiosa contribuição para os anteprojetos dos Tratados de Paz. O serviço que os representantes daquelas nações prestaram justifica a posição dos Estados Unidos quando apelaram, desde setembro de 1945, para que esta Conferência fosse levada avante.

Temos agora a tarefa de reconciliar nossas diferenças. Tal reconciliação necessariamente significa o desapontamento para alguns de nós e provavelmente para todos nós. Mas temos de manter nossa unidade comum e fazer com que a paz seja mantida em todo o mundo.

Ninguém questionará seriamente que a unidade venceu a guerra. Enquanto se desenrolava a luta, nós admitiramos com prazer que a vitória só poderia ser conquistada pelo esfôrço combinado de todos os países aliados. Os Estados Unidos afirmam, agora, que foi assim que se obteve a vitória. Do mesmo modo que nenhuma nação tinha capacidade para ganhar sozinha a guerra, assim também nenhuma nação tem sabedoria bastante para por si só impor a paz.

Acreditando nisto foi que, em declaração feita na primeira semana da Conferência, antes de se realizar qualquer votação, afirmamos, como membro do Conselho de Ministro do Exterior, que as recomendações com voto de dois terços dos países aqui representados encontrariam nosso apôio para sua incorporação nos tratados, a despeito de como pudessem ter votado os Estados Unidos sôbre tais recomendações nesta Conferência".

ENCERRADA POR GEORGE BIDAULT

PARIS, 16 (R.) — Jorge Bidault, primeiro ministro francês, como anfitrião da Conferência de Paris, subiu à tribuna para fazer o último discurso, tendo agradecido ao delegado chinês por ter pensado em permitir ao chefe da delegação francesa apresentar as despedidas aos representantes das 20 nações (a Iugoslávia recusou-se a comparecer à sessão final) que vieram a esta capital tomar parte na primeira conversação politica inter-aliada havida desde o fim da guerra.

Com a palavra "declaro encerrada a Conferência de Paris, Bidault pôs fim à histórica sessão.

PARIS, 16 (A. F. P.) — Três membros da Delegação Brasileira à Conferência da Paz, Srs. Cirilo Junior, Raul Fernandes e Hildebrando Accioli, partiram ontem às 20,20 horas, de trem para Lisbôa.

Foram acompanhados à estação pelo embaixador Clark e membros da Delegação Brasileira que ainda permanecem em Paris, bem como por numerosas personalidades da colônia brasileira.

O SR. LODI ACREDITA QUE SERÃO DE GRANDE INTERESSE PARA A ECONOMIA NACIONAL AS CONCLUSÕES DE SEU RELATÓRIO

PARIS, 16 (Araujo Dantas, da France Presse) — O discurso do Sr. João Neves da Fontoura, na assembléia plenária do dia 5 do corrente, encerrou a intervenção do Brasil nos trabalhos da Conferência do Luxemburgo.

De então para cá, a delegação brasileira tem aplicado sua atividade na conclusão dos relatórios e nos preparativos de viagem.

O encontro previsto entre o Sr. Neves da Fontoura e o Sr. Byrnes, realizou-se ante-ontem no Hotel Maurice, conforme noticiamos.

Antes de regressarem aos seus paises, o chanceler brasileiro e o secretário de Estado norte-americano quiseram trocar amplas impressões, não sob os resultados da Conferência da Paz, mas também a respeito de diversos problemas relativos à politica continental, e, de modo particular, às relações entre o Brasil e os Estados Unidos.

Disse-nos o Sr. João Neves da Fontoura que a Conferência decorreu num ambiente de mútua compreensão e cordialidade.

O Sr. Euvaldo Lodi fez-nos a seguinte declaração: "Após meu regresso da Itália, concluí em Paris conversações em torno de assuntos cujo estudo me foi confiado. Chegarei ao Rio, em companhia do chefe da delegação brasileira, no próximo dia 25. Logo depois, apresentarei as conclusões do meu trabalho, que julgo serem de grande interesse para a economia nacional!".

ÊXITO RAZOAVEL, SEGUNDO O CORRESPONDENTE DA REUTERS

PARIS, 16 (R.) — "Talvez seja verdade dizer que a Conferência de Paris teve um êxito razoavel, dentro das estreitas limitações impostas pela matéria que discutiu" — escreveu hoje o correspondente diplomático da Reuters, em comentário ao término da Conferência da Paz.

Concurso de robustez infantil

Realizou-se ontem, como noticiamos, em comemoração da Semana da Sriança, o concurso de robustez infantil promovido pelo 9.º Distrito Sanitário, fazendo parte da mesa os Srs. Drs. João Nemer, chefe do distrito, Manoel Pinto, Altamir Arigoni de Morais, Osias Pimenta e Baltazar Gonçalves Soares.

Hoje, podemos divulgar o resultado do concurso.

Foi classificado em 1.º lugar, Hélio Alves da Costa, que recebeu 200 cruzeiros, ofertados pelo Departamento da Criança; em 2.º lugar, Ricardo Mesquita; em 3.º, Suely Rodrigues da Silva, premiados pelo Departamento de Puericultura.

Entre os pre-escolares, foi classificado em 1.º lugar, Adilson Alves de Souza, com 200 cruzeiros, ofertados pelo Departamento da Criança; em 2.º lugar, Lia Ribeiro Almeida, Raimundo da Costa e Gilda Cecilia.

O prêmio das mães, coube a D. Maria de Lourdes Andrade Brandão, que recebeu 300 cruzeiros, dádiva da Legião Brasileira de Assistência.

A produção de maquinária agrícola na Grã-Bretanha

LONDRES, 16 (B. N. S.) — Segundo revelam as estatísticas oficiais, durante o primeiro trimestre de 1946 as fábricas britânicas produziram 6.000 tratores agricolas dos de tipo comum, além de outros 2.872 de tamanho menor que se destinam ao trabalho nas hortas e pomares.

Esses totais podem ser comparados muito favoravelmente com os que correspondem aos meses de 1945, que foram respectivamente de 4.596 e 1.171 unidades.

Os outros tipos de máquinas agricolas construidas pela indústria especializada britânica incluem 922 semeadores, 2.398 segadoras e 377 debulhadoras, além de milhares de grades, segadoras de batatas, e segadoras-debulhadoras.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

Festa de São Lucas, patrono dos médicos

Realizar-se-á na próxima sexta-feira, 18 do corrente, a tradicional "Festa de São Lucas", com que os médicos todos os anos, desde 1922, rendem louvor ao seu celestial Patrono.

A solenidade constará de missa e comunhão geral às 8 horas, na Catedral Metropolitana, Dom Joaquim Mamede, bispo titular de Sabaste, o qual fará pequena prática ao terminar a cerimônia.

Os médicos e os estudantes de medicina são convidados a participar dessa festividade a seu excelso Padroeiro.

A festa de Nossa Senhora de Fátima no Andaraí

Iniciou-se, na igreja de São José e Nossa Senhora das Dores, à rua Barão de Mesquita n.º 763 (Andaraí), o centenário preparatório à festa de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, constando de terço, ladainha cantada e benção do Santissimo Sacramento, às 19,30 horas. Nos dias 17, 18 e 19 do fluente fará um triduo de pregações sobre os maravilhosos acontecimentos de Fátima o padre Antonio Regis de Oliveira.

A festa será domingo próximo, dia 20, sob a direção do padre Agostinho do Nome de Maria, superior interino dos passionistas, obedecendo à seguinte ordem:

Às 5,30 horas — Missa e comunhão geral; às 7 horas — missa festiva e comunhão da Irmandade de Fátima, demais associações religiosas e fiéis, em geral; às 8 horas — missa e comunhão geral; às 9 horas — missa festiva; às 10 horas — missa solene, a grande orquestra, com panegirico de Nossa Senhora de Fátima, pelo cônego João Batista da Mota e Albuquerque, reitor do Seminário Arquidiocesano de São José.

As solenidades da manhã serão abrilhantadas pela banda de música da Policia Militar. A parte de canto e orquestra será desempenhada pelo "Coral São José", sob a direção do maestro Henrique Costa; às 15 horas — chegada das bandas de música do Corpo de Bombeiros e "A Lusitana"; às 16 horas — grandiosa procissão de Nossa Senhora de Fátima, com a imagem em carro triunfal, percorrendo o cortejo o itinerário do costume. Ao recolher, fará o sermão de Fátima monsenhor José Antonio Gonçalves de Rezende, seguindo-se benção do Santissimo Sacramento.

Haverá, tambem, findos os atos religiosos, quermesse, em beneficio da nova igreja, em construção, com o brilhante concurso de duas bandas de música.

Os paroquianos e mais fiéis poderão remeter seus óbulos e prendas ao superior interino.

Desapareceu a criança

A mãe morreu de uma aneurisma poucos dias depois dela nascer — Estava na maternidade do Hospital S. Francisco de Assis

A policia investiga um caso misterioso. Desapareceu da maternidade do Hospital São Francisco de Assis uma criança que ali se encontrava, por ter morrido a sua mãesinha, logo depois do nascimento da menina. É uma criança de sexo feminino a desaparecida.

O próprio médico, chefe da clínica, Dr. Alvaro Tolentino, comunicou o ocorrido ao 18.º Distrito Policial.

Ninguém sabe como tudo se passou. A menina nasceu no dia 29 de junho, próximo passado. Sua mãe, Hercilia Barbosa da Silva, que era portadora de uma dilatação da horta muito adiantada, estava internada no Hospital Almeida Magalhães. Morreu logo em seguida. E por isso, Maria Isabel, como se chama a criança, fora mandada para a maternidade de São Francisco de Assis.

Até o desaparecimento de Maria Isabel, ninguém a procurou na maternidade. A petiza está registrada como filha de pai incognito.

As diligências policiais prosseguirão para esclarecer o fato misterioso.

ABSOLUTA NORMALIDADE NO CHILE

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

comunicado declarando ter recebido denúncias sôbre um suposto "complot" nazista, acrescentando a nota oficial que a policia está sindicando o caso a fim de estabelecer o fundamento da denúncia.

O jornal comunista desta capital, "El Siglo", bem como outros vespertinos, publicaram as denuncias referidas, atribuindo o "complot" à organização denominada "Ultra", que, de acôrdo com tais jornais, visava frustrar a reunião plenária do Parlamento Chileno, marcada para o dia 24 do corrente, durante a qual será decidida a eleição do novo presidente da República.

Ainda de acôrdo com a imprensa chilena, os elementos subversivos receberam já munição para as armas que utilizarão no dia da revolta.

Até o momento ainda não foram confirmadas oficialmente as noticias em apreço.

O QUE DIZ "EL SIGLO"

SANTIAGO DO CHILE, 16 (A. F. P.) — O diário "El Siglo" destaca em sua primeira página a notícia de ter sido descoberta uma conspiração que pretenderia arrebatar o triunfo do Sr. Gabriel Gonzalez Videla depois da eleição do Congresso, que se realizará em 24 do corrente.

O diário acrescenta que o "bando nazista" foi descoberto, bem como seu quartel-general, lugares de treinamento, listas de residências dos participantes, etc.

A informação acrescenta ainda que êstes fatos foram levados ao conhecimento do Ministério do Interior por intermédio do senador comunista Sr. Carlos Centrera Labarce, e que foram tomadas as medidas necessárias.

O diário manifesta que o movimento era anti-comunista e que obedece a grande projetos conspiratórios, sendo que os seus componentes são "jovens sem experiência".

Segundo a mesma informação, os integrantes do "complot", denominado "Ultra-Movimento Nacionalista do Trabalho" acham-se agrupados em esquadrões militarizados e aos quais já haviam sido entregues munições, porém as armas só seriam entregue na tarde de 23 do corrente.

O SR. GONZALEZ VIDELA CONFIA NA CONFIRMAÇÃO

SANTIAGO, 16 (A. P.) — O Sr. Gonzalez Videla declarou à "Associated Press" que tem certeza de que a sua eleição para a presidência será confirmada pelo Congresso, a 24 do corrente, e que o seu futuro gabinete será formado com elementos de todos os Partidos, inclusive Conservadores.

Energia atômica para fins industriais

WASHINGTON, 16 (S. I. H.) — A primeira pilha atômica do mundo, especificadamente planejada para produzir energia industrial encontra-se agora em face de elaboração, segundo revelou recentemente o Dr. Farrington Daniels, do Laboratório Metalurgico da Universidade de Chicago. Para fins experimentais, a pilha operaria a elevadas temperaturas, a fim de que os engenheiros possam estudar as necessidades e limites para o desenho de usinas de energia atômica comercial, que provavelmente irão operar em temperaturas mais baixas.

180.000 toneladas de trigo dos EE. UU. para o Brasil

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

de abastecimento durante o trimestre passado.

O fornecedor principal, segundo se verificou, serão os Estados Unidos.

REJEITADO

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

meiro ministro Attlee declarou que não tenciona publicar a correspondência trocada entre êle próprio e o presidente Truman, sôbre a situação da Palestina.

Attlee, que fez tal declaração na Câmara dos Comuns, estava respondendo a uma interpelação do capitão Germans, conservador, tendo a oposição se manifestado pouco satisfeita com a resposta.

PROFUNDA DECEPÇÃO NO LIBANO

BEIRUTE, 16 (A. F. P.) — A declaração do presidente Truman sôbre a Palestina causou profunda decepção no Libano — declara o ministro das Relações Exteriores.

Resultado do concurso de trabalhos de utilidade para a administração pública em 1945

A Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do Departamento Administrativo do Serviço Público concluiu o julgamento do concurso de Trabalhos de utilidade para a administração pública em 1946.

E' o seguinte, esse resultado:

Seção I — Organização e funcionamento dos serviços públicos — 1º lugar — "O Brasil precisa de um Instituto de Identificação "Lisarb" — Cr$ 2.500,00.

2º lugar — "Controle estatístico e financeiro do Serviço de Identificação Profissional" "Alnete".

3º lugar — "Projeto de inquérito das atividades dos serviços públicos" — "Carimoris".

Seção II — Administração de Pessoal — 1º lugar — "Projeto de leis para pessoal extranumerário" — "Mensalista" — Cr$ 2.500,00.

2º lugar — "Instruções para instauração do inquérito administrativo" — "Escrita" — Cr$ 1.500,00.

Seção III — Administração de Material — Edificios Públicos — 1º lugar — "Depósitos centrais do sistema material" — "Antares" — Cr$ 5.000,00.

2º lugar — "Funcionamento do sistema material federal" — "Rádia" — Cr$ 1.500,00.

Um dia expressivo para a LBA do E. do Rio

CONTINUAÇÃO DA 11ª PÁGINA

presidente do Tribunal Eleitoral do Estado do Rio, o Sr. Alvaro Ferreira Pinto, de monsenhor Uchôa, representante do bispo diocesano, o Sr. Mario de Carvalho Ribeiro, ex-presidente da LBA fluminense, do coronel Sadock de Sá, representante da Região Militar, o Sr. Oliveira Pinto, Sr. Mario Monteiro, Sr. Calixto Nami Calil, Sr. Alberto Magalhães, professora Violeta Campofiorito, e numerosas outras pessoas.

Coincidindo com o transcurso da "Semana da Criança", verificou-se, na vizinha capital, a inauguração do Posto de Assistência à Maternidade e à Infância de Pendotiba, do Posto de Jurujuba e das novas instalações do Instituto de Proteção e Assistência à Infância, à rua Visconde de Morais.

No Posto de Pendotiba

Foi um acontecimento a abertura oficial do Posto de Pendotiba, que servirá a uma população rural deveras desenvolvida.

Dando inicio às solenidades, monsenhor Barros Uchôa presidiu à entronização do Sagrado Coração de Jesus no salão principal do posto, em seguida os visitantes percorreram as dependências da organização, notando-se a boa instalação dos serviços de assistência médica especializada e acentuadamente o lactário, em moldes da moderna técnica.

Usou da palavra o Sr. Viçoso Jardim, para congratular-se com os presentes pelo que essa conquista social evidenciava de progresso para a zona rural da cidade, passando, em seguida, a palavra ao Sr. Mario Monteiro, assistente técnico da LBA municipal.

A seguir, fez uso da palavra o presidente da Comissão Central, Dr. Rocha Miranda, que disse da intensidade dos serviços atuais da LBA em confronto com a escassez de recursos, advertindo que no momento a atuação da LBA obedecia a um planejamento de alta relevância social, que haveria de ser levada a termo com a abnegação dos legionários convictos e conscientes de sua elevada missão. Logo após, falou o prefeito de Niterói, coronel Castro Guimarães.

Referiu-se à contribuição que as classes armadas reservavam para os trabalhos da LBA, de um modo indireto. E sempre tecendo louvores pela ação da LBA, e confiante, na sua pujança e projeção na vida do país, o prefeito concluiu aludindo a uma expressão de Ruy Barbosa, ao inaugurar, no Rio, o Liceu de Artes e Ofícios, que disse:

— De ora avante, para se determinar a estatura aos estadistas nacionais tendes aqui a medida: aferi-os pelo zelo com que tratarem esta casa.

— Pois bem, à solenidade que no momento assistimos — afirmou o coronel Castro Guimarães — podem ser transportadas à palavra do saudoso mestre — o zelo com que forem tratados esses verdadeiros marcos de reivindicação social erguidos pela Legião, servirá também para aferir, no presente e no futuro os estadistas fluminenses.

Falou, por último, o Sr. Dacio Lazari.

No Posto de Jurujuba

A comitiva rumou, logo após, para o Posto de Jurujuba, que se acha instalado em dependências do Grupo Escolar Fernando Magalhães, onde já se encontravam outras autoridades e pessoas da sociedade niteroiense.

Ao inaugurar-se a sala "Helena Celso Meira", falou a professora Silvia Bittencourt, ali destacada.

O Sr. Rocha Werneck, secretário de Educação do governo fluminense, falou tambem, abordando o problema da infância e da maternidade na hora presente.

Aludiu com entusiasmo à benemerência dos trabalhos empreendidos pela LBA que, por isso mesmo, disse, tudo merece do govêrno. Fez referência à personalidade do Sr. Viçoso Jardim, à sua nobreza de coração, assinalando que a ele a LBA e as suas obras de benemerência muito lhe deve dos êxitos alcançados. Citou o nome das senhoras Darcy Vargas e Helena Celso Meira como grandes benemeréritas daquele empreendimento, afirmando que todos devem prestigiar a ação da LBA independentemente de tendências políticas.

A seguir, após percorrer todas as dependências do Grupo Escolar, cujas salas têm, cada uma, o nome de um patrono, os presentes assistiram à entronisação do Sagrado Coração de Jesus na sede do Posto.

Houve a seguir cânticos escolares.

Foram servidos depois o prato de sopa e a merenda mantidos pela Legião Brasileira de Assistência. Sua campanha contra a desnutrição da criança fluminense.

A comitiva esteve ainda no Instituto de Proteção e Assistência à Infância, onde tambem se verificara um programa inaugural das novas dependências custeadas pela LBA fluminense, sendo por esse motivo homenageados o presidente da instituição, desembargador Abel Magalhães e o Dr. Almir Madeira.

O novo plano de uniforme para os oficiais e praças

O novo plano geral de uniformes para oficiais e praças da FAB saiu publicado no "Diário Oficial" do dia 11 do corrente, em suplemento ao número 233, que estampa, tambem, as gravuras dos simbolos e das diversas peças dos uniformes.

França na II Conferência Pan-Americana da Lepra

Reunir-se-á no Rio, de 19 a 31 de outubro, a Segunda Conferência Pan-Americana da Lepra.

A ciência francesa far-se-á representar nesse Congresso pelo major médico Floch, diretor do Instituto Pasteur da Guiana Francesa e do Território de Inini.

Esse Instituto, que edita um boletim, é um importante centro de pesquisas, especializado nos estudos do impaludismo e medicina tropical.

300 MILHÕES DE "SALTÕES" POR HECTARE?

A desova em Santa Catarina — Aproxima-se a hora do tremendo combate aos "saltões" — A luta na Argentina

Se perdemos a batalha contra as nuvens de gafanhotos, tudo indica que não perderemos contra os saltões, êsses nefastos descendentes das hordas acrídias que estão se preparando, através de um rápido ciclo evolutivo, para outro ataque em massa à nossa economia agrícola.

Na verdade, sendo um mal que jamais nos assolou em tamanhas proporções, por constituir uma calamidade de outros países, o Brasil não estava, nem podia estar, preparado para combate-lo. Urge, agora, não perdermos a oportunidade. Isso significaria um desastre, cuja extensão alcançaria quase todos os quadrantes das regiões sul e central do Brasil.

A geração que provem das nuvens de gafanhotos é, como já afirmaram os técnicos do Ministério da Agricultura, três vezes maior, na melhor das hipóteses. Proporcionalmente ao seu maior volume alinha-se a vantagem do seu combate mais fácil. Os mosquitos não voam e, por isso, estarão ao alcance rápido dos meios indispensáveis ao seu extermínio, como sejam o polvilhamento no solo, as vassouras de fogo, etc.

Como age, na Argentina, o Q. G. Militar Anti-Acrídio

A organização de uma frente de resistência e ataque contra a incursão aérea dos acrídios não admite improvisações. Exige tempo, grande preparo técnico e, ainda, a aplicação de uma tática que tem por base os mais amplos recursos da estratégia militar. A Argentina, como já se divulgou, vem mantendo a sua prontidão militar contra os gafanhotos desde 1889, adotando processos novos à medida que progrediam as diferentes modalidades da sua aplicação. Assim chegaram ao avião. Mas a arma aérea contra os inimigos alados dos campos não pode ser empregada sem o preparo preliminar dos que devem manejá-la. É diferente dos demais combates aéreos por que visa a um inimigo que se mantem na defensiva, mas cujo número constitui, só por isso, um risco dos mais graves para qualquer atacante inexperiente. Em 1930, por exemplo, perdeu-se um jovem aviador portenho por que, voando rente, por cima das nuvens de acrídios, não contava com ângulos inesperados que o vento provoca nessas nuvens. Surpreendido pelo fenômeno, o aparelho do jovem piloto varou a massa viva de gafanhotos em vôo e numa fração de segundo veio violentamente ao solo. Os acrídios haviam tomado conta do avião, penetrando-lhe por todos os recantos e paralizando, assim, os respectivos motores.

Êsse episódio apressou o preparo de técnicos que, na Argentina são comandados pelas altas autoridades da aeronáutica militar do país amigo. Quando surge uma nuvem, o primeiro ato é a sua localização por meio de fotografias aéreas, a fim de submete-la aos estudos estratégicos referentes ao seu volume, sua posição e sua situação em confronto com os característicos naturais e topográficos da região invadida. Depois de elaborado minuciosamente o plano estratégico com todos êsses detalhes, é que o ataque tem lugar. Nada de improvisações ou precipitações.

Agora é o momoneto do ataque em Santa Catarina

Em Santa Catarina, segundo nos declarou o técnico Zaratusthra Sondahl, da Estação Experimental de Viticultura e Etnologia de Videira, naquele Estado, é chegado o momento de atacar violentamente a perigosa geração de acrídios. O desova já foi feita e aproxima-se o seu ciclo evolutivo subsequente, isto é, dentro de poucos dias, começarão a surgir os mosquitos e os saltões. A proporção será espantosa e calcula-se que o número de individuos seja de 300 milhões por hectare. (Este cálculo foi baseado na coleta de 360 «cartuchos» num metro quadrado de terra catarinense: cada «cartucho» possui, em média, 80 ovos). Os mosquitos são de combate mais fácil, pois os saltões já se tornam inincrantes. Não voam, porém; vão se arrastando pelo chão, lado a lado, uns sôbre os outros, formando barreiras quilométricas com cerca de 50 cm. de altura, ou melhor, um muro de pequena altura, mas de grande extensão, que vai sempre caminhando e devorando tudo que tentar obstruir a marcha lenta da devastadora avalanche. Como em Santa Catarina, a faixa de mosquitos e sitões já se encontra em evolução nos demais Estados sulinos, apresentando uma forma fácil de combate.

Reconhecidas mais três associações rurais

O ministro da Agricultura baixou portarias reconhecendo, de acôrdo com a lei, as Associações Rurais de Carangola e Bambui, em Minas e de Campinas, em São Paulo.

Representante do governo na C. C. P. L.

O presidente da República assinou decreto, na pasta da Agricultura, designando o coronel Abelardo Cessário de Faria Alvim para, como representante do govêrno, participar da administração geral da Cooperativa Central dos Produtores de Leite, Limitada.

Sementes distribuidas nesta capital

Durante o mês de setembro último, a Seção de Sementes e Adubos da Divisão do Fomento da Produção Vegetal, do Ministério da Agricultura, distribuiu 12.893 quilos de sementes diversas, contemplando 350 lavradores.

Dêsse total, destacamos 8.520 quilos de batatas, 2.300 de milho, 670 de arroz, etc.

Registro de diplomas de cursos superiores

O diretor do Ensino Superior autorizou o registro dos diplomas dos seguintes interessados: — Alcides Isidoro Mendes, Fernando Prado Maia, Beatriz Moura Batista, Luiz Cuguira, Frederico Guimarães Bessa Barreto, Waldemiro do Vale Lira, Darcy Silva Conceição, Nassib Cury, Cira Flores de Vargas, Otavio Pinto Guimarães, Aldo Nermeto Degrazia, Ennio Coscarelli, Talma Pelletier dos Santos Cajueiro, João Brasil Camargo, Odilon Lima Grossetti, Moacir Santa Luzia Gonçalves, Maura Leal Binda, Osmar Bartolomeu de Melo Serpa, Léo Liberman, José Carlos de Macedo Miranda, José Alfredo Arminante, Gil Reis Portugal, Aryno Reis Portugal e Diocesio de Paula e Silva.

Foi ao Norte o diretor de Intendência da Aeronáutica

Em avião da FAB, sob o comando do coronel aviador Oswaldo Ballousier e do tenente coronel aviador Geraldo de Aquino, seguiu para o norte do país o brigadeiro José Granja, diretor de Intendência, que se faz acompanhar do coronel Orlando Deodato Cardoso, chefe da Divisão Financeira e de seu adjunto tenente Celso Viegas.

O brigadeiro José Granja realizará uma visita de inspeção a Salvador, Recife, Natal, Fortaleza e Belem, na parte que se relaciona com os serviços administrativos, examinando também o material de intendência de origem norte-americana.

O EMBAIXADOR DA FRANÇA VISITOU O TITULAR DA EDUCAÇÃO E SAÚDE — O Sr. Ernesto de Sousa Campos, titular da Educação e Saúde, recebeu, em visita [illegible] Sr. Hubert Mario Guerin, embaixador da França junto ao nosso governo. O ilustre diplomata [illegible]

ANTECIPADOS PARA SÁBADO — À TARDE - BANGÚ X SÃO CRISTOVÃO, EM FIGUEIRA DE MELO — À NOITE - VASCO X BONSUCESSO, EM SÃO JANUÁRIO

"NÃO RECEBEMOS ORDENS PARA ATINGIR PERACIO"

Na redação de A NOITE vários jogadores do Canto do Rio

ARGENTINOS E BRASILEIROS

Em sensacional confronto no ring

SOB OS AUSPÍCIOS DA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE PUGILISMO, INICIA-SE, ESTA NOITE, A TEMPORADA INTERNACIONAL ENTRE AMADORES — GRATIS ARQUIBANCADAS E GERAIS

Dar-se-á inicio hoje à temporada internacional de pugilismo promovida pela Confederação Brasileira de Pugilismo com a participação de uma brilhante e distinta delegação de pugilistas amadores da Federação Argentina.

A iniciativa de nossa entidade máxima tem provocado os mais justificados louvores aos seus dirigentes e vale por uma das mais úteis campanhas no sentido do desenvolvimento do pugilismo entre a juventude do país.

A só presença dos campeões argentinos, cujo país tem alcançado os mais significativos êxitos nesse desporto, bastaria para antecipar o mito da jornada desportiva de hoje.

A reunião de logo mais, terá por local o estádio do São Cristovão de F. R., em Figueira de Melo.

Como se sabe, os amadores portenhos, estiveram em São Paulo competindo com os pugilistas locais, a convite da Federação Paulista de Pugilismo. Aproveitando essa oportunidade, o dirigente da C.B.P. quis proporcionar aos aficionados cariocas, mais essa grande satisfação de ver os aprimorados "punchers" portenhos, medindo forças com os nossos "boxeurs".

E assim, será realizada esta noite, em Figueira de Melo, com inicio às 20,30 horas, a anunciada reunião.

OS INGRESSOS — Atendendo a que a C.B.P. recebeu do Sr. Hildebrando de Góis, prefeito do Distrito Federal, um auxilio financeiro para a visita dos argentinos, ficando resolvido cobrar ingressos apenas para as cadeiras ao preço de trinta cruzeiros para as especiais e 15 para as de ring. As arquibancadas e gerais, serão franqueadas ao público.

Para dar maior imponência à reunião, uma banda de música militar comparecerá a fim de executar números de seu repertório antes e nos intervalos das lutas.

O PROGRAMA — O programa para o grande "meeting" desta noite, é o seguinte:

1.ª luta — Pesos Galos — Ademar Correia (FMP) x Aldo Burgos (A).

2.ª luta — Pesos Penas — Carlos Jesus (FMP) x Ricardo Carrizo (A).

3.ª luta — Pesos Leves — Abelardo Santos (FMP) x Manuel Martinez (A).

4.ª luta — Meio-Médios — José Cabrera (A) x Armando Vasconcelos (FMP).

5.ª luta — Médios — Santos Ferreira (FMP) x Hugo Raviolé (A).

6.ª luta — Meio-Pesados — Velacio Silva (FMP) x Honorio Alrego (A).

Todas as lutas serão em 3 rounds de 3 minutos com um de descanso.

AUTORIDADE — Para funcionar no espetáculo, foram escaladas pela FMP as seguintes autoridades:

Jurados — Lourival Daleir Pereira — Antonio Santasugna — R. A. Coutinho — Abílio de Almeida e Altamiro Cunha.

Juizes — Euclides Matesco — Manoel Souza e Sebastião Cruz.

Cronometrista — Alencar de Carvalho.

Direção geral — Diretor Técnico da C.B.P.

SELECIONADOS OS ATLETAS CARIOCAS

PREPARATIVOS PARA O CAMPEONATO BRASILEIRO DE ATLETISMO -- NO DIA 24 DO CORRENTE, AS ELIMINATÓRIAS

O Departamento Técnico da Federação Metropolitana de Atletismo, tendo em vista o próximo Campeonato Brasileiro de Atletismo, que será efetuado na capital bandeirante, convoca os atletas abaixo escalados, para o necessário treinamento, a fim de que seja escolhida a equipe que representará a entidade no importante certame.

O ensaio deverá ser feito nos clubes a que pertencem os atletas convocados e sôbre o controle de seus respectivos técnicos. Todo o atleta cujo nome não conste da relação, e que, se julgue em condições técnicas, poderá comparecer aos exercicios no clube a que pertence.

No dia vinte e quatro do corrente, à noite, no estádio de São Januário, haverá eliminatória para as provas que necessitarem dessa providência.

O atletas selecionados pelo diretor técnico da F. M. A.

São os seguintes, os atletas selecionados pelo diretor técnico da Federação Metropolitana de Atletismo:

Geraldo Luz — Ruy B. Moreira Lima — Pedro G. N. Lins — Ivan Zaroni Hausen — Antenor Barcelos — Angelino A. Oliveira — Bernardo D. Blower — Antonio Ferreira — José Vianna — Erinaldo Coutinho — Helio Coutinho da Silva — Jarvel Benck — Emmanuel S. Prado — Severino Maino Schnaipp — Jorge Eugenio — Moyses de Jesus — Manoel Ramos — João A. Cavalcanti — Mario Paz — José Felipe de Oliveira — Helio Dias Pereira — Raymundo Rodrigues — Julio C. C. Carvalho — Raul Iguaguara de Miranda — Guilherme J. Bohem — Geraldo de Oliveira — José Ibsen Marques — Adilton de A. Luiz — Ney H. de Barros — Orlando N. dos Santos — José Alberto A. Pita — Emilio H. Stelig — Nadim E. Marreis — Waldemar Silveira — Estevan L. Lurasky — João B. Ramos — Honorio A. de Moraes — Harry J. Streithorst — Josias A. de Araujo — Adolfo G. da Silva — Rodrigo B. Pinto — João Herculano Patricio —Nero J. de Araujo e Nestor C. B. Tavares.

A escalação de qualquer atleta ficará dependendo do rendimento técnico de sua prova, sujeita à apreciação do Departamento Técnico da Federação.

Guimarães recorda a partida da Gávea -- Carlito Rocha, um técnico leal

Muito se tem falado sobre as consequências da partida Canto do Rio x Flamengo, na qual vários jogadores rubro-negros foram atingidos pelos adversários dentre eles Peracio, o mais visado. Os observadores que estiveram em Caio Martins trouxeram realmente a impressão de que o quadro niteroiense aplicou o jogo violento, procurando a vitória dentro dos principios condenados pelas regras da esportividade. Entretanto, qualquer acusação tem direito a defesa.

Desta maneira, vários jogadores do Canto do Rio estiveram na redação de A NOITE a fim de falar sobre a partida de domingo e esclarecer que não tiveram qualquer intuito de atingir os adversários rubro-negros. José, Guimarães e Lamparina conversaram demoradamente com a nossa reportagem focalizando o encontro de domingo em Caio Martins. Inicialmente disseram eles que a partida foi na realidade duramente disputada, entretanto não houve qualquer intuito de atingir os profissionais do Flamengo.

Casual o soco

Joel o jovem guardião niteroiense, mostrava-se sentido com o que havia se dito a seu respeito. Explicou Joel que realmente Peracio havia sido atingido por ele mas casualmente. Pularam juntos na bola e o soco invés de atingir a pelota, encontrou o rosto de Peracio. Lance comum em football, adiantou o arqueiro niteroiense.

Guimarães fala no jogo da Gávea

O veterano médio Giumarães que já atuou em São Paulo e no América do Rio, e que presentemente empresta o seu concurso ao Canto do Rio, assim falou sobre a partida do primeiro turno na Gávea:

"Não recebi ordens de ninguem para machucar Peracio. O que aconteceu foi o seguinte: estava na reserva. fui escalado para aquele jogo que aproveitei a oportunidade para aparecer. Fiz marcação dura sobre Peracio, mas não com intuito de atingi-lo. Se contundi o meia do Flamengo, não o fiz com esse objetivo."

Os niteroienses encerraram suas declarações com elogios a Carlito Rocha que alem de um técnico leal é um amigo de todos os jogadores.

Treinos de conjunto

O Vasco ensaiará hoje com João Pinto no comando do ataque — Os "pequenos" também se preparam

O Vasco da Gama realizará hoje, à tarde, o seu primeiro ensaio de conjunto, preparando-se para a peleja, contra o Bonsucesso.

A peleja realizada no turno terminou empatada por 2 x 2, numa luta em qu os leopoldinense apareceram com mais acerto. Desta feita os cruzmaltinos esperam levar a melhor, e, por uma contagem não deixar a menor dúvida.

Os leopoldinenses domingo último, conseguiram espetacular vitória sôbre o Madureira e esperam surpreender mais uma vez, o grêmio de São Januário.

JOÃO PINTO NO COMANDO

No ensaio desta tarde, João Pinto treinará um tempo entre os titulares. Calocero toma assim suas providências, quanto ao comando do ataque, em face de se encontrar contundido Isaias. Também Lélé voltará ao ataque, formando com Djalma, a ala direita.

TREINAM OS "PEQUENOS"

Os proffisionais do Bangú, Bonsucesso, Madureira e Canto do Rio estarão em atividade hoje, preparando-se para os compromissos da setima rodada, do returno. Por ter de enfrentar o Vasco, na noite de sábado, o grêmio da Avenida Teixeira de Castro resolveu antecipar o seu exercício de conjunto para hoje, à noite. A prática terá inicio às 20 horas, devendo ser contra a equipe principal do Guainazes F. Club. Em Conselheiro Galvão, o Madureira realizará importante ensaio, uma vez, que serão feitas várias alterações no quadro. Tinôco voltará ao "arco". Mario Brandão e Danilo farão a zaga. A intermediária com Nilton, Spina e Esteves e a ofensiva com Betinho, Baiano, Bidon, Moacir e Esquerdinha. O Bangú, por sua vez, não fará modificações. A direção técnica do grêmio banguense, ficou satisfeita com a produção do quadro; frente ao Botafogo e o Canto do Rio treinará com o mesmo quadro que enfrentou o Flamengo.

A NOITE — 4.ª-feira
16/10/46 — N. 12.392

HOMOLOGADOS OS "RECORDS" DE ALIJÓ E PAULINHO

O Conselho Técnico da Confederação Brasileira de Desportos homologou ontem os novos records aquáticos, registrados na última competição patrocinada pelo Botafogo.

Foram oficializadas assim as marcas de Eduardo Alijó e Paula da Fonseca e Silva. Do primeiro — 200 metros livres, em 2'15"; 300 em 3'10" e 400 em 4'57"2; do segundo — 200 metros, nado de costas em 2'31". Este último é igual à marca sul-americana batida há pouco pelo argentino Mario Chavez.

A COLOCAÇÃO DOS CONCORRENTES

PRAGA, 15 (A. P.) — E' a seguinte a colocação dos jogadores que estão disputando o Torneio Internacional de Xadrez que está sendo disputado nesta capital: Glimoric, 6½ pontos; Najdorf, 6½; Pachman, 5½; Foltys, 5; Trigunovic, 4½; Stoltz, 4½; Golomeck, 4; Kottnauer, 3½, com 1 jogo incompleto; Katemo, 3½; Pohacek, 2½ e 1 jogo incompleto; Opocensky, 1½ e 2 jogos incompletos; Zata, 1; Guimarã, 1 ponto.

V CONCURSO AQUATICO

Esta noite, na piscina do Guanabara, será realizada a primeira parte da competição oficial —

Na piscina do Guanabara, será iniciado, esta noite, o V Concurso Aquático da atual temporada.

Esse certame destina-se à classe de adultos e terá o patrocinio do C. R. Guanabara.

Segundo as previsões gerais, será oferecido um interessante desenrolar pela competição que marcará a volta de vários ases e estreias, como Piedade Coutinho, Maria Angélica e outros.

Fluminense e Botafogo empenhar-se-ão em renhido duelo na luta pelo primeiro posto, sendo que o tricolor conta com ligeira vantagem.

O PROGRAMA

1.ª prova — 400 metros principiantes nado livre — patrono. Piedade Coutinho da Silva Tavares.

2.ª prova — 200 metros junior nado de costa — Honra — patrono Irineu Ramos Gomes.

3.ª prova — 100 metros moças senior nado livre — Honra — C. R. Guanabara.

4.ª prova —400 metros seniors nado de peito — patrono Daniel José Sili.

5.ª prova — 100 metros moças novissimas nado de costa — patrono Dirney da Costa Bastos.

6.ª prova — 100 metros moças novissimas nado de peito — patrono Decio Amaral Filho.

7.ª prova — 100 metros — principiantes nado de costa — patrono Paulo Dunchea de Abranches.

8.ª prova — 100 metros moças novissimas nado livre — patrono Edison Perri.

9.ª prova — 100 metros — novissimos nado de peito — patrono Mauro Oiticica Laviola.

10.ª prova — 100 metros moças seniors nado de costa — patrono prova clássica Arthur Augusto Ferreira.

11.ª prova — 400 metros moças seniors nado de peito — patrono Arthur Pinheiro.

12.ª prova — Revezamento 4 x 50 metros nado livre — patrono Prova clássica Abrahão Saliture.

Flagrante do embate Flamengo x América, realizado ontem e vencido pelo primeiro

Máxima cordialidade

Na peleja entre baianos e pernambucanos — Otimista o presidente da Federação Baiana

RECIFE, 16 (Serviço especial de A NOITE) — Em aviões especiais da Navegação Aérea Baiana regressarão hoje a Salvador os players baianos que vieram aqui disputar com os pernambucanos a partida pelo Campeonato Brasileiro. Falando à reportagem o Sr. Gilberto Vieira, presidente da Federação Baiana disse estar satisfeito com o desenrolar do jogo de domingo passado, destacando o equilibrio que caracterizou a partida, achando-se os dois conjuntos no mesmo nivel técnico, vencendo o que melhor aproveitou as oportunidades. Salientou ainda a grande cordialidade reinante, terminando por dizer que espera que o espetáculo do próximo domingo repita o mesmo brilho anterior, estando certo de que os pernambucanos deixarão a Baia sem queixas nem maguas, qualquer que seja o resultado da segunda partida.

Atenda a essa sugestão: "Vamos Lêr!"

DENUNCIADO NECYR DE SOUZA

O Fluminense oficiou à Escola de Árbitros

O Fluminense oficiou à Escola de Árbitros denunciando o árbitro Necyr de Sousa. Trata-se do incidente verificado domingo último, durante o encontro com o São Cristovão. Aquele juiz tentou entrar no vestiário do juiz Adelino de Jesús, no que foi impedido pelo Sr. Dilson Guedes, diretor do tricolor, verificando-se então um sério incidente. O Fluminense, tomando a si a questão, enviou uma denúncia à Escola de Árbitros, citando os fatos ocorridos no campo do São Cristovão, na peleja da última rodada. Aguarda-se agora a defesa de Necyr de Sousa das acusações que lhe são feitas.

O FLAMENGO VENCEU O AMÉRICA

E o Tijuca e o Riachuelo triunfaram nas outras partidas de ontem da rodada de reinício do Campeonato Carioca de Basketball — Rodada disciplinada e cavalheiresca

A despeito do largo tempo de inatividade forçada, seis equipes das que concorrem ao Campeonato Carioca de Basketball, reapareceram ontem em bôa forma.

No rink da praça Mauá, o Flamengo, aproveitando a maior estatura dos seus rapazes no monopólio dos rebates e, buscando a cesta, repetidamente, logrou vencer o América, não obstante a reação dos companheiros do veterano Buy. Aliás, esse jogador já nos últimos segundos foi desclassificado por ter reclamado, repetidamente, a marcação de uma falta técnica — Em sua quadra e por um score afastado, 33 x 30, o Riachuelo bateu o Fluminense.

O triunfo mais folgado coube porém ao Tijuca, o qual bateu o Aliados por uma diferença de quinze pontos. Esses jogos apresentaram os seguintes detalhes:

Flamengo x América — 1.º tempo: Flamengo — 23x15. Final: Flamengo — 26x21. Juiz: Alcelino Astuto. Fiscal: Alberto Erlich.

Flamengo: Tiburcio — 8; Helio — 2; Luiú — 4; Antoninho — 12; Joel — 3; Lenk — 2; e Enrico.

América Buy — 3; Marinho — 5; Helio — 7; Passarinho — 7; Barcelos — 6; Abraão — 3; José e Rubem.

O América venceu o encontro de Juvenis por 27x12.

Riachuelo x Fluminense: — 1.º tempo: Fluminense — 16x15. Final: Riachuelo — 33x30. Juiz: Cerqueira Lima. Fiscal: Mario Saldanha.

Riachuelo: Gustavo — 13; Ademar — 5; Torre — 4; Floriano — 6 e Li — 5.

Fluminense: Pacheco — 4; Adail, Vinicius — 4; Aloisio — 10; Getulio — 12 e Bahiano.

O Riachuelo venceu, também, o jogo de juvenis, por 24x16.

Tijuca x Aliados — 1.º tempo: Tijuca — 18x8. Final: Tijuca — 32x17. Juiz: Joaquim O. Silva. Fiscal Luiz Marzano.

Tijuca: Carlitos — 5; Odinio — 6; Odim — 10; Silvio — 6; Fragoso — 1.

Aliados: Chird — 1; Oswaldo — 7; Nanico — 2; Jorge — 3; José — 4 e Ivo.

Na preliminar o Tijuca triunfou por 31 x 8.

A situação do Flamengo economicamente é ótima

Muita restrição póde ser feita ao programa de Hilton Santos na presidência do Flamengo. O veterano rubro-negro este ano resolveu não contratar nenhum jogador para o seu conjunto sendo essa uma das causas da debacle sofrida pelo onze nos seus compromissos com o São Cristovão, América e Vasco.

O lado bom

Se o programa de economia tem a sua faceta reprovavel, por sua vez apresenta também seu lado bom. Isto porque a administração Hilton Santos tem proporcionado ao Club mais querido do Brasil uma era de prosperidade. E a prova disso é que ouvimos de uma figura de grande prestigio na diretoria flamenga a seguinte declaração:

— O Flamengo atualmente atravessa uma fase excepcional no que se refere à parte econômica. Possui setecentos mil cruzeiros em caixa e não deve dinheiro a ninguem. Inegavelmente é forçoso reconhecer que esse é o lado bom da administração Hilton Santos.

Aventuras do Zézinho...

Concedida exoneração ao ministro do Trabalho -

O chefe do govêrno concedeu exoneração ao Sr. Otacilio Negrão de Lima, das funções de ministro de Estado do Trabalho, Indústria e Comércio. Por outro ato, o chefe do govêrno designou o Sr. Francisco Vieira de Alencar, chefe do gabinete do ministro do Trabalho, para responder pelo expediente do citado Ministério.

Novas inscrições para a aquisição de chassis de caminhões e ônibus

(Texto na 1ª coluna da Segunda Página)

FINAL

A ligação ferroviária de Belo Horizonte a Salvador

"Em menos de dois anos, se não faltarem os recursos indispensáveis, teremos assegurada a continuidade da bitola estreita", declara o ministro Macedo Soares, ao deixar, hoje, a pasta da Viação — Em dezembro a inauguração do prolongamento do trecho Montes Claros-Monte Azul, na fronteira baiana — O único meio de conseguir o barateamento das tarifas de transportes (Texto na 7ª coluna da 9ª página)

SEPULTADOS EM ALTO MAR OS ENFORCADOS

Em locais desconhecidos para evitar futuras profanações pelos fanáticos nazistas - A descrição da cerimônia das execuções por um dos jornalistas presentes - O carrasco e os médicos - Os últimos sinais de vida - Gemidos e soluços

FINDO o processo de Nuremberg, que visou apenas a dar fórmula à condenação já expressa pela humanidade contra os provocadores da guerra, expiaram por crimes na forca, esta madrugada, os maiorais do nazismo.

Se na verdade não havia penalidade que estivesse à altura das barbaridades cometidas pela camorra de Hitler, desde a invasão da Polônia até a bestialidade dos campos de concentração e da morte a milhares de velhos, mulheres e crianças, era necessário, ao menos, mostrar ao Mundo que também a Justiça terrena estava defrontando uma quadrilha de mlfeitores e era necessário varrê-la da face da terra. No longo interrogatório do processo de Nuremberg, ficaram bem claros os propósitos sanguinários dos pró-homens do nazismo, que conseguiram chamar a atenção de tôda a humanidade para a monstruosa série de crimes que cometeram e que

(Continua na 1ª coluna da 9ª página)

ANO XXXVI — Rio de janeiro — Quarta-feira, 16 de outubro de 1946 — N. 12.392

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
EMPRESA A NOITE
Gerente: ALMERIO RAMOS
Número Avulso Cr$ 0,50

O presidente da Suprema Côrte aliada de Nuremberg, que julgou os maiorais nazistas, alguns dos quais foram executados na madrugada passada, submete-se individualmente às precauções de segurança ali tomadas para evitar qualquer contratempo. O magistrado, ao penetrar no edifício onde funciona o tribunal, exibe o seu instrumento de identidade ao guarda que se encontra à porta. (Foto da B.N.S. para A NOITE).

Para refinar petróleo brasileiro

Instalada a comissão que organizará a "Refinaria Nacional de Petróleo S. A." — Já existem propostas de firmas americanas para a venda de máquinas à refinaria — Aproveitamento industrial também do gás — A reportagem de A NOITE nos trabalhos da primeira sessão dos membros da comissão

(Texto na quarta coluna 9ª página)

- Stalin quer controlar o mundo exterior

(Texto na 7ª coluna da Terceira Página)

IDENTIFICADO O GERME DE UMA GRAVE DOENÇA OCULAR

Importante comunicação ao Congresso Sul-Riograndense de Medicina

Dr. Herminio Conde

Parece, afinal, identificado o germe de estranha e grave doença ocular caracteristica do nordeste brasileiro. O fáto ocorreu na ultima semana de julho próximo passado, em pleno vale do Rio São Francisco e é devido aos perseverantes estudos do Dr. Herminio Conde, coadjuvado por brilhante equipe de técnicos da Universidade do Brasil, do Instituto Osvaldo Cruz, dos Departamentos Estaduais de Saude de Pernambuco e Baia. O Dr. Herminio Conde comunicou a descoberta à

(Continua na 4ª coluna da Segunda Página)

Quando falava à A NOITE a senhorita Marilia Diniz Carneiro

-A gramática é a mesma

O texto do parecer vencedor na comissão especial encarregada de opinar sôbre a denominação da língua falada no Brasil — "Lemos e compreendemos tão bem uma página de Eça de Queiroz quanto uma de Machado de Assis" — "O idioma nacional do Brasil é a língua portuguesa" — Os votos dos Srs. Claudio de Souza, Pedro Calmon, Azevedo Amaral, Augusto Magne, Julio Nogueira, Levy Carneiro e Herbert Moses

Ruina e desolação na Europa

O drama dos refugiados da guerra e vítimas das perseguições nazistas — Os judeus preferem ir para a Palestina ou, se impossivel, vir para os Estados Unidos ou o Brasil — A herança espiritual do nazismo e os remanescentes da juventude hitlerista — Como falou a A NOITE a senhorita Marilia Diniz Carneiro, que acaba de regressar da Europa, onde esteve a serviço da UNRRA

Regressou a esta capital a senhorita Marilia Diniz Carneiro, assistente social da Prefeitura, que, requisitada pela UNRRA, para prestar serviços nos países devastados pela guerra, esteve mais de um ano na Europa, transferindo-se, depois, para os Estados Unidos, onde ficou adida ao escritório central daquela organização.

Procurada pela reportagem de A NOITE, a senhorita Marilia

(Continua na 6ª coluna da 9ª página)

Prof. Souza Silveira

(TEXTO NA 11ª PAGINA,

Deixa o govêrno o senhor Negrão de Lima

Os problemas do Ministério do Trabalho

Depois de uma permanência de oito meses, à frente do Ministério do Trabalho, renunciou o Sr. Otacilio Negrão de Lima, passando a pasta ao Sr. Francisco Vieira de Alencar, chefe do seu gabinete e que responderá pelo expediente até que seja designado o novo titular.

A substituição do ministro Otacilio Negrão de Lima, se bem que aguardada em face da recomposição ministerial, não é esperada imediatamente, pois a designação do novo ministro do Trabalho estaria na dependência do desfecho de acontecimen-

(Continua na 8ª coluna da 9ª página)

Contra-proposta no caso dos comerciários

HIROHITO VISITOU MACARTHUR

TÓQUIO, 16 (A. F. P.) — O imperador Hirohito visitou, esta manhã, o general Mac Arthur.

O que disse a A NOITE o presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio — Seria prorrogado o praso afim de se permitir o processamento dos entendimentos — Assembléia geral para estudo da tabela que fôra apresentada

Continua em foco o caso dos comerciários, sendo que, segundo contatos que tivemos com lideres das classes, empregados e patronais, tudo se encaminha para uma solução pacifica, acreditando-se que, por outro lado, a questão será solucionada sem intervenção da Justiça do Trabalho, ou seja sem a abertura do dissidio coletivo.

"Queremos resolver na paz"

Ouvimos hoje, mais uma vez, o Sr. Nelson Mota, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio, que não se negou a comentar a situação em que se encontra o caso:

—Tudo está correndo normalmente. Faltam apenas quatro dias

(Continua na 2ª coluna da Terceira Página)

Enforcado o sádico

LONDRES, 16 (AFP) — Quase à mesma hora em que eram enforcados os onze chefes nazistas condenados em Nuremberg, foi também justiçado pelo mesmo processo, em Londres, o ex-oficial do Exército britânico George Neville Heath, condenado à morte por haver assassinado, pouco depois de licenciado das fileiras, duas jovens, suas namoradas, Dereen Marshall e Marjorie Gardner.

Heath foi enforcado na prisão de Pentoville .

A formação do patrimônio financeiro da Fundação da Casa Popular

(Texto na 4ª coluna da Segunda Página)

MATOU A JOVEM ESPOSA E SUICIDOU-SE

Estavam casados havia apenas seis meses

SÃO PAULO, 16 (Da Sucursal de A NOITE) — Moradores em Jabaquara, bairro afastado desta capital, encontraram mortos, na manhã de hoje, dois jovens, um homem e uma mulher, no fim da rua Tereza. Denunciado o fato à autoridade de plantão na Policia Central, seguiu imediatamente para o local uma caravana policial.

Não foi dificil à policia estabelecer a identidade dos mortos. Tratava-se de Sebastião de Azevedo, de 24 anos, morador à rua Salvador Mendonça, 4, no Jabaquara e de sua mulher Maria Aparecida Pinho de Oliveira. Ficou apurado que ambos estavam casados há seis meses, achando-se a jovem senhora em estado interessante há cerca de 5 meses. O casamento foi realizado, ao que se sabe, contra a vontade da familia. E essa incompatibilidade familiar foi crescendo após o matrimônio, transformando a vida do casal num verdadeiro in-

(Continua na 1ª coluna da Terceira Página)

I.B.-946, a nova arma contra os gafanhotos

(Texto na terceira coluna da Segunda Página)

Política e políticos

(Texto na 7ª coluna da Terceira Página)

Pacifico, distraido...

327 mansos zebús brasileiros

A verdade sôbre a sua odisséia no México — Puros de sangue, melhor desenvolvidos em menor idade, pesam mais e custam apenas a metade do produto norte-americano, os produtos nacionais — A quarentena da Ilha dos Sacrificios e as demarches diplomáticas — O Brasil "ameaça" exportar 10.000 cabeças anualmente — Autoridades mexicanas que vindo vêr para crer demitem-se depois — Onde todos, os Estados Unidos e México, têm razão, mas o Brasil tem um pouquinho mais

MÉXICO, 16 outubro — (De Robert Katz, da France Press) — A história dos zebús brasileiros importados pelo México e cuja chegada provocou a interrupção por parte dos Estados Unidos da importação de gado mexicano...... (500.000 cabeças por ano) merece ser contada.

Começamos nosso inquérito a esse respeito pelo Ministério da Agricultura. Amavel, o sub-secretário de Estado, Sr. Marte R. Gomez, nos recebe mas mantêm-se discreto como um titular dos Negócios Estrangeiros. Ou melhor,

(Continua na Segunda Coluna da Segunda Página)

O COMUNISMO NOS BALCÃS

Tito e os satélites de Moscou seguem a orientação partidária

(Texto na 6ª coluna da Segunda Página)

Em mãos brasileiras as bases paraenses utilizadas pelos norte-americanos -

Fala à imprensa de Recife o comandante da 2.ª Base Aérea

(Texto na 8ª coluna da Terceira Página)

COMERCIO & FINANÇAS

Câmbio

O Banco do Brasil afixou, hoje, as seguintes tabelas de taxas, à vista:

COMPRAS

Libra	74,5550
Dolar	18,50
Franco (francês)	0,1556
Franco suiço	4,5650
Escudo	0,7520
Corôa dinamarquesa	3,8550
Peso argentino	4,5315
Peso uruguaio	10,2778
Peso boliviano	0,4361

VENDAS

Libra	75,4416
Dolar	18,72
Franco (francês)	0,1574
Franco suiço	4,3733
Franco belga	4,6536
Escudo	0,7610
Corôa dinamarquesa	3,9008
Peso argentino	4,6194
Peso uruguaio	10,6062
Peso chileno	0,6039
Peso boliviano	0,4457

Café

Mercado firme. O tipo 7 foi cotado a Cr$ 57,00.

Açucar

Mercado nominal. Entradas, 17.895; saídas, 12.800; existência, 30.943.

Algodão

Mercado sustentado. Entradas, não houve; saídas, 995; existência, 19.312.

Falências

R. Lima & Cia. Ltda. — O juiz da 2.ª Vara Civel deferiu o pedido de concordata preventiva da firma R. Lima & Cia. Ltda., estabelecida à rua Padilha, 34, com indústria de sabão e perfumarias. A proposta oferecida aos credores é para o pagamento de 60 por cento em 4 prestações semestrais. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habitações de crédito e nomeando comissário o Banco Americano de Crédito. Passivo declarado — Cr$ 5.943.932,00.

M. R. Pereira. — No juizo da 4.ª Vara Civel o negociante M. R. Pereira, estabelecido com o negócio de lonas e material de transmissões, à rua Buenos Aires, 300 e com indústria de paus e tamancos em Casemiro de Abreu no Estado do Rio, impetrou uma concordata preventiva, na qual oferece aos credores o pagamento de 60 por cento em 4 prestações semestrais. Passivo declarado Cr$ 6.885.663,20.

Novo plano para a distribuição de "chassis" de caminhões e ônibus

Cancelados os pedidos atualmente existentes na Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil — As exceções — Aprovadas pelo ministro da Fazenda as novas restrições

O ministro da Fazenda resolveu aprovar as seguintes instruções a serem expedidas pela Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil S. A.:

1º — A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil S. A. nos termos da Portaria 433, baixada em 31 de dezembro de 1945 pela Coordenação da Mobilização Econômica com fundamento no artigo 4º do decreto-lei n. 8400, de 19 de dezembro de 1945, torna público, que em sua sede no Rio de Janeiro, a partir de 21 do corrente até 25 de novembro próximo vindouro, receberá dos importadores e distribuidores de chassis para caminhões e ônibus os pedidos de aquisição que lhes tenham sido apresentados.

2º — A Carteira considerará cancelados os pedidos atualmente existentes em seu poder com exceção apenas dos já aprovados total ou parcialmente, cuja relação publicará até o dia 24 de outubro de 1946.

Esa distribuição tem por fim não só atender, sem nenhuma demora inevitavel necessidades essenciais de transportes já comprovadas, mas tambem prevenir perturbações — consequentes de acumulo de caminhões nas oficinas de montagem e depósitos dos importadores — distribuidores — que certamente resultariam da sucessão das liberações durante o prazo para a apresentação dos novos pedidos e o periodo necessário ao seu registro, exame e classificação.

3º — Os novos pedidos deverão corresponder às reais necessidades mínimas dos candidatos por isso que a estimativa do suprimento de caminhões ainda é bem inferior às necessidades normais do país.

4º — Aqueles cujos pedidos constarem da relação que será publicada — a qual constituirá antecipação do novo plano de distribuição — só deverão formular novos pedidos se as suas reais necessidades mínimas não tiverem ficado atendidas. Nessa hipótese os novos pedidos deverá ser expressamente mencionada essa circunstância e plenamente justificada as necessidades excedentes.

5º — Permanecem em vigor e deverão ser fielmente observadas as novas estabelecidas na Portaria n. 303 da Coordenação de Mobilização Econômica.

O TEMPO

Máxima: 26,4 — Minima: 18,2

Serviço de Meteorologia. Previsão para o período das 14 horas de hoje, às 14 horas de amanhã

TEMPO — Instável com chuvas e nevoeiro.

TEMPERATURA — Em declinio.

VENTOS — Do quadrante Sul com rajadas frescas.

327 MANSOS ZEBÚS BRASILEIROS

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

acautelar-se em generalidade: assunto complexo; felizmente não tardará a haver uma solução que interêsse nos três paises; etc. Nossas indagações no Ministério do Exterior não logram melhor resultado.

Mais esperançados nos dirigimos à Embaixada do Brasil onde, desde abril, o titular se ocupa ativamente da questão. Diplomata de carreira, "double" de jornalista, o Sr. Sebastião Sampaio talvez não consiga conciliar a reserva profissional do primeiro com a indiscreção natural do segundo?

"É exáto que, desde abril trato aqui de defender o ponto de vista brasileiro nesse assunto — declara. Fui, aliás, poderosamente auxiliado pelas instruções que recebi do presidente Gaspar Dutra e do nosso ministro do Exterior. Posso dizer que tratei várias vezes da questão não apenas com o ministro do Exterior mexicano, meu ilustre amigo Castilo Najera, mas com o presidente da República em pessoa. Ambos demonstraram uma vez mais sua amizade por meu país".

O diploma venceu, na pessoa do embaixador, o jornalista. Pouco importa, continuemos a ouvi-lo: "O interêsse pessoal e constante demonstrado pelo presidente Dutra na matéria é justificado. É que se não trata apenas da exportação de 300 zebús — assunto que por si só já seria importante — mas de algo mais: a excelente reputação de que gozam os zebús reprodutores do Brasil. Trata-se do bom renome da criação brasileira, que não pode ser sacrificada à excessiva severidade dos técnicos, por maiores que sejam seus conhecimentos e reputação profissional. É para o Brasil um assunto sério este o desses zebús, que são os melhores, os mais sãos e os de mais pura raça existentes atualmente no mundo. E se levar em consideração que o Brasil pode exportar anualmente 10.000 desses reprodutores, compreender-se-á a importância de que se reveste para o México o assunto, pois este pode com o auxilio brasileiro resolver rápida e magnificamente os seus problemas de criação pecuária".

O Sr. Sebastião Sampaio confirma que a chegada de dois veterinários americanos incumbidos da última inspeção deses zebús, que deverá permitir que, finalmente, os animais sejam postos à venda. "E não duvido, acrescenta, que confirmarão, como o fizeram seus colegas mexicanos, o seu perfeito estado sanitário e que, dessarte, a vitória da criação brasileira está a vista".

Estava, assim, finda nossa investigação nos meios oficiais, tão prudentes em suas informações. Volvemo-nos, pois, para meios menos atidos à discreção. Eis o resultado das diversas informações obtidas.

Um pouco de história é necessário. Voltemos a um ano atrás.

Em outubro de 1945, o Brasil envia ao México uma centena de reprodutores zebús, que tem em todos os mercados a reputação de se alinharem com os melhores do mundo. Evidentemente, não há zebú somente no Brasil; existem nos Estados Unidos, na India... Mas na India, sendo considerado um animal sagrado, sua exportação seria considerada sacrilega. Quanto aos Estados Unidos... Bem, não antecipemos. Esses zebús chegam ao México, que é um país de grande pecuária e que, desde 1928, está ligado aos Estados Unidos por uma Convenção Sanitária destinada a preservar o gado e a evitar, notadamente, a propagação da febre aftosa. Infelizmente, do ponto de vista americano, o Brasil é um país em que essa doença animal existe em estado endêmico. No espirito dessa convenção, aliás, a não ser o México e o Canadá — que participam desse acôrdo — todas as outras partes do mundo, tôda a América Latina são suspeitas deste ponto de vista. O desembarque dos animais brasileiros em Vera Cruz é visto com maus olhos na grande república do norte. Os criadores de zebús do Texas e do Novo México, que também são exportadores, não são os últimos a se agitarem e o govêrno de Washington intercede junto ao do México, em nome da convenção assinada em 1928. Tudo isso atrasa o desembarque do gado brasileiro, mas decorridos sessenta dias, êsse gado desembarca. A "tempestade" passou e o México julga que o assunto está encerrado, muito embora haja quem insinue ter o govêrno de Washington feito saber que, desta vez, está de acôrdo mas não deve constituir um precedente.

Desembarcados, os zebús brasileiros se vendem rapidamente e, segundo se afirma, com a satisfação para compradores mexicanos. E' que têm tais qualidades que vencem de imediato todos os concorrentes no mercado: diz-se que são cem por cento raça-pura enquanto os seus primos do Texas seriam apenas "meio-sangue"; o resultado positivo imediato seria que enquanto estes, nos cinco anos de idade, atingem apenas 500 quilos, os do Brasil, nos três anos, alcançam 750. Por outro lado, os americanos vendem seus reprodutores a 3.000 dólares, em média, por cabeça enquanto que os criadores brasileiros os oferecem, na base de qualidade idêntica, pela metade... Pureza dupla; dôbro de pêso, duas vezes mais barato, são os argumentos pró-zebús brasileiros. Compreende-se, assim, que a Associação dos Criadores do Texas manifeste certa ansiedade, tanto maior ao saber que o Brasil se prepara para exportar dez mil cabeças por ano.

Vendidas as cem cabeças, o Brasil prossegue seus esforços no mercado mexicano e associações brasileiras de criadores convidam o Sr. Marte Gomez, secretário da Agricultura, a visitar o Brasil. Este aceita, permanece alguns dias na grande república do Sul, visita de cortesia internacional, ou, como bom administrador que é, pensará que um novo contingente desses excelentes zebús seria útil para erviqorar o gado mexicano? O fato é que, retornando ao México, autoriza sem demora o Sr. Quezada Bravo, diretor-geral da Criação e um de seus principais assistentes técnicos, a aceitar o convite que lhe foi dirigido pelos criadores brasileiros. O Sr. Quezada Bravo visita o Brasil e chega-se a acôrdo para a exportação dos 327 reprodutores em questão. O representante mexicano tem assim a oportunidade de assistir em pessoa à inspeção sanitária dos animais, não na chegada em seu país, mas antes de sua partida. E' assim que os 327 zebús deixam o porto de Santos em 3 de abril último e chegam a Vera Cruz a 30 do mesmo mês,

munidos — se assim me posso exprimir — de "seus passaportes", isto é da licença de exportação brasileira e da autorização de entrada em territorio mexicano. Mas, nesse mesmo dia 30, o Sr. Marte Gomez, proibiu oficialmente a entrada desses animais no México.

O que se passou?

Lembremos, de inicio, que o México dispõe de duas associações de criadores, uma no norte, e outra no sul. O grupo do norte é o mais poderoso, pois exporta todos os anos 500 mil cabeças para os Estados Unidos. Esse poderoso grupo — a Confederação Nacional dos Criadores — tem igualmente o maior interesse a que nada venha perturbar as relações com os criadores americanos.

Acrescentemos que o Sr. Marta Gomez, ao voltar do Brasil, segue para os Estados Unidos. Aí chega no momento preciso em que seu diretor de "Ganaderias", o Sr. Quezada Bravo, aprova a vinda de 327 zebús do Brasil e no qual o Departamento de Agricultura americano presta ouvido aos protestos dos "cow-boys" texanos que se mostram indignados da próxima chegada no México, desse perigoso gado. A presença do ministro mexicano permite, sem dúvida, aos interessados norte-americanos de desencadearem uma ofensiva de grande estilo, contra o risco de se importar a febre aftosa de um país como Brasil onde, em princípio, essa doença existiria em estado endêmico. Fala-se na Convenção de 1928, de suspender a importação de gado mexicano. Compreende-se perfeitamente que do lado mexicano entre os 327 zebús brasileiros e as 500 mil cabeças exportadas para os Estados Unidos, não possa haver hesitação. E a proibição de desembarque surge.

Os criadores brasileiros, por sua vez, protestam. A representação diplomática brasileira é chamada a intervir. Obtém uma primeira satisfação, já que ao cabo de doze dias os animais desembarcam, embora em quarentena, na Ilha dos Sacrificios — nome expressivo. Uma quarentena de sessenta dias ainda não é importação, pensam os interessados; sessenta dias é um prazo para discutir, julgam os diplomatas. Decorridos esses sessenta dias, nada está resolvido, entretanto. E os Estados Unidos, passando por certo do estágio de investigações ao de medidas positivas, decretam que o gado de exportação mexicano será "posto em observação", durante 15 dias, o que do ponto de vista prático, redunda na paralisação das exportações, por não existir postos de quarentena ao longo da fronteira, faltar forragem e mesmo água.

Não nos cabe — nem sequer no-lo permitiriamos — apreciar esse temor perpétuo dos EE. UU., essa prudência cientifica que os levam a tomar medidas tão severas contra a propagação da febre aftosa. Os Estados Unidos pagaram um pesado tributo a essa doença a última epizotia, há cerca de doze anos, custou-lhes duzentos milhões de dólares. Compreende-se, assim, senão se aprova, sua desconfiança e suas precauções. E quando se vê o Departamento de Africultura dos Estados Unidos, os técnicos e o próprio governo de Washington se indignarem ao ver que se possa atribuir sua atitude no assunto apenas pela necessidade de defender os zebús do Texas, não se pode duvidar de sua inteira sinceridade. Todavia, nos meios interessados do México, quer nacionais, quer brasileiros, não se pode deixar de julgar que, nessa conjuntura, a severidade americana é algo excessiva e há quem afirme que o Texas é a cidadela de onde partem cada dia — por meio de seus deputados, senadores e imprensa — ataques cerrados contra a importação, pelo México, de gado brasileiro.

A tais argumentos, tivemos ensejo de responder que o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos não pode proibir à gente do Texas de se agitar e até de se manifestar inquieta.

— Sem dúvida — respondem-nos — mas é que da Argentina, país compreendido na "zona suspeita", chegam sem dificuldade, aqui e mesmo nos EE. UU., cavalos de polo! Não podem eles, porventura, ser portadores de germes perigosos? Como se explica os da Espanha — país englobado nos últimos anos, que foram submetidos a uma quarentena insignificante ou a nenhuma? Há mais — dizem nossos informantes. A famosa convenção de 1928 americano-mexicana, proibe, realmente, a importação de gado de países suspeitos ou já doente, mas prevê uma exceção se não ser — diz um de seus artigos — que nenhum caso de febre aftosa se tenha revelado desde quatro meses no país exportador; que os animais importados sejam submetidos a uma observação de 60 dias e que a autoridade que decida em última instância, seja um perito mexicano ou americano". O diretor de "Ganaderias", que se demitiu, aliás, dias após a proibição de desembarque do zebú brasileiro — inspecionou pessoalmente antes de sua partida, os 327 zebús em uma zona onde não houve febre aftosa desde dozs meses; Não constituirá ele o perito mexicano previsto? E o estágio de observação já não ultrapassou, demais do dobro, os 60 dias mencionados?

Passarei por cima das gestões que houve de parte a parte — do Brasil junto ao México, do México junto aos Estados Unidos, etc. — para me referir ao parecer dos veterinários americanos chegados a 6 de outubro. Estes, como seus colegas mexicanos, teriam opinado favoravelmente, enviando seus relatórios aos governos do México e Washington.

Esse debate em torno de 327 pode ser resumido numa frase feliz que teve o embaixador do Brasil, Sr. Sebastião Sampaio, quando procurava obter informações: "Essa questão é difícil porque todo mundo tem razão. O Brasil tem razão, o México tem razão e os Estados Unidos têm razão. Mas o Brasil tem um pouquinho mais de razão que os demais. E' por isso que terá, sem dúvida, ganho de causa."

I. B. - 946, a nova arma contra os gafanhotos

Pode ser fabricado em grande escala em nosso país e é um produto anti-acrídio de grande eficiência

O farmacêutico Gerardo Majella Bijos, membro da Academias Nacional de Medicina, Brasileira de Medicina Militar e Nacional de Farmácia, figura de realce da classe farmacêutica, por nós procurado, sobre o palpitante assunto da descoberta de um produto quimico contra os gafanhotos, em São Paulo, pelo professor Muigoja, seu colega de Academia, assim se expressou:

— "Na semana passada tomei conhecimento dos trabalhos que vinha realizando o Instituto Biológico, dirigido pelo professor Rocha Lima, sobre a aplicação de produtos quimicos na destruição dos gafanhotos e não me causaram surpresa os resultados atingidos.

As experiências realizadas no acreditado estabelecimento consagram a dedicação de técnicos do valor de Lepagi e reafirma a necessidade imperiosa do intercâmbio cultural entre técnicos e cooperação entre os estabelecimentos.

Inseticidas e a luta contra os gafanhotos

— De há muito, em paises assolados pelos gafanhotos, o emprego de substâncias quimicas, nos mais variados meios de dispersão, tem sido recomendado. Os produtos à base do DDT, rotinona, piretrina revelaram-se ineficiêntes uns e outros eficiêntes, porém, em alta concentração. Eficientes, no entanto, são o gammexane ou 666 e o efusan, o primeiro fabricado pela Imperial Chemical, de Londres, e o segundo, usado na Argentina, ambos com produção insuficiente às necessidades brasileiras. Não havendo matérias primas para a produção destes produtos ou de produtos similares, o Instituto Biológico, como sempre, solicitou o professor Quintino Muigoja a sua colaboração, o que foi conseguido.

IB 946

— No seu magnifico laboratório de pesquisas de quimica orgânica, um dos melhores da América do Sul, departamento do Laboratório Paulista de Biologia, o professor Quintino Muigoja iniciou seus trabalhos de seleção, chegando a bom termo pela escolha do 2-4 — dinitro fenol, substância de facil obtenção por constituir primeira fase industrial da preparação do preto ao enxofre. Obtido o produto, com constituição quimica aproximada dos eficientes acridinidas, as experiências foram, então, realizadas no Instituto Biológico, pelo Dr. Lepage com o copioso material acridico existente. O exito completo. A satisfação geral. Estava em aberto a questão de produção industrial. Apelaram, ainda, para outro estabelecimento industrial a "Enia", fabricante do preto ao enxofre e poucos dias após estavam prontas toneladas do I B 946, assim denominado por ter tido aplicação acridicida no Instituto Biológico 1946.

As vantagens do IB 946

— Produto atóxico para o homem, pois de há muito é usado na terapêutica da obesidade como emagrecente quimico, de baixo custo, menos de 20 cruzeiros o quilo, de facil dispersão (em agua, em aerosoes, em polvilhamentos), mata os acridios na proporção de 3 quilos por hectare de terra cultivada e tem a vantagem sobre o "efusan", de não queimar as plantas.

Relevantes serviços

— O serviço prestado pelo Instituto Biológico, pelo Dr. Muigoja, do Laboratório Paulista de Biologia, e pelos Drs. Lepage, Falzoni, da "Enia" e Dr Lumboto sob a direção do Dr. Rocha Lima constitui, pelo desprendimento e pela eficiência, relante serviço à Nação.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Identificado o germe de uma grave doença ocular

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

Sociedade Brasileira de Higiêne e em seguida confirmou-a numa Conferência presidida pelo diretor geral do Departamento Nacional de Saúde, realizada no auditório do Ministério da Fazenda com a assistência de vários parlamentares e elementos integrantes do alto mundo cientifico. Ouvido pela reportagem da Agência Nacional, informou o Dr. Herminio Conde haver reservado as primicias de exibição do importante documentário cientifico ao Congresso Sul-Riograndense de Medicina, a realizar-se em breves dias com o comparecimento de cientistas nacionais e estrangeiros na cidade de Santa Maria, para onde partirá pelo avião da Cruzeiro do Sul, amanhã, o autor da importante investigação. Trata-se de identificação do germe da Sapiranga, grave doença ocular caracteristica dos climas quentes, habitualmente associada ao tracoma, complicando-o e agravando-o nos Estados nordestinos que, aliás, segundo o censo de 1940, ocupam os 12 primeiros postos na estatistica nacional da cegueira. A oftalmia denominada Sapiranga, de etiologia obscura, era admitida como uma micose de terapêutica incerta e variável. Agora, à luz dos novos estudos, simplificou-se o problema com a possivel identificação do germe de biologia singela e fácil tratamento pelos colirios à base de sais de Zinco.

A parte bacteriológica foi efetuada "in loco" pelo Dr. Bruno Alipio Lobo, assistente do Curso Federal de Tracoma, do qual o Dr. Conde é regente do tópico de "Epidemiologia e Profilaxia", no Departamento Nacional de Saúde. A comunicação do Dr. Herminio Conde suscitou consideravel interesse na Sociedade Brasileira de Higiêne, admitindo-se que um passo a mais foi dado no dominio da localização do terrivel inimigo das bôas condições oculares, da população do interior do Brasil.

A formação do patrimônio financeiro da Fundação da Casa Popular

Como será feita nos Estados a arrecadação e recolhimento de fundos, mensalmente, ao Banco do Brasil — 1 % sôbre as operações imobiliárias iguais ou superiores a cem mil cruzeiros

A Fundação da Casa Popular, com o objetivo de iniciar a formação de seu patrimônio financeiro e em seguida a construção de casas próprias, acaba de remeter a todas as Coletorias Estaduais, as instruções propostas para a arrecadação e o recolhimento de 1 % sôbre o valor do imóvel adquirido, qualquer que seja a forma juridica da aquisição, de importância igual ou superior a Cr 100.000,00 (cem mil cruzeiros), de acôrdo com o artigo 3º do decreto-lei 9.777, de 6-6-46, publicado no "Diário Oficial" de 17-9-46.

A contribuição acima referida, deverá ser cobrada juntamente com o imposto de transmissão, cabendo ao órgão arrecadador responsável recolher, mensalmente, à disposição da Fundação, no Banco do Brasil, o produto da arrecadação.

Sendo as Coletorias Estaduais os órgãos arrecadadores do imposto de transmissão nos municipios, a elas devem incumbir, em consequência, a arrecadação daquela contribuição.

Para o imediato cumprimento dessas instruções, pelas exatorias, a Fundação da Casa Popular procurou entender-se com o órgão estadual competente, solicitando do mesmo a expedição das ordens necessárias.

As guias de recolhimento, cujo modêlo poderá ser adaptado aos tipos ou padrões em vigor nos Estados, deverão ser extraídas em três (3) vias, para cada operação imobiliária igual ou superior a Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros), ficando, após a quitação, a primeira via com o contribuinte, a segunda ao arquivo da Coletoria, entregue a terceira ao Banco do Brasil S/A. (filial, agência ou correspondente) no ato do recolhimento mensal do produto da arrecadação.

As guias referidas, serão numeradas em ordem cronológica de expedição e deverão ser integralmente preenchidas.

O Superintendente da Fundação da Casa Popular, engenheiro Armando Godoy Filho, tomou todas as providências a fim de iniciar esse serviço de cobrança, com rapidez e absoluta perfeição.

O comunismo nos Balcãs

(Titulos principais na 1.ª página)

NOVA YORK, 16 (Por William B. King, da Associated Press, que acaba de regresar de uma permanência de seis anos na região blacânica, onde se fez principalmente sentir a expansão do comunismo depois da guerra) — "Ordens de Moscou" — é esse um comentário frequentemente ouvido quando os que estão fora das esferas administrativas discutem a situação dos paises balcânicos em que está dominando o comunismo. Os governantes desses paises negam terminantemente tudo quanto a frase implica.

Exatamente que forma e grau de controle a Rússia exerce sobre o govêrno de um país vizinho e tambem comunista, como a Iugoslávia? Frequentemente formulada, essa pergunta ainda não pod ser satisfatoriamente respondida.

Nossas observações nos paises em que os comunistas se acham de posse das posições chaves, como a Bulgária e a Rumânia, ou sobre os quais exercem absoluto dominio; como Iugoslavia, tornaram-nos convencidos de que o controle de Moscou é muito mais sutil do que se acredita nas democracias ocidentais.

Aqueles que imaginam que o generalissimo Josef Stalin instrua o marechal Tito por telefone erram por completo.

Naturalmente, a politica comunista na Europa oriental segue as pegadas do Kremlin, como provam os fatos dos últimos dois anos. Mas acreditar que isto se deva a ordens detalhadas e especificas de Moscou é subestimar grandemente a vitalidade e a energia do movimento comunista.

Os politicos comunistas sabem o que deles é esperado; conhecem a lei marxista e a interpretação que lhes deram Lenin e Stalin. Em resumo, são partes integrantes da máquina comunista.

O marechal Tito, por exemplo, teve as suas primieras lições da técnica revolucionária comunista quando lutou junto com o Exército Vermelho no último ano da primeira guerra mundial. Previamente desertara as fileiras austro-húngaras para se unir aos russos.

Desde então Tito devotou sua existência à causa da revlução.

Foi sentenciado à prisão na sua Croacia nativa por crime de agitação comunista. Fez-se um importante chefe da organização comunista que arregimentava filhos dos paises balcânicos para lutar ao lado dos republicanos da Espanha por ocasião da guerra civil naquele país.

Vivia como um fugitivo na Iugoslávia quando os alemães chegaram em 1941. Toda a sua vida de adulto foi uma preparação para a oportunidade que ora se apresentou.

Outro exemplo é Georgi Dimitrov, veterano politico de agitação revolucionária que se viu obrigado a abandonar o solo natal da Bulgária por ocasião da onda de perseguição aos comunistas que se seguiu à guerra de 1914-18. Esse antigo militante partidário, de negros bigodes ao molde de Stalin, será talvez inevitavelmente escolhido para presidente de seu país. A vida politica de Dimitrov atingiu seu climax com o julgamento do caso do incêndio do Reichstg em 1933, quando ridicularizou ao máximo Herman Goering, do então florescente partido nazista. Sua absolvição inutilizou-o para as atividades de militante — e assim Dimitrov seguiu para a Rússia, onde teve seu posto na direção do Comintern.

A lista de homens como esses atualmente em posições de govêrno nos paises da Europa Central é muito grande. Em linhas gerais, a vida de cada um foi a de todos.

E para que necessitariam homens assim perguntar a Stalin como conduzir uma revolução?

Entretanto, realizam-se frequentes conferências entre os chefes russos e os homens de estado comunista do exterior, a fim de coornedar a ação no plano internacional.

Assim como Stalin tem o seu "bureau politico" para preparar a sua linha, também Tito e Dimitrov têm seus companheiros com os quais dividem responsabilidade. Que a politica desses grupos e de outros semelhantes dê sua adesão a uma orientação consistente é inevitavel. Necessitam do apoio russo.

Se a história e a lei comunista não são suficientes para assegurar a consistência de ação, o poder da organização mater comunista na Rússia oferece essa garantia. Stalin sabe que pode confiar em seus ajudantes de ordens.

COLHIDO E MORTO POR UM TREM

Quando atravessava o caminho que existe sôbre a linha férrea na rua Nicaragua, na Penha, foi colhido e morto por um trem, José da Cruz.

Contava a vitima 68 anos de idade, era solteira e residia na rua Patagonia, 105.

O cadaver foi recolhido ao necrotério.

LADRÕES EM CAMPO

Lutaram com a vítima e com o soldado — Roubo de jóias na rua Prudente de Morais

Quatro individuos tentaram assaltar o armazem de secos e molhados, de propriedade de Antonio Soares da Costa, na rua Benjamim 16 A, nos subúrbios. Antonio Soares reagiu e gritou por socorro. Acudiu o aspeceda Domingos Gomes da Rocha. Vizinhos do vendeiro acudiram também. E, afinal, foram presos os assaltantes.

Na delegacia do 23.º distrito policial, ao serem apresentados ao comissário Leão Mendes, identificaram-se, dando os nomes de Martins Pereira, Izotilze Gomes, Francisco das Chagas e Moisés Nunes Rodrigues.

Foram todos autuados.

A senhora Beatriz Pontes de Miranda, residente na rua Prudente de Moraes n. 451, apartamento 201, queixou-se à policia do 2.º distrito, de ter sido furtada em seu apartamento em jóias que estima em 60 mil cruzeiros.

Foi aberto inquérito.

IRACEMA, PROCOPIO E DULCINA

Viriato Corrêa

Como Fulano e Cicrano deu os seus primeiros passos na vida? Eu sempre tive, senhores, uma irreprimivel curiosidade pelo inicio da carreira das criaturas célebres.

E como a gente gosta de dar aos outros aquilo de que gosta, quero dar aos leitores episódios iniciais da vida de três das maiores figuras do nosso teatro.

E' possivel que Dulcina, Procópio e Iracema de Alencar, na tranquila plenitude da celebridade em que vivem atualmente, não tenham para a curiosidade pública surpresa impressionantes na própria existência. Mas, no inicio da carreira, cada uma dessas criaturas teve coisas interessantes que merecem ser contadas em letras de forma.

Começa que nenhuma delas foi levada a sério nos primeiros passos da carreira.

Quando em 1919, Iracema de Alencar, apareceu pela primeira vez no Teatro Recreio, ninguem percebeu a grande força dramática de sua sensibilidade, força que a tornaria mais tarde uma das mais altas intérpretes da cena brasileira.

Os prognósticos dos "entendidos" não atingiam diretamente à artista, atingiam à mulher: "tem um lindo palminho de cara, talvez faça carreira".

Houve até quem lhe negasse totalmente a inteligência. E essa criatura foi Leopoldo Frois, que, além de homem de talento, era genuinamente um homem de teatro.

O episódio em que Leopoldo Fróis revela o seu desprezo por Iracema é de um pitoresco encantador.

Iracema fazia "pontinhas" no Trianon, que Frois dirigia, quando Alexandre Azevedo, no Fenix, necessitando de uma "ingenua", mandou contratá-la.

No dia seguinte Frois encontra-se com Alexandre.

— Estou te devendo dinheiro.

— Devendo-me?

— Sim. Devendo-te o carreto. Tu me levaste aquela pequena que eu tinha na companhia e eu havia prometido pagar o carreto a quem me levasse aquilo.

Ninguem sabe nunca o que vai ser o vôo de uma ave que se empluma. Passam-se os anos. Iracema cria asas potentes e alça o seu grande vôo luminoso. Há um momento em que é a maior "dama galã" dos palcos nacionais.

Aconteceu que Leopoldo Frois estava organizando uma companhia para o S. José e faltava-lhe uma grande atriz. Grande só existia Iracema. Ele manda chamá-la.

Ela não se faz rogada. Frois recebe-a festivamente no seu camarim e ali mesmo oferece-lhe um contrato.

Ela aceita-o.

— Então, está tudo combinado, diz Frois meia hora depois, ao terminar a conversa.

— Não, não está, retrucou Iracema.

— Que é que falta?

— O carreto, responde a atriz. Quem é que paga o carreto? Eu ou o senhor?

* *

Não houve ninguem que previsse a bela ascenção artística de Procópio. Os seus primeiros passos foram os mais incertos e os mais desanimadores. Durante dois ou três anos vegetou em várias companhias. Vegetou é o termo. O público não percebeu que ele existia, os seus próprios companheiros não tiveram elementos para prognósticos risonhos. Aos vinte e poucos anos, quando toda a gente é promessa, Procópio já era, na sua classe, considerado "canastrão".

A vida é um teatro: tem as suas "marcações" e quem as faz é o destino. Há criaturas que entram cedo em cena. Entram erradas, não fazem nada. Só vencem as que entram certas, aquelas que o destino empurra para o palco no tempo exato. Foi só em 1919, com a "Juriti", que Procópio obedeceu à "marcação" da sua sorte.

Naquele ano, Pascoal Segreto havia formado, no antigo S. Pedro, uma bela companhia para peças musicadas de grandes montagens, dirigida por esse excelente mestre de teatro que é Eduardo Vieira. Depois de dois fortes sucessos ficou resolvida a montagem da "Juriti", que eu havia escrito. Chiquinha Gonzaga, autora da música da peça, conseguira que a empresa contratasse "um menino que não era de todo tolo", dizia ela. Esse menino era Procópio, que não devia ter mais de vinte ou vinte dois anos de idade.

Havia na peça um papel que eu próprio não dava nada por ele — o do Zé Fogueteiro. Esse papel foi distribuido ao "menino que não era de todo tolo".

Na tarde em que foi feita a distribuição, uma atriz de má lingua acendeu uma inquietação no meu espirito:

— Você vai arrepender-se de ter dado papel àquele menino. Não há canastrão maior no teatro brasileiro.

Durante os ensaios pareceu-me que a atriz tinha razão.

Procópio não dava nada, absolutamente nada do papel.

Pensei várias vezes em substitui-lo. E só não o fiz por um motivo que me enchia de esperanças. Dias antes, entrava eu na "caixa" do S. Pedro, no momento em que o pano subia para um dos atos de uma peça cujo nome não me acode à memória. Estava em cena um grupo de soldados, discutindo, protestando. Entre os soldados havia um completamente diferente dos outros nos gestos, na fisionomia, na voz, nas atitudes ridiculas. A minha atenção fixou-se imediatamente nele.

— Quem é aquele sujeito? — perguntei a um ator, ao meu lado.

— E' um menino que entrou agora para a companhia — o Procópio. — Está fazendo uma substituição.

— Interessante!

No ensaio geral da "Juriti" levei o meu desgosto ao Eduardo Vieira, diretor de cena:

— O Procópio não acertou com o papel.

— Não faz mal. O personagem é insignificante e a peça não ficará prejudicada.

Foi realmente um espanto para mim, para a atriz de má lingua, para toda a companhia, para o público, a noite da "première". A peça foi Procópio. Durante os ensaios ele não tinha feito outra coisa senão esconder o seu trabalho.

Todos nós temos o nosso momento na vida. O momento de Procópio era aquele. O "maior canastrão do nosso teatro" fez como o toiro que, um dia, reconhece a força que possui e não mais se sujeita à canga. Ele atirou fora a canga do anonimato.

O trabalho que Procópio apresentava para iniciar a sua ascenção era, na verdade, surpreendente. Era um trabalho de uma incrivel riqueza de minúcias e de novas e faiscantes substâncias de comicidade. Quem mais se surpreendeu fui eu próprio. Nunca imaginei que do papelzinho que escrevi se pudesse extrair tanta alegria, tanta vivacidade e tanta graça. Nunca imaginei que um papel tão pequenino se pudesse transformar no mais interessante papel da peça. E isso sem enxertos e sem "cacos". A virtude de Procópio na "Juriti" foi o imenso conteúdo de verdade que ele deu ao personagem que encarnou, foi o belo sopro de humanidade que imprimiu a interpretação.

Tenho visto grandes vôos em teatro, não assisti porém um vôo tão rápido e tão brilhante como o vôo que Procópio desferiu para o futuro na noite da "Juriti".

A imprensa envolveu-o num hino e num halo. O público deixou-se dominar por ele inteiramente.

Ninguém mais pôde com o maior canastrão do teatro brasileiro". Ei-lo aí no posto mais alto da ribalta nacional.

* *

O episódio inicial da vida de Dulcina não foi até hoje contado por ninguém. Ninguém melhor do que eu o conhece, porque foi a mim que o destino escolheu para a figura capital do episódio.

Aos escritores de biografias quero deixar um aviso para depois da minha morte: se por acaso ou por extravagância, escreverem traços de minha vida, não se esqueçam de dizer que foi pela minha mão que Dulcina entrou para o teatro e que a simples recordação desse fato me faz enfatuado.

O caso passou-se assim.

Ano da graça de 1923. Eu era um dos empresários do antigo Trianon. O diretor de cena era Atila de Morais, pai de Dulcina.

Aconteceu que a atriz que fazia as "soubrettes" deixou a companhia. Era preciso substitui-la imediatamente. Na sala de espera do teatro, Atila e eu conversavamos, escolhendo nomes para a substituição, quando Dulcina entrou. Vinha do colégio, com o seu vestidinho curto e os livros debaixo do braço. Tive uma inspiração:

— Por que não contratamos Dulcina?

Atila repeliu:

— Não quero minha filha em teatro. E' que sei quanto esta vida é ingrata.

A menina ficou alucinada:

— Papai, eu quero, eu quero, eu quero!

Atila insistia:

— Não, não, não!

Ninguém pode imaginar o que Dulcina fez naquele momento. Queria, queria, queria! Sentou-se ao meu lado, pegou-me na mão, a pedir, a pedir:

— Fala com papai, insiste com ele. Eu quero, eu quero!

No dia seguinte estava ela contratada.

Os senhores vão rir e vão dizer que estou mentindo, mas é verdade, pura verdade o que vou contar. Essa maravilhosa atriz que aí está, essa surpreendente Dulcina que é a maior artista dramática que o Brasil já teve em todos os tempos, nos seus primeiros dias de palco foi uma negação, ou melhor, a nós todos, no Trianon, parecera um desastre irremediável. Nada, nada revelava que tivesse jeito para aquilo. Tal era a sua falta de habilidade para a cena que o meu sócio na empresa, um mês depois, me perguntava de cara amarrada:

— Quando é que a gente despede aquela moça?

As árvores não florescem quando queremos que floresçam e sim quando chega a época da floração. Não havia chegado ainda o tempo de Dulcina cobrir-se de flores.

Passam-se os anos. Em 1930 vou ao Trianon assistir um espetáculo de uma companhia dirigida por Mesquitinha. Dulcina entrava na companhia. Fiquei boquiaberto. O que vi foi uma grande, uma deslumbrante artista. Aquela menina do vestidinho curto da sala do Trianon, a "negação", o "desastre", havia galgado os mais altos cimos da arte cênica.

A criação é sábia e tem o seu ritmo. Quanto mais potente é a árvore mais tardiamente ela frutifica. Ninguem viu nunca um carvalho ter frutos na infância. Quando Dulcina estreou no Trianon, ainda menina, a sua inteligência ainda não era "de vez". As frutas verdes têm travo.

Hoje, para glória nossa, a fruta está madura, dando ao teatro brasileiro um sabor de beleza que nunca tivemos mais alto e mais fino.

O NOVO INTERVENTOR EM GOIÁS

O presidente da República assinou decreto nomeando o bacharel Joaquim Machado de Araujo, para exercer as funções de interventor federal no Estado de Goiaz.

Vendeu a carne dos ursos porque não tinha com que se alimentar

NOVA YORK, 16 (R.) — Na total possibilidade de comprar carne para sustentar seus três ursos, R. F. Creighton, proprietário de um pequeno jardim zoológico, preferiu vender a carne dos mesmos. Apreciada carne de urso, principalmente dos pernis e das patas, teve não poucos compradores.

No mesmo subúrbio sobra e falta água

Está ocorrendo em Bento Ribeiro um caso que não se pode deixar de achar estranho. Em certas ruas a água sobra, enquanto em outras está faltando completamente. Nestas se incluem as de Mario da Fonseca e Apodi. Apelam os prejudicados para o D. A.

ECOS E NOVIDADES

UM PROGRAMA

SEGUINDO, na organização do quadro ministerial, a serena linha de conduta que lhe tem orientado a trajetória político-administrativa, o general Eurico Dutra vem procurando para tão altas posições os elementos expoenciais das várias classes que trabalham pelo engrandecimento do país. Dando sua opinião sôbre os nomes apontados ou já nomeados, o general Góis Monteiro, com aquele sentido objetivista que o caracteriza, disse poder felicitar-se pelo prumo utilizado pelo presidente da República na seleção dos seus auxiliares imediatos, colocando o critério administrativo ao lado das qualidades pessoais que exornam as personalidades escolhidas. Desde as pastas militares até as civis, o general Eurico Dutra demonstrou alto senso na distribuição das responsabilidades e encargos e na escolha de elementos que o auxiliarão a levar de vencida a intrincada situação nacional.

Seria chover no molhado recapitular, aqui, a série de contratempos e objeções que vêm entravando o desenvolvimento das nossas riquezas, ainda presas a uma série de circunstâncias que necessitam ser destruídas. Não se poderia organizar melhor equipe do que a selecionada pelo presidente da República para meter ombros à árdua tarefa de vencer todos êsses óbices. Coordenando providências num plano que estude as causas — porque os efeitos nós estamos sentindo — da desorganização da nossa produção e da falta de transportes que contribui para agravá-la, o Ministério terá pela frente uma tarefa das mais urgentes e necessárias.

Em primeiro lugar, cumpre pôr um paradeiro à exploração, drenando para os centros de consumo as mercadorias de que se utilisa obrigatoriamente a população. Nenhuma medida é tão reclamada como essa, e aí está um problema que vem desafiando, há dois ou três anos, a capacidade dos nossos técnicos, que ainda não puderam solvê-lo a contento. Os novos ministros são depositários da esperança das populações brasileiras nesse particular, e nada devem fazer, de início, que não objetive afastá-las da situação de quase desespero a que chegaram pela frequência obrigatória às filas, que tanto têm contribuido para o ambiente de cansaço e de ceticismo que se pode observar. Aí está, pois, um trabalho que reclama a atenção imediata dos novos titulares, numa ação conjunta e eficaz que dê os resultados esperados. A capacidade de resignação dos consumidores, dos chefes de família e de quantos precisam abastecer-se, notadamente nos grandes centros, está a exigir um movimento frontal contra a carestia que se alonga. O govêrno, que também teve paciência no compasso de espera agora terminado para a recomposição ministerial, tem, no novo Ministério, forças vivas dispostas a trabalharem pela reposição do Brasil nos seus quadros habituais de vida, fora da anormalidade que a guerra nos trouxe. Nenhuma ação será tão louvavel e bem vista como essa que garantir, às nossas populações, um padrão de vida alto e digno, desfeitas as dificuldades que ainda nos entorpecem.

O Ministério encontra, aí, um vasto programa a executar

TRANSPORTES URBANOS

Continua profundamente perturbada a vida de uma parte da população carioca, sobretudo a certas horas, e exatamente nas de maior movimento, em consequência das recentes medidas tomadas sôbre o horário dos serviços de lotações. Os jornais, quase todos, vêm demonstrando que as providências foram contraproducentes; os próprios "chauffeurs" condenam a iniciativa; as imensas e numerosas filas ao longo de tôdas as ruas e avenidas, nos "pontos" e nas praças, indicam que alguma coisa não está funcionando regularmente. Passam os taxis vazios, porque não podem fazer lotação; outros ficam vazios, horas seguidas, nos seus pontos habituais — e enquanto isso sucede, a população luta em vão para obter um meio qualquer de transporte no centro da cidade.

Já se explicou, com tôda a bôa vontade, que as medidas do Serviço de Trânsito sòmente perturbavam os transportes, sem vantagem para ninguem. Já se demostrou que para cada uma pessoa que se utiliza de um taxi, há cinco, dez ou vinte que recorrem aos lotações. Já está provado que os taxis que normalmente fazem o serviço de lotação não trabalham senão nas horas mais propícias, "encostando" os carros entre um horário e outro. E mais do que provado está que que os lotações matriculados para o tráfego na Avenida são insuficientíssimos para o público que os procura, e que não encontrou passagem nos ônibus. O funcionário que dirige o Serviço de Trânsito, porém, continua a pretender ignorar tudo isso. E não cede, nem se impressiona com as dificuldades crescentes com que luta o povo.

Torna-se indispensável, porém, remover quanto antes tais dificuldades, e para tanto basta voltarmos à liberdade de tráfego dos lotações, como até há pouco acontecia. O chefe de Polícia, cujas preocupações pelo bem estar do povo são evidentes, deve voltar suas vistas para êsse setor da sua repartição, interferindo com a sua autoridade para que se normalizem, dentro das possibilidades atuais, os serviços de transportes urbanos. Porque se eles não podem melhorar, pelo menos que não se tornem piores.

*

O DIA DO PROFESSOR

Quinze de outubro é o Dia do Professor. Entretanto, ainda não o comemorámos como devíamos.

Os festejos se circunscrevem às escolas, onde os alunos levam flores para as suas professoras e essas fazem, em causa própria, algumas preleções. E é só. Nenhuma comemoração oficial. Se é verdade que aos corações dessas abnegadas artífices de nossa inteligência e de nossa cultura, as flores singelas que recebem das mãozinhas puras de seus discípulos representam um prêmio que as comove e anima a novas tarefas, não é menos verdade que, todas elas, sejam das cidades ou dos campos, merecem um reconhecimento maior, mais decido, mais franco de todo o país. A tarefa a que se devotam, raramente é compreendida pelos meninos, pelos adolescentes, pelos jovens. Só quando a maturidade encaminha o homem para o exame sereno do seu passado, é que emerge, viva e amiga, a figura da professora que durante anos a fio se debruçou sôbre as cabecinhas de gerações de meninos, abrindo-lhes as cortinas dos conhecimentos, até então ignorados. E' então que vem a gratidão pelo que elas fizeram, verdadeiras mães de milhares de filhos, mulheres que fizeram da escola o prolongamento do lar daquelas crianças. Só então é que percebemos, com nitidez, o quanto lhes devemos, quando vemos o desvelo que votam aos nossos filhos e aos filhos de nossos filhos. Porque a professora, qualquer que seja ela e onde quer que execute as suas tarefas, é sempre a mesma, incansável, devotada, amiga, estrêla guia de multidões de crianças, ricas ou pobres, que se nivelam no seu democrático carinho

Precisamos encetar uma campanha para que o Dia do Professor tenha comemoração condigna. Será um alento para os mestres e um exemplo para os jovens.

Bem, obrigado

O Sr. Domingos Velasco não chegava, ontem, na Câmara, para os abraços. O deputado que a U.D.N. elegeu, em Goiaz, para a Esquerda Democrática, com aquele seu ar misterioso de seminarista precocemente envelhecido no silêncio dos mosteiros, aparenta desinteresse, comodidade, e até temor de falar. É, no entanto, um dos mais combativos e ferrenhos deputados, ardoroso e não descansa enquanto não obtem o que deseja. Entre os abraços que recebia, dizia duas ou três frases, e a todos tinha uma explicação especial para os motivos daquela efusão.

Num dos grupos que se formaram à roda do deputado goiano, apareceram logo os Srs. João Henrique, Clemente Mariani, Otacilio Costa e outros, mas foi a curiosidade sem par do Sr. Café Filho, velho amigo e companheiro do Sr. Domingos Velasco, foi que primeiro indagou, cheio de pressa:

— Pra que tanto abraço pro Velasco?

— Uê! Você que é o sabe-tudo, não sabe desta? — respondeu-lhe o Sr. Lima Cavalcanti.

E concluindo:

— Os zebús brasileiros, que mandámos para o México, foram declarados em ótimas condições de saúde, e quem recebe os abraços, por isso, é o Velasco.

JOSE' DO EGIPTO

Pedro Calmon

José do Egito era um escravo negro. A sua história é uma bela e triste história de dignidade humana — embora José do Egito fosse um pobre escravo. Acontecera na Bahia — em 25 de outubro de 1825 — um crime ignobil. Amotinados, os "periquitos" — nome que tinha o 3º de Caçadores, originários da Cachoeira — assaltaram a casa de residência do governador das armas, o brigadeiro Felisberto Gomes Caldeira, e o estenderam morto, a tiro, no patamar. Foi uma orgia de ferocidade, tumulto e sangueira, que terminou num profundo abalo político — e no processo, sem piedade nem contemporização, dos grandes culpados. O tribunal de exceção condenou à morte dois oficiais acumpliciados na sublevação: o major Sátiro, antigo comandante da artilharia, e o tenente Vilas Boas, como o primeiro, herói da Independência. Para tanto desatino se requeria uma injustiça implacável. Passada em julgado a sentença, trataram as autoridades de cumpri-la, designando o verdugo, que suspenderia da forca o major e o tenente. Lembraram-se de José do Egito, negro escravo, que penava nos cárceres do Conselho também — por outros juizes e outras leis — condenado a morrer na forca. No Brasil não prosperara a carreira de carrasco. Para as execuções capitais o costume era tirar-se do cárcere um preso, para fazer as vezes de carrasco, com muitas promessas de clemência. A José do Egito desseram que se perdoaria a vida, se prestasse aquele vil serviço. Que não: que preferia morrer a matar; que não ia... A cidade consternou-se, com essa recusa; comoveu-se; encheu-se de espanto. O escravo renunciava à vida, para não a envergonhar, num espetáculo atroz. O jeito foi o fuzilamento. Graças à lição que José do Egito dera ao tribunal, o major e o tenente enfrentaram de cabeça alta o pelotão de infantaria que os espingardeou segundo os regulamentos do exército: tombaram como soldados, sem a ignominia, de baraço e pregão, e a vulgaridade do castigo dado aos criminosos rêles. Quanto ao negro, padeceu humildemente no patibulo o suplício que lhe coubera — santificado na morte pelo esplendor daquela atitude.

Não é episódio inventado: é história verdadeira. Pertence à boa tradição nacional de caridade cristã, simples, anônimo, irredutivel; lembra o tempo em que, neste país, se trucidava por justiça, em fôro competente; e dá a importância de um símbolo à bravura moral de um desgraçado, que jazia a ferros, na sua masmorra, à espera de outro algoz, que o lançasse ao espaço na ponta de uma corda. Ficou na crônica regional; conserva-se na memória do povo; honra-lhe o passado. Ninguém recorda o tribunal militar que condenou o major Sátiro, o major Sátiro perfilado à frente da escolta, o fuzilamento, numa manhã de pavor, para exemplo, vingança, escarmento; e os ódios que corvejaram esse holocausto, semeando revoluções. Mas o silencioso José do Egito — com a sua torpeza de réu indigente e a sua auréola de homem piedoso — este não pôde ser esquecido.

A sensibilidade popular canoniza os mártires; e José do Egito foi canonizado.

Era um negro escravo; e aconteceu o seu estranho caso há mais de um século, na bárbara época em que ainda havia pena de morte no Brasil.

CONHECER A FÁBRICA DE MOTORES E DEPOIS JULGAR...

Umberto Peregrino

Amigo, dono de um possante "Mercury" importado dos Estados Unidos e adquirido disputadamente no mercado negro; numa dessas segundas-feiras, quando você descer de Petrópolis, dê uma entradinha até a Fábrica Nacional de Motores. São cinco minutos numa variante que deriva da Rio-Petrópolis, bem no sopé da serra.

Farão muito mistério para deixá-lo transpor o portão que dá acesso às instalações industriais. Pelo telefone avisarão para o interior da sua presença, e ao cabo de alguns minutos virá a concessão de deixá-lo entrar. Aí pedir-lhe-ão delicadamente o cartão de identidade, cujo número será anotado, e só então o caro amigo chegará ao final desse processo, que é o passe de um vasto emblema, provido de alfinete, o qual logo sugere a solução de pespegá-lo à lapela.

Você, amigo brasileiro, desacostumado a essas formalidades, já estava começando a impacientar-se. De fato, você é muito conhecido, todos os contínuos lhe fazem mesuras e lhe franqueiam as portas em todos os ministérios, mas na fábrica a lei é essa e não há fugir.

Depois, lá dentro, já cercado das atenções de algum diretor, que certamente o acompanhará, você até achará graça das exigências do portão... Não há ali, realmente, o que prestar aos sabidões, pois lá há segredos de produção a resguardar dos indiscretos, não há modelos revolucionários a ocultar dos espiões internacionais... O que há é a solação. Quase um ambiente de claustro; os grandes espaços e os grandes silêncios.

Você verificará, então, que é patriota. Começará a comover-se, orgulho do que está vendo: pavilhões monumentais, construídos sob as mais modernas indicações científicas, nos quais a luz e o ar são artificiais, aquela luz fria, dosada na intensidade mais conveniente ao trabalho, e o ar, condicionado, renovando-se constantemente em condições ideais de temperatura; nesses recintos máquinas perfeitas, dos mais adiantados tipos. E tudo disposto racionalmente, tendo em vista as operações da produção sem série. Impossivel encontrar uma peça, um dispositivo, uma chave elétrica, uma passagem que não tenha sua razão de ser, sua posição rigorosamente estudada em face do conjunto.

O seu coração de patriota não ficará, porém, sempre embalado no orgulho de ver tantas coisas nunca vistas... Com pouco você começará a confranger-se, e não tardará a perceber por que. É que falta vida àquilo tudo. Você quisera ver tal ambiente em plena vibração: as máquinas num trepidar unânime, compondo a rude sinfonia dos martelos, das brocas, das prensas; os soldadores incendiando pontos distantes com o clarão da sua atividade faiscante; os guindastes atuindo e fazendo circular sôbre a sua cabeça peças enormes, por vezes motores inteiros; os carrinhos de transporte interno, inquietos e flexíveis, insinuando-se entre as máquinas para entregar-lhes peças ou recebê-las.

Ao invés disso o que você vê é um mínimo de atividade: esporádicos operários, quase fantasmas em meio a tantas máquinas inertes. E as que trabalham não fabricam peças para motores, mas apenas bandejas de alumínio...

Nesta altura, bem o adivinho, meu caro visitante, a sua fisionomia, estará triste, acabrunhada. Mas é chegada a hora de percorrer outras dependências e o ar livre far-lhe-á bem. Do hotel, bela casa colonial engastada num jardim de muitas flores e bastas touças de plantas exóticas, e que fica no tope de uma colina, você repousará os olhos no verde de uma campina que se distende do paredão da serra baixada em fora, numa ondulação macia, cujos relevos são tangenciados pela sarja brilhante de um rio que deslisa devagar.

Noutra colina você divisará o bairro residencial. Talvez preferisse que as casas não fôssem tão próximas umas das outras e talvez as ache um tanto catitas.

Depois leva-lo-ão a ver o aviário-modêlo, com uma produção diária de milhares de ovos. Mostrar-lhe-ão, em instalação própria, uma adiantada criação de suinos. Conduzi-lo-ão à horta, imensa e variada.

E o campo de aviação? E a olaria? E o abastecimento dágua? E o hospital, inacabado?

Tem de tudo a Fábrica de Motores. Foi projetada para bastar-se na poderosa atividade que devia ter. A previsão não ficou apenas no terreno técnico, foi exercitada com igual cuidado no campo social.

Só falta mesmo movimentar tudo aquilo a pleno regime. Por que não se movimenta? Nem lhe direi as razões, amigo visitante. Depois de conhecer a Fábrica a gente não admite razões, sobretudo as que são alegadas, puras sutilezas técnicas...

Bem sei que, retomando o seu itinerário, você engulirá os estirões da baixada fluminense embebido em reflexões idênticas às que já tive;

— Obra perfeita numa terra de improvisação; obra para o futuro no país do imediatismo.

POLITICA E POLITICOS

A CÂMARA DE 1947

A Constituição da República, promulgada em 18 de setembro próximo passado, não sòmente restabeleceu o número de senadores da Carta Magna de 1891, mas ainda elevou praticamente o número de deputados.

Os senadores voltarão a ser como na 1.ª República, três por Estado, num total de 63.

Os deputados atualmente somam 286. Feitos os cálculos, de acôrdo com os textos constitucionais em vigor, serão 304, em 1947, isto é, mais 18, distribuidos por várias unidades da Federação e os Territórios do Rio Branco, Amapá e Guaporé.

Êsse cálculo é baseado no recenseamento ou estimativa do ano passado.

O Tribunal Superior Eleitoral solicitou à Estatística as últimas estimativas e, se estas forem superiores às do ano pretérito, êsse aumento talvez seja alterado.

Teremos, pois, em 19 de janeiro vindouro, eleições para governadores e assembléias legislativas estaduais, deputados e senadores federais e para o Conselho Municipal, na capital do país.

Problema resultante do aumento do número de deputados: recinto mais espaçoso no Palácio Tiradentes.

Mas êsse problema é insolúvel. O recinto das sessões da Câmara não pode ser ampliado. Já o foi há alguns anos, em 1934, e os representantes da Nação quase não encontram como passar através das bancadas.

A idéia que está conquistando terreno é a de entregar ao Senado o Palácio Tiradentes e construir novo edifício para os deputados.

VAI A S. PAULO O CHEFE DA NAÇÃO

O presidente Eurico Dutra seguirá sexta-feira para S. Paulo, a fim de inaugurar a grande Exposição Nacional de Pecuária, no Parque de Agua Branca.

Acompanharão S. Exa. os ministros da Agricultura e da Justiça e os deputados paulistas do P. S. D. que estiverem no Rio.

OS TERTIUS...

O vice-presidente da República, Sr. Nereu Ramos, que é o coordenador político, anda, agora, de lanterna na mão, novo Diógenes, à procura de tertius para vários Estados. Diz-se que tem encaminhadas soluções conciliatórias para alguns pequenos Estados, na questão das candidaturas nos governos constitucionais, mas que tropeçou nos maiores: Minas e Pernambuco, sem falar em S. Paulo, que também já vem por aí.

Em Minas, as conversações para um candidato que seja capaz de conciliar as correntes políticas locais estão ainda muito em começo, com resistência da parte do Sr. Carlos Luz.

Quanto a Pernambuco, foi levado ao General Dutra, o nome do ex-ministro da Agricultura, Sr. Neto Campelo Júnior, que, todavia, teria declarado não aceitar a indicação sem outro candidato de seu Partido. O Sr. Neto Campelo Júnior pertence ao P. S. D.

OS NOVOS MINISTROS E A POLÍTICA

Se se confirmar a entrada para o Ministério dos Srs. Clemente Mariani, deputado pela Bahia, convidado para a pasta da Educação, e Raul Fernandes, para a pasta das Relações Exteriores, a U. D. N. estará representada, no govêrno, por dois de seus mais ilustres partidários. Ambos vêm do início da campanha presidencial que terminou pela vitória do General Dutra.

Os demais partidos representados no Ministério, são o P. R., chefiado pelo Sr. Artur Bernardes, que deu o Sr. Daniel de Carvalho, na pasta da Agricultura, e o P. S. D., com os Srs. Benedito Costa Neto, no Interior e Justiça, e Clovis Pestana, na Viação.

A pasta do Trabalho talvez continue com o P. T. B., tudo dependendo dos nomes que forem indicados ao chefe da Nação.

CHAMADO O FUTURO MINISTRO DA VIAÇÃO

O engenheiro Clovis Pestana, secretário da Viação do Rio Grande do Sul, que acaba de ser indicado para a pasta da Viação, foi chamado pelo presidente Dutra para uma conferência. O futuro ministro deverá chegar ao Rio, até amanhã à tarde.

A POSSE DO SR. CORREA E CASTRO

O Sr. Corrêa e Castro embarcou ontem para a sua propriedade em Itararé, S. Paulo, de onde deverá regressar segunda-feira próxima. Na terça-feira o Sr. Corrêa e Castro tomará posse.

Será Diretor Geral da Fazenda o Sr. Xisto Vieira, alto funcionário da Fazenda, com largo tirocinio da administração e comissões importantes e presentemente inspetor da Alfândega desta capital.

OS TRABALHISTAS EM REUNIÃO PERMANENTE

Os líderes do P. T. B. têm permanecido em reunião permanente, êstes últimos dias, e examinando nomes para serem levados ao presidente Dutra como seus candidatos ao Ministério do Trabalho. O presidente da República, conforme já dissemos, estudará êsses nomes, escolhendo ou não, pois não há nenhum compromisso para com o P. T. B.

S. Exa. tem recebido sugestões de outras entidades, inclusive dos Estados, as quais estão sendo igualmente examinadas.

DEPUTADO ESTADUAL POR MINAS

O Sr. Otacilio Negrão de Lima, que está prestes a deixar a pasta do Trabalho, não deseja nenhuma comissão ou posto na administração federal ou estadual.

Politico em Minas, o Sr. Otacilio Negrão de Lima dispõe-se a pleitear uma cadeira de deputado estadual, a fim de permanecer em Belo Horizonte, onde tem suas atividades profissionais e politicas.

DESPESAS DAS PASTAS MILITARES

Enquanto o Sr. Barreto Pinto cortou, com suas emendas, uns cem mil contos de réis, sòmente no Ministério da Guerra, no orçamento em elaboração para 1947, outros deputados apresentaram emendas elevando as dotações das três pastas militares de mais de Cr$ 200.000.000,00.

Essas emendas serão estudadas pela Comissão de Finanças, que está no propósito de comprimir, tanto quanto possivel, as despesas da União, até onde a compressão não prejudique a normalidade dos serviços.

CANDIDATO, ENFIM !

A Convenção do Partido Social Progressista de S. Paulo, reunida na cidade de Rio Preto, com delegações de quase todos os municipios do Estado, homologou a candidatura do ex-interventor Ademar de Barros. Essa é a primeira candidatura oficialmente lançada ao govêrno de S. Paulo, e, com ela, desfaz-se a probabilidade da referida organização politica apoiar o candidato único sugerido pelo P. S. D.

Homenagem ao Sr. Henrique Dodsworth

Amigos, admiradores e correligionários do ex-prefeito Henrique Dodsworth, reunir-se-ão, na próxima sexta-feira, 18, às 17 horas, para lhe prestar expressiva homenagem.

Ao que estamos informados, comparecerão a essa reunião os membros da Comissão Executiva do P. S. D., bem como elementos de outras correntes.

A solenidade terá lugar à rua Teófilo Otonio, 21, sobrado.

1.300 pessoas num churrasco

GARIBALDI (R. G. do Sul), 16 (Serviço especial de A NOITE) — Realizou-se o churrasco tradicional que a Cooperativa Vinicola de Garibaldi oferece, anualmente aos seus associados, em número de seiscentos e cinquenta.

Compareceram mil e trezentas pessoas, tendo sido consumidos mil quilos de carne de gado, duzentas galinhas, seis ovelhas, mil e duzentos quilos de pão e doze mil litros de vinho.

Quatro comunistas fuzilados na Grécia

ATENAS, 16 (A. P.) — Três soldados e um civil foram executados ontem por fuzilamento. Foram condenados pelo Tribunal Militar de Yannitza, sob a acusação de fazerem propaganda comunista nos quarteis e conspirarem para matar oficiais direitistas.

DECRETOS NA PASTA DO TRABALHO

O chefe do govêrno assinou decreto, na pasta do Trabalho, aprovando o aumento do capital e alteração dos estatutos da Companhia de Seguros Gerais "A Patriarca". Na mesma pasta foi assinado outro decreto, aprovando o aumento de capital e alteração estatutária da "Sul América Capitalização S. A.".

PARTIRAM MOLOTOV E VISHINSKY

PARIS, 16 (A. P.) — A Embaixada soviética anunciou que Molotov e Vishinsky partiram num avião russo às 10,30 para Southampton, onde embarcarão no "Queen Elizabeth" para Nova York, a fim de assistirem à inauguração da Assembléia Geral da UN, a 23 de outubro.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Em mãos brasileiras as bases paraenses utilizadas pelos norte-americanos

(Títulos principais na 1.ª página)

RECIFE, 16 (A. N.) — Chegou ontem a esta capital o novo comandante da 2.ª Zona Aérea, brigadeiro José Dias da Costa, que anteriormente comandara a 1.ª Zona Aérea. Falando à imprensa, declarou que os norte-americanos já entregaram à nossa aeronáutica as bases de Valdecans Igarapé-assú, Amapá e São Luiz e na de Belem continuam apenas 24 técnicos norte-americanos, encarregados de treinar técnicos brasileiros, não havendo assim, motivo para quaisquer explorações em torno dos nossos aliados norte-americanos.

DUAS CORRENTES EM CHOQUE

A CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DO COMÉRCIO E O PAPEL DESTINADO AO BRASIL

Será inaugurada amanhã, em Londres, a Conferência Internacional do Comércio e do Trabalho, a que estarão presentes 18 paises, entre os quais o Brasil.

Nota-se na Europa e nos Estados Unidos uma grande espectativa pelos trabalhos e conclusões desse conclave, que se reune com o objetivo declarado de acertar as medidas julgadas indispensaveis à liberdade, que se deseja absoluta, do comércio internacional. Para isso, serão pleiteadas o levantamento de tôdas as restrições aduaneiras e cambiais e a eliminação de tudo quanto seja discriminação capaz de influir na livre circulação de mercadorias.

Sugerida, inicialmente, pela Camara de Comércio dos Estados Unidos e apoiada mais tarde pelos governos de Washington e de Londres, a Conferência acabou sendo adotada pelo Conselho das Nações Unidas. No entanto, a sua agenda reflete de começo ao fim, a influencia anglo-norte-americana. De fato, o que se percebe claramente do estudo das questões que vão ser examinadas é o desejo dos dois grandes paises industrialisados de defenderem seus interesses imediatos, com a abolição das tarifas aduaneiras com que protegem suas industrias os paises novos, como são os da América. Espera-se, por isso, que se estabeleçam dentro da Conferência duas correntes bem distintas: uma, chefiada pela delegação norte-americana, batendo-se por aqueles principios; outra, reunindo os pequenos paises, que procurará não modificar a situação atual, pois suas diretrizes já foram de antemão traçadas pelas determinações dos acordos de Bretton Woods, aos quais todos os Estados presentes já deram sua adesão.

De qualquer forma, os trabalhos da Conferência prometem ser muito interessantes. A delegação brasileira, chefiada pelo ministro Moreira da Silva e composta, principalmente, de técnicos experimentados, deverá congregar à sua volta, por motivos diversas, outras delegações cuja orientação não é muito diferente da nossa. Mais uma vez, se enfrentam duas correntes, repetindo-se assim o episódio de 1880. Então, os Estados Unidos, com suas industrias incipientes, chefiaram um movimento contrário à liberdade de comércio, que pleiteava a Grã-Bretanha; agora, o Brasil, em situação semelhante, deverá chefiar uma campanha idêntica, apoiado por outros paises que, com a mais justa razão, desejam proteger suas industrias nascentes, principalmente aqueles que só utilisam matérias primas nacionais, ou apenas transformam outras para abastecer um grande mercado interno.

O LIXO

Desde quinta-feira não é retirado da rua Aristides Lobo

Os moradores da rua Aristides Lobo reclamam à Limpeza Pública contra o fato de não ser retirado o lixo naquele logradouro, desde quinta-feira passada. O lixo permanece nas portas das casas, ocasionando a proliferação de moscas.

A viagem de estudos dos alunos da Escola do Estado Maior

Informa a Escola do Estado Maior do Exército, por nosso intermédio, que os alunos daquele estabelecimento de ensino que se encontram presentemente em viagem de estudos pelo interior do país, estão gozando de perfeita saúde e os seus trabalhos têm sido coroados de êxito, num ambiente de perfeita ordem.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares

Novo diretor para o Departamento Federal de Compras

O presidente da República assinou decreto, concedendo exoneração a Angelino Pedreira Duprat, de diretor geral do Departamento Federal de Compras. Por outro decreto foi designado o Sr. Epaminondas Moreira do Vale, em comissão, diretor geral do Departamento Federal de Compras.

SERÃO VACINADOS OS COLEGIAIS

Mas não há razão para alarme — Não são numerosos os casos de coqueluche nas escolas públicas

Relativamente às versões de que nos meios infantis está grassando com maior intensidade a coqueluche, ouvimos esta manhã o professor Fioravante di Piero, secretário geral de Educação e Cultura, que nos declarou:

— Posso adiantar com segurança a A NOITE que nas escolas públicas do Distrito Federal não há numerosos casos de coqueluche. Nã há motivos para alarme. O Departamento de Saúde Escolar, entretanto, tomou providências, a fim de vacinar os colegiais, como medida preventiva, uma vez que de fato pode aumentar o número de pequeninos enfermos.

Matou a jovem esposa e suicidou-se

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

ferno, com brigas e discussões diárias.

Ontem, segundo afirmaram os moradores das redondezas, foram ouvidos alguns disparos e hoje, logo cêdo, foram encontrados os cadáveres. A policia está convicta de que se trata de uma dolorosa tragédia intima. O morto, cansado de tantas brigas e discussões inúteis com aquela que elegera para companheira da sua vida, e sempre motivadas pela interferência da família, acabou assassinando-a, matando-se em seguida. A mulher apresentava dois tiros, enquanto que o assassino suicida morreu com um único tiro, tendo uma das mãos chamuscada pela pólvora. E o delegado de policia parece não ter a menor dúvida de que o morto resolveu acabar a vida de inferno do casal com uma dolorosa tragédia.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Contra-proposta no caso dos comerciários

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

para terminar o prazo que concedemos aos sindicatos patronais para se manifestarem a respeito do nosso pedido de aumento. É verdade que ainda não recebemos nenhuma comunicação oficial dos órgãos patronais acerca de nossa reivindicação, mas isso se compreende facilmente se atentarmos para o numero de entidades classistas atingidas pelo nosso movimento. Segundo informações que tenho recebido, os patrões, isto é, todos os sindicatos patronais, agindo conjuntamente, irão apresentar-nos um pedido para prorrogação do prazo e, logo a seguir, uma contra-proposta, a qual estudaremos em assembléia geral que se reunirá especialmente para discutir as bases que os empregados nos oferecerem.

O Estado de Santa Catarina contra a Companhia de Mineração Barro Branco

O Supremo Tribunal considerou competente o juiz excepcionado

O Estado de Santa Catarina propôs no fôro de Florianópolis uma ação contra a Companhia Nacional de Mineração Carvão Barro Branco, a fim de, por sentença ver rescindido o contrato que mantinha com a referida empresa.

A ré opôs exceção de incompetência, que foi rejeitada pelo juiz. De tal despacho a empresa agravou para o Tribunal de Apelação do Estado, que confirmou a decisão da primeira instância.

Surgiu, então, recurso extraordinário, ainda por parte da empresa, para o Supremo Tribunal, onde os autos foram relatados pelo ministro Laudo de Camargo.

Na última sessão da turma foi mantido, para todos os efeitos, o despacho recorrido, considerando-se competente o juiz a quem o feito coubera.

STALIN QUER CONTROLAR O MUNDO EXTERIOR

Mudou de intensões, depois da entrevista de Teerã, diz o general Martel

BRISTOL, 16 (R.) — Em discurso pronunciado ontem nesta cidade, o general Sir Giffard Martel, chefe da missão militar britânica a Moscou, em 1943, declarou: "Mantive muitas palestras com o marechal Stalin e sempre acreditei ser seu sincero desejo manter atitudes amistosas com a maioria dos paises, porém depois vi ter êle mudado de intenções, partilhando da mesma opinião de Molotov e Vishynki que viram ter chegado o momento da Russia lançar-se para a frente e controlar o mundo exterior".

O general Martel esteve presente à conferência mantida entre Churchill, Stalin e Roosevelt em Teerã, em 1943.

DESEJAM LANÇAR A CONFUSÃO NO RESTO DO MUNDO

BRISTOL, 16 (R.) — "Embora a principio contra a vontade de Stalin, Molotov e Vishynski viram já ter soado a hora da Russia lançar-se à conquista e controlar os paises seus vizinhos" — declarou ontem em seu discurso o general Giffard Martel, chefe da missão militar britânica à União Soviética, em 1943, o qual acrescentou: "Agora, para consolidar suas conquistas, os russos desejam lançar a confusão no resto do mundo".

O general Martel que presenciou as conferências efetuadas entre os "Três Grandes" durante os anos da guerra.

REMOVIDO PARA O ITAMARATI

O chefe do govêrno assinou decreto, na pasta das Relações Exteriores, removendo "ex-officio", no interesse da administração, Alberto Raposo Lopes, diplomata, classe K, da Embaixada na Venezuela para a Secretaria de Estado.

Conferência sôbre "Aplicações dos Raios X", patrocinada pela Fundação Getulio Vargas

O professor Ettore Onorato, da Universidade de Roma, realizará sexta-feira, dia 18 do corrente, às 18 horas, no auditório do edifício-séde do Ministério da Fazenda, uma conferência sôbre "Aplicações dos Raios X", patrocinada pela FUNDAÇAO GETULIO VARGAS.

Divergem de opinião os EE. UU. e o Panamá

PANAMÁ, 16 — (A. P.) — Falando aos jornalistas, em entrevista coletiva, o presidente Jimenez disse que os Estados Unidos já notificaram formalmente o govêrno do Panamá de que consideram que o acôrdo de arrendamento de bases de defesa no Panamá só terá sua vigência terminada um ano depois da assinautra do Tratado de Paz, ao passo que o Panamá mantem a sua interpretação de que êsse prazo terminou a 9 de janeiro deste ano.

O presidente acrescentou que os dois paises já entraram em acôrdo para iniciarem as negociações sôbre aquelas bases, mas êsse assunto não foi abordado ontem, em sua entrevista com o general Crittenberg, comandante norte-americano das Antilhas.

Cerimônias Votivas

THOMAS LEONARDOS

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

Os auxiliares da firma Momsen, Leonardos & Cia. convidam os parentes e amigos do Dr. Thomas Leonardos a assistir a missa em ação de graças que farão celebrar na Igreja da Candelária, quinta-feira, 17 do corrente, às 10,30 horas, em virtude do restabelecimento do acidente pelo mesmo sofrido, antecipando desde já seus agradecimentos.

SOCIEDADE

A moda de Paris

SOMBRINHAS 1946

De Rose Kallmeyr, da France Presse

Entre os accessórios elegantes, a sombrinha, novamente na moda, ocupa lugar de exceção. Em contraste com os grandes chapéus, parecem relativamente pequenas. O cabo curvo, apresentando grande comodidade, é em junco natural ou em madeira laqueada de um tom em harmonia com o tecido que cobre a sombrinha. Este pode ser simplesmente um retalho que tenha sobrado do vestido, geralmente estampado, ou então um tecido estampado especial para cobrir sombrinhas; neste caso o desenho é localizado no centro, ficando em tôrno uma barra unida, mais ou menos larga. O nosso "croquis" apresenta um modêlo de Jeanne Lanvin, que é um exemplo.

A pintura lavavel, gozando de grande prestigio atualmente, é uma solução magnifica para a ornamentação das sombrinhas. E daí ao bordado não há mais que um passo. Para as reuniões elegantes, as corridas, os "garden-parties", foram ressuscitadas as sombrinhas e guarda-sóis das belas épocas de elegância; sombrinhas negras ou brancas, em tulle muito franzido, muito leve, em renda ligeiramente franzida, enfeitadas no centro com um grande nó de cetim de tom claro, igual ao que se amarra ao cabo de junco claro, trabalhado em ouro, de madeira esculpida e dourada, de tartaruga finamente trabalhada.

Nesses casos o cabo é, às vezes, curvo, mas geralmente reto.

Para aquelas que desejam usar sombrinhas unicamente porque é "chic", sem nenhuma intenção de aproveitá-las na prática; fazem-se forros de tule franzido e fitas cruzadas, que se colocam sôbre o guarda-chuva, desde que este possua um cabo suficientemente luxuoso. (World copyright 1946 by A. F. P. — Paris.)

ANIVERSARIOS

Edison Mendes de Oliveira — Transcorre, hoje, o aniversário do Sr. Edison Mendes de Oliveira, secretário da Corregedoria da Justiça do Distrito Federal e escrivão da Primeira Vara de Orfãos. Pelas suas admiraveis qualidades de caráter, sua cultura e bondade, o aniversariante desfruta de real estima, razão pela qual o dia de hoje é de sincero júbilo para todos quantos o cercam.

A data de hoje assinala o aniversário natalicio da Sra. Cacilda Sant'Anna Cezar, esposa do Sr. Luiz Cezar. A aniversariante, mercê das suas qualidades pessoais, receberá significativas homenagens das pessoas de suas relações e amizade.

— Fez anos hoje o menino Hugo, filho do Sr. Jorge de Carvalho e D. Madalena Loureiro de Carvalho.

— Faz anos hoje a senhora Debora Rosa de Souza, esposa do Sr. Ricardo Antonio de Souza.

— Transcorre, hoje, o aniversário natalicio da senhorita Lydia Deslandes, filha do Sr. Euclydes Deslandes, redator-chefe dos "Diários Oficiais" da União e de sua esposa, senhora Noemia Deslandes.

Em sua residência, a aniversariante oferecerá uma recepção às suas amiguinhas.

— Registra-se, hoje, o aniversário natalicio de nosso prezado confrade de imprensa e conhecido advogado, Sr. Manuel Aarão, cujos colegas e amigos lhe estão prestando, como sempre, expressivas homenagens.

— Está recebendo muitos parabens, por motivo da passagem, hoje, do seu 14.º aniversário natalicio, o inteligente e esforçado auxiliar de administração de A NOITE, Mario Gerard.

— Completa anos hoje a encantadora menina Lucia Maria filha do Sr. Lino Morais, e da Sra. Hilda Morais.

Fazem anos hoje:

O almirante Braz Veloso, diretor da Escola Naval; o major Kennett Mac Krimmon, diretor da Light; o Sr. Dioclécio Duarte, deputado federal; o jornalista Paulo Vidal; o Sr. Eugenio Gracie de Caia Preta, membro do Ministério Público; a menina Maria Inez, filha do professor Raimundo de Brito e da Sra. Inezita Pacheco Brito; o jornalista Duval de Arruda Arguelles, chefe da Secção de Sports do "Brasil-Portugal".

CASAMENTO

Será realizado, hoje, o enlace matrimonial da senhorita Mercedes Maria Bonorino, filha do coronel Antonio Lopes Bonorino, diretor da C. R., do nosso Exército, com o negociante José Carlos Moreira Sales. Servirão de testemunhas, por parte da noiva, o general Jaime de Almeida e viuva almirante Pinto de Freitas, no ato religioso e o coronel Dantas Teixeira e esposa, no ato civil, e do noivo, o casal Walter Moreira Sales, na cerimônia civil e o casal Alceu Parreiras, na religiosa.

A cerimônia religiosa está marcada para às 17 horas na Igreja de Nossa Senhora da Glória do Outeiro (Glória).

HOMENAGEADO O EX-DIRETOR DA AGÊNCIA NACIONAL

Os jornalistas da Agência Nacional homenagearam o seu colega Calazans de Campos, que até há pouco dirigiu aquele orgão informativo, oferecendo-lhe um almoço, ao qual se associaram vários outros jornalistas e personalidades, como os senhores Evan Benjamin Rogers, encarregado dos Negócios do Canadá; Sr. Fioravante di Piero, secretário de Educação e Cultura; deputados Jonas Correia e Altamirando Requião; e Sr. Waldemar Silveira, atual diretor da Agência Nacional. Vários oradores fizeram-se ouvir, tendo o homenageado respondido.

NASCIMENTOS

Acha-se aumentado o lar do Sr. Ezaul Cardoso Filho, alto funcionário do Ministério da Justiça e instrutor da aviação civil, e de sua esposa, senhora Maria C. Cardoso, com o nascimento do primogênito, que, na pia batismal, receberá o nome de Ezaul. Pelo auspicioso acontecimento, o casal está recebendo os cumprimentos dos seus inúmeros amigos.

CONFERÊNCIAS

Sob os auspicios da Sociedade Brasileira de Cultura Positivista fará o Sr. Venâncio F. Neiva hoje, às 17,15 horas, na séde da A. B. E., avenida Rio Branco, n. 19 10º andar uma conferência em comemoração da Descoberta da América e V Centenário de Colombo. Entrada franca.

FESTAS

No programa da Semana da Criança o Departamento Feminino de Educação e Cultura do Partido Proletário do Brasil, pela presidente da organização, Srta. Lucarda Pinto Martins, realizará amanhã, quinta-feira, um espetáculo de magia a cargo da "troupe" infantil de ilusionismo Mr. George. O espetáculo é dedicado às crianças escolares desta capital.

EXPOSIÇÃO

Hoje, às 17 horas, no saguão do Liceu de Artes e Oficios, inaugura-se a exposição de pintura de G. Braga. Esse salão de arte permanecerá aberto até o dia 31 do corrente.

SEMANA DA ASA

No dia 19 do corrente, o Aero Clube do Brasil promove uma sessão solene, às 21 horas, no Teatro Municipal, para inicio da Semana da Asa e abertura do 1º Congresso Nacional do Aero Clube. Falará o Sr. Camilo Nader, presidente do A. C. B. A 26, no mesmo local e às mesmas horas, realizar-se-á outra sessão para encerramento do mesmo certame. O ato será presidido pelo ministro da Aeronáutica, tendo feita a entrega dos prêmios aos vencedores das provas aeronáuticas. Usará da palavra o Sr. José de Castro e Silva Alves, presidente da Comissão Organizadora da Asa de 1946.

VIAJANTES

Regressou da Itália, o Dr. Antonio Ibiapina, tisiologista brasileiro, integrante da delegação carioca ao III Congresso Brasileiro de Tuberculose, ali reunido.

— Seguiu para Buenos Aires pelo avião da Pan American, o maestro Heitor Villa Lobos.

— Pelo avião da Panair regressou hoje a Porto Alegre, acompanhado de sua exma. esposa d. Ilza Ribeiro Daudt, o Sr. Alfredo Corrêa Daudt, conhecido engenheiro brasileiro.

— Viajaram para Porto Alegre o nosso confrade Sr. Julio Azambuja, sua filha, senhorita Araci Brandão Azambuja. Com o mesmo destino, seguiu o Sr. Guaracy Azambuja, comerciante no Rio Grande.

FALECIMENTOS

Faleceu, ontem, em sua residência à rua Alice, n. 82, o Sr. Antonio José Fernandes Junior, advogado de renome nesta capital e antigo politico fluminense. Deixa viuva, D. Helena Leite Pinto Fernandes, e os seguintes feitos: D. Alda Fernandes Machado, esposa do Sr. Sérgio de Almeida Magalhães; D. Maria Luiza Edine Fernandes Lane, esposa do Sr. Jorge Lordelo da Silva; D. Edine Fernandes Lane, esposa do Sr. John Lane; Sr. Fernando Pinto Fernandes; D. Isabel Fernandes Chaves, esposa do Sr. Vail Chaves.

O extinto era irmão do embaixador Raul Fernandes, do Sr. Alberto Fernandes e das senhoras Maria José Fernandes Vieira e Anita Fernandes Leite Pinto.

O enterro é hoje, às 16 horas, no Cemitério de S. João Batista.

MISSAS

Jonatas Serrano — Passa amanhã o segundo aniversário do falecimento do erudito professor Jonatas Serrano, que foi também, figura brilhante em nossa literatura. Celebrando a data, sua familia e seus amigos farão rezar missa, às 10,30 horas, na Igreja do Carmo, pelo repouso de sua alma.

Os ácidos prejudicam os jardins

Numerosos moradores das ruas Alberto Siqueira, Caruso e outras transversais à rua Haddock-Lobo, reclamam contra a Prefeitura que está usando "ácidos" para eliminar o capim que nasce entre os paralelepipedos da rua, danificando pela infiltração, todos os jardins residenciais, principalmente os "ficus", cujos desenhos datam de 15 anos

PARTIU NOVAMENTE O "PACUSAN DREAM-BOAT"

PARIS, 16 (A. P.) — O avião americano "Pacusan Dreamboat" decolou às 8,33 do aerodromo de Orly, numa nova tentativa para bater o record da travessia do Atlântico. O "Pacusam Dreamboat" tentou realizar êsse vôo ontem, mas foi obrigado a regressar várias horas depois, em virtude de defeito no motor.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

Cardeal D. Sebastião Leme

Comemorar-se-á amanhã, 17 do corrente, o 4.º aniversário do falecimento do cardeal D. Sebastião Leme da Silveira Cintra, último arcebispo defunto desta arquidiocese. Em sufrágio da alma do saudoso purpurado, às 10,30 horas, será celebrada, amanhã, na Catedral Metropolitana, missa solene de "requiem", com assistência pontificial do cardeal D. Jaime de Barros Câmara. Deverão comparecer o clero secular e regular, ordens terceiras, sodalícios colégios e a Ação Católica num preito de gratidão à memoria do extinto chefe espiritual e benfeitor da familia católica desta capital.

Calendário litúrgico — 16 de outubro — Santa Edviges, viuva, semiduplo, branco. Missa "Cognovi", de 2.ª "A cunctis", 3.ª "Ad libitum".

Padroeiros — Martiniano, Geraldo, Ambrosio, Nereu e Florentino.

D. Frei Henrique Galland

Encontra-se nesta capital D. Frei Henrique Galland Trindade, O.F.M., bispo de Bonfim, na Bahia, diocese onde vem desenvolvendo intenso e salutar apostolado. S. Excia. Revma., que veiu em importante missão demorar-se-á no Rio, alguns dias.

A Festa Missionária e do Dia das Missões

O cardeal arcebispo D. Jaime de Barros Câmara, de acordo com a determinação do Santo Padre Pio XI, manda que, em toda a arquidiocese, seja celebrada a Festa Missionária, com o seguinte programa:

Hoje, amanhã e a 19 do fluente, em todas as matrizes, igrejas e capelas, haverá um tríduo de preparação, em que se farão orações públicas, com prégação especial em prol da Obra Pontificia da Propagação da Fé, terminando a cerimônia religiosa com a benção solene do Santissmo Sacramento.

A 20 deste mês, domingo (Dia das Missões), haverá missa cantada ou com cânticos, com prégação especial, de caráter missionário, e com particular referência a Obra Pontificia, convidando-se os fiéis a se inscrever e a colaborar na referida Obra. Na missa, haverá comunhão geral, segundo as intenções das Obras Pontificia da Propagação da Fé. Far-se-á uma coleta de esmolas, na missa e em outros atos religiosos, destinadas a manutenção da Obra, especialmente no Brasil.

A "SEMANA DA ASA", DE 1946

Concurso de Frases sôbre Santos Dumont — Recepção na sede do Touring Club do Brasil

Colaborando com o Aéro Clube do Brasil para o maior brilho da "Semana da Asa" de 1946, o Touring Club do Brasil, através da sua Comissão de Turismo Aéreo, lançou, este ano, o tradicional Concurso de Frases sobre Santos Dumont, para o qual há três prêmios em dinheiro: de 500, 300 e 200 cruzeiros, respectivamente. Qualquer pessoa pode tomar parte no concurso, bastando, para isso, enviar, à Secretria do Touring Club do Brasil, uma ou mais frases originais, expressivas, de sua própria autoria, que versem sobre a vida ou a obra de Santos Dumont — "Pai da Aviação".

— No dia 21 do corrente, o Touring Club do Brasil oferecerá, em sua sede, à praça Mauá, uma recepção em honra dos aviadores civis e militares presentes nesta capital. Altas autoridades, representantes da Imprensa e do Rádio serão convidados para essa festa tradicional do Touring Club do Brasil, em cuja sede nasceu, há 11 anos, a "Semana da Asa".

COMÉRCIO CARIOCA

Sábado último teve lugar a inauguração da filial da Fornecedora Paulista de Louças, à rua da Constituição, 19. A firma, que é composta dos Srs. Roberto Moreira Campos e Azull Pegado Goulart, nomes de projeção nos meios comerciais, instalou esta filial a fim de servir melhor sua numerosa clientela. Ao ato inaugural estiveram presentes figuras de destaque do nosso comércio.

CINEMA

SONHOS DE ESTRELA — Classe "D"

(DOLL FACE, NO PALACIO)

No julgamento dos musicais, além da apresentação das melodias, é licito exigir que os espaços vagos não sejam, pelo menos, decepcionantes. É inegável que, no tocante às composições populares americanas, "Doll Face" apresenta alguns números agradáveis e razoavelmente interpretados. Pouca coisa mais. A direção, de Lewis Seiler, não soube impregnar o film do ritmo e vibração indispensáveis aos bons musicais. Tampouco foi feliz na parte humoristica. Raras são as piadas aproveitáveis. Quanto ao argumento, nem é bom falar. Aliás, representa setor onde não se pode esperar muita coisa, mas convenhamos que desta feita a fragilidade é chocante. Como vêem, o agrupamento das deficiências é por demais intuitivo. Não chega a ser detestável somente pelas canções. Principalmente as interpretadas por Perry Como, bem satisfatórias. Uma das apresentações de Carmen Miranda — "Chico-Chico" — e os acordes da "Hubra-Hubra" melhoram um pouco o padrão da pelicula, mas não de forma a vencer a monotonia flagrante do conjunto.

Realizada a ambientação geral, cada leitor poderá decidir melhor o assunto. Os que não fazem questão de coisa alguma e se contentam com meia dúzia de números populares aceitáveis, encontrarão algum entretenimento. Os que exigem algo a mais, a conclusão será inversa. No tocante aos desempenhos, há pouco que falar. Mesmo que quisessem produzir algo seria totalmente impossível, pela ausência de oportunidade. O tratamento é trivial e está bem refletido nos intérpretes. Carmen Miranda, frequentemente mal fotografada, está cada vez pior aproveitada como atriz, mas não deixa de tirar partido nos "remelexos". Vivian Blaine, sempre linda, consegue agradar somente aos olhos. Dennis O Keefe repete papel que já personificou dezenas de vezes. Aparecem entre outros: Perry Como (bom cantor), Michael Dunne, Ciro Rimac, Martha Stewart, etc.

CONCLUSÃO: — Os super-entusiastas de melodias podem ver, com as indispensáveis reservas. Não esperem mais nada fora desse aspecto. (Film 20th. C. Fox, de 1946).

DESPERTAR REVELADOR — Classe "D"

(RIVER GANG, NO ODEON)

Em virtude do pouco interêsse despertado pelos films da série de Gloria Jean, a Universal modificou o roteiro. Do âmbito das melodias — pouco desenvolvido nesse film — ao gênero policial. Além do mais, foi criado um novo grupo, similar dos "Anjos de cara suja", o qual auxilia o herói nas suas dificuldades. A história possui uma série de incoerências que o epilogo procura justificar, mas não é essa a agravante. Conquanto não esteja situado no pior grupo da classe "D", o desenvolvimento de Charles David é bem sofrível. Apesar dos pesares sempre conseguiu uma ou outra cena razoável — o esmagamento do perneta ou o desfecho, no porão. Como film de linha para programa duplo, pode ser tolerado sem martirizar. Os desempenhos são comuns, sem destaque: Gloria Jean, John Qualen, (Tio Bill), Bill Goodwin (o mocinho), Keefe Braselle, Sheldon Leonard, Gus Schilling, Vince Barnett, etc. Excelente fotografia e satisfatório acompanhamento musical. O argumento é derivado de novela do conhecido Leslie Charteris, o criador de "O Santo".

CONCLUSÃO — Apesar de fraca, não causa aborrecimento completo. Será melhor tolerado pelos apreciadores de narrativas de ação. (Celulóide Universal, de 1945).

VINGANÇA FELINA — Classe "D"

(CAT CREEPS, NO ODEON)

Esse não possui a menor remissão. Parece idealizado com o intuito de "massacrar" o espectador. A trama é muito tola e repisa velhas situações. A adaptação teve o péssimo gosto de restringir a narrativa. Grande parte da narrativa decorre em uma residência onde ocorrem crimes. Um dos personagens cita que o espirito da primeira vitima está encarnado em um bichano preto e é levado a sério, apenas no film. A platéia não concordou... Tudo muito infantil, culminando no recurso utilizado para desmascarar o criminoso. A orientação de Erle C. Kenton é das mais fatigantes dos últimos tempos. Além do mais, devido à falta de recursos, procura o velho processo de estabelecer confusão. Os atores refletem o padrão detestável da pelicula. Ninguém se destaca: Lois Collier, Noah Beery Jr., Paul Kelly, Douglas Dumbrille, Fred Brady, Rose Hobart, etc. As únicas circunstâncias citáveis são detalhes técnicos — som e fotografia. O mais é de "amargar"...

CONCLUSÃO — Até o presente momento é o pior celulóide a que assistimos na presente semana. Desses que justificam a criação de classe ainda inferior. Por exemplo, os dois primeiros films são melhores. Assim, os leitores podem fazer juizo mais perfeito dessa verdadeira vingança no "moviegoer". (Realização Universal, de 1946).

J O N A L D.

Os films de hoje:

PALACIO, RIAN e CARIOCA — "Sonhos de Estrela", com Carmen Miranda. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO LUIZ, VITÓRIA, ROXY e AMÉRICA — "Amor Tempestuoso", com Don Ameche e Myrna Loy. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "Vingança Felina", com Noah Beery Jr., e "Despertar Revelador", com Gloria Jean. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

PATHÉ — "Além das Nuvens", com Michael Regdrave e "Valentona Alegre", com Ruth Terry. A partir das 14 horas.

REX — "Dillinger", com Lawrence Tierney. — A partir das 14 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões passatempo" — Sessões continuas a partir das 10 horas.

IMPÉRIO — "Uma Vida Roubada", com Bette Davis. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "A Volta do Homem Gorila" e "Leôa do Oeste". A partir das 14 horas.

METRO-PASSEIO — "Ouro no Barro", com William Powell e Esther Williams. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "...E o Marinheiro Casou" com Robert Walker e June Allyson. — Às 14,00 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA e OLINDA — 2.ª semana — "Só resta uma lágrima", com Olivia de Havilland — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ASTÓRIA, PARISIENSE, RITZ, STAR e PRIMOR — "Agarre esta loura", com Veronica Lake e Eddie Braken. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO CARLOS — "Até Que a Morte nos Separe", com Barbara Stanwyck e Joel McCrea. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "Noites de Farra", com Suzana Guisar. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — Comédias, desenhos, jornais, documentários etc. — Sessões continuas, das 10 às 24 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Sonhos de Estrela", com Carmen Miranda. — A partir das 15.30 horas.

CAPITÓLIO — Sessões Passatempo. A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Herança Mágica" e "Minha Vida é Tua". A partir das 15 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "Amor Tempestuoso", com Don Ameche e Myrna Loy. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

MÉDICOS DE 1931

Completando 15 anos de sua formatura, a turma de médicos de 1931, do Rio, comemorarão o seu aniversário no dia 24 do corrente nesta capital. Os colegas que queiram participar das festas de comemoração, é favor comunicar, até o dia 20 do corrente, ao Laboratório Krinos S. A. Os participantes das festas que estejam nos Estados, devem estar nesta capital antes do dia 24, procurando o Laboratório Krinos S. A., à rua Senador Alencar, 109 — São Cristovão — nesta.

A feira das indústrias britânicas em 1947

LONDRES 16 (B. N. S.) — O Board of Trade anunciou que todos os artigos expostos na Feira das Indústrias Britânicas, que se realizará em maio de 1947, em Londres e em Birmingham, estarão disponiveis para exportação.

Os produtos das indústrias leves serão expostos em Londres, os das indústrias pesadas em Birmingham.

A Feira das Indústrias é singular, sob dois aspectos. Em primeiro lugar, é de carater inteiramente nacional: somente artigos produzidos na Grã-Bretanha ou em outros pontos do Império britânico serão expostos. Em segundo lugar, a participação na Feira se limita aos produtores dos artigos expostos, com exceção apenas dos artigos textis, que firmas comerciais também podém expor.

A fim de auxiliar os visitantes da Feira, esperados de todos os pontos do mundo, os catálogos das duas seções serão escritos em nove linguas. Exemplares de uma edição prévia do catálogo da seção londrina serão mandados, cerca de seis semanas antes da inauguração da Feira, por intermédio de agentes consulares e comerciais em todo o mundo, aos compradores de ultramar que tenham notificado a sua intenção de visitar a exposição.

Em 1939, a última vez que se realizou uma Feira das Indústrias na Grã-Bretanha, havia 2.338 expositores, o local da exposição ocupava 828.375 pés quadrados e o número de visitantes se elevou a 340.871 pessoas.

BANCO DO BRASIL S. A.

Carteira de Exportação e Importação

AVISO N.º 117

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL S/A torna público que, atendendo à necessidade de proporcionar aos extratores de RAIZES DE IPECACUANHA remuneração compativel com os encargos da exploração e que constitua incentivo bastante ao prosseguimento da produção, resolveu, no uso das atribuições que lhe foram conferidas, alterar as bases para compra e venda, as quais passarão a ser:

Para o produto obrigatório do Estado de Mato Grosso:
- Dos extratores às firmas delegadas — Cr$ 170,00 por quilo
- Das firmas delegadas aos laboratórios consumidores — Cr$ 200,00 por quilo

Para o produto originário dos Estados de Minas Gerais e Esprito Santo:
- Dos extratores às firmas delegadas — Cr$ 115,00 por quilo.
- Das firmas delegadas aos laboratórios consumidores Cr$ 140,00 por quilo

Consequentemente, fica revogado, no que diz respeito às cotações, o Aviso n.º 84, de 24-10-44.

Rio de Janeiro, 9 de outubro de 1946.

(as.) HAMILCAR JOSÉ DO AMARAL BEVILAQUA — Diretor.
(as.) VIRGILIO CANTANHEDE SOBRINHO — Gerente.

Material plástico para marcar estradas

LONDRES, 16 (B. N. S.) — Um processo plástico para assinalar as estradas de rodagem, empregado por muitas municipalidades da Grã-Bretanha, demonstrou a sua facil aplicação, grande durabilidade e melhor visibilidade, em comparação com os métodos tradicionais.

O composto plástico se aplica à superficie da estrada a uma temperatura de 115/137 graus centigrados, por meio de uma máquina semelhante à que marca as divisões de um campo de tenis. O material adere imediatamente à superficie e, três minutos depois, já póde suportar tráfego pesado. As suas propriedades de reflexão são melhores do que as da pintura e os motorista podém percebê-lo claramente durante a noite.

Sob condições favoraveis é possivel aplicá-lo a um KM. e meio durante um dia. Por outro lado, somente um ano depois é necessário renovar a camada plástica.

AGLOMERAÇÃO PARA VER "DESEJO"

A foto acima mostra a platéia do Teatro Ginástico domingo último, quando se daria a derradeira representação de "DESEJO", cuja carreira triunfal fôra interrompida para que o palco fosse ocupado para as representações dos amadores do CLUB GINASTICO. Tal, porem, foi a afluência do público e tais os pedidos recebidos que "OS COMEDIANTES" decidiram atendê-lo, fazendo "DESEJO" voltar à cena a partir de sábado próximo, em vesperal, às 16 horas e à noite, no horário costumeiro. Bilhetes à venda.

TEATRO

MAGDALENA GONÇALVES é sem favor uma das mais perfeitas bailarinas das que atuam em nossos teatros. Muito viva, com facilidade entrou ela nos segredos da arte coreografica e fez sucesso nos nossos Casinos. Perfeita nas suas marcações, conseguiu lugar de destaque entre as suas colegas e passou a figurar ao lado de um lindo grupo de garotas escolhidas, que estão atuando no Teatro Carlos Gomes sob a direção de Chianca de Garcia. Em "A volta ao Mundo", Magdalena Gonçalves surge sempre exuberante ao lado daquele belo grupo de garotas interessantes

"Cara suja", sexta-feira, no Rival

Em "avant-première", às 20,45 horas, será representada depois de amanhã, sexta-feira, 18 no Rival a hilariantissima comédia "Cara suja", original de Alda Garrido e Henrique Fernandes. A protagonista, chefe de uma quadrilha de "pivetes", será interpretada pela inconfundivel Alda, em três atos cheios de comicidade.

Hoje e amanhã, permanecerá em cena a comédia "A Marmiteira", de Freire Junior, havendo amanhã a última vesperal da mocidade, a preços reduzidos.

"Ciume", no Serrador

Procópio Ferreira continua recebendo fartos louvores pela sua magistral interpretação de "Mauricio", na obra prima de Verneuil, "Ciume", em cena no Serrador, desde o dia 2 do corrente. Esses louvores têm sido manifestados por meio de telegramas, cartas, cartões e telefonemas. O "ator emérito" tem recebido em seu camarim, durante os intervalos, figuras de grande projeção no mundo das letras e das artes, que vão levar-lhe o seu abraço cheio de entusiasmo. O mesmo acontece a Sta. Suzana Negri, que recebe, diariamente, a visita de senhoras e senhoritas da nossa alta sociedade, ofertando-lhe flores e "bonbons". Hoje, "Ciume" irá em duas sessões, e amanhã em três, sendo uma em vesperal da mocidade, a preços reduzidos.

"Frenesi", no Regina

Continua no Regina com remarcado sucesso a peça com que "Os Artistas Unidos", inauguraram a sua temporada: "Frenesi", de Charles Peyret-Chapuis em tradução de Bricio de Abreu.

Todas as noites Henriette Morineau recebe verdadeira consagração do público pelo seu trabalho em Ester Coq. No elenco de "Frenesi", estão Alvaro Aguiar, Maria Castro, Flora May, Luiza B. Leite, Cléa Suzana, Darly Reis, Maria Luiza e David, o garoto.

Maria Gabriela e o seu recital no João Caetano

E' já na próxima segunda-feira 21, às 21 horas no Teatro João Caetano, que se realizará o recital tão esperado de Maria Gabriela, o "rouxinol português". Maria Gabriela organizou um belissimo programa em que figuram grandes talentos de compositores portugueses, além de outros mais.

Na bilheteria do teatro já se encontram os bilhetes para este recital que já se estão esgotando, tal a procura.

O Teatro das Segundas-feiras, com Walter Sequeira

A Empresa Vital Ramos de Castro acaba de firmar contrato com o escritor-ator Walter Sequeira, recem-chegado de brilhante excursão ao Sul, com a sua companhia de comédias, para reorganizar o Teatro das Segundas-feiras, no Fenix, idéia vitoriosa o ano passado, com Maria Sampaio.

A estréia terá lugar já no próximo, dia 28, às 21 horas, com a peça de grande emoção dramática e "suspense" Mistério, um dos mais interessantes originais de Luiz Verneuil, o autor de "Ciume", e numa tradução de Castro Viana, o conhecido rádio ator, que é também ensaiador da companhia.

E' este o elenco do Teatro das Segundas-feiras: Julia Dias, Solange França, Zizinha de Macedo, Walter Sequeira, Castro Viana, Carlos Melo, Fernando Delmar, Sergio Maia e introduzindo dois novos e interessantes valores: Maria Magiar e Nelio Berto.

A peça desenrola-se no ambiente da alta sociedade inglesa e reflete muito bem sua vida, suas paixões recalcadas e os seus consequentes dramas intimos.

CARTAZ DE HOJE

MUNICIPAL — "Travinta", ópera de Verdi, pela Companhia Lirica Oficial, (quadro brasileiro). — Às 21 horas. (Récita a preços populares).

SERRADOR — "Ciume", comédia de Louis Verneuil, tradução de Geysa Boscoli, pela companhia Procopio Ferreira. Às 20 e às 22 horas.

FENIX — "Luz de Gás", peça de Patrick Hamilton, tradução de R. Magalhães Junior, pela Sociedade Amigos do Teatro. Às 21 horas.

RIVAL — "A Marmiteira", comédia de Freire Junior, pela companhia Alda Garrido. Às 16, às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — "A volta ao mundo", "féerie" de Chianca de Garcia, pelo elenco da Urca. Às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Nem te ligo!", revista-"féerie", de Freire Junior, e Walter Pinto, pela companhia Walter Pinto. Às 20 e às 22 horas.

GLÓRIA — Chang e sua "troupe". Mágica, prestidigitação e ilusionismo. Às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Frenesi", comédia de Charles Peyret-Chappuis, tradução de Bricio de Abreu, pela companhia "Os Artistas Unidos". Às 21 horas.

JOÃO CAETANO — "A Baronesa e o Capataz", opereta de R. Magalhães Junior, pela companhia Gilda Abreu-Vicente Celestino. Às 20 e às 22 horas.

Leiam: "A NOITE Ilustrada"

Jean Paul Sartre apresentado por amadores brasileiros

Uma apresentação dramática na Associação de Cultura Franco-Brasileira

O Grupo Dramático da Associação de Cultura Franco Brasileira apresentará hoje, quarta-feira, 16, às 20,30 horas, na séde daquela entidade, à avenida Erasmo Braga, 3.º andar o drama "Les Mouches", do filosofo existencialista Jean - Paul Sartre.

A leitura dramática será seguida de um debate dirigido pelo profesosr Hignette.

— A —

COMPANHIA FLUMINENSE DE CIMENTO PORTLAND

Convida os senhores acionistas residentes nesta cidade a comparecerem na séde da Companhia, à Avenida Presidente Wilson, 210, 3.º andar, a fim de receberem os juros de suas ações integralizadas e as cautelas definitivas.

"O Brasil precisa de cimento e a Companhia Fluminense de Cimento Portland FABRICARÁ O CIMENTO QUE O BRASIL PRECISA". Peça desde já reserva de suas ações para o próximo aumento de capital da Companhia.

Séde: AVENIDA PRESIDENTE WILSON, 210 - 3.º andar — Telefone: 43-1795.

Comunicados fúnebres

Maria Cacilda de Villemor Amaral

(FALECIMENTO)

Dr. Hermano de Villemor Amaral, filhos, genro e netos, Viuva Eduardo Isaacson, filhos, genros, noras e netos participam a seus parentes e amigos o falecimento de sua adorada CACILDA, e convidam para o enterro, que sairá, hoje, quarta-feira, 16 do corrente, às 17 horas, da rua das Laranjeiras n.º 563, para o cemitério de São João Batista.

FRANCISCO SOARES NUNES

(FALECIMENTO)

Julia de Souza Nunes, filhos, nora e sobrinhos participam o falecimento de seu querido esposo, pai e sogro FRANCISCO SOARES NUNES, e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento, hoje, às 16 horas, saindo o féretro da rua Aurélio Gracindo N. 49-A (Olaria), para o Cemitério de São Francisco Xavier.

THOMAS WILLMOTT SLOPER

Sloper & Cia. Ltda., na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vêm por êste meio, sensibilizados, agradecer a todos que se associaram às manifestações de pesar pelo falecimento de seu Chefe e Gerente geral, Sr. THOMAS WILLMOTT SLOPER.

FRANCISCO STUMBO

(7º DIA)

Maria Angela D'Agostini Stumbo (Angelina), filhos, genros, noras, netos, cunhados, sobrinhos e demais parentes impossibilitados de agradecerem pessoalmente a todos que compareceram e enviaram coroas, flores, cartas e telegramas, manifestando o seu pesar, pela dolorosa e irreparável perda de seu inesquecivel esposo, pai, sogro, avô, cunhado e tio FRANCISCO STUMBO, e convidam para assistirem à missa de 7º dia, que mandam celebrar em sufrágio de sua alma no dia 19 do corrente, às 8 horas, no altar-mór da igreja de Nossa Senhora da Salette (Catumbi). Antecipando-se gratos a todos que compareceram a este ato de piedade cristã.

Viuva Aurora Morgado da Cunha

(7.º DIA)

Alvaro Gonçalves da Cunha e filha, Alvaro Silva e senhora, Alvaro Vianna e senhora, Mario Quartin Pinto de Moura, senhora e filhos, convidam parentes e amigos para a missa que mandam celebrar no dia 18, sexta-feira, às 9,30 no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula, pelo repouso eterno da alma de sua querida mãe, avó, irmã, enteada, cunhada e tia. Agradecem a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

ARLINDO DOS SANTOS MARTINS

7.º DIA

Capitão Danilo Teles Martins, Julieta Martins e demais parentes convidam todas as pessoas amigas a assistirem à missa de 7.º dia que, por alma de seu pranteado pai e parente ARLINDO DOS SANTOS MARTINS será celebrada amanhã, quinta-feira, dia 17, às 8,30, no altar-mor da Igreja de Santa Rita, à Avenida Marechal Floriano, confessando-se, desde já, eternamente agradecidos a todos que comparecerem a este ato de grande piedade cristã.

ARLINDO DOS SANTOS MARTINS

7.º DIA

Antonio e Henrique Rodrigues d'Almeida convidam seus parentes e amigos a assistirem à missa de 7.º dia que, por alma de seu antigo amigo e sócio, ARLINDO DOS SANTOS MARTINS, mandam rezar amanhã, quinta-feira, dia 17, às 8,30, no altar-mor da Igreja de Santa Rita, à Av. Marechal Floriano, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem a este ato de fé cristã.

ARLINDO DOS SANTOS MARTINS

7.º DIA

Rodrigues d'Almeida & Cia. convidam seus parentes e amigos a assistirem à missa de 7.º dia que, por alma de seu antigo amigo, ARLINDO DOS SANTOS MARTINS, fazem celebrar amanhã, quinta-feira, dia 17, às 8,30, no altar-mor da Igreja de Santa Rita, Av. Marechal Floriano, pelo que se confessam muito agradecidos a todos que comparecerem a este de piedade cristã.

VIUVO ANGELO MARTINEZ

(MISSA DE 7.º DIA)

Hugo Martinez, senhora e filhos, Dr. Manoel Martinez e senhora, Dr. Alvaro Palmeira senhora e filho, Dr. Elzio Bahiense senhora e filhos, viuva Afonso Martinez e filhos, viuva M. Corinto Ferreira Pinto e filho, agradecem profundamente a todos que os confortaram com a sua presença ou enviaram coroas, flores, cartas e telegramas, por ocasião do falecimento do seu idolatrado pai, sogro e avô e convidam os parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia, que em sufrágio de sua bonissima alma mandam celebrar amanhã, dia 17, quinta-feira, às 10,30 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula.

ALBINA REBELLO DA SILVA

(MISSA DE 7º DIA)

Luciano dos Santos Ferreira esposa e filhos; Abilio dos Santos Ferreira e esposa, Alvaro Trancoso da Silva Junior e esposa convidam todos os demais parentes e amigos a assistir à missa de 7º dia, que por alma de sua pranteada tia e madrinha, ALBINA REBELO DA SILVA, falecida em Portugal, quando em viagem de visita aos seus parentes e pessoas de suas relações, em companhia de seu esposo, Antonio Alves Rebelo da Silva, componente da firma Lopes & Rebelo, nesta praça, mandam rezar, no altar-mór da matriz de São Cristovão, à praça Padre Séve, amanhã, quinta-feira, 17, às 7 horas. Por este ato de fé cristã agradecem a todos que comparecerem.

RÁDIO

CARTA A UM DECADENTE

E' com sincero pesar que lhe escrevo, Zé Bobão. Suas idéias não me convencem, como nunca me convenceu o seu valor. A principal função da crônica de rádio é informar. E' verdade que não ouço programas para criticar somente. Sabe por que? Simplesmente porque nem todos compreendem a critica sincera, especialmente no que diz respeito aos solecismos em que você é mestre. Todos nós, da A.B.C.R., procuramos ajudar o rádio e seus elementos Não nos move nenhum objetivo derrotista. E, quando há ataques unânimes, observe que se dirigem contra cidadãos como você, egocentristas por temperamento, pretensiosos por natureza, provocadores por vocação. Mas, como ia dizendo, nós, da crônica de rádio, procuramos informar, louvar as coisas boas e quase silenciar quanto às ruins Só não silenciamos quando se trata de pseudo-gênios da sua marca, Zé Bobão. Afinal de contas, para que tanta basófia? O que caracteriza os talentos de verdade é a modéstia, é a despretensão, é a simplicidade. Mas você, Zé Bobão, você ronca multo grosso e pontifica demais. Para você, todos são cacetes, todos são cretinos, principalmente os jornalistas, os intelectuais, precisamente aqueles que têm capacidade para ler os seus rádio-"scripts" e sentir que vivem mais da música, dos intérpretes e dos efeitos sonoros, mais que do seu próprio bestunto... Infelizmente, Zé Bobão, não acredito na sua genialidade. Sua passagem meteórica pela imprensa é uma causa de complexos permanentes. Já eu, que não sou nada em rádio, aqui no meu cantinho de redação, prefiro o anonimato à sua falsa auréola de medalhão enfeitado...

ALZIRO ZARUR.

LINDA BATISTA E SUA "TOURNÉE"

Linda Batista

Em cordial "bate-papo" com o redator radiofónico de A NOITE, Linda Batista revelou coisas curiosas. Entre outras coisas, vai excursionar. Visitará São Paulo, Paraná Santa Catarina e Rio Grande do Sul, de acôrdo com o seu contrato, firmado com o empresário Armando Silva Araujo, ela vai ganhar, por essa "tournée", 200 mil cruzeiros em 50 dias! Quer dizer: 4 mil por dia... Embarcará em 4 de novembro. E, até lá, o que ela quer é sossêgo...

*

"ENQUANTO AS ESTRELAS BRILHAM"

Dilma Lebon

Em substituição à rádio-novela "Grande Hotel", adaptação de Luiz Quirino, entrará no cartaz da Rádio Nacional, às segundas, quartas e sextas, às 10 e 30 da manhã, a partir do dia 22, uma novela de Dilma Lebon — "Enquanto as estrelas brilham". Sem alusão ao galã de óculos...

*

IMPRENSA E DEMOCRACIA

Amanhã, às 20 horas, na Sala do Conselho da Associação Brasileira de Imprensa, o professor Fernando Segismundo, que deu muito do seu talento à PRA-2, do Ministério da Educação, fará sua anunciada conferência sôbre "Imprensa e Democracia". Certos valentões das ondas sonoras, que confundem democracia com bagunça, deviam comparecer...

*

ELVIRA RIOS NA PRA-9

A Rádio Mayrink Veiga acaba de anunciar mais uma temporada com Elvira Rios no seu microfone. A partir desta semana, aquela voz vampiresca irá fazer cócegas em muitos ouvidos circunspectos...

*

CESAR DE BARROS BARRETO

"A Semana em Revista", programa que a Tupi apresenta aos sábados, com agrado crescente, é uma afirmação do valôr de um intelectual que honra a PRG-3 - Cesar de Barros Barreto Homem de cultura e admirável formação moral, êle não se confunde na turbamulta dos semi-analfabetos empoados. E como é grande o coração de Cesar de Barros Barreto! Foi uma das mais belas aquisições da emissora dos "Diários Associados", nestes últimos tempos.

*

"CANGACEIROS"

O "script" de "Rádio-Almanaque Kolynos" de segunda-feira última, de autoria de Paulo Roberto, foi uma das melhores coisas que ouvimos em rádio, desde 1936. Médico, estudioso dos problemas brasileiros, servido de clara inteligência, o Dr. José Marques ensinou a muita gente como nasce o cangaço e por que há cangaceiros. Bem entendido: não os cangaceiros do rádio...

*

QUATRO DE VOLTA

Procedentes de Nova York e Londres, estão de volta ao Rio quatro "broadcasters" — Fernando Lobo, Luiz Jatobá, José Roberto e Ramos de Carvalho. Benvindos sejam...

*

SÁBADO — "RÁDIO-SEMANA"

Voltará ao microfone da Nacional, sábado próximo, às 21 horas, a popular "Rádio-Semana" de Haroldo Barbosa. Com o "Sombrinha" e aquela deliciosa Nostradama de Albuquerque...

*

O MONUMENTO DE NOEL

Noel Rosa

Afinal, depois da grita da imprensa radiofónica, a explicação veio, e veio tarde: o monumento de Noel Rosa, iniciativa de A NOITE e dos amigos do autor do "Com que roupa?", foi removido para a Praça Barão de Drummond. Ainda bem... Mas que custava um avisozinho aos interessados? A gente chega até a se lembrar de que o Brasil foi descoberto por acaso...

*

RÁDIO ESPORTIVO

Muito interessante a página que Levy Kleiman dedica ao rádio esportivo, em "Esporte Ilustrado". A última está bem movimentada, com os "astros" da reportagem esportiva das emissoras cariocas. E ficamos sabendo que Gagliano Netto, que já em 12 anos de rádio esportivo, está seguindo o regime do "coma e emagreça"...

*

CORRESPONDÊNCIA

Hermes Castro — (Rio) — Bernardino Vivas está dirigindo a orquestra da PRA-9.

Curiosa — (Rio) — Não gostamos de tricas e futricas...

Lily Queiroz — (Rio) — Eladyr Porto já está no Rio. Mistério...

Zé Bacuráu

Silvia Cardoso — (Niterói) Zé Bacuráu já estreou na rádio Clube do Brasil.

Fan — (Meyer) — Gramury não gosta de tirar retratos... Quanto ao resto, o cronista só informa o que sabe. Sôbre intimidades, escreva aos seus ídolos...

Maria Cassiana — (Curitiba) — Cristina Maristany é da Rádio Tupi. Que confusão foi essa?

Ernestina Campos — (Rio) — Então você não sabe quem é o galã de óculos? Pêsames.

Y. Z. — (Rio) — O resto vem depois...

AOS RÁDIO-OUVINTES

São aqui respondidas as perguntas de interêsse para os fans Cartas para Alziro Zarur — Edifício de A NOITE — Praça Mauá, 7 — 3º andar — Rio de Janeiro.

JÁ ESTÁ FUNCIONANDO O NOVO CASSINO . . .

Vitoriosa a iniciativa do Dr. Januário, ao microfone da Rádio Nacional

Como devem estar lembrados os leitores, recebemos, na semana passada, um telefonêma do excêntrico Dr. Januário, cujo cartório abre as portas aos ouvintes da Rádio Nacional, agora às quintas-feiras, no mesmo horário, isto é, das 21,30 às 22 horas. Nesse telefonema, comunicava-nos o conhecido rábula sua intenção de fundar um cassino, numa época em que os cassinos estão fechados, paralisada a roleta e liquidada a jogatina...

Como é natural, a comunicação do Dr. Januário deixou-nos apreensivos e temerosos. É notório que a policia visita, de quando em quando, o cartório "sui generis". Também é sabido que a "cana" tem sido implacável com a "entourage" do audacioso causídico... Anestésio, Pimpinela, "seo" Acácio e o próprio Dr. Januário guardam eterna lembrança das grades. De modo que previamos novas prisões, na última quinta-feira...

Felizmente, não foi nada disso: o cassino inaugurado pelo Dr. Januário é o mais inofensivo de todos os antros do azar. Basta dizer que não tem jogo para as vítimas do pano verde... O que tem é muito humorismo, em tôdas as variedades — nos "sketches" com Celso Guimarães e Pimpinela, nos trechos de ópera, nas paródias e nas anedotas. De modo que está vitoriósa a iniciativa do arrojado Dr. Januário e seus cúmplices...

Amanhã, portanto, em mais uma gentileza de Phymatosan — a sentinela dos pulmões, Silvino Neto, o homem-"cast", estará ao microfone da PRE-8, precisamente às 21,30 horas, para abrir as portas do seu cassino aos ouvintes de todo o Brasil.

Imaginem quantas surpresas nos reserva, para a noite de amanhã, o "Cartório do Dr. Januário!"... Não perderemos mais essa função do mais atraente cassino aéreo de todos os tempos...

Concurso de robustez infantil

Realizou-se ontem, como noticiamos, em comemoração da Semana da Sriança, o concurso de robustez infantil promovido pelo 9.º Distrito Sanitário, fazendo parte da mesa os Srs. Drs. João Nemer, chefe do distrito, Manoel Pinto, Altamir Arigoni de Morais, Osias Pimenta e Baltazar Gonçalves Soares.

Hoje, podemos divulgar o resultado do concurso.

Foi classificado em 1.º lugar, Hélio Alves da Costa, que recebeu 200 cruzeiros, ofertados pelo Departamento da Criança; em 2.º lugar, Ricardo Mesquita; em 3.º, Suely Rodrigues da Silva, premiados pelo Departamento de Puericultura.

Entre os pre-escolares, foi classificado em 1.º lugar, Adilson Alves de Souza, com 200 cruzeiros, ofertados pelo Departamento da Criança; em 2.º lugar, Lia Ribeiro Almeida, Raimundo da Costa e Gilda Cecília.

O prêmio das mães, coube a D. Maria de Lourdes Andrade Brandão, que recebeu 300 cruzeiros, dádiva da Legião Brasileira de Assistência.

Suicidou-se um dos diretores de "Au Bon Marché"

PARIS, 16 — (INS) — Auguste Bichont, um dos diretores dos Departamentos «Au Bon Marché», de Paris, suicidou-se enforcando-se no próprio edifício onde está instalada a loja, nas vizinhanças da Opera.

Êstes armazens operam em grande escala em produtos textis e no mercado negro.

Seriamente ferido o príncipe Carlos de Habsburgo

ROMA, 16 — (A. F. P.) — Foi gravemente ferido, no rápido Roma-Florença, o príncipe Carlos de Habsburgo — anuncia a emissora italiana.

O príncipe viajava no ônibus Pullman que foi apanhado pelo rápido. Houve 12 mortos e 6 feridos em estado grave no ônibus e três pessoas ligeiramente feridas no trem.

Desapareceu a criança

A mãe morreu de uma aneurisma poucos dias depois dela nascer — Estava na maternidade do Hospital S. Francisco de Assis

A polícia investiga um caso misterioso. Desapareceu da maternidade do Hospital São Francisco de Assis uma criança que ali se encontrava, por ter morrido a sua mãesinha, logo depois do nascimento da menina. É uma criança de sexo feminino a desaparecida.

O próprio médico, chefe da clínica, Dr. Alvaro Tolentino, comunicou o ocorrido ao 18.º Distrito Policial.

Ninguém sabe como tudo se passou. A' menina nasceu no dia 29 de junho, próximo passado. Sua mãe, Hercilia Barbosa da Silva, que era portadora de uma dilatação da horta muito adiantada, estava internada no Hospital Almeida Magalhães. Morreu logo em seguida. E por isso, Maria Isabel, como se chama a criança, fora mandada para a maternidade de São Francisco de Assis.

Até o desaparecimento de Maria Isabel, ninguém a procurou na maternidade. A petiza está registrada como filha de pai incognito.

As diligências policiais prosseguirão para esclarecer o fato misterioso.

Sabem-se maiores detalhes da história triste de Maria Isabel Sua mãe, alem de portadora de aneurisma, era tambem tuberculosa.

Há dias, esteve na maternidade visitando uma doente, Gracinda Maria da Conceição, residente na rua Lopes da Cruz, 230, que se interessou pela menina e se dirigiu, mesmo, ao Juiz de Menores, que já tinha conhecimento da história da pequenita, para adotá-la.

Disse, porem, Gracinda, ser tia da menina, o que não parecia verdade.

Mas, o Juiz de Menores ficou de resolver o caso.

E foi assim, em meio dessa complicação toda, que desapareceu a menina.

A reportagem de A NOITE acaba de ouvir Gracinda Maria da Conceição, em sua casa. Ela é mulher modesta. Vive do seu trabalho. E afiança ser irmã da morta. O juiz exigiu, todavia, que ela provasse o parentesco, para lhe dar a tutela da menina. E daí o impasse.

— E' tão complicado esse negócio... comentou Gracinda Maria da Conceição.

A impressão do reporter é de que Gracinda está realmente alheia ao caso do rapto da sobrinha.

As diligências policiais prosseguem.

Dolores del Rio vai reaparecer na tela

HOLLYWOOD, 16 (R.) — Os "fans" de Dolores de Rio terão o prazer de assistir dentro de alguns meses a um novo film da celebrada atriz latino-americana. Dolores fará o principal papel feminino da película "The Fugitive", uma produção da Argos, que é uma versão para a tela da conhecida novela de Graham Greene "The Labyrinthine Ways".

Incendiou-se um avião militar francês

PARIS, 16 (R.) — Um avião militar francês incendiou-se e precipitou-se sôbre o sólo, nas proximidades de Lyon, ontem, tendo perecida carbonizada tôda a tripulação, constante de cinco homens.

O gatuno devolveu-lhe a carteira, e com algum dinheiro mais...

LISBOA, outubro (Da Sucursal de A NOITE, por via aérea) — O correspondente de Alfarelos conta a seguinte história veridica:

O Sr. Antonio Maria Pimentel, guarda da estação de Alfarelos, foi, com sua mulher e um filho de 16 anos, assistir a uma das últimas garraiadas, na Figueira da Foz. Comprou os respectivos bilhetes, subiu com a família a apertada escadaria e, quando ocupava o seu lugar, deu por falta da carteira com documentos e 122$50 que trazia dentro.

Modesto ferroviário, vivendo apenas do seu trabalho, o Pimentel ficou aflitíssimo. A tourada para êle já não tinha interesse algum. No intervalo, porém, procurou alguem que lhe valesse, pois não tinha dinheiro. Entrou casualmente no bufete da praça e deparou-se-lhe um indivíduo que encontrara ao subir a escadaria e que logo se lhe tornou suspeito.

Resolutamente, o Sr. Pimentel dirigiu-se-lhe nestes termos:

— Afinal, a minha carteira? Olhe que eu sou ferroviário e trazia lá documentos que me fazem falta. Se não foi você, veja se sabe quem foi, porque eu preciso dela e dos 122$50 que ela trazia.

O homem, que se não desconsertou, disse apenas:

— Fique descansado que na estação estará de posse dela.

E, de fato, quando transpunha as portas da estação da Figueira, um desconhecido meteu na algibeira do casaco do filho do Sr. Pimentel a respectiva carteira e — caso curioso — em vez de 122$50 encontrou 50$00 a mais.

Um coração de mãe não se engana...

A história triste de Helio e uma promessa que se há-de cumprir

A NOITE lançou o apelo doloroso, e, de todos os lados, surgem agora gestos magnificos de solidariedade humana, no sentido de amenisar tanta desventura. Ainda hoje, acabamos de receber valiosa contribuição da revista "Vida Doméstica", resultado de uma subscrição organizada pelos seus redatores, funcionários das oficinas e contabilidade, que subiu a 645 cruzeiros.

Trata-se de uma pobre criança, de oito anos de idade, o menino Helio, filho de pais pauperrimos, o senhor Miguel da Silva e sua mulher Rosalina da Silva, residentes na rua Firmino Gameleira, 193, em Olaria. Helio teve, ao que se sabe, a paralisia infantil. Conseguiram os pais, com extrema dedicação, e quanto sacrificio! salvar a vida da criança, que esteve muitas vezes às portas da morte. Mas, ainda assim, o destino fora inexoravel: ficou com as pernas imobilizadas. Não se firma nos membros inferiores não anda, arrasta-se. E é facil de calcular o martirio dessa criança e o sofrimento moral dos pais ao ve-la nesse estado. Que fazer? Helio não tem mais cura. Será paralitico a vida inteira.

O apelo articulado pela A NOITE foi no sentido de acudir uma solicitação da desditosa criança, que, hoje, na idade que conta, sabe já que amenisarão seus padecimentos aparelhos ortopédicos apropriados ao seu caso e uma cadeira de rodas.

— Mamãe disse-me que ia me dar tudo isso...

— Foi, Helio?

— E'. Mas, papai, me disse que não tinha dinheiro para dar para mamãe...

Foi assim que nos falou a pobre criança, esperançada com a promessa materna e, ao mesmo tempo, decepcionada com as aperturas econômicas do papai. Depois de ouvi-lo, tambem emocionados profundamente, foi que redigimos a primeira noticia. Voltamos, agora, ao assunto para registar o primeiro êxito alcançado pelo apelo de Helio. Quem sabe ele vai mesmo ter os aparelhos ortopédicos de que necessita e a sua cadeirinha de rodas?

E' que o coração de mãe não se engana e os céus e os homens nunca são indiferentes aos sofrimentos das criancinhas...

Foi a seguinte a subscrição promovida na "Vida Doméstica": Cinco Netos, 100,00; Sergio Gonçalves Orofino, 50,00; Sonia Vieira, cinquenta cruzeiros; Marylena Gonçalves dos Santos, 50,00; Regina Celia e Carlinhos, 50,00; Dr. Laurindo Magalhães de Oliveira, 20,00; Nené Antonia, 40,00; Maria Lucia Teixeira, 10,00; Gladstone de Aguiar Mendonça, 20,00; Eliane e Eneida Orofino Leite, 20,00; Dolores Gonçalves, 5,00; Fioravanti, 10,00; Composição, 20,00; Gravura, 40,00; Impressão, 64,00; Encadernação, 21,00; Pepe, 10,00; Albano, 10,00; Hercilia, 5,00; Santos, 5,00; Rosa Maria, 10,00; Rogerio, 5,00; Maria, 5,00; Bax. 10,00; Pereira, 5,00; total, Cr$ 645,00.

A exoneração do diretor dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal

Uma retificação necessária

O diretor geral dos Correios e Telégrafos, coronel Raul de Albuquerque, já submeteu à apreciação do presidente da República a exoneração do atual diretor regional dos Correios e Telégrafos no Distrito Federal, Sr. Heitor de Almeida Lopes.

Ainda a propósito dessa exoneração, cabe-nos retificar a nota que publicamos na edição final de ontem, na qual foram divulgadas declarações que nos prestou uma comissão de postalistas e carteiros, em visita à nossa redação.

No final dessa nota, por um descuido da revisão, foi publicado que "A NOITE não só tributa de público um preito de homenagem e reconhecimento ao seu diretor, pela maneira como sempre os tratou, mas também formula um respeitoso apelo ao diretor geral dos Correios e Telégrafos, no sentido de não exonerá-lo do cargo". Ao invés disso, o que devia ser publicado, não fôra o lapso referido, era o seguinte: "Afirmaram-nos mais os postalistas e carteiros que vinham a A NOITE não só tributar um preito de homenagem e reconhecimento ao seu diretor, pela maneira como sempre os tratou, mas, também, formular um respeitoso apêlo ao diretor geral dos Correios e Telégrafos, no sentido de não exonerá-lo do cargo".

A NOITE, pois, não endossou, mas apenas registou o apêlo dos funcionários que a visitaram.

Comunicados fúnebres

LEVI ALVES RODRIGUES

(Missa de 9.º aniversário)

Cecilia Alves Rodrigues e filhos, convidam parentes e amigos a assistirem à missa do 9.º aniversário do falecimento do seu inesquecível esposo e pai LEVI ALVES RODRIGUES, que, por sua alma, mandam rezar no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, às 9 horas do dia 17 do corrente. Antecipadamente agradecem.

NILO COSTA BRAGA

(7.º DIA)

Isabel Ramos Braga, filho, mãe, irmãs, sogra cunhados e demais parentes do saudoso NILO agradecem a todos que os confortaram na sua grande dôr; e de novo convidam aos parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que será rezada, amanhã, às 8,30 hs., no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula confessando-se desde já eternamente gratos a todos que comparecerem a êste ato de religião.

Dyonisio Giugni Capelli

Sua viuva, irmão, cunhada, sobrinhos e afilhados convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que, por sua alma, se celebra na igreja do convento da Lapa (largo da Lapa), amanhã, quinta-feira, 17 do corrente, às 8 horas.

ALBINA REBELLO DA SILVA

(MISSA DE 7º DIA)

Lopes & Rebelo comunicam a todos os seus clientes e amigos o falecimento, em Portugal, da Sra. ALBINA REBELO DA SILVA, esposa do seu sócio, Sr. Antonio Alves Rebelo da Silva (ausente, também em Portugal), e convidam para assistir à missa de 7º dia, na matriz de São Cristovão, à praça Padre Séve, amanhã, quinta-feira, 17, às 7 horas. Antecipadamente agradecem.

JULIA DINIZ DA SILVA MAIA

Nelson da Silva Maia, senhora e filhos, Dr. Edgar Corrêa de Mello, senhora e filhas, Fernando da Rocha Peixoto, senhora e filho, Lourival Boyd, senhora e filhos, agradecem profundamente a todos que manifestaram seu pesar pelo falecimento de sua bondissima mãe, sogra e avó, e convidam os demais parentes e amigos, para assistirem à missa de 7.º dia, que farão celebrar amanhã, quinta-feira, dia 17, às 9 horas na capela do Asilo Isabel, à rua Maris e Barros, 612.

Batismo do avião "Casper Libero"

A saudação ao presidente da A. B. I.

Especialmente convidado para ser paraninfo do aparelho que, representando a imprensa brasileira receberá o nome de "Casper Libero", seguiu para a capital paulista o Sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa. Após falar sobre a personalidade do patrono e exaltar a justeza da homenagem que será prestada à personalidade do saudoso diretor de "A Gazeta" de São Paulo e depois de saudar a imprensa bandeirante, o Sr. Herbert Moses assim terminou a sua saudação:

— "Sóbe às alturas, avião brasileiro, sonhado pelo padre Bartholomeu, por Augusto Severo, por Santos Dumont, o realizador, nomes que estão lá em cima na colgadura de ouro das estrelas.

Sóbe às alturas, avião da imprensa, sonhado por Patrocinio, o gigante de bronze, na fecundidade multipla do seu talento.

Sóbe às alturas com o nome fulgido do teu patrono, mas por mais que subas o ronco do teu motor estará sempre muito abaixo do clangor de tuba sonora da ação benemérita de Casper Libero, o que sonhou e viveu o seu grande sonho, deixando-o palpitante e fecundo às gerações de amanhã".

Em torno de uma fábrica de filtros

O Supremo Tribunal Federal vai julgar o recurso interposto contra o Espólio de Campos Heitor

O espolio de Casemiro José de Campos Heitor, representado pela senhora Dulce Campos Heitor Sarda, procuradora do mesmo, e pessoalmente, ingressou em juizo. Alegou que Casemiro de Campos Heitor possuia 31 quotas do capital social da sociedade por quotas de responsabilidade limitada, que gira sobre a razão "Fabrica de Filtros Fiel e Senum Ltda.", com séde nesta capital.

Por sua morte, a senhora Dulce que já possuia 25 quotas adquirira do Espolio aquelas outras, pelo preço global de Cr$ ...... 634.000,00.

Em seguida, notificou os demais quotistas, para que usassem do direito de preferencia. Como estes não o fizessem, a sua aquisição se tornou efetiva.

Posteriormente, os demais quotistas acionaram a autora, a fim de obter novo praso para a preferencia, sendo esse direito reconhecido, por acordão da 4.ª Câmara do Tribunal de Apelação.

Em face dessa decisão, a gerencia não entregou à senhora Dulce de Campos Heitor as quotas. Esta alegando que nem os juros haviam sido pagos ao Espolios reclamou-os, assim como os lucros de 1942 e 1943, na importância de Cr$ 198.387,00. Para si, pessoalmente, tambem reclamou os lucros a que se julgava com direito, como saldo de anos anteriores, importando em Cr$ 23.901,50, além de mais 8%, na conformidade de clausula contratual.

O juiz da 1.ª instância julgou improcedente a ação. Em grau de apelação, subiu o feito ao Tribunal do Distrito Federal, onde a 6.ª Câmara deu provimento, para reformar a sentença do juiz e julgar procedente a ação; com exclusão, porém, de honorários de advogado, mas pagando 6%, a partir da data da resolução da diretoria que os excluira.

A Fábrica de Filtros recorreu extraordinariamente para o Supremo Tribunal, onde o feito já deu entrada, sendo sorteado relator o ministro Anibal Freire.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

Capital (Realizado) Cr$ 3.000.000,00 — Sede social: Rua Alfândega, 41 — Esq. Quitanda

FORAM AMORTIZADOS EM TODO O BRASIL PELO SORTEIO DE 30 DE SETEMBRO DE 1946

261 títulos por Cr$ 3.615.000,00

COM AS SEGUINTES COMBINAÇÕES:

ZYF-KEA-ZFN-SXQ-NKJ-MDR

LISTA PARCIAL

De acordo com as informações colhidas pela Companhia, e sujeitas a ratificação posterior, constam como sendo portadores dos títulos amortizados os seguintes:

2 TÍTULOS DE CR$ 100.000,00

JAYME PAZUELLO — Capital Federal
ALIA PAZUELLO — Capital Federal

7 TÍTULOS DE CR$ 50.000,00

BENEDITO M. OLIVEIRA — R. Costa — Minas
TRAJANO OLIVEIRA — S. João del Rei — Minas
FERNANDO REINA — Sto. Anastacio — S. Paulo
TANHOS A. GASTIN — P. Bernardes — S. Paulo
DR. MARINO LAZARESCHI, p/s/f.º — S. Paulo
WALDEMAR DA SILVA — S. Paulo
DR. ADOLPHO KONDER — Itajaí — Sta. Catarina

38 TÍTULOS DE CR$ 25.000,00

EDMAR B. FREIRE, p/s/f.º — Belém — Pará
ANGELINA N. ALVES PINHO — Belem — Pará
JOSE' AMORIM REGO — Parnaíba — Piauí
J. M. LINHARES — S. Luiz — Maranhão
RODRIGUES & CIA. — João Pessôa — Paraíba
ARNALDO A. A. BRITO — Recife — Pernambuco
VALDITH L. C. LIMA — Recife — Pernambuco
FERNANDO G. M. FONSECA - Recife - Pernamb.
DR. GODOFREDO BARROS - Garanhuns - Pebº.
B. CARDOSO & CIA. LTDA. — S. Gonçalo — E. R.
ANTONIO A. SILVA — Divisa Nova — Minas
FRANCISCO MACEDO — Pedralva — Minas
JULIO A. DIAS ROCHA — Cap. Federal
JOSE' GOMES RIBAS — Cap. Federal
ANTONIO PEDRO A. MULLER — Cap. Federal
OLGA PEREIRA THOMAS — Cap. Federal
SHIGUENORI MURASAKI — Bastos — S. Paulo
MARIO DUARTE SILVA — Santos — S. Paulo
OCTAVIANO FOLTRAN — Piracicaba — S. Paulo
MAURO DE OLIVEIRA — Reg. Feijó — S. Paulo
JOSE' P. GONÇALVES — Rio Turvo — S. Paulo
MARLY M. F. AIDAR — Caçapava — S. Paulo
ERASMO F. SOUZA, p/s/Fos. — S. Paulo
RODOLFO M. LEONEL JR. — Itapet. — S. Paulo
ADOLPHO & A. BIZZACCHI — Pinhal — S. Paulo
MARIA BARBOSA — S. João B. Vista — S. Paulo
ISAAC KERTZMAN — S. Paulo
LUIZ BETTI — S. Paulo
ARNALDO PEROZZI — S. Paulo
GEORGE BERTHOLET — S. Paulo
JOSE' ARAUJO — Santos — S. Paulo
CAMILLO PEDRO BUENO — Marília — S. Paulo
FERDINANDO LUNARDI — Botucatu — S. Paulo
HENRIQUE P. ALMEIDA — Cravinhos — S. Paulo
JOSE' SILVA SAMY — Curitiba — Paraná
OSMARIO M. MIRANDA — P. Grossa — Paraná
IND. COM. G. PAWLOWSKI Ltda. - Blum. - S. C.
E. WILLER — Blumenau — Sta. Catarina

209 TÍTULOS DE CR$ 10.000,00

Dos quais foram contemplados na Capital Federal, Estado do Rio, Espírito Santo e Minas Gerais os seguintes:

Alberto José Rodrigues — Cap. Federal
João Machado — Cap. Federal
João Machado — Cap. Federal
Dr. José Ferreira da Silva — Cap. Federal
José de Sá Roriz — Cap. Federal
Luiz A. de Oliveira Bello — Cap. Federal
Cesar Augusto Lourenço — Cap. Federal
José M. Rodrigues Junior — Cap. Federal
Antonio do Nascimento — Cap. Federal
Luiza Del Judice — Cap. Federal
Emp. Aguas "Caxambu" S. A. — Cap. Federal
Bco. Nac. Descontos, p/c/3.° — Cap. Federal
Bco. Nac. Descontos, p/c/3.° — Cap. Federal
Orlando Freitas Rocha — Cap. Federal
Francisca Angela S. Mattos — Cap. Federal
William e Emil Kazan — Cap. Federal
Nair Brandão da Silva — Cap. Federal
Felicio José Jabur — Cap. Federal
Ney Fontes — Cap. Federal
Alabeta Betty Sladez — Cap. Federal
Antonio Leite — Cap. Federal
Julio da Silva Brito — Cap. Federal
F. Gamma — Cap. Federal
Laureano Prieto da Rocha — Cap. Federal
Cristiano de Figueiredo — Cap. Federal
Alceu Kremer Pinto Dias — Cap. Federal
Cia. Fiação Tecidos Sarmento — Cap. Federal
Domingos Freitas Maciel — Cap. Federal
José Augusto Ferreira — Cap. Federal
Iracema Sertie Ugolina — Cap. Federal
Adão Aniceto Donato — Cap. Federal
Hyman Rinder — Cap. Federal
Emanuel Altberg — Cap. Federal
Octavio Antunes Filho — Cap. Federal
M. B. de Oliveira — Cap. Federal
Antonio d'Almeida Gomes — Cap. Federal
Adaury Sampaio Pirassinunga — Cap. Federal
Eyvone C. Coelho — Volta Redonda — E. Rio
Martinho da Silva — S. Gonçalo — E. Rio
Eloir Barroco Araujo — Macabú — E. Rio
Waldemar Santos — Barra Piraí — E. Rio
Maria Dulce Ribeiro — Campos — E. Rio
Antonio V. B. Du Vernay — Mesquita — E. Rio
Jandira R. Oliveira — Barra Mansa — E. Rio
Norberto M. Guimarães — Natividade — E. Rio
Neuza de Macêdo Lopes — Tairetá — E. Rio
Renato Eckhardt — Petrópolis — E. Rio
Mandaro, Fos. Ltda. — Vassouras — E. Rio
Maria A. G. Martins — Niterói — E. Rio
Oscar Soares — Nova Iguaçú — E. Rio
Jesuina P. Almeida — Cariacica — E. Santo
Jaques M. N. Pimentel — Vitoria — E. Santo
Zeninho Stein — Domingos Martins — E. Santo
Dirce A. Ferreira — Uberaba — Minas
Maria C. Azevedo — João Ribeiro — Minas
Ramiro A. Souza — S. João del Rei — Minas
Irmãos Vale — Pouso Alegre — Minas
Hebe Escobar Machado — Machado — Minas
Antonio Leite — Juiz de Fora — Minas
Rose-Lee E. Garcia — Belo Horizonte — Minas
Agenor Souza Dias — Paraguaçú — Minas
Dr. Jerson A. Martins — Belo Horizonte — Minas
Maria Jesus Medeiros — Faria Lemos — Minas
Dr. J. Veiga Lima — Carmo Cachoeira — Minas
Alvaro J. Silveira — João Pinheiro — Minas
Antonio D. Pereira — Belo Horizonte — Minas
Accacio C. Lopes — Piumhi — Minas
Benedicto Ferreira — S. Gonç°. Sanucaí — Minas
Jorge N. Murad — Ribeirão Verm°. — Minas
Joaquim C. Cardoso — Itajubá — Minas
Rubens Palhares — Belo Horizonte — Minas
Dr. Antonio Coelho — Pte. Nova — Minas
Eloy Abolari — Manhuaçú — Minas
Dr. Fco. X. Mancilha — Pouso Alto — Minas
Otelo Iori — Belo Horizonte — Minas
José Flora — Poços Caldas — Minas
Joaquim C. Naves — Patrocinio — Minas
Luiz Fco. Barros — Juiz de Fora — Minas

5 TÍTULOS DE CR$ 5.000,00

Luiz do Souto Gonçalves — Cap. Federal
João E. Reis — Belo Horizonte — Minas
Antonio Amaro F.° — Cons. Pena — Minas
Shiguenori Murasaki — Bastos — S. Paulo
Antonio Lujan — Monte Azul — S. Paulo

Até Setembro de 1946
Foram amortizados Cr$ 219.130.000,00

A relação completa dos títulos amortizados por este sorteio constará de lista geral que será distribuida depois do último dia do corrente mês

O PRÓXIMO SORTEIO DE AMORTIZAÇÃO SERA' REALIZADO EM 31 DO CORRENTE

NOTÍCIAS DE SANTA CATARINA

FLORIANÓPOLIS, outubro (Serviço especial de A NOITE) — A vila de Trombudo, ponto terminal da estrada de ferro Santa Catarina, foi teatro de uma lamentavel cena de sangue, quando o ferroviário Herculano de Abreu, guarda-chaves, assassinou, com um tiro de revolver, o jovem A. Sander, de 17 anos de idade. O crime teve origem em questões de familia. O criminoso foi preso em flagrante.

— No estádio do 14° Batalhão de Caçadores foram realizadas as diversas provas do Campeonato Estadual de Atletismo de 1946, promovido pela Federação Atlética Catarinense. Disputaram as provas os clubes Atlético Catarinense, Lira Tennis Club, Associação Atlética Barriga-Verde, Liga Blumenauense de Desportos, Siderurgia A. C. e Liga Esportiva "Duque de Caxias". Saiu vencedora a equipe formada por elementos do 14° Batalhão de Caçadores.

— Em beneficio dos pobres do municipio da capital, realizou-se no Club 12 de Agosto, um magnifico programa de arte, organizado pelo poeta Lourival de Almeida, destacando-se nos números de canto Maria Barreiros, Ceey Deuscher e Pedro Vaz; em declamação Lourival de Almeida, Norma Valente e Sonia Brisighell; e em números musicais, Manoel Cruz, Braz Moreira, Amaury Cunha, Lourival Garcia e Iolanda Almeida.

OS DESAPARECIDOS

João Pagani

Por intermédio de A NOITE, apela para o "carioca-repórter" no sentido de localizar seu filho, a senhora Aurora Pagani, moradora na rua Vergueiro n.º 1.855, na capital Bandeirante. O desaparecido é o jovem João Pagani, que foi convocado para o serviço militar, e embarcou para o Rio de Janeiro, tendo servido na Escola Moto-Mecanizada. Nesta capital, morava na rua Senador Furtado n. 117, ap. 102. Adiantou a angustiada mãe, que recebeu a última carta do jovem, em 29-11-945, na qual dizia que já havia dado baixa do Exército, e um telegrama do fim do ano, nunca tendo dado noticias suas.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

O ladrão era assassino

Confessou o crime que praticara no Praia do Pinto

Os detetives Teixeira e Antônio prenderam Manoel Pereira Sant'Anna, de 22 anos de idade, residente na Hospedária da rua Frei Caneca n.º 60, acusado de ter assaltado a residência da rua Capuri n.º 27, na Gávea, de onde roubara alguns objetos. Interrogado pelos detetives e ainda pelo comissário Murilo, confessou, além do furto, um crime de morte que cometera no dia 11 de novembro do ano passado na Praia do Pinto.

Contou à polícia que naquele dia, matara a facadas Maria Rita, porque tivera um desentendimento com ela, que fôra há tempos sua amante. A noite estava escura e chuvosa, conseguindo êle fugir. O processo correu pelo 1.º distrito, tendo sido encaminhado para a 1.ª vara criminal, onde o juiz já havia decretado a prisão preventiva de Manoel Pereira.

O tratamento das bronquites

As Bronquites, que podem apresentar-se sob forma Asmática, Crônica ou Aguda, são em regra geral difíceis de debelar, devido a carecerem de um tratamento persistente, para o qual nem sempre o doente tem a tenacidade necessária. O sal heróico para tratamento das Bronquites é o Sulfoguaiacolato de Potássio. Satosin é um medicamento que contem altas doses de Sulfoguaiacolato de Potássio, aliado a substâncias que modificam, normalizam e tonificam as vias respiratórias. Sob a ação do SATOSIN diminue a opressão no peito, solta-se o catarro, que é eliminado abundantemente, não se formando mais novas quantidades, a tosse abranda grandemente, desaparecem as dores, o doente sente-se mais forte, até ficar completamente restabelecido com a continuação do uso do SATOSIN. Nas Bronquites crônicas, principalmente as muito antigas, a cura é mais demorada, é necessário ser mais persistente no tratamento, afim de evitar a volta da moléstia; porém, tendo a tenacidade necessária de tomar com continuidade o SATOSIN, êle debelará os casos mais rebeldes.

O SATOSIN — ACHA-SE A VENDA NAS BOAS FARMACIAS E DROGARIAS

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

CONGRESSISTAS NO GUANABARA

Estiveram no palácio Guanabara e foram recebidos pelo chefe do govêrno, os seguintes congressistas — Benedito Valadares — Vitorino Freire — Bias Fortes — Domingos Velasco — Levy Santos — Afonso de Carvalho — Altamirando Requião — Pereira Pinto — Dario Cardoso — José Varela — Galeno Paranhos — Walfredo Gurgel — Deoclecio Duarte — João Ponce de Arruda e Teódulo de Albuquerque.

Mais de dois milhões de quilos de frutas

Estatística expressiva

E' a seguinte a estatística apresentada, do período de uma quinzena, do movimento do Frigorífico do Cáis do Porto:

Recebidos dos vagões para as câmara de refrigeração (carga nacional), 63.214 volumes, com 2.588.560 quilos.

Recebidos de vapores para as câmaras de refrigeração (carga estrangeira), 29.862 volumes, com 597.240 quilos.

Embarcados das câmaras para os vapores (carga nacional), 17.300 volumes, com 692.000 quilos.

Embarcados nas esteiras rolantes, diretamente dos vagões para os vapores (carga nacional), 20.500 volumes, com 820.000 quilos.

Embarcados das câmaras para vagões com destino à vapores atracados noutros armazens (carga nacional), 2.576 volumes, com 103.040 quilos.

Embarcados das câmaras para vagões com destino à Belo Horizonte (carga estrangeira), 610 volumes, com 15.250 quilos.

Saidos das câmaras para a rua (carga estrangeira), 33.574 volumes, com 738.628 quilos.

Total, 167.636 volumes, com 5.494.718 quilos.

Homenagem dos condutores de trem ao presidente da República

Nos salões do Riachuelo Tenis Clube, realizou-se uma reunião festiva, promovida pela classe de Condutores de trem da E. F. C. B. com a adesão das demais classes, em homenagem ao Sr. presidente da República.

Esteve presente o representante do Sr. presidente da República que presidiu a solenidade, bem como o do Sr. comandante da Brigada Militar e do diretor da Agência Nacional, fazendo-se também representar o Sr. Benjamin Gillotti.

Queimou-se com água fervente

Edith Justiniana da Silva, de 50 anos, casada, moradora na rua Bambina, 59, foi vitima em sua residência, de um acidente com água fervente, quando lidava com uma panela, recebendo queimaduras nas pernas.

Levada para o Hospital Miguel Couto, Elidia ficou ali internada.

O PRECEITO DO DIA

CAUSA DE REBELDIA

Quando as adenóides estão muito aumentadas, a criança de peito é obrigada a respirar pela boca, fica quase impossibilitada de mamar e, por isso recusa o peito, irriquieta e nervosa. E, porque não se alimenta, perde peso, tornando-se fraca e doentia.

Se seu filhinho tem dificuldade em mamar, é de toda conveniência consultar um especialista em nariz, garganta e ouvidos.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

A NOITE

Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Almerio Ramos
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesas de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca-reporter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, América e Espanha		Outros países	
6 meses	CR$ 65,00	6 meses	CR$ 110,00
12 meses	CR$ 115,00	12 meses	CR$ 200,00

SEPULTADOS EM ALTO MAR OS ENFORCADOS

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

marcam o momento mais próximo dos homens com regresso à animalidade.

A fôrça levou os nefastos maiorais do nazismo para o esquecimento da morte. O exemplo de que a Justiça dos homens pode agir, doravante, no expurgo dos elementos que tentem lançar as nações na confusão da guerra deve aproveitar não apenas aos que na Alemanha, alimentaram o desejo de expansão, mas a todos que pensam tornar-se senhores do Mundo pela violência e pelo sangue.

LONDRES, 16 (R.) — Notícias procedentes de Nuremberg informam que os corpos dos dez líderes nazistas executados ontem, foram transportados em caminhões especiais do exército norte-americano, completamente fechados, para um aeroporto na Alemanha. Adianta-se que os cadáveres dos criminosos de guerra serão levados para o alto mar, onde serão sepultados em locais desconhecidos.

PARA EVITAR PROFANAÇÕES

LONDRES, 16 (R.) — Informam de Nuremberg que os cadáveres dos dez líderes nazistas, executados ontem, serão sepultados secretamente num local remoto no meio do oceano, a fim de serem evitadas futuras profanações de seus túmulos por parte de fanáticos nacionais-socialistas.

AS EXECUÇÕES DESCRITAS POR UMA TESTEMUNHA

NUREMBERG, 16 (Por Kingsbury Smith, gerente geral do International News Service na Europa, representando a imprensa combinada nas execuções dos nazistas) — (INS) — O ex-marechal do Reich Hermann Wilhelm Goering burlou o patíbulo tomando um veneno, mas os seus 10 sequazes na direção da Alemanha nazista foram enforcados no pátio da prisão de Nuremberg, ao amanhecer de hoje.

Goering ingeriu o veneno que ocultava num cartucho de bala, enquanto se encontrava deitado na cama de sua cela, às 10,45 da noite de ontem (6,45 da noite, hora do Rio). O outrora poderoso chefe nazista burlou a justiça aliada por uns minutos. Foi encontrado morto pouco antes do instante em que lhe ia ser lida novamente a sentença de morte, duas horas antes da marcada para que se precipitasse pelo alçapão da forca levantada num pequeno ginásio no pátio da prisão.

Joachim Von Ribbentropp, ministro do Exterior no desventurado regime de Adolf Hitler, ocupou o posto de Goering como o primeiro em subir ao cadafalso. O último em abandonar êste mundo, num total de duas horas de duração das execuções, foi Artur Seyss Inquart, ex-gauleiter da Holanda e da Áustria. Entre esses dois outrora poderosos líderes, o patíbulo reclamou as vidas do marechal de campo general Wilhelm Keitel, Ernest Kaltenbrunner, ex-chefe da polícia de segurança alemã, Alfred Rosenberg, sumo-sacerdote da cultura nazista em terras estrangeiras, Hans Frank, gauleiter da Polônia, Wilhelm Frick, ministro do Interior Nazista, Fritz Sauckel, chefe do trabalho escravo, coronel-general Alfred Jodl e Julius Streicher, que dirigiu a campanha anti-semita do Reich de Hitler. Os 10 marcharam para a morte com aparente estoicismo. Fizeram breves declarações dando vivas à Alemanha parecidas com as que formularam durante o processo de mais de 10 meses.

Nenhum deles desmaiou. A maioria dos condenados procurou demonstrar o seu valor. A maior parte mostrou-se desafiadora e alguns resignados, enquanto outros pediram misericórdia ao Todo Poderoso. O único, todavia, que fez alguma referência a Hitler e à ideologia nazista em seus últimos momentos foi Julius Streicher, o perseguidor dos judeus de Nuremberg.

Streicher gritou: "Heil Hitler", com todas as forças de seus pulmões, quando ia subir os degraus da forca.

Goering conseguiu matar-se de forma idêntica ao suicídio do que foi chefe da Gestapo, Heinrich Himmler, pouco depois da rendição da Alemanha, em maio de 1945. Apesar do fato de que um guarda de segurança norte-americano estivesse vigiando todos os seus movimentos, o príncipe herdeiro do nazismo conseguiu meter o veneno na boca, mastigá-lo e ingeri-lo. Goering tomou o veneno enquanto o coronel Burton C. Andrus, comandante de segurança norte-mericano, atravessava o pátio da prisão para o pavilhão dos condenados, para ler para ele e para os outros dez condenados as sentenças de morte oficiais ditadas pelo Tribunal Militar Internacional e confirmadas pelo Conselho de Contrôle Militar.

Pouco mais de uma hora depois da leitura dessas sentenças, Goering devia ter sido levado ao pequeno ginásio — para que a sua pessoa fizesse — como tinha feito em tantos solenes desfiles nazistas — a última e breve marcha da morte até a forca.

Goering não havia sido informado previamente de que na quarta-feira, 16 de outubro, havia de ser o dia de sua execução como tampouco sabia qualquer dos condenados que hoje seria o seu fim. Como conseguiu ocultar o veneno consigo é o mistério que intriga as forças de segurança.

Ocupando Ribbentrop o posto subsequente a Goering, os outros 10 foram enforcados um a um no edifício brilhantemente iluminado situado a apenas 35 jardas do pavilhão da morte onde tinham passado os seus últimos dias.

Com a cara sumida e muito pouco pelo em sua aparição final ante a humanidade, pronunciou suas últimas palavras enquanto esperava que lhe colocassem o capuz negro sôbre a cabeça.

Em tom firme e voz alta disse: "Deus salve a Alemanha. Meu último desejo é de que a Alemanha realize a sua finalidade e que se chegue a um entendimento entre o Oriente e o Ocidente. Desejo a paz para o mundo". Enquanto lhe era colocado o capuz antes de fazer funcionar o alçapão, Von Ribbentrop fixou o olhar e apertou fortemente os lábios.

Três patíbulos pintados de negro se levantavam no interior do ginásio. Dois deles foram utilizados alternativamente para enforcar os condenados individualmente e o terceiro foi mantido em reserva. Os dez, outrora grandes figuras do Reich de Hitler, que pensavam duraria um milênio, subiram os treze degraus até uma plataforma de 8 pés de altura e que também tinha 8 pés quadrados de superfície. As cordas estavam suspensas da viga sustida por dois postes. Só um dos condenados era trazido ao lugar de execução de cada vez. O mesmo processo foi seguido em cada caso e quando se fazia funcionar o alçapão, os prisioneiros caiam no interior do andaime recoberto de madeira por três lados e coberto por uma cortina de lona escura no quarto ao lado.

Von Ribbentrop, o sempre arrogante traidor diplomata da Alemanha de Hitler entrou na Câmara de Execução à 1,11 desta madrugada (hora de Nuremberg).

O alçapão foi posto a funcionar a 1,16 e foi declarado cadáver à 1,30. Seyss Inquart, cuja execução pôs fim ao ato, subiu ao patíbulo como último da fila e foi declarado morto às 2,57 da madrugada.

Streicher cujo «Heil Hitler» escreveu um capítulo próprio na história, apareceu na Câmara de Execução às 2,12 da madrugada.

O ginásio havia sido utilizado no sábado passado pela guarda de segurança norte-americana para um jogo de basket-ball.

Como no caso de todos os condenados, um toque de advertência dado por um guarde precedeu a entrada de Streicher pela porta situada no centro do local. Um tenente coronel norte-americano foi enviado para buscar Streicher em sua cela do pavilhão da morte na ala próxima da prisão. E regressou com Streicher atrás.

Streicher imediatamente atravessou a porta, vendo-se com um sargento do Exército norte-americano de cada lado, os quais lhe seguraram os braços enquanto outro sargento que o vinha seguindo por detrás lhe tirava as algemas das mãos substituindo-as por uma corda de couro. Primitivamente se pensou em permitir aos condenados fazer a viagem das suas celas às câmaras de execução com as mãos livres, mas todos foram algemados em suas celas imediatamente depois que se descobriu o suicídio de Goering.

O grito de Streicher de «Heil Hitler» produziu um calafrio neste correspondente que presenciava as execuções como único representante da imprensa norte-americana. Enquanto o eco do grito se perdia, outro coronel norte-americano em pé junto aos degraus do patíbulo disse secamente: «Pergunte a êste homem o seu nome». Respondendo à pergunta do intérprete, Streicher respondeu: «vocês sabem o meu nome». O intérprete repetiu a sua pergunta e o condenado gritou: «Julius Streicher».

Os guardas então começaram a mover Streicher, fazendo-o subir os degraus.

Enquanto subia a plataforma, o perseguidor dos judeus gritou: «Agora cabe a Deus». Streicher foi empurrado para que ficasse de frente para as pessoas reunidas. Lançou um olhar furioso aos oficiais aliados e aos 8 correspondentes aliados que representavam a imprensa mundial e que estavam em fila contra uma parede atrás de pequenas mesas situadas frente a frente com as forcas. Com um ódio selvagem nos olhos, Streicher continuou perto da fôrca, e quando lhe perguntaram se tinham algumas últimas palavras a dizer Streicher respondeu com todo o seu ódio iracundo: «Algum dia vocês serão enforcados pelos bolchevistas».

No momento em que o capuz negro ia ser colocado sôbre a sua cabeça, Streicher disse: «Estou com Deus». E quando lhe ajustavam o capuz, pôde-se ouvir a voz do condenado que dizia: «Adela, minha querida esposa». Nêsse momento se fez funcionar com estrépito o alçapão. Quando a corda ficou tensa e o cadáver balanceava de um lado para outro, podia-se ouvir distintamente um gemido procedente do sombrio interior do cadafalso. A fim de terminar as execuções rapidamente, as fôrças de segurança traziam um homem, enquanto o prisioneiro que o precedia ainda pendia do extremo da corda.

O local da execução é um salão de uns 33 pés de comprimento por 80 pés de largura, com um andar nú e gasto e paredes em partes descascadas sob um teto de madeira em forma de arco. Depois de terminadas as execuções e enquanto o cadáver de Seyss Inquart ainda pendia no alto, as portas do ginásio se abriram e entraram os guardas trazendo o cadáver de Goering numa maca. A maca foi colocada no solo entre as duas forcas.

Os generais que representavam o Conselho de Controle das quatro potências aliadas ordenaram que se retirasse a manta do Exército que cobria o cadáver de modo que os representantes da imprensa mundial pudessem notar o fato de que Goering estava morto.

O ex-marechal de campo, detentor de mais títulos e de mais condecorações dentro do Reich, estava vestido com um pijama negro, com uma camisa azul aberta no peito. Sua cabeça estava inclinada para um lado e tinha o cabelo emaranhado. No rosto tinha uma expressão de agonia.

Anteriormente, enquanto o coronel Andrus se dirigia ao pavilhão dos condenados, um guarda vigiava pelo miradouro da cela de Goering, notando que o corpo do marechal se retorcia. Chamou o cabo de guarda e os dois penetraram em seguida na cela e chamaram o médico alemão da prisão. Um capelão auxiliar que se encontrava perto da cela correu ao mesmo tempo e ouviu que Goering fazia ruidos com a garganta, que todos acreditaram fossem estertores da agonia. Nêsse mesmo pavilhão da prisão onde Goering suicidou-se, outro dos acusados nazistas se suicidou há muitos meses. Foi Robert Ley, ex-lider da frente trabalhista alemã, quem conseguiu burlar a vigilância dos seus guardas e que se estrangulou com uma corda que tinha escondido na sua roupa de baixo.

Keitel demonstrou o mesmo estoicismo na proximidade de sua morte que havia sido característico do seu comportamento perante o Tribunal e na prisão.

O marechal de campo prussiano entrou na Câmara de Execução com a cabeça erguida e olhou em tôrno enquanto suas mãos algemadas atrás das costas eram amarradas com uma corda de couro.

Avançou com passo militar entre os dois guardas até o patíbulo e subiu com passo firme, embora lento as escadas.

Suas últimas palavras pronunciadas com voz clara e sonora foram: "Deus Todo Poderoso, que tenha misericórdia do povo alemão.

Mais de 2.000.000 de soldados alemães marcharam para a morte pela pátria antes. Eu sigo os meus filhos — que tudo seja pela Alemanha".

Ribbentropp manteve o seu ar abstrato até o fim. Dirigiu-se com passo firme ao patíbulo, depois de passar junto ao tenente-coronel norte-americano que tinha inspecionado o ato de tirar-lhe as algemas e não respondeu quando primeiramente lhe perguntaram o nome perto do cadafalso. Quando a pergunta foi repetida, quase gritou: "Joachim Von Ribbentrop" e logo subiu os degraus sem o menor vestígio de dúvida, com os seus guardas ao lado. Quando o fizeram virar na plataforma, aparentemente trincou os dentes e ergueu a cabeça, com a sua antiga arrogância. Mas, suas últimas palavras foram uma surprêsa. Quando lhe perguntaram se tinha alguma mensagem final, disse: "Que Deus proteja a Alemanha" e perguntou: "Posso dizer algo mais". O intérprete assentiu com a cabeça e o ex-diplomata nazista exprimiu o seu desejo em prol do entendimento internacional. O verdugo ajustou o negro capuz e a corda, fazendo funcionar a prancha, e Ribbentrop se precipitou no espaço.

Enquanto von Ribbentrop caia, tornava-se duro acreditar que aquele homem seja o mesmo que outrora dirigiu com diabólica má fé a política exterior da Alemanha. Como um farrapo humano, Ribbentrop marchou para a execução com uma roupa amarrotada, uma camisa azulada muito usada e sem gravata. Êle, que foi famoso pela sua elegância no vestir, na época do apogeu do nazismo.

Keitel que seguiu imediatamente a Ribbentrop na ordem das execuções, foi o primeiro líder militar executado. Entrou no salão minutos depois de ter-se aberto o alçapão debaixo dos pés de Ribbentrop e enquanto este último ainda pendia de sua corda. Desde logo o marechal de campo não pôde ver o cadaver do ex-ministro do Exterior, oculto dentro do andaime da primeira fôrca, cuja corda se mantinha tensa. Keitel não pareceu estar sob a tensão que estava Ribbentrop. Quando lhe perguntaram o nome, também gritou:

"Wilyherm Keitel" e subiu o cadafalso, como se estivesse subindo a uma tribuna para uma revista militar, para receber as continências dos Exércitos alemães.

Enquanto o seu cadaver uniformizado e calçando botas negras caia no abismo, todos os presentes foram de acôrdo em que Keitel tinha demonstrado maior valor no patíbulo do que perante o Tribunal, onde procurou lançar toda a culpa sôbre o fantasma de Hitler, dizendo: "Tudo foi culpa do fuehrer. Simplesmente limitei-me a cumprir ordens e não tinha responsabilidade alguma".

JÁ ESTAVA PREPARADO

NUREMBERG, 16 (A. P.) — Friedrich Bergold, advogado de Martin Borman, declarou que Goering já estava preparado para o suicídio desde julho último e pedia provar isto pelo raciocínio. Lembrou Bergold que, ao terminar a defesa de Borman, a 22 de junho, Goering o chamou ao banco dos réus e disse:

— "Dr., o senhor esteve maravilhoso. Alegra-me que tenha citado o antigo provérbio alemão", e acrescentou com um sorriso:

— "Em Nuremberg não se enforca ninguém antes que o tenha realmente na forca".

OS NAZISTAS FICARÃO CONTENTISSIMOS

NUREMBERG, 16 (U. P.) — O ministro presidente da Baviera, Doutor Wilhelm Hoegner, ao ser inquirido de como o povo alemão cebereria a notícia do suicídio de Goering, manifestou visivelmente excitado:

— Os nazistas ficarão contentíssimos de que Goering tenha evitado o castigo. Quanto ao povo alemão? Que sei eu? Mas não creio qu eisso lhe importe".

Para refinar petróleo brasileiro

(Títulos principais na 1.ª página)

— É este o primeiro empreendimento para o aproveitamento do petróleo brasileiro. Ele poderá representar um passo decisivo no desenvolvimento industrial do Brasil. Considero um privilégio especial, uma honra, tomar parte nos trabalhos e poder colaborar efetivamente nesta tarefa.

Quem assim falou a A NOITE foi o engenheiro Mario Leão Ludolf. Ele está presidindo uma comissão de três engenheiros, por ele integrada, nomeada por um recente decreto do presidente da República, com a finalidade de providenciar a instalação de uma refinaria de petróleo na Baía, para aproveitamento deste precioso produto brasileiro.

Os demais membros, todos escolhidos entre destacados especialistas, são os Srs. Plinio Cantanhede e o major Milton Lima Araujo. A tarefa que lhes cabe não é simples. E dela depende efetivamente o primeiro passo, que encaminhará o Brasil para os campos da alta produção e do aproveitamento econômico do petróleo brasileiro. São elementos de notória experiência e saber, de probidade já experimentada, de vida pública e fôlhas de serviços ao país já conhecida.

Petróleo, eldorado subterrâneo

O petróleo é descrito pelos economistas como um arrebentador de grilhões econômicos, uma força poderosa, capaz de elevar o Brasil a um alto plano de enriquecimento e progresso, desde que se instale realmente a sua capitação e exploração industrial, dadas as nossas largas capacidades de produção.

Ele se enfileira, ao lado do trigo, do algodão, do carvão, entre os produtos básicos da civilização em seu estado atual. As forças de produção mestras da civilização atual se apoiam inteiramente nestes elementos. Estar à margem deles é ser subsidiário, secundário, dispensável até certo ponto e, portanto, enfraquecido nos encontros mundiais dos preços e das vantagens.

O que é "fixar o ouro em trânsito"

Uma fórmula mágica anda soprada por aí, por inteligências bem selecionadas, para o enriquecimento do Brasil. "Precisamos fixar o outro em trânsito", dizem êstes, e com razão. Mas que isto significa? O povo precisa saber.

Fixar o ouro em trânsito é o seguinte: nós vendemos muito, muitíssimo para o exterior. Bem, isto é ouro que entrou. Mas em seguida, como nada produzimos de essencial, — e o essencial é carvão, petróleo, algodão, máquinas etc, — o ouro torna a sair, porque mandamos comprar fora. Pois bem. O nosso problema é "comprar menos", e isto significa justamente reter aqui o ouro que entrou, produto das nossas vendas.

Entre as verbas maiores da balança comercial de nossas importações, consta o petróleo e os seus derivados. Produzir petróleo e elaborar os seus produtos significa deixar de mandar buscar fora. E mais ainda: quando a nossa capacidade de produzir fôr maior que a de consumir, passaremos a vender para fora, e a fazer em troca a entrar ouro para as nossas necessidades atuais, que são enormes, dada a firme decisão brasileira de industrializar o país.

A finalidade da comissão instalada hoje

O general João Barros Barreto, presidente do Conselho Nacional de Petróleo, empossou hoje pela manhã, em seu gabinete, a comissão nomeada pelo presidente da República. A firme decisão de trabalhar neste problema mágno da economia nacional — jorrar e industrializar o petróleo — fez com que o general João de Barros Barreto e os três membros da comissão instalassem logo os seus trabalhos, realizando a primeira sessão.

Nesta primeira reunião foram estudadas as tarefas iniciais que caberá à Comissão. Mas a sua finalidade foi traçada em esquema, pelo decreto-lei, 9.881. Dela consta:

1.º Providenciar a instalação de uma refinaria, com capacidade inicial para 2.500 barris diários de petróleo crú da Baía.

Vê-se por aí que só o petróleo brasileiro será distilado no estabelecimento a ser aberto. Não haverá desvios de sua produção.

2.º — A comissão é incumbida tambem de organizar uma companhia, sob a denominação de Refinaria Nacional de Petróleo S.A. O capital da sociedade projetada se elevará a 50 milhões cruzeiros. E a Refinaria Nacional de Petróleo S. A. terá por finalidade refinar petróleo brasileiro.

3.º — Caberá ainda à Comissão estudar, de acordo sempre com os termos do aludido decreto-lei, "o aproveitamento industrial do gás natural do Recôncavo baiano".

A reportagem de A NOITE esteve presente hoje, aos primeiros trabalhos da Comissão, sendo-lhe fornecidos todos os elementos que pediu, numa inteira compeensão da função pública, não só pelo general Barros Barreto como também pelos membros da Comissão.

Declaração do general Barros Barreto

— A futura sociedade anônima, de que a Comissão se incumbirá de organizar e instalar, a Refinaria Nacional de Petróleo S. A. cuidará de uma riqueza concretamente conhecida e avaliada, o gás de Aracatú, calculado já um bilhão de metros cubicos de gás natural, com grande poder calorífico e dotado de alta pressão. Sua atividade também se estenderá à refinação de petróleo, inicialmente o do Recôncavo, cujas pesquisas deram resultados auspiciósos já do conhecimento publico. Relembro aqui, que só o poço C. 26, de Candeias, possui capacidade diária de 1.500 barris. Outros poços estão sendo perfurados. Os resultados que formos obtendo, o Conselho Nacional de Petróleo irá sucessivamente fornecendo à imprensa.

Não haverá capital estrangeiro

A Refinaria Nacional de Petróleo S. A. será integralizada por capitais mistos. Metade, pertence ao govêrno. A outra metade, subscrita por particulares.

Na sessão de hoje, foi revelado a A NOITE, pelo presidente da Comissão, que os capitais que comporão a Sociedade Anônima, que possuirá a primeira refinaria brasileira de petróleo nacional, não terão a participação estrangeira.

Não significa esta decisão nenhum espírito de prevenção contra os capitais estrangeiros, que vêm sendo considerados indispensáveis ao desenvolvimento econômico do país, por todas as correntes de opinião. Do debate há pouco travado a respeito na Constituinte, mais uma vez ficou ressalvado ser esta a opinião geral, consagrada em texto expresso.

Sucede apenas que para a instalação desta refinaria, não há necessidade, reconhecida pela Comissão, de fazer apêlo a capitais estrangeiros, que noutros empreendimentos recentes, como a Companhia Vale do Rio Doce S. A., por exemplo, nos foram de tanta eficiência.

Propostas de vendas de maquinismos

Já se encontra sôbre a mesa da comissão um grupo de propostas de vendas de máquinas para a Refinaria Nacional de Petróleo S. S., a instalar-se na Baía. A comissão vai estudar e deliberar. As propostas são de firmas norte-americanas, não tendo no entanto os membros da comissão deliberado revelar à imprensa a identidade das firmas.

Os trabalhos do Conselho e a tarefa da Comissão

O presidente da comissão incumbida de instalar a refinaria da Baía frizou esta manhã à reportagem de A NOITE que de muito valôr serão para a comissão os trabalhos já realizados pelo Conselho a respeito. Eles nortearão e aliviarão muitas tarefas da comissão recem-instalada.

RUINA E DESOLAÇÃO NA EUROPA

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

Diniz Carneiro, entreteve conosco agradável palestra, durante a qual nos fez impressionante narrativa sôbre o que ocorre, atualmente, no continente europeu, após a devastação do último conflito.

— Estive na Inglaterra, França, Alemanha e, por fim, na Áustria, onde permaneci cêrca de 10 meses, em serviço num dos campos em que a UNRRA abriga as pessoas que, tendo perdido seus lares e abandonado, forçadamente, seus países, a êstes ainda não puderam voltar. Essas pessoas, na maioria, eram procedentes da Polônia, Rumânia e Hungria e foram para a Áustria obrigadas pelos nazistas, a fim de trabalhar nas fábricas por êstes chamadas — "Hermann Goering werke" (trabalhos de Herman Goering). Essas fábricas eram produtoras de maquinaria e aparelhamentos para outras fábricas alemãs.

— Mas, por que tôda essa gente ainda não voltou aos países de origem? — perguntamos.

— Mas por impossibilidade material, outros por vontade própria, ou melhor, com receio de novos "progrooms". O medo, para não dizer o pânico, ainda domina o espírito daqueles milhares de homens, mulheres e crianças, depois de tão atrozes sofrimentos. Na maioria, são judeus vítimas das cruéis perseguições nazistas. Remanescentes, às vezes últimos, de famílias inteiramente destruidas. Há, entre êles, poucas crianças, pois quase a totalidade delas morreu nas exterminações coletivas ou nos processos de fuga. Em face dessa dolorosa realidade, a nossa tarefa não era apenas a de socorrê-los materialmente. Era, sobretudo, a de darlhes confôrto moral, procurando levantar-lhes os espíritos e infundir-lhes confiança no futuro. Os exércitos de ocupação não obrigam ninguém a regressar aos países de origem. Voltam os que querem. Daí a complexidade do problema.

Para grande parte dêsses judeus, a solução está na ida para a Palestina. No campo em que estive, por exemplo, houve uma eelição para o pronunciamento dos seus habitantes sôbre o destino que preferiam ter. A votação foi quase total em favor da emigração para a Palestina, ou para a América do Norte e o Brasil, na hipótese de não ser possível a localização na terra dos antepassados judaicos.

— Há, então, desejo de emigração para o Brasil?

— Sim. De muitos daqueles que viviam no campo onde servia, ouvi apelos para que intercedesse no sentido de promoverlhes a vinda para o nosso país. De minha parte, fiz o que estava ao meu alcance com êsse objetivo. Cheguei a me comunicar com representantes brasileiros que se acham presentemente na Europa, incumbidos da missão de examinar as condições de cada pretendente à emigração para o Brasil.

— E dos outros países da Europa, quais as suas impressões?

— A situação da Europa é desoladora. Estive a maior parte do tempo na Áustria, onde existe hoje um ambiente de forte repulsa ao nazismo. Essa nação do antigo império dos Habsburgos foi a primeira das vítimas e muito sofreu, sobretudo, porque chegou a acreditar nas promessas de Hitler. No fim, verificou que o Anchluss só trouxe proveito para a Alemanha, mas já era tarde. Estava inteiramente dominada e só lhe restou sofrer a derrota e os padecimentos que até hoje suporta.

Quanto à Alemanha, tenho a impressão de que os seus habitantes procuram trabalhar, para refazer-se da destruição causada pela guerra. Pelo menos, observei isso no meu regresso, quando por lá passei. Os campos já estão cultivados ou, em grande parte, preparados para a semeadura. Desta vez, sentiram os germânicos as consequências diretas da guerra e tudo faz crer que isso lhes deva ser lição para o futuro. Ainda é cedo, porém, para falar sôbre êsse ponto bastante melindroso, que é o referente ao espírito que os anima presentemente. Em conversa com alguns dêles, pude sentir que ainda alimentam bem vivamente o orgulho de povo superior a outros. E a herança espiritual deixada pelo nazismo ainda persiste em muitos espíritos, principalmente, no seio da antiga "Juventude Hitlerista". Êsses jovens, em grande parte, continuam a cultivar a mentalidade em que foram educados e, embora sem muito êxito, dada a severa repressão que sofrem, procuram articular-se, promovendo reuniões clandestinas nas montanhas. Constituem os chamados movimentos dos "edelweiss". Ainda no dia em que visitei a morada de Hitler em Berchstengaden, soube que agentes americanos haviam conseguido descobrir e dissolver uma dessas reuniões.

Para remate da entrevista que gentilmente nos concedera, perguntamos à senhorita Marilia Diniz Carneiro sôbre o órgão que iria suceder à UNRRA na assistência aos refugiados e vítimas da guerra.

— O nobre encargo atribuido à UNRRA passará, com o desaparecimento dessa instituição, ao Comitê de Refugiados da Organização das Nações Unidas. Mas a UNRRA ainda continuará com êle, nesse período de transição de um para outro órgão.

MOLOTOV EM SOUTHAMPTON

SOUTHAMPTON, 16 (A. P.) — O Sr. Molotov chegou aqui num bombardeio soviético, a fim de embarcar no "Queen Elizabeth", que sairá esta tarde para Nova York.

A LIGAÇÃO FERROVIÁRIA DE BELO HORIZONTE A SALVADOR

Conforme noticiamos oportunamente, o coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva, ministro da Viação demissionário, transmitirá, hoje, às 15 horas, aquela pasta ao seu chefe de gabinete, o engenheiro Luiz Augusto Vieira, designado pelo govêrno para substituí-lo até que seja nomeado o novo titular efetivo.

Embora compareçam todos os diretores dos departamentos subordinados no Ministério da Viação, altos funcionários e amigos do coronel Macedo Soares e do engenheiro Luiz Vieira, o ato será simples.

O ministro Edmundo de Macedo Soares, à hora em que encerravamos os trabalhos desta edição pronunciava o seguinte discurso:

"Engenheiro Luiz Vieira — Minhas senhoras, meus senhores — Ao assumir meu posto neste Ministério há oito meses e meio tive oportunidade de enunciar um programa geral de trabalho que, a meu vêr, deveria ser realizado para permitir à Nação produzir e movimentar riquezas.

Embora não pretenda neste momento fazer uma exposição completa da minha gestão, desejo afirmar que minha preocupação constante, durante o lapso de tempo em que aqui permaneci, foi lançar as bases da execução desse programa. Em todos os departamentos técnicos do Ministério faz-se uma revisão de planos anteriores, a fim de serem continuados ou atacados os trabalhos mais urgentes, visando atingir o objetivo referido: mobilidade de produção.

A Comissão nomeada para rever o "Plano Geral de Viação" continuou seus estudos que, já agora, se aproximam do fim.

O "Conselho Rodoviário" vem realizando, no breve periodo de sua existência, um trabalho notável que muito concorre para facilitar a obra do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem e a coordenação dos planos rodoviários dos Estados.

A ligação entre si das diferentes rêdes ferroviárias do Norte do país foi continuada sob a direção do Departamento Nacional de Estradas de Ferro e apesar de todas as dificuldades do momento. Do mesmo modo, a Estrada de Ferro Central do Brasil não cessou os trabalhos de construção de variantes nas linhas do Centro e no ramal de S. Paulo, devendo também, inaugurar em dezembro o prolongamento do trecho Montes-Claros-Monte Azul, na fronteira baiana. Em menos de dois anos, se não faltarem os recursos indispensáveis, teremos assegurada a continuidade da bitóla estreita entre Belo Horizonte e S. Salvador.

Os serviços a cargo dos Departamentos de Obras e Saneamento e de Obras Contra as Sêcas prosseguiram, devendo ser realçado o Convênio assinado com o Rio Grande do Sul para a execução, por intermédio do Departamento Nacional de Obras e Saneamento, de importantes obras hidráulicas, que figuram no plano da eletrificação do Estado.

De uma maneira geral, o meu pensamento sempre foi:

a) — Assegurar a continuidade dos planos existentes;

b) — programar com o maior rigôr, no tempo, os trabalhos a realizar, a fim de permitir a organização de planos financeiros;

c) — assegurar a aquisição de material, tanto quanto possível com a obtenção de créditos no estrangeiro.

O programa geral a realizar foi reunido num relató rio que serviu de base às negociações de um empréstimo nos Estados Unidos, operação que já está autorizada nesse país e cuja realização depende, agora, de entendimento final com o Banco de Exportação e Importação, de Washington.

Essa primeira parte de minha atuação no Ministério teve a duração de quatro meses, pois, a 1º de Junho, na capital americana, pude entregar às autoridades competentes o relatório e um plano de trabalhos para cinco anos, justificando a solicitação do empréstimo. Dois meses mais duraram, nos Estados Unidos, as discussões de ordem técnica.

Imediatamente após meu regresso cuidei com afinco do preparo do orçamento para o próximo ano, a fim de que êle pudesse, em tempo oportuno, ser apresentado ao Congresso. Na elaboração desse documento houve sempre a preocupação de atender às urgentes necessidade do país no que se refere a transportes, saneamento e defesa contra as sêcas. Foram pedidos, também, os elementos essenciais para melhorar os serviços de Correios e Telégrafos, cujas necessidades prementes precisam ser satisfeitas, a fim de que o país possa ter os benefícios de um sistêma de comunicação à altura de suas necessidades.

Muitos outros trabalhos foram realizados, salientando-se: a colaboração com o Ministério do Trabalho no sentido de reajustar os vencimentos dos portuários e ferroviários ao nível atual do custo da vida, a reestruturação do funcionalismo do ministério, os estudos para a adaptação da Fábrica Nacional de Motores a uma tarefa normal de tempo de paz. Os reajustamentos de tarifas foram feitos de acôrdo com as propostas dos órgãos técnicos competentes e tiveram, exclusivamente, o objetivo de fornecer recursos para o inadiável aumento de salários de funcionários e trabalhadores colocados em situação angustiosa pelo encarecimento das utilidades mais essenciais à vida. A esse respeito convém sublinhar, ainda uma vez, que só há um meio para conseguir o barateamento das tarifas de transportes: melhorar as condições técnicas das estradas, dotá-las de bom material fixo e rodante e cuidar do pessoal, elevando o seu preparo técnico e nível de vida.

A reestruturação do funcionalismo do Ministério se fez sem a supressão de cargos técnicos e a adaptação da Fábrica Nacional de Motores foi objeto de longo estudo apresentado ao Sr. presidente da República.

Aproveitando situação excepcional, puderam ser adquiridos para o porto do Rio uma cábrea flutuante de 60 toneladas, e quinze guindastes de 5 toneladas. Muitos outros materiais, todos excedentes de guerra, já foram ou estão sendo igualmente adquiridos por uma Comissão na Europa para os DNER, DNOS, DNEF e DNOCS.

Os recursos do próximo orçamento e os que foram oriundos de créditos estrangeiros permitirão, mesmo, na conjuntura difícil que estamos atravessando, realizar, neste Ministério obra util. Os homens para dirigi-la existem e será sempre um grande prazer para mim relembrar a competência com que vi discutidos pelos técnicos desta Casa os mais difíceis problemas e a dedicação, que eles põem na realização dos trabalhos que lhes incumbem.

Durante os últimos meses, houve a enfrentar um importante problema de administração que foi o da encampação da antiga "S. Paulo Railway", hoje "Estrada de Fero Santos a Jundiaí". Assunto discutido há muitos anos suscitou interessantes controvérsia, não quanto à necessidade da encampação, mas quanto à maneira de fazê-la. A publicação do contrato de 1856 e da novação de 1895, bem como as explicações que foram fornecidas ao público através da imprensa, esclareceram, segundo penso, suficientemente o asunto. A operação está sendo realizada normalmente e trará, como é sabido, enormes vantagens à economia brasileira no Estado de São Paulo.

Desejo despedir-me dos funcionários do Ministério. Sou grato a todos pelo muito que fazem em prol do serviço público. Daqui saio mais confiante nos grandes destinos do Brasil. E' efetivamente, com dedicação, lealdade e competência que se constroem as grandes nações e essas qualidades não faltam nos que servem nesta Secretaria de Estado.

Quero, ainda, dirigir mais um agradecimento aos que participaram do meu gabinete. Nas longas horas de trabalho em que, diariamente, juntos, nos empenhamos, nunca lhes notei hesitação no conhecimento dos assuntos a seus cargos e nunca lhese senti fadiga.

Engenheiro Luiz Vieira: "Tenho a honra de passar-vos, neste momento, a direção do Ministério da Viação e Obras Públicas".

MORREU A PRINCESA BERNADOTTE

ESTOCOLMO, 16 (A. P.) — Faleceu a princesa Edda Bernadotte, cunhada do rei Gustavo, com 87 anos de idade. A princesa era esposa do príncipe Oscar Bernadotte, irmão mais velho do rei Gustavo.

Deixa o govêrno o senhor Negrão de Lima

CONTINUAÇÃO DA 11ª PÁGINA

tos políticos, principalmente de São Paulo e Rio Grande do Sul. O Sr. Negrão de Lima, entretanto, ponderando as graves contingências do momento, dirigiu uma carta ao presidente Eurico Dutra, na sexta-feira última, solicitando a sua substituição, pois encargo de grande responsabilidade e casos de maior importância estavam para ser resolvidos na pasta do Trabalho, e como demissionário, não se julgava com autoridade para atacar esses problemas. Considerava também os seus desejos de embarcar imediatamente para Minas Gerais, a fim de acompanhar a campanha política que ali se desenvolve.

Avistando-se ontem, à tarde, com o presidente da República, voltou o Sr. Negrão de Lima a abordar o caso de sua substituição, tendo o general Dutra então, em vista de suas ponderações, concordado com o seu imediato afastamento.

Nessa oportunidade, o ministro Negrão de Lima denunciou ao presidente Eurico Dutra certos aspectos, que reputa graves, do movimento social presente e que são aproveitados por agitadores com fins políticos. Acentuou que as lutas desenroladas dentro das entidades sindicais tem objetivos políticos que precisam ser combatidos sendo necessário uma reação nesse sentido ao lado de ação administrativa eficiente e devotada ao bem do povo.

A exposição real do ministro Negrão de Lima impressionou o presidente Eurico Dutra, do qual se esperam medidas eficientes.

O ministro Negrão de Lima deverá passar a pasta, hoje, às 15 horas, ao Sr. Francisco Vieira de Alencar, quando também se despedirá oficialmente de seus auxiliares imediatos e dos diretores de repartições do Ministério do Trabalho.

O ministro demissionário seguirá quinta-feira para Minas Gerais, onde desenvolverá intensa campanha política ao lado de seus correligionários. Segundo dizem seus amigos será um dos candidatos à Câmara Federal, nos quatro lugares recentemente criados na representação federal de Minas Gerais.

Comunicados fúnebres

LUIZ DA SILVA LOPES

✝ Willy da Silva Lopes, Maria de Souza Lopes, Horacio Souza e família, Anna Blunt e família, orquestra Romeu Silva e colégas da classe musical convidam a todos os demais parentes e amigos do querido e pranteado LUIZ para assistirem à missa de 7.º dia, que será rezada no altar-mor da igreja do Convento de Santo Antonio (Largo da Carioca), amanhã, quinta-feira, às 8 horas.

NAME LEÃO CARDOSO

(MISSA DE 7.º MÊS)

ANIVERSÁRIO

✝ Ambrosio Cardoso, Eurydice Leão Cardoso, Nancy Cardoso Baptista Gonçalves e Alberto Baptista Gonçalves, convidam aos parentes e amigos, para assistirem à missa do 7.º mês e de aniversário de sua querida filha, irmã e cunhada NAME, que será celebrada na Igreja Coração de Maria (Meyer), amanhã, 17 do corrente, às 10 horas, no altar-mór.

Franco será admitido à Côrte Internacional de Justiça

Derrotada por 7 votos a 4 a proposta polonesa, apoiada pela Rússia, França e México, negando — Questão de princípio, declara o delegado do Brasil

LAKE SUCCESS, Nova York, 16 (INS) — Por uma votação de 7 contra 4 votos, o Conselho de Segurança recusou ontem negar o ingresso do regime de Franco na Côrte Internacional de Justiça de Haia.

QUESTAO DE PRINCÍPIO — O VOTO DO DELEGADO DO BRASIL

LAKE SUCESS, 16 (AFP) — Tomando a palavra para explicar seu voto contra a moção polonesa, que visa excluir a Espanha franquista da possibilidade de se dirigir à Côrte Internacional, o delegado do Brasil ao Conselho de Segurança, Sr. Pedro Leão Veloso, declarou que é inteiramente partidário do ponto de vista expresso pelos delegados dos Estados Unidos, Egito e Grã-Bretanha.

"Minha atitude é apenas uma questão de principio e não implica na desaprovação dos votos anteriores do Conselho de Segurança e da Assembléia das Nações Unidas".

"Apenas desejo não misturar a política e a Justiça com prejuízo desta última", declarou o senhor Leão Veloso, repetindo que votaria contra a moção polonesa.

NOVO CHOQUE ENTRE ESTADOS UNIDOS E RÚSSIA

LAKE SUCESS, Nova York, 16 — 16 — (INS) — Os Estados Unidos entraram novamente em choque com a União Soviética, na sessão de ontem do Conselho de Segurança quando se discutiu a admissão da Espanha de Franco no Tribunal Internacional de Justiça, de Haia.

O representante americano Johnson, afirmou a êsse respeito que se deveria manter "o princípio fundamental" da imparcialidade da justiça e repeliu a idéia de que "o acesso ao tribunal de Haia seja regulado por considerações políticas.

A Rússia apoiou a moção polonesa, juntamente com a França e o México, moção essa que proibe o acesso ao tribunal de Haia dos govêrnos que receberam auxilio das armas das potências fascistas, definição essa que inclui a Espanha.

IMPORTÂNCIA APENAS "MOMENTÂNEA E TEMPORAL"

NOVA YORK, 16 (INS) — Paul Hasluk, da Austrália, na reunião de ontem do Conselho de Segurança objetou contra o estabelecimento de nova categoria de estados relegados a "um nivel exterior" afirmando que Franco não vai durar muito tempo e que portanto o caso só tinha importância "momentânea" e "temporal".

Pediu que não se tomasse nenhuma medida que pudesse interferir com a justiça.

NO SENADO

O Sr. Hamilton Nogueira e a febre tifóide — A Comissão de Saude Pública estudará sugestões da Sociedade Brasiléira de Higiene — Um discurso sobre Volta Redonda — O Sr. Henrique de Novais quer a estrada de Pirapora a Belem — A segunda republicação da Constituição de 18 de setembro

Sessão aberto com 18 senadores presentes. Presidência do Sr. Nereu Ramos. Expediente, comunicação dos jornalistas Paulo Mota Lima e Alberto de Padua Araujo, de haverem sido escolhidos para o "comitê" da bancada da imprensa no Senado.

O primeiro orador foi o Sr. Hamilton Nogueira, que voltou a ocupar-se do tifo. Começou o representante do Distrito pedindo desculpas pela sua impertinência. E logo tranquilizou os seus pares, anunciando que ia ser breve, que ia apenas requerer a transcrição, nos anais da Casa, de dois documentos que reputava da maior importância para os estudos da Comissão de Saude Pública, prestes a ser constituida: primeiro, a ata da sessão de primeiro do corrente da Sociedade Brasileira de Higiene; na qual foram debatidos problemas sanitários do país, inclusive o da febre tifoide na capital da República; segundo, o memorial que, em consequência da mesma discussão, fôra dirigida ao chefe do governo, salientando a necessidade imperiosa e inadiavel da adoção de medidas radicais que ponham termo aos surtos epidêmicos daquele mal e sugerindo as seguintes, apontadas em conclusões unânimes da referida agremiação cientifica 1) extensão da rede de esgotos às zonas povoadas e ainda não devidamente; 2) extensão da rede de abastecimento geral dágua, de modo a beneficiar, praticamente, todos os núcleos da população; 3) revisão geral da rede distribuidora existente, com reparação e substituição de encanamentos, sempre que necessário; 4) cloração conveniente dágua destinada ao abastecimento da cidade, precedida das demais medidas usuais de tratamento, com controle quimico e bacteriológico adequado.

Aprovado o requerimento do Sr. Hamilton Nogueira, tomou a palavra o Sr. Henrique Novais, engenheiro de nomeada, o senador pelo Espirito Santo leu um discurso sobre a Usina de Volta Redonda. Disse que nunca fôra entusiasta dessa realização, pois entendia que deviamos cuidar do intercâmbio, da troca do que temos em abundância e de sobra pelo que não possuimos ou possuimos com escassez.

Fundamentou amplamente esse ponto de vista e desenvolveu considerações em torno daquele grandioso empreendimento, abordando vários dos seus aspectos, inclusive a localização da Usina, determinada, disse, por influências de ordem politica.

— Afinal — acrescentou o Sr. Henrique de Novais — não adiantava discutir mais essas coisas. A fábrica estava pronta, completa, admiravelmente instalada e representava uma conquista magnifica de que se deviam orgulhar os brasileiros. E essa conquista, alcançada com tão lúcidos esforços, com tantos dispêndios de dinheiro bem empregado e com tão brilhantes provas de capacidade, vinha mostrar que não deviamos fugir a uma outra extraordinária obra de incalculavel alcance para o Brasil — a estrada de ferro de Pirapora a Belém, que ligaria o sul ao norte, com enormes vantagens de ordem econômica, estratégica e social.

Falou, por fim, o Sr. Aloisio de Carvalho, congratulando-se com o presidente e com o Senado pelo fato de haver sido ontem republicada no "Diário do Congresso" a Constituição de 18 de setembro, com a nota de "reproduzida por ter saido com incorreções tipográficas". Fizera-se anteriormente uma republicação sem nota alguma, sem que se soubesse porque, e o orador estranhara da tribuna essa providência, impressionado sobretudo com certos rumores que insinuavam certas alterações no texto da nova lei básica. A de ontem, portanto, vinha dissipar quaisquer dúvidas que porventura existissem a tal respeito, mostrando que a Carta Magna agora divulgada com aquele esclarecimento era a mesma votada pela Constituinte — a que devia ser cumprida. Daí as congratulações do senador baiano.

Na ordem do dia, nada houve. Apenas anunciou o presidente que a relação final do Regimento Interno seria hoje presente ao plenário.

Quem foi roubado?

Uma relação de objetos que se encontram na polícia

Em várias diligências levadas a efeito por investigadores e detetives da Delegacia de Roubos e Falsificações, sob a orientação do delegado Francisco de Paula Pinto, foram apreendidas jóias e objetos, cujos donos não apresentaram queixa à Polícia.

Na relação que se segue poderá o furtado encontrar, talvez, a jóia ou o objeto de sua propriedade e que se encontra naquela delegacia da rua da Relação.:

RELÓGIOS

Um relógio pulseira de metal amarelo, marca "Norma" número 13.706, com correia de couro; um relógio pulseira para senhora, de metal amarelo e branco, com quatro pedras encarnadas e várias brancas; um relógio de pulso para senhora, de metal branco marca "Ascot", com pulseira de couro; dois relógios, sendo um de bolso, de metal branco marca "Invencible" com corrente de igual côr e um para pulso de metal amarelo e branco com pulseira de metal; um relógio pulseira marca "Movado" usado, com pulseira de couro; um relógio pulseira com correia de couro marron marca "Test"; um relógio para bolso, de metal branco, marca "Cima", n. 9115. 011.751; um relógio para automovel; um relógio de metal amarelo e branco marca "Lanco" com pulseira de massa cinza; um Um relógio para pulso, de metal branco, marca "Omega"; um relógio para pulso, de metal branco, marca "Irnig"; um relógio para bolso, de metal branco, marca "Longines"; um relógio cromado, para senhora, marca "Oris"; um relógio de metal amarelo marca "Donela Watis"; um relógio para pulso de senhora, marca "Omega Tissot"; um relógio para pulso de senhora, marca "Omega"; um despertador preto marca "Waralan"; um relógio de bolso, de metal amarelo, marca "Cima", sem vidro; um relógio para pulso, de metal amarelo e branco, marca "Orator" n. 302/1.015 com pulseira de massa creme; um relógio para pulso, de metal amarelo, com pulseira de igual metal, marca "Tissot"; um relógio de metal branco; um relógio de metal branco; um relógio de metal amarelo e branco, marca "Cima" e pulseira do mesmo metal; um relógio em caixa de madeira para mesa, com "2 setas desenhadas"; um relógio de pulso marca "Faco", sem pulseira; Um relógio de pulso de senhora, marca "Birma" de metal amarelo, com pulseira de igual côr; Um relógio de metal amarelo marca "Sultana" e uma pulseira para relógio, de côr branca.

JÓIAS

Um par de clips de metal amarelo, um cordão de metal amarelo com pequena medalha de São Jorge, um anel de metal amarelo e branco, com três pedras, sendo duas brancas e uma verde (anel de grau médico), um anel de metal amarelo com pedra vermelha, um dito de metal branco com as iniciais H. C., um lorgnon de metal amarelo com vidros, um anel de metal branco com perola, uma aliança de metal amarelo, uma pulseira de metal branco, um anel de grau médico de metal amarelo e branco, um cordão de metal amarelo, um cordão de metal amarelo com uma medalha do mesmo metal, dois brincos de metal amarelo tendo ao centro duas pérolas, um florão de metal amarelo com pedras encrustadas, quatro pequenas medalhas, sendo três com a efigie de santo e uma com desenho de coelho; uma pequena pulseira e uma figa de azeviche, tudo de metal amarelo; 32 anéis de metal branco e amarelo, 4 cordões de metal amarelo com medalhas, um anel de metal branco e amarelo com pedra azul, um anel de metal amarelo com pedra branca, um alfinete de gravata com pedra branca, um cordão de metal amarela com uma medalha do mesmo metal com imagem de santa, um alfinete de gravata de metal amarelo com 3 pedras brancas, um par de brincos de metal amarelo, um colar de perolas fantasia e um par de dentaduras, dois anéis de metal amarelo com pedras e dois cordões de metal amarelo com medalhas.

CANETAS

Uma caneta tinteiro marca "Eversharp", de massa preta com tampa de metal amarelo, duas canêtas-tinteiro, uma caneta tinteiro marca "Eversharp", uma caneta tinteiro marca "Wahl-Pen", uma caneta "Parker" 251, dourada, uma caneta "Parker 51" com os dizeres J. N. Ferreira, duas canetas "Parker" com os nomes gravados de Walter Martinelli e Edgard Varela, a primeira modêlo "51" e a segunda analada, uma lapiseira e uma caneta tinteiro de metal amarelo com iniciais E.F.A.

OBJETOS E DOCUMENTOS

Um ventilador marca "Westinghouse", dois cortes de casemira marca "Aurora", dois aparelhos de barba (Gilet), um par de óculos de grau e um porta pó de arroz de couro marron, três rolimans, um rolo de cabo cebado, Cr$ 300,00 em moeda corrente, cinco cuecas novas, um par de sapatos brancos usados e 47 torneiras de metal branco e amarelo de vários tipos.

Uma carteira de couro de crocodilo marron para cédulas, duas cautelas da Caixa Econômica do Rio de Janeiro, de ns. 177.254 e 177.198; um recibo de documentos da referida caixa, uma máquina de escrever portatil marca Olivetti n. 517.508, uma capa usada, uma máquina fotográfica "Kodak", um estojo para pó de arroz, uma sombrinha, uma bolsa de pelica preta, um estojo para pó de arroz de cromo, um par de luvas brancas, um par de travessas, uma bolsa de couro marron e Cr$ 185,00, 21 pentes, dois cortes de casemira fina, dois cortes de casemira, uma insignia de comissário de policia, um binóculo marca Bansch & Lomb, U. S. Navy Bn. Ships Mark Mod. 2 n. 2033.1941; uma chave de fenda marca "Nunes" e um formão marca "Stanley", uma carteira de verniz preto debruada de metal amarelo, uma certidão de nascimento e uma carteira da Caixa Econômica da Agência da Praça da Bandeira n. 315182, um costume de casemira de côr cinza, um chapéu de veludo para homem, dois paletós de brim, um ferro de engomar, elétrico, marca "Itese", um pano de seda (sombra de colcha), uma cautela da Caixa Econômica n. 72787 e uma colcha amarela floreada. Uma lanterna incompleta, uma capa para máquina de retrato com quatro chassis para fotografias, um corte de 4 metros de casemira marron, um corte de casemira azul, duas caixas de papelão contendo meia dúzia de facas de sobremesa marca "Hercules" cada, uma carteira de cheques e uma cueca e um par de sapatos e um par de galochas.

Morreu sir Percy Bates

LONDRES, 16 — (U. P.) — Funcionários da «Cunard White Star Line» anunciaram que o presidente da referida emprêsa, Sir Percy Bates, faleceu durante a noite com a idade de 67 anos. Bates sofreu um colapso cardiaco, ontem, e morreu em sua residência.

Uma nova linha de ônibus para a população carioca

Conta a cidade, desde ontem, com uma nova e excelente linha de ônibus, que fará o serviço da Praça Mauá ao Aeroporto. A nova emprêsa explorará a linha 10 e denomina-se Emprêsa de Transporte Urbanos e Rurais, tendo à sua frente um grupo de homens arrojados e profundos conhecedores do "metier", onde se destacam as figuras dos Srs. Alvaro Castro e Silva, presidente da T. U. R. I., Manoel Herculano da Silva, Ilhantino Monteiro Figueira e Waldemar Castro e Silva.

Os novos ônibus vieram já armados dos Estados Unidos, e têm capacidade para vinte e sete passageiros sentados e vinte e três em pé. As suas instalações são perfeitas, tendo ar condicionado, portas e freios automáticos, luz fria e cores harmoniosas. Foi empregado em sua construção aço inoxidavel e aluminio.

A nova linha faz o seguinte percurso: Avenida Rio Branco, Av. Beira Mar e Aeroporto, voltando pela Avenida Presidente Antonio Carlos, Av. Presidente Wilson e Rio Branco e contará com dezoito destes excelentes carros, que se destacam dos demais, pelo seu acabamento perfeito, tornando-se assim bastante agradavel uma viagem nestes veículos. São eles do tipo Transit-Bus-Universal.

Os primeiros destes veiculos transitaram pela primeira vez, às 14 horas, estando presente a diretoria da T. U. R. I., autoridades da Inspetoria de Trânsito e o Sr. Seraphim de Souza Ferreira, representante, do Dr. Marcelo Penna da Veiga, da Inspetoria de Concessões da Prefeitura.

Pretendem ainda os dirigentes da nova companhia inaugurar outras linhas, que muito beneficiarão a população da cidade.

A gravura acima mostra os confortaveis e luxuosos carros da empresa.

Perdeu a capa do talão e não querem renová-la

O Sr. Tolentino Neves de Sá, funcionário de A NOITE, perdeu a capa do seu talão de racionamento e por isto procurou a repartição competente para renová-lo. Mas lhe exigiram que fizesse uma publicação nos jornais.

Por que?

O ARQUIVO COMPLETO DOS NAZISTAS RESIDENTES NO BRASIL

PORTO ALEGRE, 16 (Serviço especial de A NOITE) — O Sr. Teobaldo Neumann, delegado de Ordem Politica e Social, recebeu diretamente da Alemanha um arquivo completo de nazistas residentes no Brasil, apreendido na sede do N. S. D. A. P., em Berlim, pelo Exército norte-americano. Na volumosa lista mostrada à imprensa aparecem nomes de pessoas que jamais se podia imaginar que pertencessem àquela organização nazista. Além do nome, as fichas trazem o endereço, data de nascimento, data de ingresso no partido, e número de inscrição.

180.000 toneladas de trigo dos EE. UU. para o Brasil

A Embaixada dos Estados Unidos foi informada de que, como resultado de esforços especiais do govêrno norte-americano, foi possivel conseguir mais 120.000 toneladas de trigo e de farinha de trigo para serem enviadas ao Brasil no ultimo trimestre de 1946. Estas 120.000 toneladas, além das 60.000 previamente destinadas ao Brasil para os meses de setembro e outubro, perfazem um total de 180.000 toneladas de trigo ou de seu equivalente em farinha de trigo, que virão aliviar a necessidade premente deste produto até 30 de dezembro.

Autoridades do govêrno de Washington confessaram francamente sua grande satisfação em conseguir para o Brasil este aumento de 120.000 toneladas, que ultrapassou tôdas as esperanças que tinham no inicio das negociações com os fornecedores.

Este aumento representa uns 70 % do consumo normal do Brasil e é aproximadamente duas vezes mais do que foi destinado para este país de tôdas as fontes de abastecimento durante o trimestre passado.

O fornecedor principal, segundo se verificou, serão os Estados Unidos.

TROCA-SE UMA NOVILHA POR UM APARTAMENTO

NOVA YORK, 16 (Reuters) — O ex-pracinha Paul Talbot ofereceu uma novilha pesando 1.000 libras em troca de um apartamento para si e sua esposa, pondo o seguinte anúncio em jornais nova-iorquinos: "Novilha viva! 1.000 libras de carne — troca-se por apartamento mobilado ou não".

Declarando à Reuters que até o momento não tinha recebido nenhuma proposta a respeito, Talbot declarou que ofereceu a novilha por um apartamento por nada mais ter para fazer a troca e acrescentou que, como o gordo animal atende pelo nome de "Sésamo", espera êle que, tal como o famoso "abrete Sésamo" das Mil e Uma Noites, a novilha lhe abra as portas de um apartamento...

Mudaram a feira livre

Mas a Prefeitura não sabe disso

A NOITE, há tempos, atendendo aos pedidos de nossos leitores, fez um apelo ao prefeito para que fôsse instalada em Olaria, uma feira livre. A Prefeitura atendeu prontamente. Foi determinado que essa feira seria às quartas-feiras, na Praça Progresso.

Vários moradores estiveram, agora, em nossa redação para reclamar contra o fato da feira ter sido mudada, sem que para isso houvesse ordem, contrária da Prefeitura, para outras ruas, André Azevedo e Drumond. A primeira é muito movimentada e a segunda não tem calçamento.

ESCONDENDO O LEITE...

Preso em flagrante o comerciante

Antônio Gomes de Souza e Edésio Gomes da Nóbrega, residentes em Niterói, procuraram, ontem, as autoridades da Delegacia local e denunciaram o gerente das Lojas Americanas, estabelecida na rua Coronel Gomes Machado, 68, de sonegar leite condensado. Haviam ambos pretendido comprar o alimento, o que lhes fôra negado. A autoridade foi aquele estabelecimento e apreendeu três caixas do produto, ocultas no sobrado do prédio. Foi preso em flagrante e autuado o gerente, Sr. Vasco Monteiro.

A gramática é a mesma

(Titulos principais na 1.ª página)

No gabinete do titular da Educação e Saúde, realizou-se, ontem, à tarde, como noticiámos na edição das 11 horas, a segunda e última reunião da Comissão recentemente nomeada pelo presidente da República, para, de acôrdo com o art. 35 das disposições transitórias, da nova Constituição, opinar sôbre a denominação da lingua nacional

A reunião foi presidida pelo Sr. Cláudio de Souza, na ausência do emb. José Carlos de Macedo Soares, que não pôde comparecer, e teve a presença dos Srs. Levi Carneiro, Azevedo Amaral, Pedro Calmon, Júlio Nogueira, Clovis Monteiro, Herbert Moses, Alvaro Ferdinando de Souza Silveira, Cel. Francisco Borges Fortes, padre Leonel Franca e Augusto Wagne.

Abertos os trabalhos pelo Sr. Cláudio de Souza, o Sr. João de Souza Campos, secretário da Comissão, procedeu à leitura da ata, da sessão inaugural, tendo usado da palavra, após, o professor Souza da Silveira, relator, que deu o seu voto em forma de projeto de relatório da Comissão.

Nêsse trabalho, pelas razões que aduziu, concluiu pela declaração de que o nome do idioma nacional é lingua portuguesa.

Os demais membros da Comissão, Srs. emb. José Carlos de Macedo Soares, o professor Afonso de Escragnole Taunay e os deputados Gilberto Freyre e Gustavo Capanema, que mandaram os seus votos por escrito, foram conforme o pensamento do relator.

Já na edição das 11 horas divulgámos também declarações que, a respeito, fez o ministro da Educação.

O PARECER APROVADO

Publicamos a seguir o parecer vencedor, de autoria do relator, professor Souza Silveira:

Relatório apresentado ao Exmo. Sr. ministro da Educação e Saúde pela Comissão nomeada para cumprir o artigo 35 das Disposições Constitucionais Transitórias de 18 de setembro de 1946, o qual determina: "O govêrno nomeará comissão de professores, escritores e jornalistas, que opine sôbre a denominação do idioma nacional".

"Sr. ministro:

A Comissão, designada por V. Excia., com a aprovação do Sr. presidente da República, para cumprir a determinação contida no artigo 35 do Ato das disposições transitórias, apenso à Constituição dos Estados Unidos do Brasil promulgada em 18 de setembro do corrente ano, tem a honra de trazer ao conhecimento de V. Excia. o resultado dos seus trabalhos.

BREVE RETROSPECTO HISTÓRICO

"Descoberto o Brasil pelos portugueses em 1500, tomada posse da terra em nome do rei de Portugal, e iniciada anos depois a colonização, a lingua portuguesa foi trazida para cá, e se foi pouco a pouco propagando.

Encontrou-se, como era natural, com a lingua dos índios; e, durante algum tempo, foi mesmo o tupi falado em maior proporção do que o português.

Não tardou, porém, que se verificasse um principio linguístico que se tem reconhecido como verdadeiro: postas em contacto duas linguas, uma instrumento de uma civilização muito superior à civilização a que a outra serve, esta cede o seu terreno à primeira. Assim, o português, expressão de uma civilização mais adiantada, triunfou sôbre o tupi.

Desde os primeiros tempos da nossa história já apareciam, escritas *em português*, obras relativas ao Brasil; e toda a nossa literatura, de então para cá, tem sido vazada em lingua portuguesa.

Os nossos mais altos escritores, uns com maior, outros com menor apuro estilístico, estes aproximando-se mais, aqueles menos, do padrão ideal da lingua literária, todos escreveram em português. Assim o fizeram José Bonifácio, João Francisco Lisboa, Odorico Mendes, Gonçalves Dias, Alvares de Azevedo, Casimiro de Abreu, Castro Alves, Fagundes Varela, Gonçalves de Magalhães, Pôrto-Alegre, Manuel Antonio de Almeida, Alencar Macedo, Machado de Assis, Aluizio Azevedo, Joaquim Nabuco, Eduardo Prado, Rui Barbosa, Taunay, Afonso Arinos, Euclides da Cunha, Raul Pompéia, João Ribeiro, Olavo Bilac, Alberto de Oliveira, Raimundo Correia, Vicente de Carvalho, etc., etc.

A própria literatura nossa regional exprime-se numa lingua que, apesar de tudo, não deixa de ser a portuguesa; e o falar dialetal da nossa gente inculta é, na essência, lingua portuguesa.

Alguns dos grandes escritores brasileiros, como Rui Barbosa, João Ribeiro e Raimundo Correia, que no principio da sua carreira literária, embora escrevessem em português, se afastavam um pouco do bom tipo linguístico, esforçaram-se depois por acompanhá-lo de mais perto, e conseguiram tornar-se modêlos da mais formosa vernaculidade.

É a lingua portuguesa aquela em que nós, brasileiros, pensamos; em que monologamos; em que conversamos; que usamos no lar, na rua, na escola, no teatro, na imprensa; na tribuna; com que nos interpela, na praça pública, o transeunte desconhecido que nos pede uma informação; é, por assim dizer, a nossa lingua de todos os momentos e de todos os lugares".

CONSIDERAÇÕES LINGUISTICAS

"É inteiramente falso dizer-se que, assim como do latim vulgar transplantado para o ocidente da Península Ibérica resultou o idioma português, assim do português trazido para o Brasil resultou a lingua brasileira.

Proceder dêsse modo é comparar fatos diversos, e a conclusão a que se chega percorrendo semelhante caminho, será, forçosamente, errada.

O latim vulgar levado para o ocidente da Península Ibérica e adotado por lingua própria pelas populações que lá habitavam, — de civilização inferior à dos romanos, — esteve longo tempo sem escrever-se; e, depois da quéda do Império Romano do ocidente, ficou entregue à ação das fôrças naturais de evolução e diferenciação; quando, mais tarde, foi adotado como lingua escrita, estava multíssimo diversificado do padrão latino da lingua clássica, conservado nas obras dos grandes escritores romanos e imitado pelos escritores do Baixo Latim.

Comparado êsse latim vulgar evolvido com o antigo latim dos documentos, literários ou não, êle apresenta diferenças de estrutura fonética, de morfologia e de sintaxe, que constituem caracteristicos suficientes para torná-lo um anova lingua, independente d olatim, embora dêle derivada.

Com o português transplantado para o Brasil outros, bem outros são os fatos. Nunca ficou em abandono igual ao do latim vulgar na Península Ibérica; ao contrário, esteve sempre em contacto com o da metrópole, onde a literatura atingiu alto cume no século XVI e continuou no seu desenvolvimento florescente até os nossos dias. Frei Vicente do Salvador, nascido no Brasil, escrevia em português a sua História do Brasil; o padre Antonio Vieira pregava, no Brasil, muitos dos seus sermões; Morais, nascido no Brasil, compunha o seu Dicionário da Lingua Portuguesa; brasileiro iam a Portugal e formavam-se na Universidade de Coimbra; D. João VI, com a sua côrte, veio para o Rio de Janeiro e aqui permaneceu por mais de uma década. Os nossos grandes poetas épicos Santa Rita Durão e Basilio da Gama; outros ilustres poetas nossos, como Cláudio Manuel Alvarenga Peixoto, etc., escreviam em excedente lingua portuguesa, com os olhos sempre voltados para os monumentos literários de Portugal.

Os estudos linguisticos, sérios e imparciais, aplicados ao Brasil, fazem-nos concluir que a nossa lingua nacional é a lingua portuguesa, com pronúncia nossa, algumas leves divergências sintáticas em relação ao idioma atual de além-mar, e o vocabulário enriquecido por elementos indígenas e africanos e pelas criações e adoções realizadas em nosso meio.

Ainda mais: êsses estudos, à proporção que se ampliam e se aprofundam, reduzem a lista dos brasileirismos, mostrando que alguns dêles existem em dialetos portugueses (parecendo que de Portufal nos vieram) e que, se outros podem ser admitidos como inovações nossas, podem também considerar-se relíquias brasileiras de arcaismos portugueses.

As palavras brasileiras são iguais às portuguesas na sua composição fonética, apenas diferindo na pronúncia; os nomes de números são os mesmos em Portugal e no Brasil; as conjugações são as mesmas, num e noutro país; as mesmas são também as palavras gramaticais: os pronomes (pessoais, possessivos, demonstrativos, relativos, interrogativos, indefinidos), os artigos, os advérbios (de tempo, modo, quantidade, lugar, afirmação, negação), as preposições e as conjunções. Em geral é o mesmo o gênero gramatical, cá e lá; são as mesmas as regras de formação do plural; o mesmo o sistema de graus de substantivos e adjetivos; os mesmos os preceitos de concordância nominal e verbal; quase na totalidade dos casos é a mesma a regência dos complementos dos nomes e dos verbos; o mesmo o emprego de modos e tempos, e a mesma a estrutura geral do período quanto à sucessão das orações e à ligação de umas com outras.

Lemos e compreendemos tão bem uma página de Eça de Queiroz, quanto uma de Machado de Assis; e, quando, em escrito de autor brasileiro ou português, desconhecemos o significado de qualquer palavra, recorremos, salvo tratando-se de algum têrmo muito restritamente regionalista, a um dicionário da LINGUA PORTUGUESA; nunca o brasileiro, para lêr, compreendendo, um jornal ou livro português, precisou de aprender prèviamente a lingua de Portugal como se aprende uma lingua estrangeira; não há dicionário *português-brasileiro*, nem *brasileiro-português*, como há, por exemplo, dicionário *português-espanhol* e *espanhol-português*; à gramática da lingua nacional do Brasil é a mesma gramática portuguesa.

Afirmações idênticas a essas que acabamos de fazer, não teriam lugar se comparássemos o português com o espanhol, não obstante serem linguas românicas parecidíssimas uma com a outra: é que espanhol e português são linguas diversas, ao passo que é *a mesma lingua* a que se fala e escreve no Brasil e a que se fala e escreve em Portugal.

Quando os linguistas tratam da geografia das linguas românicas, incluem a lingua do Brasil no dominio do português; e nas estatísticas relativas ao número de pessoas que falam as grandes linguas do globo, o povo brasileiro figura entre os de lingua portuguesa".

CONCLUSÃO

A vista do que fica exposto, a Comissão reconhece e proclama esta verdade: o idioma nacional do Brasil continúa a ser: LINGUA PORTUGUESA.

E em consequência, opina que a denominação do idioma nacional continúe a ser: LINGUA PORTUGUESA.

Essa denominação, além de corresponder à verdade dos fatos, tem a vantagem de lembrar, em duas palavras — *Lingua Portuguesa*, — a história da nossa origem e a base fundamental da nossa formação de povo civilizado".

Rio de Janeiro, 15 de outubro de 1946. — Claudio de Souza, presidente; Souza da Silveira, relator; Levi Carneiro, Carlos Maú, Francisco Borges Fortes Oliveira, Julio Nogueira, Clovis Monteiro, Pedro Calmon, Augusto Magnes, Inácio M. Azevedo do Amaral e Pe. Leonel Franca.

VOTO DO SR. GUSTAVO CAPANEMA

Rio de Janeiro, 15 de outubro de 1946.

Senhor ministro:

Resumo a minha opinião sôbre a denominação da lingua nacional nos seguintes termos:

1 — A lingua própria do Brasil é a mesma lingua falada em Portugal. Uma certa tonalidade própria, algumas divergências léxicas e sintáticas não ferem a unidade do idioma comum. Dar à lingua portuguesa falada no Brasil o nome de lingua brasileira seria ato sem significação.

2 — Se o batismo tem a intenção de um passo no sentido da formação de uma lingua brasileira, êsse passo seria errado. Não há necessidade dessa nova lingua. Essa lingua seria mesmo inconveniente ao Brasil.

3 — A lingua própria não é condição da existência de uma nação. A nação poderá existir forte a ativa, sem lingua peculiar. O que faz a nação é o destino. E' a sua unidade espiritual. E' a sua missão histórica.

4 — Difícil coisa é a formação de uma nova lingua nas presentes condições do mundo. O mundo é cada vez mais ecumênico. Tudo o conduz à unidade, à universalidade.

5 — Ainda que possível, a formação de uma lingua própria para o Brasil, diferente da portuguesa, seria um mal. Estariamos com ela mais separados do resto do mundo. Com ela perderíamos o instrumento de penetração universal que é afinal a lingua portuguesa. Com ela estaríamos mais isolados. A nossa cultura empobreceria.

6 — Em conclusão, não há uma lingua brasileira. A nossa lingua é e deve ser a portuguesa. Chamemo-la pelo seu nome histórico e legítimo.

Sou, com grande apreço, seu amigo e admirador, — Gustavo Capanema.

VOTO DO SR. GILBERTO FREYRE

Estou de acôrdo com os argumentos apresentados pelo meu eminente colega Dr. Gustavo Capanema a favor da denominação da lingua do Brasil: lingua portuguesa. — Gilberto Freyre.

VOTO DO SR. LEVY CARNEIRO

Obedeço à deliberação da doutíssima Comissão, formulando por escrito meu voto sôbre a questão em apreço, nos curtos momentos que me sobram dos preparativos de uma excursão inopinada, e antes mesmo de conhecer o parecer de nosso excelso relator.

Preferiria limitar-me a apoiar êsse parecer, ou reportar-me às razões incontestáveis, que nossos mais provectos filólogos têm apresentado, para justificar a mesma conclusão, que há muito adotei. Dispensando-me, pois, de repetir tais razões, limito-me a acrescentar-lhes, muito suscintamente, outras, secundárias e ocasionais, com que agora fortaleço a convicção anterior.

2 — O episódio mesmo, que acarretou a nomeação da presente Comissão, na conformidade do art. 35 das disposições transitórias da nova Constituição federal, para opinar sôbre a denominação do idioma nacional — êsse mesmo episódio tem certo significado, a que devemos atender, no desempenho do honroso encargo recebido.

Em verdade, provocou a nomeação desta Comissão o pedido, dirigido ao Exmo. Sr. ministro da Educação, pelo Sr. presidente da Academia Brasileira de Letras, no sentido de ser publicado o vocabulário ortográfico conforme as bases adotadas, de comum acôrdo, por essa mesma Academia e pela Academia das Ciências de Lisboa e aprovadas pelo decreto-lei n.º 8.286, de 5 de dezembro de 1945.

Ora, êsse vocabulário ortográfico significa, desde logo, a unidade da lingua dos dois povos, português e brasileiro, e para realizá-lo ambas as Academias já mencionadas — sem dúvida, instituições da mais alta expressão cultural — vinham, há mais de 20 anos, desenvolvendo árduos esforços. Dêsses esforços participaram, no seio das duas Academias, quase sem discrepância, todos ou quase todos os seus membros — isto é, muitos dos mais eminentes escritores e filólogos das duas nações. Ainda mais, a êsses esforços se associaram muitos outros escritores e filólogos destacados. Basta recordar que dos trabalhos do formulário ortográfico na Academia Brasileira de Letras, em 1943, então sob a presidência do mesmo insigne presidente de nossa Comissão, Sr. José Carlos de Macedo Soares, intervieram algumas dezenas de conspícuos filólogos.

Reconhecida, assim, e reafirmada, tão prolongada e significativamente, a unidade da lingua de Portugal e do Brasil — também creio que não terá ocorrido, ulteriormente, algum fato que a tenha destruido ou permita contestá-la.

Assim sendo, a questão se reduz a saber como se deverá denominar essa lingua comum — portuguesa? ou brasileira? No entanto, parece que ninguém poderia, em tais condições, justificar a segunda solução. Nem terá havido quem, admitida a unidade da lingua comum, pretendesse dar-lhe outra denominação, a não ser a de "lingua portuguesa" — que consta das instruções aprovadas e do próprio decreto n.º 8.286 já citado.

A lingua, que de Portugal houvemos, que Portugal falou antes de existir o Brasil — só se poderá denominar — lingua portuguesa — e, não, lingua brasileira. Assim também, a lingua que se fala em todos os demais países ibero-americanos se denomina ainda agora — lingua espanhola ou castelhana — não se pretendendo dar-lhe, em cada país, denominação diferente, admitindo uma lingua argentina, uma lingua uruguaia, uma lingua chilena, etc. Assim é porque em todos êsses paises se reconhece a continuidade do mesmo idioma da antiga metrópole — tal como entre nós também a reconhecem os atos oficiais e o acôrdo interacadêmico, que ocasionaram a criação desta mesma Comissão.

3 — Não nos humilha o fato de ser — portuguesa — a lingua que o Brasil fala e escreve. Antes de tudo, porque é a realidade histórica. Depois, porque mais ou menos portugueses somos todos nós, que de portugueses descendemos. Portugueses são os hábitos de nossa vida, as nossas festas, as nossas tradições de família, a nossa cozinha. A mesma Constituição federal, de tão recente data, reconhece essa situação, facilitando a naturalização dos cidadãos portugueses. Não temos senão que nos orgulhar por descendermos de uma nação gloriosa, que espraiou a audácia e a sabedoria dos seus navegadores por todos os mares, levou a civilização cristã às regiões remotas da África e da Ásia, criou uma literatura imorredoura e, ao tempo do descobrimento, levara alguns de seus filhos a cátedras das mais prestigiosas universidades estrangeiras.

4 — Não se pode considerar que a posse de uma lingua própria e exclusiva, constitua decorrência necessária da independência nacional.

Bastava, para excluir tal suposição, o exemplo das demais nações ibero-americanas, a que já aludi. Há, ainda, nosso próprio exemplo, porquanto, nação independente há 124 anos, a preocupação de revestir do nosso patronímico a denominação da lingua, que falamos, apareceria, agora, tardiamente. Entre os mais ilustres adeptos da denominação-lingua-brasileira — há quem pretenda que, ao tempo da Independência, a lingua falada no Brasil se distinguia, inconfundivelmente da lingua portuguesa. Nem assim, vingou a denominação diversa, que agora se recomenda. E ainda agora ela me parece, pelo menos prematura.

5 — Não correspondendo essa designação a uma afirmação de independência nacional, seria até contrária à tendência mais característica das relações internacionais, na época em que vivemos. Refiro-me à tendência de aproximação e de coesão dos povos da mesma lingua — como se dá entre os "english speaking people" e, em nosso próprio continente, entre os povos de lingua espanhola.

O Brasil se isolaria de sua nobre terra de origem para ter o privilégio de falar uma lingua, que lhe seria peculiar.

Cada lingua só vale, porém, por sua expansão mundial, pelo número maior de pessoas cultas que dela se servem. Poderia, talvez, contrapor-se o exemplo da lingua "americana", desdobrada da lingua "inglesa". Mas, êsse desdobramento resultou, antes de tudo, do aperfeiçoamento da lingua da antiga metrópole, da correção de seus ilogismos e defeitos, da melhoria de sua pronúncia — no propósito de sua expansão por todo o mundo, fazendo com que ela pudesse exceder outras linguas, faladas por maior número de habitantes do planeta. Ainda assim, H. L. Mencken, na 4.ª edição da monumental obra "The american language", escrevia, em 1936, que, ao tempo dos seus primeiros estudos do assunto, em 1910, observara que "a forma americana da lingua inglesa" se estava afastando do modêlo originário e parecia que as diferenças entre americano e inglês, iriam crescendo. Reconhecia, porém, 26 anos depois, que, desde 1923 o americano estava influindo no inglês, algumas diferenças visíveis anteriormente tendiam a desaparecer — e previa que, em futuro não remoto, a lingua falada pelos ingleses se tornaria uma espécie de dialeto do americano, como a lingua falada pelos americanos fôra um dialeto do inglês.

A influência dos Estados Unidos sôbre a lingua, como sôbre tôdas as coisas do mundo, tem continuadamente avultado — através de múltiplas circunstâncias, que não ocorreram, nem ocorrem em relação ao Brasil.

Não ocorrem, pelo menos atualmente. E' sabido que as linguas se desenvolvem e transformam, ao influxo do crescimento demográfico, da difusão da cultura e de tantas outras circunstâncias. Seria arriscado, e inútil, formular previsões sôbre o futuro da lingua falada em Portugal e no Brasil. Por mim, formularia apenas um anelo: que saibam sempre os dois povos conservar-lhe a unidade, fortalecendo e aprimorando o magnífico instrumento de expressão, que ela é, e facilitando-lhe e difundindo-lhe o uso.

6 — Também não creio necessária a designação privativa sugerida, para assegurar a autonomia da literatura brasileira. Esta já se acha assegurada, e a feição de nossa literatura, apesar da identidade da lingua comum, é irrecusavelmente muito diversa da portuguesa. E' bem significativa a exata observação de um critico ilustre — o Sr. Eduardo Frieiro — que mostrou a linguagem de Machado de Assis, nutrida "da boa seiva quinhentista", como a em que melhor se encontra "o indisfarçável sainete brasileiro", "o perfume de brasilianismo". Escrevendo na genuina lingua portuguesa, Machado de Assis fez literatura brasileira, autêntica e perfeita.

7 — Dispenso-me de insistir na desvalia dos termos, dos modismos, e das peculiaridades de pronúncia de certas palavras, que se têm invocado para justificar a diversidade da lingua falada no Brasil. Já se tem demonstrado essa desvalia.

Talvez já se tenha dito, também, que o argumento provaria de mais — porquanto dentro do nosso próprio Brasil ocorrem divergências do mesmo quilate. Permito-me repeti-lo, para acentuar que em obras literárias recentes de autores brasileiros, bem acolhidas pela crítica, se encontram, para o leitor brasileiro, vocabulários, esclarecendo o sentido de dezenas, ou centenas, de regionalismos usados no texto.

Nenhum brasileiro se envaideceria com o reconhecimento fantasioso de uma lingua paraense, em contraposição a outra rio-grandense. De tal sorte, admitida a imaginária lingua brasileira, haveria ela de se decompor em outras tantas linguas provinciais. Por isso mesmo, permito-me acreditar — salvo o respeito devido aos que opinam diferentemente — que o reconhecimento de ser a mesma "lingua portuguesa" a que se fala e escreve, comumente, no Brasil, até se concilia com as verdadeiras aspirações do bom patriotismo. Assim se fortalece a unidade nacional, avivando uma das nossas melhores tradições e um dos mais preciosos vinculos de nossa formação.

Rio, 14 de outubro de 1946. — Levi Carneiro.

VOTO DO SR. PEDRO CALMON

O nome legitimo e insubstituivel da lingua que se escreve e fala no Brasil, é Lingua Portuguêsa.

Esta foi a do povoamento, da formação histórica, da infância, crescimento e esplendor espiritual do Brasil; foi esta a lingua em que se elaborou a cultura nacional, a dos antepassados, a de seus descendentes, a das sucessivas gerações, unidas, umas às outras, pelo poderoso vinculo do idioma; e, com isto, a lingua da coesão ou da permanência da nacionalidade; Através do longo tempo não lhe alteramos a estrutura, não lhe desfiguramos a indole, não lhe repudiamos o nexo, o vocabulário básico, a sintaxe literária, embora tantas variações caibam, no decurso dos séculos, na mesma lingua clássica e ilustre, nem por isto diferente, e outra. Recebemo-la de Portugal como um desdobramento da raça, herança direta, e patrimônio irredutivel, dos homens que a trouxeram, com o seu sangue, com a sua alma latina, com o seu credo católico, com o seu gênio marítimo. Foram brasileiros, logo no século segundo da nossa História, alguns dos melhores estilistas, e cultores excelentes, da lingua avoenga. Sucederam-se, a serviço da nascente cultura brasileira, os escritores, os pregadores, os poetas, que lhe deram, nestes climas, renovado e forte prestigio. Em português inexcedivel, tal a eloquência, com que o submeteu às necessidades da retórica religiosa e civica, o Padre Antonio Vieira pouda ser o maior orador da sua época: e Ruy Barbosa não queria outro modêlo para o seu estudo e a sua meditação. Da colônia à Independência, do primeiro Reinado à regência, do florescente Império à República, a cronologia das letras nacionais é igualmente a da prosperidade da Lingua nos valôres originais que a enriquecem, nas gramáticas que a analisam, nas espécies intelectuais que a consagram, cultivam, dignificam e propagam. Nas ocasiões mais confusas e ásperas dessa evolução, não se atenuou, ou obliterou-se, o amôr da Lingua portuguesa, indiscutivel, na sua qualidade de gloriosa e pátria lingua, vivo parentesco latino que nos vincula à civilização de raiz romana, instrumento insuperável da união nacional, voz e tesouro da literatura, que a reflete. Os mestres do pensamento brasileiro, longe de repudiarem a Lingua portuguesa, a ela juraram uma fidelidade indeclinavel, dos patronos e chefes da liberdade nacional, aos finos e completos homens de letras que a honraram, de Ruy a Nabuco, Machado e Bilac. Aliás a Ruy Barbosa cabe de direito o galardão de ter dito a respeito a última palavra, quando fulminou, na "Réplica", êle, que não cedia a ninguém os foros de brasileiro cioso da insubmissa liquidade de sua gente, da independência absoluta de sua terra — a hipótese de um dialeto, que já não fosse, no Brasil, a Lingua portuguesa em que escreveu as suas campanhas politicas e em que espalhou as suns doutrinas liberais. Graças a esta verdade os escritores do Brasil e de Portugal são comuns aos povos da Lingua portuguesa e tanto se lê além do Atlântico Coelho Neto, como a quem do Atlântico Eça de Queirós. Não fôra assim, e Camilo, e Eça, e Ramalho, e Júlio Dantas, e Fialho d'Almeida, e Junqueiro, e Júlio Diniz, e Antônio Nobre, não teriam no Brasil a porção maior — numericamente maior — de seus leitores. A filologia quer que o idioma nacional continui a chamar-se Lingua portuguesa: a realidade dos fatos confirma-o; a nossa consciência culta isto declara; e a sinceridade manda acrescentar, que noutra lingua não vai traçado o modesto voto — que a reconhece.

Pedro Calmon

VOTO DO SENHOR CLAUDIO DE SOUZA

Honrado com a designação de meu obscuro nome para fazer parte da Comissão que o Sr. ministro da Educação indicou para, de acôrdo com o art. 35 das Disposições Transitórias da Constituição, "opinar sôbre a denominação do idioma nacional", não vejo sôbre o que opinar.

A lingua que se fala no Brasil denomina-se lingua portuguêsa. A adotamo-la desde o inicio de nossa nação e nunca a abandonamos.

Isto é evidente, claro, insofismável. Ninguém em juizo sereno há que o conteste. A qualquer dos 46 milhões de brasileiros a quem se perguntar qual a denominação da lingua que fala responderá que é a portuguêsa.

E' inegável, também, que essa lingua recebeu no Brasil enxertos e sofreu alterações prosódicas com o correr do tempo, o que sucede a tôdas as linguas vivas, até mesmo nas diversas regiões de seus paises originais, sem que por isto percam seu nome.

Se entendêssemos mudar o nome da nossa, somente pela minoria de viciações ou de enxertos, teriamos que o fazer não uma, porém muitas vezes, porque também é incontestável que ela sofre o mesmo ou maior número de outras alterações em nossas provincias, com mudança de pronúncia e com os enxertos dos espanholismos das regiões fronteiriças, dos germanismos das provincias do sul, dos italianismos da zona cafeeira, dos indigenismos da bacia amazônica e dos africanismos de velha data. Uma rapariga é uma garota no Rio, uma pequena, em São Paulo, uma cunhantã no Pará, uma cholita nos rios que levam à Bolivia, uma negrinha na Baía. O mosquito stegomia é pernilongo em São Paulo, é mosquito no sul, é carapanã na bacia amazônica, é mosquito sargento no Rio.

Como êstes exemplos tomados ao acaso, há milhares. Já se tem publicado e continuam a ser publicados vocabulários regionais, como o do Amazonas, em dois grossos volumes, o do Rio Grande do Sul, o de São Paulo e outros, com enorme soma de alterações de prosódia, e de acréscimos. Se prevalecesse o critério de fazer o menor e o vicioso predominar sôbre o maior e o tradicional histórico para a mudança de nome da lingua, teriamos, como dissemos, que diversificar, muitas vezes, hoje ou amanhã, êsse novo nome, quebrando-se a unidade da lingua, que tem sido a nossa maior fôrça e o nosso maior milagre diante da invasão continua das ondas imigrantes. — O inglês continua a ser inglês nos Estados Unidos e nos diversos continentes onde é falado, como o francês não perdeu o nome na Bélgica, na Suiça ou em outros pontos onde se fala. Há nos Estados Unidos muito maiores alterações do inglês do que as notadas no português que falamos.

A essa linguagem viciada ou ignorante chama o americano: o "Slang", mas à lingua nacional, à lingua oficial continua a chamar, e com orgulho, a lingua inglesa.

Se nos rimos ao ouvir falar um caipira (ou tabaréu na Baia, ou gaucho e rancheiro, no Rio Grande, ou matuto em Minas) — se nas escolas e colégios nossos professores mostram aos alunos os vicios e êrros da linguagem que devem evitar, é lógico o danoso pretender que êsses vicios e erros devem influir para a mudança da denominação da nobre lingua que, desde o nascimento do Brasil, lhe vem escrevendo a história com as luminosas letras de séculos de glórias do povo que nô-la herdou.

Claudio de Souza

VOTO DO SR. AZEVEDO AMARAL

A lingua que falamos no Brasil é a lingua portuguesa, a mesma lingua imortalisada nas estrofes do poema Camoneano, como lingua grega, a mesma lingua, que o gênio de Homero estratificou nas páginas da Iliada e da Odisséia, era a lingua que se falava nas várias colônias por onde se expandiu o pensamento e a ação da Hélada. Não há lingua argentina nem lingua uruguaia. Há a lingua de Castela, expressão da formação histórica das Espanhas testemunhadas na obra dos Cervantes e dos Calderon de La Barca. Não há lingua Estadunidense nem Canadense; há a lingua inglesa, que não se diferencia no estro de Shakespeare, Milton e Longfellows, lingua inglesa cuja unidade levou a velha Inglaterra a levantar um monumento comemorativo da vitória na primeira guerra mundial, dedicando-o à glória dos povos que falam a lingue inglesa.

Rio de Janeiro, 15 de outubro de 1946. — Ignácio M. Azevedo do Amaral — Reitor da Universidade do Brasil.

VOTO DO SR. AUGUSTO MAGNE

Convencido de que o assunto proposto ao exame da Comissão deve ser resolvido, com serena e imparcial objetividade, à luz da ciência linguistica e em conformidade com os factos históricos, declaro estar de perfeito acôrdo com o parecer doutamente elaborado pelo ilustre relator.

Rio de Janeiro, 15 de outubro de 1946. — Augusto Magne.

VOTO DO SR. JULIO NOGUEIRA

Penso que não existe motivo, quer de ordem técnica, quer de ordem social, para que se dê à lingua falada no Brasil outra denominação que a de *portuguesa*. A fala do nosso país, no seu vocabulário, na sua morfologia, na sua sintaxe não se afastou da de Portugal, de onde veio, de modo que possa merecer outro nome. Apresenta apenas variantes de ordem pouco apreciável na pronúncia e num ou noutro ponto de semântica local, o que ocorre até na própria área do português do continente. Essas variantes brasileiras não são exatamente as mesmas em todas as regiões do nosso vasto país. Assim, na hipótese de se dar à lingua do Brasil nome distinto, cumpriria, preliminarmente, definir qual a modalidade que deveriamos preferir: a das fronteiras, a do extremo-norte, a do nordeste, a dos altos sertões, a do Rio de Janeiro, etc.

Rio de Janeiro, 15 de outubro de 1946. — Julio Nogueira.

VOTO DO SR. HERBERT MOSES

Voto pela denominação lingua portuguesa, tais os doutos e convincentes argumentos arrolados pelo eminente relator, filólogo Souza Silveira, em seu parecer tão bem fundamentado.

No entanto, para atender à exigência que manda dê cada membro da comissão as razões do seu voto individual, aqui consigno as que me levaram à decisão acima.

Desde a descoberta falou-se entre nós a lingua portuguesa com amplitude crescente até se tornar, de fórma indiscutida, a lingua única do país. O fenômeno é natural e comum às regiões descobertas e colonizadas por povos dotados de civilização mais desenvolvida. Assim, nos Estados Unidos passou-se a falar a lingua inglesa; na parte do Canadá descoberta e colonizada pela França a lingua francesa e nas demais regiões da América incluidas na esfera de colonização da Espanha a lingua espanhola.

Diferenças existem, é certo, entre a lingua falada no Brasil e a falada em Portugal. Não são elas, porém, fundamentais a ponto de determinar a formação de uma nova lingua ou mesmo mais importantes que as comumente verificadas em um mesmo idioma nas diversas regiões de um mesmo país.

A meu vêr, devemos tudo fazer para preservar a unidade da lingua portuguesa a fim de melhor conservá-la no mundo onde apenas brasileiros e portugueses a falam. Essa unidade já definida no acôrdo ortográfico poderá ser fortalecida no dicionário comum e isso sem que o Brasil seja ignorado nos seus direitos de recriador da lingua ou Portugal desconhecido nos seus de criador. — Herbert Moses.

EM DEFESA DA CRIANÇA

Como falou, na Câmara, o deputado Miguel Couto Filho

A propósito da Semana da Criança, o deputado Miguel Couto Filho pronunciou na Camara o seguinte discurso:

"Comemora-se em todo o país a Semana da Criança, durante a qual, anualmente procuram abnegados defensores da infância brasileira alertar os governantes, e todos os patriotas para este magno problema da nacionalidade.

Desejo, Sr. presidente, trazer desta tribuna do Parlamento calorosos aplausos e irrestrita solidariedade a essa benemérita e patriotica campanha em favor da redenção da criança brasileira.

Nos paises de maior civilização os maximos esforços dos governos convergem sempre em primeiro lugar no preservar a infância a sementeira fiel que garante a continuidade da pátria.

A Inglaterra em meio das maiores dificuldades e sofrimentos impostos pela tormenta que devastou a humanidade, empenhou-se com denodo e ainda com maior desvelo na proteção e segurança da juventude britânica.

Hoje sente-se a mesma preocupação em todos os paises conscios de seus deveres para com o futuro da pátria.

No Brasil a campanha em pról da infância sadia, educada e feliz está em carcha acelerada, devemos todos nos filiar a essa patrotica cruzada humanitária e que tão alto fala aos interesses nacionais.

Maternidade-infância, adolescência-equação simbolo do futuro impõem deveres que se antepoem a qualquer outro, por isso que constituem a genese e os silidos alicerces da nacionalidade.

Todos os demais problemas do Brasil subordinam-se à valorização do homem brasileiro; todos eles dependem das crianças de hoje, e para assisti-las convenientemente não há sacrificios a medir. Se vultuosos recursos financeiros são necessários, o dinheiro precisa aparecer — não haverá emprestimo mais justificavel e capital melhor empregado.

Procuramos correntes imigratórias, e o melhor colono já está em nossos campos — a criança brasileira. É um crime de lesa-patria abandoná-las, deixá-las morrer à mingua de recursos. Quando uma criança cresce sadia e instruida, cria-se um estado de rigidez e resistência que a defende por tôda a vida.

De que nos valerá, por exemplo, um exército magnificamente aparelhado sem que a mocidade que o compõe, cheia de coragem e patriotismo, esteja em perfeito estado de robustez, capazes de enfrentar o sagrado dever de manter integra a segurança do país.

A Pátria precisa que todos os seus filhos estejam aptos a defendê-la, mas, infelizmente, vimos que bem alto foi a percentagem dos incapazes a enfrentar os rigores da guerra. No entanto é quase desprezivel a verba consignada para amparo à saude da criança — o soldado de amanhã.

Senhores deputados, nobres colegas, durante os trabalhos constitucionais procuramos assegurar assistência à maternidade, à infância e adolescência, fixando em nossa carta magna, compulsoriamente, a verba de 4% de nossas receitas para garantir a defesa da criança brasileira. Essa providência ficou confiada á legislação ordinária, e nessa magnifica oportunidade em que comemoramos a "Semana da Criança" — temos que dizer ao Brasil que seu futuro será assegurado, defenderemos a criança brasileira.

Sr. presidente — peço venia à Casa para apresentar o seguinte requerimento:

Requeremos um voto de solidariedade e aplauso às comemorações da "Semana da Criança", que vem despertando vivo interesse em todo o país, alertando a todos os patriotas para um magno problema da nacionalidade: — infância sadia e educada — o Brasil forte, valoroso e próspero de amanhã — e que se participe ao Exmo. Sr. ministro da Educação e Saude e ao Sr. diretor do Departamento Nacional da Criança do apoio e das congratulações deste Parlamento pelo crescente sucesso dessa benemérita e patriotica campanha em pról da redenção da criança brasileira.

Sala das sessões, — 15-10-1946.

A Exposição paulista de 19 de outubro

S. PAULO, 16 (Da Sucursal de A NOITE) — A taça "Cooper" que é um dos prêmios a serem distribuidos no certame que se inaugurará no próximo dia 19, foi instituida pela firma William Cooper & Nephews, de Berkhamsted, Inglaterra, para ser dada ao expositor do animal de espécie bovina, nascido no Brasil, de raça britânica, ou mestiços de britânica, entre os reprodutores machos e os castrados do Concurso de Animais Gordos que bater o record de peso.

A taça "Cooper" pertencerá definitivamente ao expositor que a ganhar três vezes intercaladas ou consecutivas, com o mesmo animal ou com outros. Enquanto não fôr verificada esta condição, ficará a taça sob a guarda da Sociedade Nacional de Agricultura. O nome do expositor que a levantar será gravado cada ano no troféu. Ao expositor que levantar a taça "Cooper" será oferecida, a titulo de recordação, a medalha de ouro que a acompanha. Cumpre observar que êste prêmio foi conferido na IX Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados, ao animal n.º 344, Grossways Superman, campeão da raça Herford, pertencente ao criador Antonio Simões Cantera, de Bagé, Rio Grande do Sul. Não foi conquistada, entretanto, nas X e XI Exposições Nacionais de Animais e Produtos Derivados.

Outro interessantissimo prêmio constituido por taças é o que tem a denominação "The British Chamber of Commerce in Brazil", oferecida pela Câmara do mesmo nome, sob as seguintes condições:

Essa taça será disputada na Exposição Anual de Gado entre os melhores animais puro sangue, boi ou vaca, de raça britânica reconhecida. Os animais concorrentes podem ser nascidos no Brasil ou importados da Grã-Bretanha, devendo, em qualquer dos casos, possuir "pedigree" rigorosamente legalizado, que demonstre linha direta de sangue puro, de origem britânica, de, pelo menos, 3 gerações, isto é, bis-avós paternos e maternos. Os animais não devem ter defeitos fisicos e nunca menos de dezoito meses de idade, obedecendo o julgamento às normas inglesas.

A Câmara Britânica do Comércio no Brasil oferecerá ainda ao vencedor anual do concurso uma Medalha Comemorativa e providenciará a gravação, na própria taça, do nome do vencedor e respectiva data. Este prêmio não pode ser retido em nenhum hipótese, por qualquer concorrente vencedor, cabendo-lhe apenas, em carater definitivo, a Medalha Comemorativa.

O Fluminense vai ao Perú

O Fluminense aceitou, em princípio, uma proposta que lhe foi dirigida há tempos, para fazer uma temporada no Perú, realizando quatro jogos em Lima, com os quadros principais da Federação Peruana de Football. A temporada deverá efetuar-se em princípios de janeiro do ano vindouro.

RECONHECIMENTO

O América oferecerá uma eletrola ao Minerva

O Minerva S. C. já nasceu feito e fadado a estar sempre no cartaz. Inteligentemente norteado, êle se projeta cada vez mais, através de iniciativas felizes e atitudes simpaticas.

Ainda há pouco, o club do Itadirú socorreu um dos seus colegas, justamente o que lhe liderá o Campeonato de Football da Cidade, o América. O onze "rubro" não tinha à mão um lugar onde pudesse acomodar os seus cracks, antes da peleja com o Vasco. Pois bem, hospitaleiramente, o Minerva suspendeu o seu programa de atividades, cedendo ao América as suas magnificas e bem situadas instalações. E que a "velha mansão" fez muito bem aos "americanos", di-lo a tabela do certame...

Completando a fidalguia da acolhida, o Minerva não quis que o América indenizasse as despesas.

E sensibilizada por mais essa grande demonstração do novel club, a diretoria do América irá hoje, incorporada, à sede do Itapirú. Levará além do seus agradecimento, uma modernissima electrola, destinada a deliciar os jovens minervenses.

Cortando o pano...

Ondino Viera continua suas arengas procurando explicar as razões de sua saida do Vasco e do Fluminense.

O técnico uruguaio está chovendo no molhado. Os desportistas estão fartos de saber como se verificaram as saidas estratégicas por êle postas em prática para servir, apenas, aos seus interesses.

Nos desaforos e impertinentes criticas feitas à imprensa e que deram causa ao revide dos cronistas que merecem êsse nome Ondino não fala.

E' questão de conveniência e, para êle, parece que tudo terminou, quando em realidade muita coisa está para acontecer.

E' só esperar.

ALFAIATE

Vamos ler, "VAMOS LER !"

OS BOXEURS ARGENTINOS QUE LUTARÃO ESTA NOITE — Aí estão os seis pugilistas argentinos que hoje, à noite, se defrontarão com os representantes da Federação Metropolitana de Pugilismo. São eles: Ricardo Co rnigo, Horácio Abnego, Oswaldo Bungos, Hugo Raviculé, Manoel Malmez e José Cabrera. Desses lutadores, apenas Abnego estará ausente no espetáculo desta noite

Inicia-se esta noite a temporada internacional de box

Dar-se-á inicio hoje à temporada internacional de pugilismo promovida pela Confederação Brasileira de Pugilismo com a participação de uma brilhante e distinta delegação de pugilistas amadores da Federação Argentina.

A iniciativa de nossa entidade máxima tem provocado os mais justificados louvores aos seus dirigentes e vale por uma das mais úteis campanhas no sentido do desenvolvimento do pugilismo entre a juventude do país.

A só presença dos campeões argentinos, cujo país tem alcançado os mais significativos êxitos nesse desporto, bastaria para antecipar o mito da jornada desportiva de hoje.

(CONTINUA NA 13.ª PAGINA)

JAIR PARA O RACING

Um representante do club argentino está no Rio e procurará o meia do Vasco

É excusado dizer que os cracks brasileiros desfrutam grande prestigio em Buenos Aires.

Alguns impressionaram de tal forma aos argentinos que mesmo antes de terminado o Campeonato Sul Americano realizado em Buenos Aires haviam recebido tentadoras propostas para que ficassem na capital argentina.

No houve, porém nenhum vôo sensacional, embora alguns dos nossos cracks, findo o certame, continuassem com o nome na ordem do dia sendo apontados como capazes de abandonar o football metropolitano em busca de melhores ares...

Calmaria...

Depois tudo voltou à calma e passado o susto e a preocupação dos clubes o assunto deixou de ser focalizado nas manchetes dos jornais.

Agora novos ventos ameaçadores prometem transformar a calmaria reinante.

Embora vencidos na ultima investida os argentinos não ficaram convencidos.

O mercado brasileiro é dos melhores pois materia prima não falta para o reforço das equipes platinas.

No Chile como na Argentina e no Urugual a atuação de Jair deixou funda impressão.

O famoso meia vascaino foi considerado, pela crônica esportiva e pelas entidades, como um dos maiores jogadores de sua posição.

Por isso, não é de estranhar o que acontece agora.

Sondagens do Racing

Pelo que A NOITE apurou encontra-se no Rio o representante do Racing Club de Buenos Aires.

Aproveitando a estadia no Rio êle procurará um entendimento com Jair sabendo se a êle interessa ir para Buenos Aires.

Desde que o crack vascaino concorde em transferir-se para a capital Argentina então demarches oficiais serão entabolados, diretamente entre os dois clubes..

LUTA EQUILIBRADA ENTRE BOTAFOGO E FLUMINENSE

ANIMADORA EXPECTATIVA EM TORNO DO V CONCURSO AQUÁTICO, QUE SE INICIA ESTA NOITE

Rosalba Souto Maior, do Botafogo e Maria Angélica, que estreará no Fluminense

Aguardado com animadora expectativa, será iniciado esta noite, na piscina do Guanabara, o V Concurso Aquático, que tem o patrocínio do grêmio azul turqueza e é destinado à classe de adultos. Segundo as posições gerais, a competição oferecerá um desenrolar realmente interessante, pois já contará com a participação de elementos destacados da nossa aquática e que agora regressam às atividades.

A principal atração do certame será, sem duvida, a luta que se espera entre as equipes do Fluminense e do Botafogo, candidatos ao primeiro posto com possibilidades mais ou menos equilibradas.

Registrar-se-á também o reaparecimento de Piedade Coutinho, a grande campeã sul-americana e a estréia de Maria Angélica no Fluminense.

O programa

1.ª prova — 400 metros, principiantes, nado livre; 2.ª — 200 metros, juniors, nado de costas; 3.ª — 100 metros, moças seniors, nado livre; 4.ª — 400 metros, seniors, nado de peito; 5.ª — 100 metros, moças novissimas, nado de costas; 6.ª — 100 metros, moças novissimas, nado de peito, 7.ª — 100 metros, principiantes, nado de costas; 8.ª — 100 metros, moças novissimas, nado livre; 9.ª — 100 metros, novissimos, nado de peito; 10.ª — 100 metros, moças seniors, nado de costas; 11.ª — 400 metros, moças seniors, nado de peito e 12.ª — 4 x 50 metros, seniors, nado livre.

Entre as 11.ª e 12.ª provas, haverá uma extra dedicada a Escola Naval, em 100 metros, nado de peito.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Jair, o meia vascaino que está visado pelo Racing

O mesmo quadro até o fim!

O Fluminense não pensa fazer alterações na equipe — Alfredo será conservado no arco e Pascoal na intermediária — O que faltava ao quadro era mais alma e confiança

Os tricolores podem ficar tranquilos. Não haverá modificações nem contra-danças na equipe do Fluminense para os futuros compromissos do campeonato. A exibição do quadro frente ao São Cristovão correspondeu plenamente à espectativa dos dirigentes e responsaveis diretos pela equipe de Álvaro Chaves. Nem mesmo as falhas de Alfredo chegaram a impressionar uma vez que elas não vieram em prejuizo do quadro. O que faltava ao Fluminense era um pouco de confiança e espirito de reação. Esses dois fatores considerados imprescindiveis para o êxito de uma campanha, se deixaram refletir sábado passsado em Figueira de Melo, quando o quadro procurou a vitória à custa de uma extraordinária reação. Assim não se justificam alterações, salvo se por motivo de fôrça maior. O quadro que venceu o São Cristovão está escalado até o fim do presente campeonato. Robertinho, Osni, Pé de Valsa, Mirim e Vicentini só entrarão em ação em circunstâncias especiais. Gentil Cardoso não fará mais experiências na intermediária.

Alfredo, Pascoal e Telesca

A defesa do Fluminense será a mesma com Alfredo guarnecendo o arco. O ex-defensor do Madureira está sendo submetido a severo tratamento, pois jogou os últimos compromissos com a mão seriamente comprometida. Na intermediária serão conservados, Pascoal na asa média direita e Telesca no centro. Aliás Pascoal revelou-se um excelente médio de ala e foi sem dúvida o impulsionador da vanguarda tricolor na arrancada para a vitória. Telesca, que começou mal, firmou-se depois aparecendo como um ótimo auxiliar de ataque na etapa final do prélio com o São Cristovão. Desta maneira o Fluminense está com a sua equipe escalada para domingo contra o América, sem maiores problemas para resolver.

O Club Sudeste, de Buenos Aires e o Iate Club do Rio de Janeiro

Aproveitando a estada aqui dos loiros do Club Nautico Sudeste, o Iate Clube do Rio de Janeiro resolveu organizar uma regata de Stars que se realizou na tarde de ontem, em aguas da enseada da Glória, participando da competição aqueles distintos esportistas visitantes.

A regata foi do genero individual, representando uma homenaguem do nosso grande clube de Yachting, aos veleiros platinos e transcorreu num ambiente de grande desportividade tendo sido vencida pelo vice-campeão de star, João José Bracony. O campeão argentino de snipe, Roberto Guevara, que já correu em star em seu país obteve um dificil terceiro lugar, e Martinez Vasquez, o conhecido cronista do "El Gráfico" também fez questão de tomar parte na competição classificando-se sexto.

Foi assim agradavelmente marecido o dia de ontem aos simpaticos veleiros argentinos, sendo-lhes proporcionada pela diretoria do I. C. R. J. uma tarde de camaradagem e fraternal.

PERACIO, ADILSON E BIGUA' AUSENTES

O Departamento Médico vetou o reaparecimento do Indio

Preparando-se para o seu match de domingo próximo com o Botafogo, quando jogará todas as suas esperanças em relação ao titulo máximo, o Flamengo realizará esta tarde o seu primeiro treino de conjunto. A numerosa torcida rubro-negra esperava o ensaio de hoje para saber quais as condições de Perácio e Biguá que tinham ameaçada sua escalação por motivos de contusões.

Em contacto com Flavio Costa a reportagem pôde apurar que no treino desta tarde estarão ausentes Perácio Adilson e Biguá. Há quase certeza de que os dois primeiros estarão à postos na peleja com os alvi-negros uma vez que apresentam sensiveis melhoras. O mesmo no entanto não sucede em relação a Biguá que teve sua participação no ensaio desta tarde vetada pelo Departamento Médico, uma vez que não se acha em boas condições sentindo ainda a contusão no tornozelo que o afastou da equipe desde o match com o S. Cristovão. Assim deverá continuar Jacy no posto do Indio e o player "colored" durante a semana se submeterá a sérios exercícios a fim de apurar ao máximo sua forma fisica e técnica.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

O Campeonato Universitário de Remo

A Federação Atlética de Estudantes promoverá no próximo domingo, na enseada de Botafogo, o seu Campeonato Universitário de Remo, que será realizado em disputa do troféu Irineu Ramos Gomes, oferecido pelo C. R. Guanabara.

Como nos anos anteriores, o certame se comporá de cinco provas. O entusiasmo que sempre reinou por esta competição, foi confirmado com o encerramento das inscrições. Nada menos de nove Escolas Superiores ali estarão representadas, a saber: Agronomia, Arquitetura, Educação Fisica, Católica de Direito Quimica, Ciências Médicas, Medicina, Veterinária e Engenharia. Além destas, participará da prova principal, a Prova das Américas, a representação da Escola Naval.

Os concorrentes inscreveram 166 remadores e 41 timoneiros cabendo a vanguarda às equipes de Medicina, Quimica e Educação Fisica, cada qual com 7 barcos e 26 remadores. A luta deverá ser travada principalmente entre as duas primeiras citadas.

O controle técnico da regata estará, mais uma vez, a cargo da Federação Metropolitana de Remo, cabendo a direção geral ao veterano desportista Afonso Segreto Sobrinho.

O "dois com patrão" da E. de Veterinária

CONTRATOS A TERMINAR EM PLENA MARCHA VITORIOSA

A campanha do América no presente campeonato tem sido motivo de justa alegria para os seus dirigentes, associados e fans. Não se pode deixar de reconhecer que o América representa, na historia esportiva da cidade, uma expressão legitima de valor, trabalho e popularidade. Este ano vem o grêmio rubro recebendo o prêmio de seu esfôrço e da sua tenacidade em proveito da grandeza do football carioca. Em todos os campeonatos o América aparece sempre como uma fôrça, um competidor de fibra e méritos técnicos, entretanto, nunca lhe chegava o direito de se misturar entre os seus adversários de igual categoria, na decisão para conquista do titulo máximo. O último campeonato que o América levantou foi 1935, dois anos após de implantado o regime profissional. Somente agora 11 anos depois é que o grêmio rubro volta a aparecer como serissimo candidato às glórias máximas do ano. E não será injustiça se o titulo fôr para Campos Sales tão expressiva vem sendo a campanha dos rubros.

O regime profissional exige dos clubs grandes sacrificios para equilibrar suas finanças. O América entrou em 46 disposto a executar um programa de economia, vizando solver compromissos antigos e estabelecer meios de levar a efeito novos emprendimentos. E para isso desfez do seu "crack número um", Danilo hoje das fileiras do Vasco. Mesmo assim, o quadro equilibrou-se no campeonato. Primeiro sem grandes pretenções mas depois da aquisição de Juca passou a ser realmente um candidato ao titulo. Em face da colocação no quadro da tabela os dirigentes rubros tiveram que abrir um parentesis no programa econômico para dar nos seus cracks assistência, cuidados e o estimulo necessário e prosseguir na marcha vitoriosa. Vieram as concentrações, os prêmios e outras providências dispendiosas e perfeitamente justificadas em face do desejo de todos os americanos em ver o América campeão. Todavia, as vitórias, trouxeram em consequência a valorização do crack rubro. Lima, Cezar, Maneco, China, Domicio, Dino, Alvaro e outros jogadores, passaram a ter cartaz refletindo a situação do club na tabela. E o mais curioso de tudo: que os principais jogadores do quadro americano estão com os seus contratos prestes a terminar. A maioria deles ficará livre em dezembro próximo, época exatamente que o América reservou para emprender excursões. Assim sendo, para renovar esses contratos terá o grêmio rubro que dispender fabulosa importância que positivamente não estava incluida nas despesas do seu programa de 46. Caso o América passasse em branco pelo campeonato os cracks rubros não poderiam fazer grandes exigências. Entretanto, ante a campanha cumprida eles terão direito de pedir o máximo, sem que se possa recriminá-los. A oportunidade deles chegou, graças ao próprio esforço de cada um. Previna-se portanto, o América para evitar o susto. A turma vai pedir alto...

Se chover na noite de hoje, será transferido o espetáculo pugilístico de estréia dos boxeurs argentinos

NOVO CONFRONTO FINESSE E GALHARDIA

No "Clássico Candido E. de Souza Aranha" - Montarias assentadas para a importante prova - Outras notas

Crônica de Turf

MESQUITA "FOTOGRAFADO"

Não faz muito tempo, chamamos a atenção do jockey Justiniano Mesquita para o perigo que corria em ser apontado como faltoso nos deveres sagrados que tem de conduzir suas montarias "com empenho de vitória", segundo reza o nosso Código de Corridas. Naqueles dias, o chamado "professor", que nada tem de professor de rédeas, dava "banhos" consecutivos com suas montadas, não aparecendo razões concludentes para tantos fracassos. Não quisemos chegar ao ponto de dizer que o "mignon" bridão patricio estava "desinteressado" pela vitória, mas o fato saltava à vista e o próprio público enxergava as coisas e não poupava seu desagrado por "performances" tão suspeitas.

Esta semana o "professor" teve "fotografada" sua carreira, ou, melhor, teve "arrancada" sua máscara. Todos sabem que, há dias, foi rescindido o contrato que mantinha com os Studs Rocha Faria. Todos sabem também que esse rompimento partiu dos patrões, desgostosos pelas "performances" de seus parelheiros, que nunca tinham vez... Pois, logo nas primeiras corridas em que tomam parte, sob o governo de outro jockey, no caso o Castillo, os tais que "não tinham vez", ganham de uma vez... Ficou feio para o Mesquita, sim.

No sábado, por exemplo, vimos a Encarnada ganhar relativamente facil de uma turma que é superior àquela na qual se colocara em segundo na semana anterior. Pelas próprias condições de chamada, pode o leitor verificar que Mohican, Chachim e Locuelo são superiores a Mio e outros bichos da outra turma. Mas Encarnada não lhes deu confiança e cravou pouco mais de 102 para a milha, quando há muito perseguia uma vitória que tardava... Na mesma tarde, aquele Cordon Rouge, que sempre perdera para o Garbo, na areia, ganhou de galope a eliminatória de potros, deixando o mesmo Garbo a vários corpos... No entanto, Cordon Rouge estava cansado de perder...

Domingo, finalmente, Cangica conquistou sua primeira vitória de maneira facílima, embora a turma em que interveio fosse realmente fraca. Mas o fato, bastante sintomático, é que o Castillo levou ao vencedor três parelheiros que "não queriam nada" com o disco vermelho...

Serve este comentário para ressaltar, outra vez, a necessidade que temos dos bons elementos estrangeiros entre os nossos jockeys. Sem Ullôa, sem Irigoyen e sem Castillo, nossas corridas perderiam muito de sua graça e movimentação. Porque, são esses chilenos que nos proporcionam os espetáculos mais movimentados da Gávea. Haja visto o cálculo do Irigoyen no dorso de El Morocco, e a energia do Ullôa, no lombo do Gin, sábado último, arrancando uma vitória que a muitos pareceria impossivel naquelas circunstâncias. Ainda mais. Nenhum desses jockeys foi até hoje punido por falta de empenho na vitória. As suspensões por dois, três e até seis meses têm, infelizmente, corrido por conta de nossos próprios ginetes... Pelo contrário, os chilenos fazem tanto empenho de vitória que algumas vezes são punidos por... prejudicarem os competidores.

Cuidado, "professor "Mesquita, repetimos. Qualquer dia a cosa cai e o amigo não sabe como foi...

BIAS.

ASSIM VENCEU GIA — Ofigia, dirigida por Domingos Ferreira, correu na ponta e parecia ser a vencedora do páreo tal a desenvoltura com que corria Ullôa, porém, dirigia Gia de alcance e, no momento preciso, lançou-a para a atropelada final dominando a pilotada do "Minguinho". Na gravura vê-se o filho de Formasteure passando por dentro

O clássico "Candido Egydio de Souza Aranha", prova básica do programa da reunião de domingo, reuniu sete eguas que têm as forças equilibradas pelas diferenças de peso, fazendo crêr que assistamos uma carreira de sensação.

Galhardia, uma das forças, sofreu um contratempo no box, que lhe prejudicou o treinamento, esperando, porém, o seu tratador poder apresentá-la em estado de ganhar. No derradeiro encontro com Finesse essa levou desvantagem e, assim, a filha de Chirgurin é perigosa.

Finesse vai voltar preparadíssima, com vários exercicios na distância e está muito bonita, razões pelas quais tem que ser considerada a força do páreo. Terá, ademais, um auxilio preciosissimo por parte de Guriri, que anda tinindo e é muito ligeira, podendo, mesmo ganhar.

Grey Lady lucrou com as duas corridas feitas e melhorou algo, esperando os seus responsaveis vê-la figurar bem, se a pista estiver normal.

Garrida, Igara e Ofigia, são os azares do páreo mas andam em boas condições e podem ter peripecias favoraveis, não sendo de admirar que surpreendam as favoritas.

Salvo modificação de última hora, as montarias das sete eguas serão:

Galhardia — A. Barbosa .. 55
Ofigia — D. Ferreira 55
Igara II — S. Batista 53
Grey Lady — J. Mesquita .. 59
Garrida — J. Maia 52
Finesse — O. Ullôa 59
Guriri — L. Leighton 55

Halcyon e não Heliaco

Contrariamente ao que se supunha, não virá disputar o "Grande Criterium", o piloto Heliaco.

Para substitui-lo chegará na próxima semana o Halcyon, que possui, também, reais qualidades e formará com o Holkar uma terrivel parelha.

Halcyon tem duas vitórias em Cidade Jardim e em 2º para Heliáco, no grande prêmio "Ipiranga".

Andrés Molina chegou de São Paulo

Chegou, ontem, de São Paulo, o hábil treinador Andrés Molina, que cuida, naquela cidade, dos pensionistas da coudelaria Paula Machado.

O mestre veio cuidar de alguns interesses e regressará amanhã à paulicéia.

Castillo assinou novo contrato

Emigdio Castillo, que é o piloto oficial da coudelária Lundgren, firmou contrato de segundas montas com a proprietária D. Maria Cecilia Silveira.

O compromisso assinado pelas partes interessadas deu entrada, ontem, na secretaria de corridas, para os devidos fins.

Uma excelente revista turfista

Recebemos e agradecemos a remessa do último número da revista mensal "Vida Turfista".

Esta sua última edição, está primorosa, como as anteriores, e contém ótimos artigos de conhecidos técnicos de equinocultura do país.

O lote que vem de Campinas

Chegarão de Campinas, na próxima semana, Garimpa, Farofa, Seresteiro, Chimarrita, Pluma e Balão de Chocolate, que vêm encher os programas da Gávea.

Ficarão todos eles com o tratador Braulio Cruz Junior, que os cuidava naquela cidade.

Esteve no "starting-gate" e sentiu-se

Cambucy, um bonito potro, alistado no sétimo páreo de domingo, esteve esta manhã na fila, montado por Domingos Ferreira, que o vem galopando e será o seu piloto.

Portou-se bem no "starting-gate", o filho de Pike Baru, mas ao regressar estava ligeiramente sentido, motivo pelo qual não é assegurada sua presença.

Seu zeloso tratador Schneider Filho vai aplicar-lhe umas massagens e espera que desapareça o mal para poder apresentá-lo.

MENOR QUE O ANO PASSADO, O NUMERO DE PRODUTOS INSCRITOS PARA A EXPOSIÇÃO E LEILÕES

Como é sabido, o Jockey Club Brasileiro realizará em breve a exposição de produtos da geração de 1947 e leilões, em dias subsequentes.

Encerradas, há dias, as inscrições, não tem a secretaria de corridas, a cuja frente está o seu dinâmico e competente chefe, Sr. Armando Machado, descansado para a apuração total e confeção dos "pedrigees".

Ontem, finalmente, o serviço exaustivo ficou concluido e podemos saber que foram alistados 211 produtos, número bem menor, aliás, que no ano passado, quando o total ascendeu a 251.

CHEGARAM OS CAPICHABAS

Dois treinos antes da estréia

Chegaram hoje pela manhã, à Niterói, os players do Espírito Santo, que jogarão domingo, no Estádio Caio Martins, contra o selecionado fluminense. A embaixada, que tem como chefe, o presidente da Federação do Espírito Santo, Sr. Luiz Caheiro, chegou bem disposta, não tendo havido novidades durante a viagem. Segundo apuramos, pretendem os capichabas realizar dois treinos, ainda, esta semana, a fim de se apresentarem, domingo, no melhor de sua fórma técnica.

VOLTARÁ A APITAR

O juiz Noli Coutinho

Beneficiado pela anistia concedida pelo C. N. D. o juiz da F. M. B., Sr. Noli Coutinho está em condições de atuar. E segundo ele nos informou, entrará imediatamente a emprestar a sua colaboração aos certames oficiais.

Não é verdade

Esteve ontem em visita à sala de imprensa da sede do Joquei Club Brasileiro, em companhia de nosso colega Alcantara Gomes, do "Diário da Noite", o veterinário Dr. José Mora, supervisionador de "entrainement" do Stud Seabra, que foi dar uma explicação à crônica turfista à cêrca de expressões que lhe haviam sido atribuidas por um vespertino desta cidade e referentes à nossa classe.

Conversando com a imprensa, o veterinário argentino desmentiu categóricamente que tivesse pronunciado quaisquer palavras depreciadoras aos profissionais da pena que militam no turf, atribuindo essa publicação ao desejo de incompatibilizá-lo com a imprensa. Disse ainda mais o visitante que era sumamente grato à hospitalidade demonstrada pelos brasileiros desde que aqui chegara e que seria uma estultice de sua parte retribuir a esse tratamento com palavras próprias de um despeitado.

EM CAMPO NEUTRO

AS SEGUNDAS SEMI-FINAIS

A realização do Campeonato Brasileiro êste ano tem um aspecto inédito que ainda não foi bem observado pelos torcedôres e analizado como devia. E' que, de acôrdo com a nova regulamentação, as segundas partidas da série das semi-finais serão jogadas em campo neutro.

O exemplo dos gauchos

Isso implicará talvez numa possivel modificação e provavelmente dará ao campeonato um aspecto interessante. Todos devem estar lembrados da vitória dos gauchos sôbre os paulistas quando os mesmos jogaram a primeira semi-final aqui no Rio. Animados pela torcida carioca os sulinos conseguiram um feito excepcional derrotando os bandeirantes e trazendo novo interesse ao certame. Assim sendo, aceitemos a hipótese de novamente os gauchos disputarem a semi-final com S. Paulo. Vencendo os paulistas a primeira partida na capital bandeirante virão ao Rio jogar a segunda. Admitindo-se a influência da torcida numa peleja de football poderemos ter a surpresa de, derrotando os paulistas durante o tempo regulamentar, a representação riograndense, animada pela assistência, vir a vencer também durante a prorrogação. O mesmo poderá acontecer com os cariocas, é lógico, jogando por sua vez em S. Paulo contra outro semi-finalista e tendo também contra si a torcida do Estado bandeirante.

E a C. B. D. ?

No caso destas hipóteses se concretizarem achamos que a C. B. D. será a maior prejudicada. Afinal de contas todos sabem que se o campeonato não apresenta grandes "deficits" é por causa, exclusivamente das grandes rendas obtidas nas partidas entre cariocas e paulistas.

INICIA-SE ESTA NOITE A TEMPORADA INTERNACIONAL DE BOX

CONTINUAÇÃO DA 12ª PÁGINA

A reunião de logo mais, terá por local o estádio do São Cristovão de F. R., em Figueira de Melo.

Como se sabe, os amadores portenhos, estiveram em São Paulo competindo com os pugilistas locais, a convite da Federação Paulista de Pugilismo. Aproveitando essa oportunidade, o dirigente da C.B.P. quis proporcionar aos afeiçoados cariocas, mais essa grande satisfação de ver os aprimorados "punchers" portenhos, medindo forças com os nossos "boxeurs".

E assim, será realizada esta noite, em Figueira de Melo, com inicio às 20,30 horas, a anunciada reunião.

OS INGRESSOS — Atendendo a que a C.B.P. recebeu do Sr. Hildebrando de Góis, prefeito do Distrito Federal, um auxilio financeiro para a visita dos argentinos, ficando resolvido cobrar ingressos apenas para as cadeiras ao preço de trinta cruzeiros para as especiais e 15 para as de ring. As arquibancadas e gerais, serão franqueadas ao público.

Para dar maior imponência à reunião, uma banda de música militar comparecerá a fim de executar números de seu repertório antes e nos intervalos das lutas.

O PROGRAMA — O programa para o grande "meeting" desta noite, é o seguinte:

1.ª luta — Pesos Galos — Ademar Correia (FMP) x Aldo Burgos (A).

2.ª luta — Pesos Penas — Carlos Jesus (FMP) x Ricardo Carrizo (A).

3.ª luta — Pesos Leves — Abelardo Santos (FMP) x Manuel Martinez (A).

4.ª luta — Meio-Médios — José Cabrera (A) x Armando Vasconcelos (FMP).

5.ª luta — Médios — Santos Ferreira (FMP) x Hugo Raviculé (A).

6.ª luta — Meio-Pesados — Velacio Silva (FMP) x Honorio Abrego (A).

Todas as lutas serão em 3 rounds de 3 minutos com um de descanso.

AUTORIDADE — Para funcionar no espetáculo, foram escaladas pela FMP as seguintes autoridades:

Jurados — Lourival Daleir Pereira — Antonio Santasugna — R. A. A. Coutinho — Abilio de Almeida e Altamiro Cunha.
Juizes — Euclides Matesco — Manoel Souza e Sebastião Cruz.
Cronometrista — Alencar de Carvalho.
Direção geral — Diretor Técnico da C.B.P.

MUTT E JEFF E SUAS AVENTURAS...

CONDE CARAMBOLA, APRESENTO-LHE O MEU AMIGO JEFF. JEFF, APRESENTO-LHE O CONDE.
O PRAZER É TODO MEU.
TALVEZ TENHA RAZÃO.
ENCANTADO EM CONHECÊ-LO.
COMO É QUE VOCÊ PODE SABER ?
HEIN?
COMO PODE SABER QUE ESTÁ ENCANTADO EM CONHECER-ME?
POR QUE?
POR QUE? NEM SABE QUEM SOU! PODIA SER, POR EXEMPLO, UM VIGARISTA. NÃO GOSTARIA DE CONHECER UMA PESSOA ASSIM, GOSTARIA?
ESTÁ VISTO QUE NÃO. BEM, VOU ANDANDO. PRAZER EM CONHECÊ-LO. ADEUS!
SEU IDIOTA! ISTO NÃO SE FAZ!
ÊLE DISSE QUE ESTAVA ENCANTADO EM CONHECER-ME.
EHHH! "CADÊ" MEU RELÓGIO?

CARTAZ SUBURBANO

O Cocotá tudo fará para derrotar o "lider-invicto" — Os prêmios da "Volta do Cajú" — O Congresso Esportivo, uma idéia magnífica — O Continental quer enfrentar o Delta — Brilhante vitória do S. C. Oliveira — Outras notícias

TUDO PARA VENCER O "LIDER-INVICTO" — O Confiança Atlético Club, "lider-invicto" do certame, receberá a visita do Cocotá. Nesse encontro, o grêmio de Silva Teles surge como franco favorito. O Cocotá, entretanto, vai disposto a uma proeza — derrotar o ponteiro em seus próprios dominios. A sérios preparativos estão sendo submetidos os players do Cocotá. Em face da disposição do grêmio da ilha do Governador, a luta, provavelmente, terá um transcurso dos mais interessantes.

*

OS PREMIOS DA "VOLTA DO CAJÚ" — A diretoria do Cyma F. Club resolveu, ontem, em reunião, fazer a entrega dos prêmios aos vencedores da "II Volta do Cajú", no dia 10 de novembro próximo. A entrega será feita na sede do Internacional de Regatas, especialmente cedida pela sua diretoria.

*

MAGNIFICA IDÉIA — A NOITE, na sua seção Cartaz Suburbano" estará sempre ao lado das boas iniciativas, ainda mais, quando se trata de beneficiar o sport amadorista. Agora, os nossos colegas de "Resistência", resolveram realizar um Congresso Esportivo. Excelente idéia, sem dúvida. Os nossos desportos amadores, especialmente o football, vive praticamente no rol dos esquecidos. Nos certames da Segunda e Terceira Categorias, têm-se verificado cenas lamentáveis, sem que os seus principais dirigentes procurem as providências necessárias, para os seus melhoramentos O Congresso Esportivo que os nossos colegas de "Resistência" realizarão, por certo trará grandes beneficios para os sports amadores, principalmente o football, tão maltratado pelos maus desportistas.

Brilhante vitória do S. Club Oliveira sobre o Oriente

No campo do Golaz F. C., em Quintino Bocaiuva, realizou-se o esperado encontro entre as equipes do Sport Club Oliveira e do Oriente Football Club.

O jogo decorreu animado e cheio de vibração, empolgando a grande torcida que afluiu ao gramado.

No final da peleja, sagrou-se se vencedor o S. C. Oliveira pela expressiva contagem de 2x1.

A equipe vencedora foi a seguinte:

Tiño — Ita e Jair — Luiz — Mante e Valdir — Fernando — Edil — Poroca — Maneco e Orlando.

O Continental F. Club quer jogar com o Delta

A direção técnica do Continental F. C. de Jacarepaguá, avisa ao seu co-irmão Delta F. C., que deseja jogar contra sua equipe no próximo dia 3 de novembro e solicita do mesmo a gentileza de indicar para onde se pode mandar correspondência, avisando que qualquer resposta pode ser endereçada para a Avenida Presidente Vargas, 817 com o senhor Sebastião Silva, ou pelo telefone 23-2613, das 17 às 18 horas.

Outrossim, o Continental F. C. participa a seus co-irmãos que deseja organizar o seu calendário esportivo para este fim de ano, e aceita jogos em qualquer campo, bairro e contra qualquer adversário, sendo de preferência em festivais em provas à tarde.

P. Progresso x Cadete

Para este jogo que será realizado no campo da Lavanderia Confiança, a direção esportiva do Papelaria Progresso pede o comparecimento dos quadros abaixo, às 13 horas, em campo:

1º quadro — Djalma, Geraldo, Nelson, Dario, Luiz, Ernesto, Qulio, Edison, Washington, Antonio, Gilinho e Boleco.

2º quadro — Barrozinho, Adolfo, Mendese, Robalo, Alvaro, Ivo, Guimarães, Raymundo, Ari, Zeca e Cesar.

Tupi F. C. x Santo Amaro

Em jogo amistoso defrontaram-se o Tupy e o Santo Amaro.

A vitória coube à representação do Tupy, pelo score de 3x, tentos de Pascoal, 2, Franklin 1.

O quadro vencedor foi o seguinte: Delmo — Jorge e Calunga — Rogerio — Sila e Jayme — Luizinho — Osvaldo — Pascoal — Franklin e Galego.

O Grajaú prepara-se para o campeonato

Preparando-se para o campeonato da Liga do Meyer, a direção técnica do Grajaú fez realizar domingo último, um rigoroso treino, entre as equipes de amadores e as de aspirantse.

Os titulares levaram a melhor, vencendo pelo score de 3x2.

Os quadros foram os seguintes:

Amadores — Jurandir — Rubem e Luiz — Bicho — Pé de Valsa e Bigode — Alemão — Pinhegas — Jair — Russinho e Alemãozinho.

Reservas — Irenio — Domingos e Garcia — Moreira — Ernesto e Roberson — Nestor — Carlos — Luciano — Odilon e Patesco.

O Cruzeiro do Sul F. Club quer jogar

Querendo organizar seu calendário esportivo para os meses vindouros, o Sr. Jorge Silva comunica a todos os seus co-irmãos que o Cruzeiro do Sul está à disposição dos mesmos para realizar jogos amistosos e excursões.

Os interessados podem escrever para a rua dos Andradas, 73 2º andar ou telefonar para 43-9851 chamando o Sr. Jorge Silva, das 12 às 14 horas.

Na Terceira Categoria

A tabela da 3ª categoria marca para domingo próximo, em disputa do seu campeonato, os seguintes jogos:

Sampaio x Engenho de Dentro; Portuguesa x Pau Ferro, Realengo x Olti e Cosmos x Corintians.

O E. C. Central de Nilópolis aos seus co-irmãos

O Departamento de Sports do E. C. Central de Nilópolis comunica a todos os clubs co-irmãos, que aceita jogos amistosos, festivais, excursões. Possui o ES. C. Central de Nilópolis um quadro juvenil misto, 1º quadro, aspirantes, podendo toda a correspondência ser dirigida para a rua General Mena Barreto 233.

Roga-se aos clubs que queiram manter intercâmbio esportivo com o Central de Nilópolis, a fineza de enviar os oficios com antecedência.

Para o festival do 15 de Novembro

O 15 de outubro F. C., comemorando o seu 3º aniversário de fundação, fará realizar no dia 15 de novembro um grandioso festival em Olaria, atual Pedro Ernesto, no gramado do São Geraldo F. C.

Os clubs interessados poderão ser bem informados pelo telefone 23-2314, das 12 às 13 horas. Chamar o Sr. Orlandino.

No campeonato classista

O campeonato classista prosseguirá sábado próximo com as seguintes pelejas:

Scott-Eno x Moinho Fluminense; Club G. E. x Sport Club A. R. P.; Club Panair x Club Sul América ;Estacas Franki E. C. x A. A. Equitativa; C. B. V. F. C. x Leandro Martins; Brahma E. C. x Esso Club.

O Unidos do Vasco quer jogar

O Unidos do Vasco avisa aos clubs co-irmãos que aceita convites para jogos amistosos e festivais. A correspondência deverá ser enviada para a rua Alexandre Mackenzie, 75, ou entendimentos pelo telefone 22-0107.

Torneio Relâmpago Juvenil de Football

Acham-se abertas as inscrições para o Torneio Relâmpago Juvenil de Footbal "Oswaldo Marcondes", organizado pela direção geral de sports do Força e Luz A. C. Os jogadores juvenis do Flac aguardam com grande entusiasmo a realização desse atraente certame.

Vitorioso o Amantes F. Club

No campo do Forte Duque de Caxias foi levado a efeito um encontro entre os conjuntos do Amantes e Estrela de Botafogo, levando a melhor o primeiro pela contagem de 5 x 4. Barbinha (2), Niginho (2) e Pinhegas assinalaram os tentos do vencedor que se mostrou assim organizado: Barriga; Gilberto e Pompéia; Alberto, Helio e Alcides; Argemiro (Kaico), Barbinha, Niginho, Laudo e Pinhegas. Na preliminar, travada entre os quadros de aspirantes dos dois clubs verificou-se um honroso empate de um tento.

Suburbano x Tricolor

No campo da rua Dois de Maio enfrentaram-se os teams do Suburbano e Tricolor, tendo vencido o primeiro pela contagem de 2 x 1.

Peçanha x Coqueiro

No campo do Peçanha mediram forças o club local e o Coqueiro, verificando-se a vitória do primeiro pela contagem de 3 x 0, sendo todos os tentos da autoria de Nilo. A turma vitoriosa atuou assim constituida: — Filhinho; Sátiro e Pirilo; Zezé, Euclides, Zé Bode; Chico, Arlindo, Monte Castelo e Nilo.

Urca x Avenida Sete

Defrontaram-se no campo da Avenida Niemayer os conjuntos do Urca e Avenida 7, saindo vitorioso o primeiro pela elevada contagem de 6 x 1.

Barbacena x Grotão

Mediram forças no campo do Barbacena, o conjunto do club local e o do Grotão, acusando o marcador a vitória do primeiro pela contagem de 4 x 2.

[CAMPEO]NATO DA 3.ª DIVISÃO

Voltarão a jogar hoje, à noite, o América e o Grajaú

A segunda partida de melhor de três, que decidirá o Campeonato de Basketball da 3ª Divisão, será disputada hoje, entre o América e o Grajaú. Como preliminar desse embate, marcado para o ginásio do Fluminense, o Botafogo e Mackenzie lutarão pelo vice-campeonato da 2ª Divisão. O controle desses embates estará a cargo dos oficiais: Aladino Astuto e Alberto Enurich, juizes; Adolpho Perez Filho, cronometrista; Solano Santos Alves, apontador e José Pallazo Filho, delegado.

LETRAS E ARTES

REVISTAS BIBLIOGRÁFICAS

O aparecimento de "Leitura", no Rio, constituiu um grande sucesso: era uma revista de indicações bibliográficas, com um pouco de crítica e muito de noticiário. De qualquer maneira, ocupando-se, toda ela, do movimento de livros em nosso país e, mesmo, fora dele. Agora, acaba de aparecer outra publicação no gênero: "Atualidades literárias", de São Paulo, em outro estilo, tambem profundamente informativa e, até certo ponto, crítica. Uma e outra nos poderão dar conta do movimento bibliográfico, pondo-nos ao corrente do que se edita entre nós.

Esse tipo de revista não só é interessante, como é indispensável. Numa leitura de poucas páginas, temos a informação sucinta do que vai pelo mundo dos livros, poupando-nos o esfôrço penoso de percorrer as estantes das livrarias, em busca do que nos convém ler. Rara é a livraria que mantém empregados cultos, capazes de indicar obras, recomendando-as com propriedade. O trabalho da escolha, entregue totalmente ao leitor, é agravado pela falta de condições materiais e de organização das livrarias. Qual delas possui um fichário por assuntos, ou, sequer, por autores. Todas nos obrigam à passeata pelos mostruários, em busca da novidade ou do tema particular que nos preocupa no momento.

Publicações periódicas, como "Atualidades literárias", dão-nos imediatamente a impressão global do que se produziu naquele mês. As indicações são acompanhadas de uma certa dose de opinião, permitindo avaliar-se da qualidade do livro. Desde que acertamos com o assunto e o autor, o que nos resta é pouco: trata-se apenas de conferir se a obra realmente nos interessa.

Outra vantagem notável é que essas revistas conseguem uma penetração muito grande, atingindo inúmeras pessoas que não são frequentadoras habituais de livraria, por falta de tempo ou por inadaptação. Atingindo essas pessoas, desperta-lhes ou aumenta-lhes a vontade de adquirir livros, proporcionando-lhes sugestões úteis. Dessa maneira, o público, esclarecido e informado, com comodidade e segurança, cresce, ainda, dia a dia beneficiando-se, sob o ponto de vista cultural, e beneficiando a indústria do livro, sob o ponto de vista da expansão do mercado.

C. K.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE FILOSOFIA — Hoje, às 17 horas, reunir-se-á essa Sociedade, sob a presidência do Sr. Raul Tavares. O professor Arnaldo São Tiago, depois de saudar o Sr. Artur Lins de Vasconcelos Lopes, que será empossado como sócio efetivo, fará uma conferência sôbre o tema: "Denizard Rivail e a Reforma Religiosa do século XIX". Entrada franca.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE BELAS ARTES — Acaba de aparecer mais um número do Boletim de Belas Artes, com o seguinte sumário: "Angelo Agostini", artigo de Carlos da Silva Araujo especial para nosso mensário. "Um sonho da Renascença", artigo focalizando o famoso pintor Corregio "Manoel Pastana", estudo sôbre nosso artista, atual tesoureiro da Sociedade Brasileira de Belas Artes, e as habituais seções "História da Arte no Brasil" e "Dicionário de termos técnicos de Belas Artes".

PROFESSOR MANOEL SANTIAGO — Em reconhecimento à dedicação que através de vários anos tem manifestado pela Sociedade Brasileira de Belas Artes, a diretoria resolveu conferir ao pintor Manoel Santiago o título de "Sócio Benemérito".

EXPOSIÇÕES — 1 — Conforme já foi noticiado, está programada para breve uma grande exposição da Sociedade Brasileira de Belas Artes, no Museu Nacional de Belas Artes, com premiações de várias naturezas, dependendo apenas da data a ser fixada pela diretoria do Museu. A exposição abrangerá pintura, escultura, desenho e gravura. 2 — Sob o patrocínio da Sociedade Brasileira de Belas Artes será aberta ao público hoje, no saguão do Liceu de Artes e Ofícios, às 17 horas, a exposição de pintura de Gilda Lisboa Braga. 3 — A Associação Brasileira de Escritores promove a Exposição de Desenhos de Roman Kramstyk, inaugurada ontem, no Museu Nacional de Belas Artes. 4 — Estará franqueada ao público até hoje, no salão do Ministério da Educação, a 1ª exposição de pintura do artista patrício Iberê Camargo, que oferecerá aos apreciadores uma esplêndida coleção de quadros.

CONFERENCIAS — "O intercâmbio cultural com a América Latina", pelo Sr. Silvio Julio de Lima, na Faculdade Nacional de Filosofia, hoje, às 17 horas. "Onde o mal do ensino? No aluno? No professor?", pelo Sr. Luiz Caplgrione, no Ministério de Educação, hoje, às 17,30 horas. "Denizard Rivail e a reforma religiosa do século XIX", pelo Sr. Arnaldo S. Tiago, na Sociedade Brasileira de Filosofia, hoje, às 17 horas. "Bolsa de Valores", pela senhorita Elza Marigny, no Instituto Brasil-Estados Unidos, hoje, às 17.30 horas. "Geografia humana da montanha", pelo Sr. Pierre Deffontainer, no Conselho Nacional de Geografia, hoje, às 17 horas. "Imprensa e Democracia", pelo Sr. Fernando Segismundo, na Associação Brasileira de Imprensa, amanhã, às 20 horas. "Medidas de redação", pela Sra. Iza Goulart Macedo, no Instituto de Pesquisas Educacionais, amanhã, às 15 horas.

EXPOSIÇÕES PERMANENTES — Galerias gerais e galeria Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes; coleções históricas, no Museu Histórico Nacional; gravuras, na Biblioteca Nacional; coleções do Museu Nacional, na Quinta da Boa Vista; Museu Simoens da Silva, à rua Visconde Silva; Museu Antonio Parreiras, em Niterói; Museu Imperial, em Petrópolis; exposição permanente de Lucilio de Albuquerque, à rua Ribeiro de Almeida, 4.

EXPOSIÇÕES ATUAIS — Joaquim Tenreiro, no Instituto Brasileiro de Arquitetos; Jornais e Revistas francesas, na Biblioteca Nacional; Maria Margarida e D. Ismailovitch, no Copacabana Palace; Seevagen, na Galeria Montparnasse; Roman Kramstyk, no Museu Nacioal de Belas Artes; Gilda Lisboa Braga, no Liceu de Artes e Ofícios; Anibal Matos, no Palace Hotel; Elisaburo Nagasawa e Carlos Bastos, na Associação Brasileira de Imprensa; Iberê Camargo e Aquarelas de pintores norte-americanos, no Ministério da Educação; Nazareno Altavila, na Associação Cristã de Moços; G. Perissinotto, na Galeria de Arte Clássica; Crinolinas, na Galeria Recamier; Serigrafia e Polly McDonell, no Instituto Brasil-Estados Unidos; Exposição de livros infantis, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa.

DESPEDIDA DE TYRONE POWER

O popular artista cinematográfico dirige vibrante saudação aos brasileiros, por intermédio da imprensa

Tyrone no avião, ao partir

Ao partir, ontem para Belém, de regresso aos Estados Unidos, Tyrone Power, o popular artista cinematográfico, deixou a seguinte saudação para ser distribuida à imprensa:

«Usualmente, o tempo altera nossas recordações de tal forma, que uma segunda visita a uma bela cidade transforma-se muitas vezes num desapontamento.

Embora tanta coisa tenha acontecido desde que aqui estive pela última vez, senti-me feliz por descobrir que minha memória não me enganou, e vim encontrar o Rio ainda mais bonito do que a última vez que o vi.

Viajar é sempre uma aventura emocionante, principalmente quando podemos fazer do Rio o «climax» de uma excursão. Esta cidade muito cresceu e se modificou nos meus oito anos de ausência — sempre, porém, para melhor. Clar oque existem problemas de alimentaão, dificuldades de transporte e muitos outros efeitos naturais de uma grande guerra. Contudo, isso não acontece apenas no Brasil. Nós os temos também nos Estados Unidos e os encontrei na maioria dos países que acabo de visitar.

Existe crise de habitaão em tôda e qualquer parte, mas há também um tremendo surto de construções não só nos Estados Unidos como em tôda a América do Sul. É um prazer constatar a audácia de linhas existentes na centenas de edifícios que se constroem aqui. O Rio combina com incrivel encanto o efeito tradicional com as novas linhas de amanhã.

Uma vez que sejam solucionados os atuais problemas de moradia, alimentação e vestuário, como sem dúvida o serão em breve, o Rio será ainda mais maravilhoso e encantador do que é hoje.

Fizemos diversos passeios marítimos à ilha de Gravatá, como convidados de Antenor Mayrink Veiga e Michael H. Sieyes, e à ilha de Brocoió, convidados pelo govêrno brasileiro e por Jorge Guinle.

Fômos hóspedes do presidente Herbert Moses, da Associação Brasileira de Imprensa, num almoço na A. B. I., a mais extraordinária e completa estrutura arquitetônica destinada a um núcleo profissional que nossos olhos já viram. Tal edifício constitui um verdadeiro tributo à imprensa do país e à imaginação e perseverança do Sr. Moses.

Fizemos excursões em automovel pela cidade e seus arredores. A única dificuldade existente foi a fator tempo. Não houve tempo bastante para fazermos tudo o que desejavamos. Mas Cesar Romero, William Gallagher, John Jeffries e Jim Denton, todos concordam comigo quando afirmo que gozamos de sucessivos e inolvidáveis emoções. O povo é acolhedor, gentil e hospitaleiro. Só lamentamos ter de partir. Nosso studio, porém, já marcou o próximo mês para o início de «Captain from Castille» e Cesar e eu somos forçados a regressar, para preparar-nos para os nossos papéis.

Mas, positivamente, voltaremos um dia.

É enorme o meu prazer por esta oportunidade de agradecer por intermédio de seu jornal, tôda a gentileza com que nos recebeu o povo do Rio de Janeiro. — (A.) TYRONE POWER».

A obra da rua Dois de Fevereiro, que bateu o "record" de tempo e que ainda não se acabou...

Projetada a obra há um quarto de século

COMEÇADA HÁ CINCO ANOS, AINDA NÃO ACABOU — E FORA CONSIDERADA URGENTE...

A rua Dois de Fevereiro não tinha saida. Acabava, um pouco além da de Pernambuco, em terreno baldio. Com o passar do tempo a população cresceu nessa e nas ruas circunvizinhas.

Para atingir o trecho — à margem esquerda da estação do Encantado, — se fazia necessário um longo caminho por outra, paralela àquela. Projetou-se, então, a abertura da rua Dois de Fevereiro até a avenida Amaro Cavalcanti, próximo à estação. Isso há um quarto de século, pelo menos. Tudo que a burocracia exige foi feito. Projeto, condição, orçamento, etc. Mas, como se tratava de uma obra num subúrbio, lá longe, não houve pressa. E os anos foram se passando. Há, seguramente, cinco, deu-se princípio à obra. Para nivelamento era necessário canalizar um rio, o que aconteceu com seguidas interrupções. Mas, ficou pronta essa parte. A rua, porém, está como quando fôra aberta; um buraco aqui, um «mata-burro» mais adiante, e o trânsito obrigatório dos moradores por tal caminho.

Afinal, a obra teve verba. Deve ser concluida.

A NOITE — 4.ª-feira, 16/10/46 — N. 12.392

Vai presidir a Comissão Liquidante do DNC

O chefe do govêrno assinou decreto nomeando Antonio Stockler de Queiroz presidente da Comissão Liquidante do Departamento Nacional do Café.

Concedida exoneração ao Sr. Romero Estelita

O presidente da República assinou decreto concedendo exoneração ao Sr. Romero Estelita das funções de membro do Conselho Administrativo da Caixa de Mobilização Bancária.

Juizes para o Tribunal Regional Eleitoral de Alagoas

O chefe do govêrno, por decreto de hoje, nomeou o bacharel Manoel Lopes Ferreira Pinto e José de Albuquerque Porciuncula, juizes do Tribunal Regional Eleitoral do Estado de Alagôas.

611 IMIGRANTES PORTUGUESES

RECIFE, 16 (Serviço especial de A NOITE) — Procedente da Europa, chegou o navio brasileiro "Santarém", trazendo 611 imigrantes portugueses de todas as profissões, incluindo-se 177 agricultores.

EM ALTA OS TÍTULOS BRASILEIROS NA BOLSA DE LONDRES

LONDRES, 16 (A. F. P.) — A feição mais acentuada do Mercado de Valores Sul-americanos em Londres, ontem, foi a alta dos títulos brasileiros, que acusaram aumentos até de dois pontos nas operações realizadas pelos títulos de amortização.

Os duques de Windsor visitam a Grã-Bretanha pela primeira vez, depois que Eduardo decidiu abdicar para casar-se com a Sra. Wally Simpson, hoje duquesa de Windsor. Vemos o casal no pátio do palácio do duque de Dudley's, em Sunningdale. O duque de Windsor, que foi o governador das Bermudas, virá a ser, provavelmente governador da Austrália. (Rádiofoto da ACME para A NOITE).

O emir queria almoçar na cama...

E ainda espancava, com regularidade, a esposa — Vai divorciar-se um descendente do profeta Maomé

LOS ANGELES, 16 (Reuters) — O emir Mohammed Al Rachid II, que se diz ser descendente da nobreza turca, divorciou-se de Marcella Whiting, sua bela esposa, que o acusou de espancá-la com grande regularidade e insistir em que a cara-metade lhe servisse na cama o pequeno almoço.

Durante o processo, Al Rachid negou as desmoralizadoras acusações da linda Marcella no sentido de que êle fôra um engomador de calças numa alfaiataria de Londres, nos tempos das vacas magras, afirmando enfaticamente que era filho do emir Abdullah Al Rachid e um descendente do profeta Maomé. Bendito sêja o santo nome de Allah...

No gabinete do ministro da Viação o comandante Amaral Peixoto

Esteve hoje no gabinete do coronel Edmundo Macedo Soares, ministro da Viação, o deputado Ernani de Andrade Peixoto, que teve longa conferência com aquele titular e candidato da conciliação ao govêrno do Estado do Rio.

UM "SHANGRI-LÁ" NO CANADÁ

MONTREAL, 16 A.F.P.) — O Canadá possui seu "Shangri-lá". O explorador Edward Ross, de volta dos territórios do noroeste, visitou as regiões agrestes de Nahanni, da qual não existe qualquer levantamento topográfico. O explorador declarou à imprensa ter descoberto um vale estranho de vegetação semi-tropical, noites tépidas e geysers. Isso parecerá sem dúvida fantástico — disse — mas é verdade. Mas de 13 homens brancos desapareceram em oito anos naquelas selvas e os seus corpos foram encontrados decapitados.

De acôrdo com as lendas indígenas, esses vales são habitados por monstros. O Sr. Edward Ross acredita que os índios, desejando obstar o acesso àquelas paragens, descrevem os monstros conservados no gêlo, que são os mastodontes pre-históricos e o mamute.

Há 150 anos, os trapistas falaram pela primeira vez dêsse vale lendário mas ninguém até hoje ali penetrara.

Para os pobres de A NOITE

Da senhora L. O. Guimarães, para ser distribuida com os pobres socorridos por este jornal, recebemos a importância de cinquenta cruzeiros.

O MUNDO EM REVISTA

A Grã-Bretanha tem Bernard Shaw, a França tem Tristan Bernard.

O primeiro festejou, há pouco tempo, seus 90 anos.

O segundo acaba de festejar seus 80 anos.

Nessa ocasião, Tristan lançou um desafio ao seu irmão mais velho nas letras, nestes termos: "Você tem dez anos de avanço sôbre mim. Mas eu aposto que terei cem anos antes de você".

Tristan Bernard, com sua lendária barba branca e suas palavras espirituosas — tanto as que tem pronunciado como as que lhe têm sido atribuidas — constitui uma das figuras mais populares de Paris. Os alemães o internaram em Drancy, e não foi o velho intelectual posto em liberdade senão graças à intervenção de Sacha Guitry, enquanto seu neto tomava o caminho do campo de extermínio de Mathausen, donde não voltou.

Isto não impede que os russos, a jeito de presente de alegre aniversário, inscrevessem no catálogo do Index de sua ideologia, a peça mais popular do mestre: "O inglês tal como se fala...". Os russos acharam essa peça muito impregnada de "espírito burguês e retrogrado".

O amavel humorista, que achou meios e modos de divertir diversas gerações no tempo em que a literatura não era ainda totalitária, jamais, certamente, previra que sua personalidade e sua obra pudessem vir a suscitar tais cóleras... Verdade é que a condenação soviética não lhe fez mossa.. Recebeu os jornalistas, que o foram visitar, fazendo uma "boutade": Antes de tudo, é um erro dizer-se que Tristan Bernard tem oitenta anos. "Diante do olhar espantado dos circunstantes, o bestre explicou: "Eu, como aqui vocês me vêem, sou um homem que nasceu duas vezes. A primeira vez foi em 1866, e então eu me chamava Paul Bernard. Tristan Bernard nasceu em 1891, e, portanto não tem mais de 55 anos". Paul Bernard, foi, imediatamente e com igual despreocupação e igual insucesso, que se explica por um desdem das contingências profissionais, que não tinha comparação senão no seu amor pela literatura, diretor de uma fábrica de alumínio, advogado e diretor de um velodromo, onde se realizaram as primeiras corridas ciclisticas mais ou menos em 1900. Se, graças às relações de seu pai, estreou como diretor de usina, Tristan Bernard dá desse fato uma explicação divertida: Acharam que eu era muito incompetente para poder seguir. Em oposição, orgulha-se êle de seus anos passados no fôro, por não ter feito condenar ninguém, e acrescenta: "Isto sem dúvida devido a que nunca tive ninguém para defender...". Como treinador ciclista, era mais perigoso. Courteline sabe algo disso pois quebrou duas vezes o punho, por seguir lições de Tristan Bernard... Foi nos "tempos heróicos" da bicicleta, quando a gente dizia dos corredores ciclistas "dar voltas como esquilos numa pista de algumas centenas de metros, não é possivel. Eles vão ficar enjoados...".

Tristan Bernard nasceu de uma conversa entre o presidente Gresson da "Ordem" e o jovem advogado Paul Bernard, que fora pedir ao seu superior dispensá-lo de defender uma causa que lhe caira por sorte. "Não posso lhe dar essa autorização — respondeu o presidente da Ordem dos Advogados — A não ser que você alegue e comprove ocupações honrosas que absorvam todo seu tempo.. "E foi então que o jovem causidico afirmou, por um golpe de sorte: "Eu me ocupo de trabalhos literários...". Ante essa afirmação, obteve a dispensa que pleiteava. Tratava-se, porém, de provar a afirmação. Paul Bernard, que até então não pensara em literatura, senão com leitor, passou de súbito de leitor a escritor, e tornou-se Tristan Bernard...

Colaborava nessa época, na "Revue Blanche", que publicava crônicas desportivas assinadas L. B. e T. B. (Leon Blum e Tristan Bernard). Formava, com seus amigos Leon Blum, Romain Coolus, Jules Renard, um pequeno cenáculo literário, que se reunia na casa de um dos seus membros, no Cais Voltaire. As primeiras peças de Tristan Bernard, "Le Petit Café", "L'Anglais tel qu'on le parle" pertencem a esse período particularmente brilhante da vida dos grandes boulevards de Paris, no começo do século. Foram interpretadas por atores célebres da época — Sarah Bernhardt, Lucien Guitry.

Mesmo durante o tempo de seu cativeiro, sob os alemães, o mestre da barba lendária não perdeu seu espírito de humor.

Algumas palavras suas dessa época ficaram célebres na França. Quando foram prendê-lo, Tristan disse à sua esposa: "Nossa situação melhora... Até agora vinhamos vivendo de inquietaçao. Vamos, agora, viver de esperança... "Alguns meses mais tarde, estava Tristan deitado num leito da enfermaria do Campo de Drancy. Um de seus vizinhos de leito acabava de morrer. Uma turma sanitária chega e leva o cadaver. Pouco depois, avisada erradamente, chegou outra turma. Tristan Bernard se ergue a meio do travesseiro e diz simplesmente: "Vocês levaram na cabeça... Êle já foi...".

Se Bernard Shaw se inscreveu, com avanço, no Club dos Centenários, Tristan Bernard não mostra esperança menor de alcançar essa inscrição. Aos amigos e jornalistas que o foram visitar por ocasião de seu aniversário, lançou, à guisa de adeus: "Voltem para me ver quando eu completar cem anos...".

Quais dos dois — o irlandês ou o parisiense sairá vencedor da competição? Os palpites entre TB e GBS estão abertos...

(A. F. P.)

— E' O SEU CASO?

EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE"

Por LAWRENCE GOULD, famoso psicólogo

KING FEATURES SIN...

A) — É UMA BRUTALIDADE OS HOMENS GOSTAREM DE LUTAS DE BOX?

RESPOSTA. — Não. Isto só vem mostrar que aprenderam a manter sua agressividade tão bem, que não podem encontrar certo desafôgo, senão vendo outros fazer o que eles não podem, e em condições em que a brutalidade está limitada a regras do jogo. Existem também mulheres que gostam de lutas e que são às vezes mais entusiastas do que os próprios homens. A natureza humana, engarrafada pela civilisação, deve ter válvulas de escapamento e, assim, nada melhor do que assistir a uma bôa luta de box.

B) — A EDUCAÇÃO CONSEGUE ELIMINAR O PRECONCEITO JUVENIL?

RESPOSTA. — Não aquele que se desenvolver na infância, especialmente quando faz parte do "sentimento público" da comunidade onde a criança cresce. No "Journal of Social Issues", o Dr. B. Semelson anuncia que, segundo um inquérito levado a efeito entre 2.523 estudantes brancos, enquanto os estudantes ... eram melhor informados acêrca dos problemas das outras raças, pouco existia em seu próprio benefício. A educação não altera as atitudes fundamentais da comunidade.

C) — SÃO OS AMERICANOS O POVO QUE MAIS LÊ JORNAL?

RESPOSTA. — Não. Na Grã-Bretanha, as vendas diárias de jornais nos faz chegar à conclusão que cada homem, mulher e criança compra o seu diário, enquanto que nos EE. UU. apenas cerca de 1/3 de jornais é vendido. E isto apesar do fato dos americanos possuirem, em média, mais anos de escola do que os ingleses. A diferença pode... resultar do fato de a Inglaterra ter uma população mais densa. Quanto menos vizinhos você tiver, menor será seu interêsse sôbre "o que está acontecendo pelo mundo".

GAFANHOTOS EM PERNAMBUCO

Alguns dos acrídios medem 15 centímetros

TABAIANA (Pernambuco), 16 (Serviço especial de A NOITE) — Começaram a aparecer levas de gafanhotos, alguns medindo quinze centímetros. A população local prepara-se para dar combate à praga, começando pelo distrito de Guarita, onde apareceram os primeiros acrídios.

A herança da tia fê-lo voltar ao mundo dos vivos

CIDADE DO OREGON, 16 (R.) — Henry W. Hagemman foi declarado morto, depois de 7 anos de ausência, após ter partido para o Alasca como garimpeiro. Ao regressar, Henry preferiu continuar como legalmente morto, saindo, porém, de sua sepultura ao saber que lhe morrera uma tia legando-lhe 2.000 dólares.

O NOVO MINISTRO DA AGRICULTURA

A transmissão do cargo

A transmissão do cargo ao novo ministro da Agricultura, Sr. Daniel de Carvalho, pelo antigo titular, Sr. Netto Campelo, será realizada amanhã, às 10 horas.

O MENINO DE 15 ANOS DESPOSOU A BELA VIUVA DE 30 ANOS...

DETROIT, 16 (R.) — Um rapazola de 15 anos endereçou um requerimento à Junta de Educação do Estado, para que lhe fosse concedida permissão para deixar a escola e ir trabalhar a fim de sustentar sua "esposa e os dois filhos desta, dos quais era padrasto".

O marido precoce, Robert Drew, desposou uma viúva de 30 anos, em Missouri, vendo-se, pois, na obrigação de sustentá-la e aos dois filhos da mesma, um menino de dez anos e uma menina de oito.

O casamento foi consequente a uma ameaça do juiz, que disse que iria prender a Sra. Drew, por estar contribuindo para desencaminhar o menor Robert, fazendo-o perder aulas para passar os dias no apartamento da viúva. Como um perfeito "gentleman", Robert não hesitou em desposar aquela que, para ele era mais interessante que todas as escolas do mundo.

A ESPADA DE GALA DE DOM PEDRO II

O principe Dom Pedro Henrique acaba de fazer valiosa doação ao Museu Histórico Nacional. S. A. incorporou ao patrimônio dessa repartição uma preciosíssima espada de gala do sempre lembrado imperador do Brasil, Dom Pedro II. Essa relíquia figurará com o máximo relêvo na Casa do Brasil, entre as muitas que relembram, nas suas coleções, a inolvidável figura do grande soberano que enobreceu a nossa pátria durante meio século de honesto e fecundo reinado.

Teve caráter solene a entrega do precioso objeto, feita durante a visita que o neto do monarca, acompanhado do coronel Torres Guimarães, fez ao Museu, onde foi recebido pelo seu diretor Sr. Gustavo Barroso, à testa dos chefes de Seção e demais funcionários. Em seguida ao ato, o principe Dom Pedro Henrique fez demorada visita à Sala Dom Pedro II e outras dependências da instituição.